DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.635

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 41/53 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

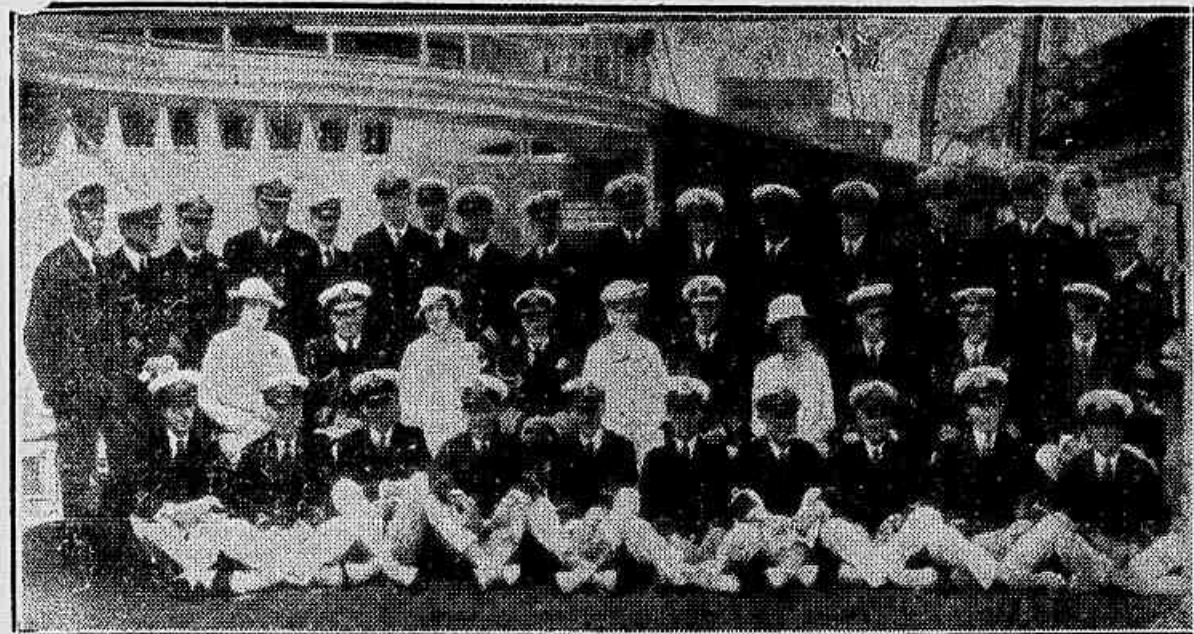
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

ITALIANOS E ABYSSINIOS COMBATEM ENCARNIÇADAMENTE

CHEGAM A LONDRES OS DESPOJOS DE JORGE V

COMPACTAS MULTIDÕES ENCHERAM AS RUAS DA METROPOLE BRITANNICA PARA ASSISTIR Á PASSAGEM DO CORTEJO FUNEBRE

Eduardo VIII acompanhou a pé a carreta que conduziu o ataúde real

O rei Jorge V e a rainha Mary em companhia do duque e da duqueza de York, a bordo do "Victoria and Albert", photographados com os officiaes do hiate real em fins de 1935

Sandringham, 23 (Especial) — Foi sob um sol de inverno inundando de luz a estrada gelada coberta de orvalho que Sandringham prestou esta manhã a ultima homenagem ao seu rei, ao seu senhor castellão. A multidão formava alas muitas horas antes da passagem do cortejo e em todas as physionomias se notava profunda dôr pelo desapparecimento do rei querido de todos. Esta dôr não era fingida e os "vassalos" do castelão de Sandringham a muito custo continham as lagrimas.

A's 11 horas ouviam-se os primeiros acordes da gaita de folles em que o major Forsyth executava as "ultimas lamentações" uma area funebre escosseza muito conhecida.

Pouco depois desta hora appareciam junto das grades do castello os granadeiros com o uniforme habitual seguidos do caixão collocado numa carreta de artilharia puxada por seis cavallos. A urna estava coberta com o estandarte real e sobre ella via-se uma unica corôa, a que a rainha tinha ali collocado pessoalmente. Seguiam o caixão o rei Eduardo VIII e seus tres irmãos, trajando todos luto rigoroso. A seguir vinham os carros da rainha e de outros membros da familia real.

O rei Eduardo a muito custo continha a emoção que o dominava. Algumas lagrimas bailavam nos seus olhos mas quando passou junto dos jornalistas e dos photographos retomou immediatamente o controlle de si mesmo e fez uma physionomia impassivel que todos registraram. Os tres irmãos do rei olhavam para a frente e não deixavam transparecer nenhum indicio de emoção.

A physionomia da rainha que difficilmente se divisava através os vidros da carruagem, estava muito pallida, coberta pelo veu negro. Atrás do carro da rainha caminhavam os gentis-homens do rei seguidos do "poney Jack" o favorito do rei extincto, com a mesma sella e o mesmo freio que levava quando do ultimo passeio do rei Jorge, no Parque Real, no dia 14 deste mez.

Seguiam-se todos os familiares, criados, rendeiros, guardas florestaes e guardas dos dominios reaes levando cada um entre as mãos um pequeno ramo de flores. Alguns carros transportavam instrumentos de trabalho dos camponezes. Muitos aldeões, devido á sua edade avançada, caminhavam com grande difficuldade.

O cortejo vindo da capella do castello, atravessou o parque e chegou á grade que foi aberta para permittir a saida do Parque. Entre o castello e a estação de Wolferton, viam-se ao longo da estrada coberta de gelo mais de vinte e cinco mil pessoas.

Em todo o percurso reinou profundo silencio interrompido apenas pelo ruido do andar dos cavallos e das correntes que puxavam a carreta de artilharia.

Muitas pessoas, vindas de todos os pontos da região, tiveram de passar a noite nos proprios carros o que dava ás immediações da estrada de Wolferton o aspecto de um vasto acampamento.

A CHEGADA A LONDRES E O DESFILE DO CORTEJO FUNEBRE

Londres, 23 (U.T.B.) — Compactas multidões, as maiores que Londres já viu desde as grandes festas jubilares do anno passado, encheram hoje as ruas por onde deveria passar o cortejo funebre que trouxe para esta capital o corpo inanimado do rei Jorge.

Da estação de King's Cross até Westminster Hall, a multidão enchia as ruas, em grande recolhimento, mantida á distancia por cordões de "policemen". Foi essa a primeira opportunidade que o povo londrino teve para prestar ao soberano extincto as suas homenagens de respeito e affeição, em meio de um profundo silencio que foi o maior tributo prestado hoje aos despojos mortaes do primeiro monarcha da Casa de Windsor.

Cessadas que foram, já hontem as homenagens ao novo rei Eduardo VIII, voltaram hoje a ostentar-se a meio-páo as bandeiras dos edificios publicos e particulares, restabelecendo-se o luto geral que cobre a cidade, o Reino e o Imperio até o dia dos funeraes.

Já ás 10 1|2 da manhã os despojos reaes haviam sido retirados da pequena egreja de Sandringham, onde haviam sido velados pelos maioraes da localidade e habitantes em geral, todos em rigoroso luto. Desde a pequena localidade até a estação de Wolferton era egualmente intenso o movimento de populares que aguardavam, apezar do máo tempo, a passagem do cortejo simples embora majestoso, que deveria acompanhar os restos mortaes de Jorge V até a capital do Imperio.

Rezado na egreja de Sandringham um ligeiro serviço religioso, organizou-se o cortejo, encabeçado pelos granadeiros da guarda, seguindo-se o ataude, numa carreta de artilharia, puxada por tres parelhas da artilharia real. Sobre a carreta via-se apenas a corôa dedicada pela rainha a seu augusto esposo.

O rei Eduardo VIII e os principes reaes acompanhavam o feretro, vindo em carro fechado, atrás, a rainha, a princeza real, a duqueza de York, e a duqueza de Kent, acompanhadas pelos dignitarios mais chegados á vida do rei extincto, e os funccionarios da casa real.

O trem especial que aguardava o cortejo, na estação de Wolferton, compunha-se do vagão mortuario, todo ornamentado em negro e roxo, e de dois vagões fechados, onde se accommodaram os membros da familia real e o rei Eduardo VIII.

A' chegada em King's Cross, a rainha dirigiu-se immediatamente para o palacio de Buckingham, acompanhada de sua filha e noras, emquanto o rei Eduardo providenciava pessoalmente para a organização do cortejo. O ataude foi então collocado sobre uma carreta de artilharia, a mesma que transportou o corpo de Eduardo VII, em maio de 1910, formando-se logo o cortejo.

Vinham á frente policiaes montados, á guisa de batedores, precedendo o feretro que era transportado naquella carreta de artilharia, e que trazia a corôa imperial, além da magnifica corôa de flores offerecida pela rainha-mãe. A carreta era puxada por cavallos da bateria da artilharia real e ladeavam-na os granadeiros da guarda. O ataude estava coberto com o estandarte real.

Vinha em seguida o rei Eduardo VIII, a pé, caminhando vagarosamente, com a cabeça descoberta. Pouco atrás, a um passo de distancia, seguiam os principes reaes, seus irmãos, e o duque de Harewood.

Policiaes a cavallo encerravam o cortejo, que se movimentou com todo o vagar e em majestosa solennidade, a caminho de Westminster Hall, em meio de uma multidão respeitosa e acabrunhada.

A rainha-mãe e suas noras, que haviam já chegado ao palacio de Buckingham, logo se dirigiram a Westminster Hall, para ali aguardarem a chegada do corpo, juntamente com todos os lords e os membros da Camara dos Communs.

Quando o cortejo se approximava, foram accesas as quatro velas que cercavam o catafalco ainda vazio.

Na mesma occasião, o "big-ben" annunciava, do alto da torre do Parlamento, as quatro horas da tarde.

Abriram-se as portas, em meio de grande silencio, e os arautos do rei, acompanhados dos cavalleiros de armas penetraram no grande salão, encaminhando-se para o catafalco, emquanto o ataude era transportado pelos granadeiros da guarda, acompanhados do arcebispo de Cantuaria, do lord Camarista em chefe, do marechal da Côrte e do commissario geral de Obras, sendo então collocado o feretro sobre o catafalco.

Logo depois do ataude, entraram no grande salão o rei Eduardo VIII, a rainha-mãe, os duques de York, Gloucester e Kent, a princeza real, o duque de Harewood, os quaes se collocaram á cabeceira do catafalco. Os officiaes de Estado, os cavalleiros da Côrte Real e os alabardeiros da guarda tomaram suas posições de ambos os lados do esquife, e o arcebispo de Cantuaria iniciou uma breve oração, que foi por todos ouvida no maior silencio, em meio a soluços commoventes da princeza real, que se encontrava apoiada no hombro da rainha Mary e com uma das mãos no braço de seu esposo. Houve ainda outras orações, e o côro, entoou o hymno "Praise my soul, King of Heaven". Em seguida, o arcebispo primaz deu a benção.

Terminada essa ceremonia religiosa, o rei Eduardo VIII e a rainha Mary dirigiram-se para o palacio de Buckingham, permanecendo no interior da Camara Ardente Real os pares do Reino e os membros da Camara dos Communs, fechando-se finalmente o recinto afim de se iniciarem os preparativos para a visitação publica, que terá inicio amanhã ás oito horas da manhã.

UM EPISODIO DA CERIMONIA DE HONTEM, EM LONDRES

Londres, 23 (U.T.B.) — Por occasião da trasladação do corpo do rei Jorge V, hoje á tarde, da estação de King's Cross para Westminster Hall, verificou-se um episodio interessante.

A corôa imperial, como de praxe, havia sido collocada sobre o ataude e nelle figurou durante todo o trajecto através de Londres. Com a trepidação da carreta que transportava a urna funeraria, affrouxou-se a Cruz de Malta que encima a corôa, e que é cravejada de riquissimas pedras preciosas, inclusive um valiosissimo diamante indiano. Durante o trajecto, a Cruz caiu ao sólo, tendo sido apanhada por um dos dignitarios da casa real, que caminhava a pé, atrás do rei Eduardo VIII e dos principes reaes.

Depois que o ataude foi collocado no catafalco, em Westminster Hall, aquelle dignitario entregou a joia ao marechal Camarista Mór, que a recolheu, provisoriamente, ao seu bolso.

NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 23 (U.T.B.) — Na sessão realizada hoje á noite pela Camara dos Lords, para a leitura e approvação das mensagens que os pares do Reino enviaram ao rei Eduardo VIII e á rainha Mary, o arcebispo de Canterbury occupou-se longamente da vida do rei Jorge V, a cuja dedicação ao bem publico ergueu significativos elogios.

O primaz da egreja Anglicana, descreveu, em palavras emocionantes, episodios da ultima actuação publica do soberano extincto.

(Continúa na 4.ª pag.)

ENCARNIÇADA BATALHA NA REGIÃO DE MAKALLE'

Dizem de Addis Abeba que milhares de italianos já foram mortos

Addis Abeba, 23 (Havas) — A grande batalha iniciada em 20 do corrente ainda prosegue. Sabe-se de fonte ethiope que os soldados do Negus, após ter repellido os ataques italianos, occuparam posições estrategicas importantes, tendo mesmo tomado ao inimigo varios canhões. Annuncia-se que milhares de soldados italianos foram mortos. As perdas dos ethiopes são ainda desconhecidas. O commandante Dagnoh Wodad Jo abateu com uma metralhadora, um avião tri-motor italiano. Esse facto permitte dizer que a guarda imperial entrou definitivamente em batalha, pois aquelle official commanda um dos batalhões desta corporação. Nesta capital os detalhes sobre a batalha são esperados impacientemente, uma vez que se continua a ignorar o logar exacto em que o combate está travado. Entretanto acredita-se que seja a noroeste de Makallé.

Addis Abeba, 23 (Havas) — A victoria dos ethiopes na frente do Tigré, embora não sejam ainda conhecidos os seus detalhes, causou favoravel impressão e, em parte, compensou as preoccupações que se notam nos circulos do palacio imperial a respeito da situação na frente sul. Consta que o Negus foi solicitado a regressar de Dessié a esta capital. A resposta do imperador está sendo esperada a cada instante.

A ruptura de relações diplomaticas entre o Uruguay e a U. R. S. S.

O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES EXAMINA O PROTESTO DOS SOVIETS CONTRA AS MEDIDAS TOMADAS PELA NAÇÃO AMIGA

Como o sr. Guani, delegado uruguayo, rebateu o discurso do representante da Russia

Genebra, 23 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações abordou, ás 11 horas e cinco minutos da manhã, em sessão publica, o exame da demarche do governo dos Soviets contra as medidas tomadas pelo Uruguay no tocante á ruptura das relações diplomaticas entre as duas partes.

O commissario do povo para os Negocios Estrangeiros sr. Litvinoff tomou, em primeiro logar, a palavra e expoz as razões da demarche do seu governo, esforçando-se por justifical-as.

O sr. Litvinoff fala sobre o ponto de vista da União Sovietica

Genebra, 23 (Havas) — No discurso que pronunciou perante o Conselho da Sociedade das Nações, em defesa do ponto de vista da União Sovietica, o sr. Maxim Litvinoff declarou notadamente:

"Os interesses da U. R. S. S. permanecem praticamente sem terem sido affectados pelo rompimento de relações com o Uruguay. Comprehendeis facilmente que a nossa população, de 170.000.000 de habitantes, não póde sentir profundamente a ausencia de relações com o longinquo Uruguay. O desenvolvimento das technicas modernas relativamente aos meios de communicação se tornaram desusado o actual systema de relações diplomaticas, a saber, a manutenção em cada capital de missões diplomaticas permanentes. Por exemplo, embora existam theoricamente relações diplomaticas entre a U. R. S. S. e a Colombia ha mais de seis mezes, não nos mostramos apressados em trocar missões diplomaticas com aquelle Estado, emquanto o governo de Bogotá não insistir a esse respeito. Se, por conseguinte, julgamos necessario tratar da questão da ruptura de relações diplomaticas com o Uruguay o fazemos unicamente dado o interesse geral do assumpto. Admittimos que cada Estado soberano tem a liberdade de estabelecer ou não relações diplomaticas com os outros paizes, a seu bel prazer. Mas o caso é diverso quando uma nação interrompe unilateralmente as suas relações com outra, em espirito inamistoso e baseando a sua attitude sobre determinadas reclamações ou accusações. Tal rompimento foi sempre considerado como um acto internacional dos mais hostis, para o qual se deve uma explicação á opinião mundial. Justamente a proposito dessa especie de rompimento, cujo processo preliminar está previsto no artigo 12 do Pacto e dado que o Uruguay e a União Sovietica são dois membros da Sociedade das Nações, ligados por esse mesmo Pacto, é que devemos accentuar o facto de não terem sido observados os dispositivos do mesmo artigo. Estamos collocados deante da violação flagrante do Pacto por um membro da Sociedade das Nações e, o que é mais, de um dos seus artigos fundamentaes.

Vamos directamente aos factos. As relações diplomaticas entre o Uruguay e a U. R. S. S. foram theoricamente estabelecidas pela troca de notas de 22 de agosto de 1926, por iniciativa do governo uruguayo. Tendo constatado que o governo uruguayo não se mostrava apressado em proceder á troca de missões diplomaticas, o governo sovietico, por sua vez adaptou-se, finalmente, á situação de ter relações com o Uruguay por intermedio dos representantes diplomaticos dos dois Estados em outros paizes. Quando, porém, no verão de 1933, o governo de Montevidéo, por iniciativa propria, expriniu o desejo da realização de uma troca de missões diplomaticas, o governo sovietico acquiesceu e, em março de 1934, chegava a Moscou a legação uruguaya. Dois mezes mais tarde a legação sovietica era installada em Montevidéo. Emquanto as legações permaneceram nas respectivas capitaes não houve nenhum conflicto ou mal entendido sério entre os dois paizes. As conversações entre o representante da U. R. S. S. em Montevidéo e o governo uruguayo limitaram-se a tres pontos: primeiro, relativamente ao anarchista Simon Radovitski, natural da Russia e que o governo uruguayo desejava deportar para a U. R. S. S. O governo sovietico recusou-se a admittil-o na União. O presidente da Republica do Uruguay interviera e considerára a recusa como uma offensa pessoal, nada tendo feito para esconder o seu resentimento. Em seguida, o nosso ministro foi obrigado a dirigir, em outubro ultimo, um protesto ao governo do Uruguay a respeito dos ataques contra a União Sovietica por um jornal reaccionario uruguayo durante a campanha contra os communistas e os anti-fascistas locaes e contra a applicação de sancções á Italia. Finalmente, em telegramma datado de 10 de dezembro, do ministro Minkin, lia-se o que segue: "O ministro de Estrangeiros do Uruguay declarou-me que o presidente da Republica se consideraria compensado de nossa recusa em admittir Radovitski no territorio da União, se adquirissemos cerca de duzentas toneladas de queijo uruguayo. Recommendo-vos, para a melhoria da relações com o presidente Terra, a compra de pequena quantidade de queijo."

"Mas o governo sovietico não julgou opportuno fazel-o. Assim a unica queixa do governo uruguayo, tanto em Moscou, como em Montevidéo, consiste em nossa recusa quanto á admissão de Radovitsky e á acquisição de queijo uruguayo. Nenhuma reclamação foi formulada concernente a actos de que pudesse ter sido accusada a legação sovietica. Decorre de tudo isso que a nota recebida pelo ministro da U. R. S. S. com a resolução do governo uruguayo de romper relações diplomaticas com Moscou, pareceu-nos deveras surprehendente. E' verdade que a nota não menciona rompimento, mas interrupção de relações, e o ministro de Estrangeiros do Uruguay observou, em entrevista, que se tratava simplesmente de uma interrupção temporaria. Mas não se póde tomar em consideração essa distincção, muito subtil, porque rompimento póde ser egualmente de natureza temporaria."

O sr. Titulesco, incumbido de redigir o relatorio sobre a reclamação russa

Como o sr. Litvinoff se referiu á nota de rompimento

Genebra, 23 (Havas) — No desenvolvimento do seu discurso proferido perante o Conselho da Sociedade das Nações o sr. Maxim Litvinoff, delegado da União Sovietica, accrescentou:

"A responsabilidade do rompimento uruguayo-sovietico incumbe tanto mais ao governo de Montevidéo quanto é verdade que a razão invocada na sua nota não constituia objecto de nenhuma negociação anterior qualquer que fosse, por correspodencia ou por meio de representação dirigida ao governo sovietico.

Seria vão procurar no texto da propria nota qualquer motivo sério de rompimento. Por emquanto tratarei apenas da questão levantada perante o Conselho, isto é, da violação pelo Uruguay, do Pacto da Sociedade. Dois factos poderiam ser considerados incontestaveis: em primeiro logar o governo do Uruguay, rompeu relações diplomaticas com o governo sovietico, e em seguida, as razões invocadas pelo Uruguay para justificar o rompimento não foram submettidas nem a arbitramento nem ao exame do Conselho da Sociedade como estipula o artigo 12 do Pacto. Mesmo que o Uruguay tivesse queixas reaes, esta circumstancia não justificaria a sua acção violadora do Pacto. Creio, entretanto, ser meu dever affirmar que as accusações formuladas contra o governo sovietico e a sua legação em Montevidéo, na nota uruguaya, são desprovidas de fundamento.

Na realidade não existe na nota nenhuma accusação precisa, não se vê nenhum facto concreto contra o governo sovietico ou a legação em Montevidéo. Na sua nota o governo do Uruguay nada affirma. Faz antes supposições que na maioria não são de sua autoria propria. A nota, por exemplo, contém estas palavras: "O governo sovietico incitou e sustentou elementos communistas de um Estado vizinho por intermedio da legação sovietica acreditada junto do nosso governo." "Declaro categoricamente que esta affirmação, feita por quem quer que seja, é absolutamente falsa. Nem o governo sovietico, nem a legação sovietica, nem qualquer agente do governo sovietico incitaram ou sustentaram elementos communistas no Uruguay ou qualquer outro paiz vizinho, porque o governo sovietico é fiel á sua politica de não intervenção nos negocios internos de outros Estados.

Convido o governo uruguayo a fornecer provas em contrario, caso as possa, mas de antemão declaro que não as tem nem póde ter. Não duvido que o governo uruguayo ou o brasileiro possa obter facilmente taes documentos em Genebra mesma, mas devo prevenir que exigirei que esses documentos sejam submettidos á pericia minuciosa.

A responsabilidade da legação sovietica residiria na transmissão a pessoas desconhecidas, em data desconhecida, de sommas, aliás, desconhecidas. Não lhe pódem ser descobertos o fim e o destino.

Uma commissão vae estudar o caso

Genebra, 23 (UTB) — A Republica Argentina, por seu delegado no Conselho da Sociedade das Nações, sr. Ruiz Guinazu, defendeu o ponto de vista de que a questão suscitada pela Russia Sovietica contra o Uruguay foge á competencia e á alçada daquelle orgão da S. D. N. O representante da Turquia, ao contrario, apoiou a reclamação sovietica. Encerrados os debates foi approvada a proposta do presidente, sr. Bruce, delegado da Australia, no sentido de ser constituida uma commissão que estudará a questão e apresentará um relatorio conciliatorio dos pontos de vista em opposição. Essa commissão será composta pelos srs. Madariaga, da Hespanha, Monch, da Dinamarca, e Titulescu, da Rumania, sob a presidencia deste ultimo. O relatorio dessa commissão, provavelmente, só estará terminado para debate na proxima sessão do Conselho, em maio deste anno.

Nada mais resta senão deduzir que as sommas eram destinadas a custear a revolta no Brasil. Parece-me que não é necessario ser jurista para comprehender a falta de fundamento de semelhante accusação. Se de facto cheques foram transmittidos de Montevidéo não será difficil descobrir os bancos por cujo intermedio foram saccados, bem como o seu numero exacto, os seus montantes e as respectivas datas. O governo uruguayo nem mesmo se deu ao trabalho de reconhecer e verificar essas indicações porque taes pesquizas teriam demonstrado o inteiro absurdo das accusações.

Se não ha na nota uruguaya nenhuma accusação definida, encontra-se, todavia, longa dissertação sobre o ponto seguinte: visto que estourou uma revolução no Brasil, como existe uma legação sovietica no Uruguay, deve haver forçosamente connexão entre os dois factos.

O sr. Madariaga, que auxiliará o sr. Titulesco na redacção do relatorio

Mas não devemos esquecer que o paiz de que se trata é o Brasil, cuja historia não é senão uma série ininterrupta de desordens internas, revoltas, levantes, revoluções, conspirações e golpes de Estado."

O sr. Litvinoff replica o discurso do sr. Guani

Genebra, 23 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações voltou a reunir-se ás 4 horas da tarde afim de examinar a demarche da União Sovietica contra o Uruguay. O sr. Litvnoff, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da URSS, replicou o discurso do sr. Guani, delegado uruguayo.

"O representante do Uruguay, declarou o sr. Litvinoff, não contestou nenhuma dos pontos de minha oração, não trouxe nenhum elemento novo em favor da these do seu paiz. Os elementos lembrados pelo sr. Guani já existiam, ao que parece, quando, em nome do governo de Montevidéo, assignára o convite para a URSS ingressar na Sociedade das Nações.

Quanto ás relações da União Sovietica com outros paizes, se o sr. Guani fosse imparcial teria reconhecido que varios Estados estabeleceram relações com Moscou e que os rompimentos temporarios nada provam."

O sr. Litvinoff protestou contra a declaração do sr. Guani relativamente á expulsão do ministro da URSS da Argentina, a cujo proposito frizou: "A URSS não teve em Buenos Aires, jámais, senão uma organização commercial."

No tocante á ultima revolta no Brasil, proseguiu, seria facil provar ao Conselho que nunca teve caracter communista.

O commissario de Estrangeiros dos Soviets disse que poderia citar a proposito os artigos apparecidos na imprensa americana, dos quaes "resulta que se visava apenas estabelecer um governo nacional.

O sr. Litvinoff, mais adeante, observa: "O sr. Guani quiz fazer crêr que a revolução brasileira teria estalado sob a influencia de discursos pronunciados a alguns milhares de kilometros da America. Isto não é exacto. Acredito que a boa fé do sr. Guani foi surprehendida. As questões de boas relações entre os membros do Partido Communista não pódem ser tomadas em consideração, no caso actual. E' impossivel provar qualquer ligação com a revolução brasileira."

O sr. Litvinoff, mais adeante, disse que desde que um Estado assume obrigações internacionaes limita a sua liberdade de acção e quando adhere ao Pacto da Sociedade das Nações admitte uma diminuição de sua soberania.

Concluindo o sr. Litvinoff affirmou que a URSS levou o caso perante a Sociedade das Nações afim de permittir que o Uruguay apresentasse provas ou acabasse por reconhecer o "caracter calumnioso das accusações."

Toma depois a palavra o sr. Guani que assim falou, em substancia:

"O sr. Litvinoff pede a instituição de um processo judiciario perante o Conselho. Acceitar tal solicitação seria contrario ao ponto de vista juridico, em que se collocou o governo uruguayo."

Segundo a these exposta pelo sr. Guani, o Uruguay não quer seguir o sr. Litvinoff nesse terreno e persiste em que se trata de assumpto de ordem interna, de que o governo de Montevidéo é o unico juiz. Além disso, o sr. Guani deu ao Conselho garantia formal de que a documentação reunida pelas chancellarias interessadas contém elementos sufficientemente inquietantes e graves, para justificar, por completo, as medidas tomadas em dezembro ultimo, pelo Uruguay.

Como falou o representante do Uruguay

Genebra, 23 (Havas) — Depois do sr. Litvinoff, o representante do Uruguay, sr. Guani, expoz o ponto de vista do seu governo.

Manifestou a sua surpresa por se encontrar á mesa do Conselho, convocado a requerimento da URSS, isto é, por um membro da Sociedade das Nações, que se póde qualificar pelo menos como original, visto que, antes mesmo de ser admittido na communidade de Genebra declarava que jámais cairia na armadilha da Sociedade das Nações, chamada por elle, arma das potencias capitalistas.

Tendo lembrado objectivamente os termos do requerimento sovietico affirmou "que o principio

(Continúa na 6.ª pag.)

A CRISE FRANCEZA

O SR. ALBERT SARRAUT ESTÁ ENCONTRANDO DIFFICULDADES

Como os radicaes estão promptos a dar a sua adhesão

Paris, 23 (Havas) — Abordado ao deixar o Elyseu pelos representantes da imprensa o sr. Herriot declarou textualmente:

"O presidente Lebrun dignou-se convidar-me para organisar o novo ministerio. Agradeci-lhe respeitosamente a honra e declinei da missão."

A segunda recusa

Paris, 23 (Havas) — O presidente Lebrun chamou ao Elyseu o sr. Yvon Delbos, do partido radical-socialista.

Paris, 23 (Havas) — O sr. Yvon Delbos declinou do convite para organisar o novo gabinete depois de uma entrevista de mais de meia hora com o presidente Lebrun.

Chamado o sr. Sarraut

Paris, 23 (Havas) — O ex-ministro Albert Sarraut, da Esquerda Democratica Radical, acaba de chegar ao Elyseu.

Paris, 23 (Havas) — O sr. Marcel Hutin annuncia no "Echo de Paris" que o sr. Albert Sarraut organisará o novo gabinente "com a intenção de formar um ministerio que sirva de arbitro entre os differentes partidos segundo a formula Frossard."

Em seguida accrescenta o articulista: "E' possivel que Sarraut não encontre o concurso que desejaria notadamente entre os moderados. Caso fracassem os seus esforços, seriam chamados ou Bouisson, ou Georges Bonnet ou Pietri. Entrevê-se uma commissão em que entraria Georges Mandel com Flandin no ministerio dos Negocios Estrangeiros."

O sr. Sarraut encontra difficuldades

Paris, 23 (Havas) — Ao fim da tarde numerosas difficuldades subsistiam ainda para a formação do gabinete, a despeito do acolhimento sympathico feito ao sr. Sarraut, que conta na Camara numerosas amizades pessoaes.

As principaes difficuldades residem na resistencia dos membros moderados, que não parecem de modo algum dispostos a uma conciliação e nas tendencias extremistas de alguns radicaes-socialistas.

Estas duas tendencias oppoem-se assim á realização de uma verdadeira concentração republicana.

O sr. Albert Serraut

O que significa a escolha do sr. Sarraut

Paris, 23 (Havas) — A escolha do sr. Albert Sarraut para formar o futuro governo é bastante para indicar que não se trata nas circumstancias presentes, de conseguir um gabinete da Frente Popular, na qual estaria representado o Partido Socialista. Entretanto póde-se antevêr, caso o sr. Sarraut se decida definitivamente a emprehender a tarefa, a composição de um ministerio de concentração, que differiria pouco do gabinente Laval, embora tendesse ligeiramente mais para a esquerda. E' de crer que o sr. Sarraut, nesse caso teria a presidencia do Conselho e a pasta de Estrangeiros a seu cargo. O conhecimento que tem dos negocios internacionaes constitue factor que o torna indicado para o "Quay d'Orsay".

Os circulos autorisados recordam que o sr. Sarraut, ex-collaborador de Poincaré, adversario declarado dos communistas, senador, homem cujo passado, emfim, inspira confiança, poderia obter, no Parlamento, a mesma maioria que sustentou Laval durante oito mezes. Trata-se de saber, se, uma vez obtido o apoio dos partidos moderados, poderá

(Continúa na 3.ª pag.)

SECÇÃO PERMANENTE DO PODER LEGISLATIVO

(Extracto da acta de 23 de janeiro de 1936)

Visto, *Pires Rebello*, 1.º secretario

O sr. Costa Rego — Sr. presidente, venho trazer ao conhecimento dos srs. senadores — porque é a unica maneira de informar a nação — que a censura policial, exercida em virtude do estado de sitio, está, positivamente, se excedendo em suas funcções, como passo a demonstrar. A censura impediu a publicação no *Correio da Manhã*, do seguinte commentario, sob o titulo — "Manobras de especuladores":

"Quando affirmámos que o abandono do monopolio cambial collocou a sorte do nosso mil réis nas mãos de especuladores nacionaes e estrangeiros, affirmámos, infelizmente, uma verdade. Desde que foi fundado em 1808 pelo senhor D. João VI, Rey de Portugal e dos Algarves, d'Aquem e d'Além Mar, etc., etc., nunca o Banco do Brasil se encontrou em situação tão absurda como a actual: controla o cambio (diz que controla...) mas não entra no mercado!

Fantastico! Suba ou desça o mil réis, o Banco do Brasil não se encontra na praça, afim de exercer qualquer funcção reguladora. Limita-se a um pequeno serviço de burocracia cambial: recebe dos bancos particulares 35 % do papel de exportação por elles comprado e providencia sobre os negocios do governo. Semelhante tarefa poderia muito bem ser feita pelo Thesouro, com grande economia para a nação.

Ahi está ao que ficou reduzido o papel do nosso primeiro instituto de credito na politica do cambio. Brilha pela ausencia! Braços cruzados, e quem quizer que se farte!

Denunciando ao sr. Getulio Vargas a desenfreada especulação que ora se faz, — sobretudo aqui, em Santos e em São Paulo, — pedimos providencias em nome do paiz, assaltado como se encontra em sua economia por uma turma de gente ávida e sem escrupulo. Na Allemanha e na Italia, só os bancos officiaes, do Estado, podem intervir no cambio. Assim deve ser. Entre nós, o Banco do Brasil possue uma Fiscalização Bancaria com forças para fiscalizar cousa nenhuma (contas em mil réis de pessoas residentes no exterior, preços das facturas de importação e exportação, etc.), não compra nem vende a particulares uma libra ou um dollar, deixa a Allemanha lesar-nos com a conta LAESA do Reichsbank, e os poderes publicos dormem tranquillamente "em berço esplendido!" Estamos sob o guante de uma real intervenção estrangeira em nossas finanças. Qualquer espirito menos candido poderá pensar até que haja connivencia da parte do governo com os especuladores, — caso o governo nos não desminta ou não tome urgentes medidas afim de sustar o jogo do cambio.

Hontem, o mercado abriu firme e conservou-se sempre firme até no fechamento. A libra andou a 87$200; cotou-se mesmo a 86$200. Por quê? Porque todo o commercio exportador, na incerteza de que o governo venha a reter mais do que 35 % das letras de exportação, está vendendo futuro o maximo que póde. Prevenimos que se trata de manobra especulativa, e que a libra vae subir. No segundo expediente de hontem raros bancos da praça acceitavam dinheiro. Vendiam pouco e não compravam nada. Santos telephonou todo o santo dia, indagando se a percentagem de 35 % ia ser augmentada. As letras offerecidas vinham de lá, ás dezenas, e lá não encontravam comprador á ultima hora.

O que os bancos especuladores visam é o seguinte: firmar o mercado um pouco mais, e depois desoriental-o, creando uma situação de alarme. Suas posições estão compradas. Afrouxando a praça, o lucro é certo.

Onde está o governo que não vê isto? Onde está o Banco do Brasil que não intervém no cambio? Por que motivo se não dá força á Fiscalização Bancaria para fiscalizar realmente?"

Como v. ex., sr. presidente, e todos os srs. senadores vêm, trata-se de um commentario — se assim se póde dizer — de collaboração com o governo.

Que tem a ver com isso a censura policial?

O estado de sitio que o Poder Legislativo concedeu ao governo não deve servir para coisas desta natureza, evidentemente. Não ha em nenhuma destas linhas, que acabo de ler, um incitamento á revolta, que tanto tememos, nem tampouco a propagação de uma noticia alarmante, que pudesse molestar o governo. Ao contrario, o que nellas existe é acerbo ainda uma vez — é um proposito de collaboração. Mas a Policia não permitte collaborações.

A Policia, que não teve os olhos da sua censura para impedir a divulgação de documentos do inquerito que ora faz contra os communistas, e até incitou essa divulgação, é a primeira a impressionar-se com simples commentarios, além do mais, desprovidos de azedume.

Mas não é tudo. A censura impediu ainda a publicação de um dos artigos que habitualmente escrevo no *Correio da Manhã*. Sua prohibição, neste caso, é mais expressiva do que a outra, como v. ex. vae vêr. Trata-se do seguinte artigo, subordinado ao titulo "O estribilho":

"O Instituto do Petroleo (repartição norte-americana de pesquisas sobre os combustiveis liquidos) acaba de concluir um estudo minucioso em torno do petroleo existente nos Estados Unidos.

Esse estudo procura de certo modo firmar a confiança do capital empregado na industria petrolifera, que é, sabe-se, aventurosa.

Partindo embora do principio de que é tolice fazer previsões quanto ás reservas, bem como quanto aos progressos da technica da exploração e do aproveitamento do petroleo, o Instituto não vê motivos para apprehensões: os campos petroliferos dos Estados Unidos parecem-lhe ainda bastante fortes para enfrentar as necessidades do consumo.

Este optimismo vem de um facto bem singular: é que sempre a estimativa das reservas tem ficado aquem da realidade.

Explica-se o phenomeno: a Sciencia póde affirmar, em face de certos dados, que o petroleo existe; mas não chegou ainda a encontrar o systema em virtude do qual se calcule a quantidade approximada dos depositos. Nesta incerteza, é claro que os calculos são prudentes.

O excesso que se apura em favor da realidade não é, portanto, rigorosamente a prova de que as jazidas são inesgotaveis, mas sim de que a technica estará talvez na infancia de seu esplendor, a menos que a Natureza, mysteriosa, faça brotar o oleo mineral nos proprios logares donde elle já tenha sido retirado. Não sei se a hypothese é scientifica.

Será, porém, a tranquillidade dos Estados Unidos um motivo para que outros paizes desistam de procurar oleos mineraes?

Evidentemente, não é. Póde-se mesmo dizer que é um estimulo no sentido de que todos os procurem, porque essa tranquillidade redundará em força, e a força de um paiz corresponde não raro, á fraqueza de outro.

A utilização do petroleo tornou-se no mundo moderno uma potencia de tal importancia que não ha nenhum interesse para a humanidade em deixal-a desenvolver-se em favor deste ou em detrimento daquelle. Na Europa, na Asia e até na Africa, os grupos rivaes fiscalizam-se, e ainda assim os conflictos não desapparecem.

Figure-se agora a situação do Brasil daqui a cincoenta annos. Os homens inscientes não haverão de dominal-o sempre. Paiz rico, prospero, vivendo sua hora em seu seculo, não aproveitará, entretanto, suas jazidas de oleos mineraes. Os Estados Unidos, o Mexico, a propria Venezuela, ao norte, commandarão então a nossa casa...

E' para este quadro que devemos, a cada passo, attrair a attenção dos dirigentes e responsaveis.

O Instituto do Petroleo, dos Estados Unidos, prevê novas e incalculaveis descobertas de oleo mineral no territorio norte-americano. Por isso, não obstante seus "hoje potentes" — vamos suppôr mesmo que inesgotaveis — os campos petroliferos do paiz, elle prega particularmente a politica da perfuração.

A technica geologica e geophysica tem um raio de acção limitado: revela a presença dos lençoes, attesta as condições subterraneas susceptiveis de favorecer a accumulação do petroleo, mas só perfurando — perfurando cada vez mais — a potencia já revelada entra em funcção como força economica.

Não temos, por conseguinte, que tactear. Não ha outras maneiras para o aproveitamento do petroleo. O governo do Brasil deve apenas recolher as lições de quem as aprendeu. Os orgãos technicos de que elle disponha ou venha a crear possuirão um programma de trabalhos praticos muito mais util que a literatura dos mineralogistas de gabinete. Esse programma resume-se em uma palavra: perfurar.

Entretanto, não se perfura no Brasil. As perfurações do governo não existem. O ministro da Agricultura é o primeiro a proclamar que lhe não dão verbas e que, sem verbas, os serviços se encontram desprovidos da indispensavel apparelhagem. Os particulares que perfuram lutam com a precariedade dos meios e vêem seus esforços empecidos por uma legislação tumultuaria, feita de improviso. E o problema fica, tristemente mal comprehendido, até que um homem providencial o aborde, como foi o caso do coronel Mendonça Lima com o carvão nacional, outra fonte de grandeza e segurança que urge abrir.

Façamos, pois, do petroleo um estribilho, enquanto é tempo.

Assignado — *Costa Rego*."

Sr. presidente, o que ha de mais suspeito neste artigo — cuja leitura os srs. senadores acabam de ouvir com uma attenção que lhes agradeço — é sua assignatura: é o meu nome.

O sr. Mario Colado — E' uma demonstração de grande patriotismo. (*Riso*).

O sr. Moraes Barros — E' o fundo patriotico. (*Riso*).

O sr. Costa Rego — Mas a policia temeu que, falando embora [illegible] sr. Getulio Vargas [illegible] declarar sob estas palavras [illegible].

No dia, por exemplo, em que estive enfermo e de que o chefe da nação, em Petropolis, ficou inquieto, por [illegible] sr. presidente [illegible] que me impedia de escrever [illegible].

O facto explica-se. Esta minha actividade jornalistica é toda desenvolvida de combinação com o sr. Getulio Vargas (*Riso*). Desde os acontecimentos de Outubro de 30, dada a opposição em que fiquei, como adversario de s. ex., vi-me privado de mandar-lhe minha carta quotidiana, de affeição. E, não podendo dispensal-a s. ex., entre nós se concertou que eu escreveria, quotidianamente, na apparencia, para o publico, porém, na realidade, para elle.

Assim, a policia, além de tudo, está impedindo minha habitual communicação com o sr. presidente da Republica, communicação que elle não dispensa.

Não imagina v. ex., sr. presidente, como este officio de escrever nem sempre é agradavel: é um officio duro. Entretanto, todos são testemunhas da paixão com que o exerço, e que promana apenas de meu cuidado em não faltar, uma unica vez, á palavra empenhada com o chefe da nação.

Assim, tranquillizei o espirito do sr. presidente da Republica. Não estive enfermo; tampouco, o calor, apezar de forte, me impedira de communicar-me com s. ex. A Policia, sempre mal informada, é que imaginou agradar o sr. Getulio Vargas, cortando, no jornal, o nome do adversario cordial e do amigo dilecto que sou de s. ex.! (*Riso*).

Assim, espero que o sr. presidente da Republica, quando tiver conhecimento de taes factos, providenciará junto ás autoridades de sua Policia, no sentido: primeiro, de significar-lhes que não foi para coisas desta especie que o Parlamento deu ao governo o estado de sitio; e, segundo, que s. ex. nenhum prazer tem em que meus artigos sejam cortados. Porque, sr. presidente, uma manhã do sr. Getulio Vargas sem o meu artigo quotidiano — estou informado — é uma manhã quasi de desespero, tal a força do habito que s. ex. adquiriu, de communicar-se com o seu velho interlocutor de todos os dias. (*Riso*).

Era isto o que tinha a dizer, para conhecimento dos srs. senadores e orientação da Policia.

(*Muito bem, muito bem!*).

PINGOS & RESPINGOS

Duro de ouvido...

— Que me diz você do manifesto patrianovista?

— Acho que deviam deixar o principe Henrique quieto...

— Irrequieto? que principe é esse?

* * *

No Posto de Assistencia do Meyer, d. Laura Leite Rodrigues deu á luz tres creanças, que estão passando perfeitamente.

— Ainda bem que a gestante tem "leite", observou o medico, lendo a ficha de d. Laura.

* * *

Simão Ruthman, *speaker* de radio, viajou clandestinamente de Porto Alegre a esta capital, a bordo do "Araraquara".

Está verificado que o clandestino teve a cumplicidade do commissario de bordo.

— E como teria elle conseguido essa cumplicidade?

— Ora! o *speaker* "deu as falas"...

* * *

— O meu medico recommendou-me que comesse apenas um pão de tostão em cada uma das refeições.

— Ah, você está se tratando pela homeopathia?

* * *

Ainda que pareça mentira...

— Todo o Rio se queixa da falta dagua; ha ruas inteiras em que não existe agua nem para cozinhar!

— Isso não é nada! A minha rua bateu todos os *records*.

— Como assim?

— Imagine que, na esquina, ha um estabulo que está vendendo leite puro!

* * *

O manifesto do principe Henrique, herdeiro da corôa do Brasil, diz que "chegou a hora de pedir-se contas á Republica."

Podem pedir, sem cerimonia; contas é o que não lhe falta; com o "pague-se" e o "pagues-se" e até caidas em exercicios findos.

Cyrano & Cia.

Um officio do embaixador do Uruguay á A. B. I.

Agradecendo as manifestações de apreço tributadas pela nossa imprensa ao seu paiz, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, enviou á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Tenho a honra de dirigir-me ao sr. presidente com o fim de agradecer, por seu digno intermedio, a toda a imprensa brasileira, [illegible] de apreço que recebeu a Republica do Uruguay [illegible] no meu regresso ao Rio de Janeiro. A imprensa brasileira, pela sua alta cultura, é a expressão dos sentimentos desse grande povo [illegible] Saúdo ao sr. presidente com as minhas mais altas considerações. — *J. C. Blanco*."

Um telegramma de applausos do major Juarez Tavora

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Petropolis*, 22 — Receba v. ex. meus mais calorosos applausos pelo patriotico véto opposto ao recente decreto legislativo que revogando sabias reservas dos arts. 51 e 193, dos Codigos de Minas e Aguas, privaria inconsideradamente a União dos melhores elementos de politica economica e defesa militar da nação. Attenciosos cumprimentos. — *Juarez Tavora*."

A NOSSA REPRESENTAÇÃO NOS FUNERAES DE JORGE V

O sr. Regis de Oliveira acreditado como embaixador especial

O governo brasileiro acreditou, como seu embaixador em missão especial, para representar-o nos funeraes do rei Jorge V, o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres.

O presidente da Republica, por intermedio do embaixador Regis de Oliveira, mandou depositar uma corôa, em seu nome e no do governo brasileiro, sobre o feretro real.

A CAMARA DOS LORDS E O LEGISLATIVO BRASILEIRO

A Camara dos Lords dirigiu, hontem, um telegramma á Secção Permanente do Poder Legislativo, expressando os seus agradecimentos pelo voto de pezar que lhe foi enviado por motivo da morte de Jorge V.

O ACCORDO PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NO CHACO

Troca de telegrammas entre os chancelleres argentinos e brasileiro

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem o seguinte telegramma do sr. Carlos de Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, e Culto da Nação Argentina:

"Apraz-me communicar a v. ex. que a Conferencia da Paz, que tenho a honra de presidir, chegou a um accordo entre os senhores representantes da Bolivia e do Paraguay, para realizar a entrega reciproca e local dos prisioneiros de guerra, estipulando, ao mesmo tempo as clausulas referentes á segurança reciproca nos termos da base do protocollo de 12 de junho, assim como o reatamento de relações diplomaticas o mais breve possivel. Aproveito esta opportunidade para agradecer a v. ex. a valiosa cooperação prestada pela delegação do seu paiz, em união com as demais delegações componentes da Conferencia. Por esse motivo me é grato reiterar a v. ex. as garantias de minha mais distincta consideração. (a) *Saavedra Lamas*, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, o sr. José Carlos de Macedo Soares, endereçou ao ministro Saavedra Lamas, o seguinte telegramma:

"Tive a honra de receber o telegramma pelo qual houve por bem communicar-me que a Conferencia dignamente presidida por v. ex. chegou a accordo sobre a questão dos prisioneiros de guerra e adoptou outras providencias tendentes ao restabelecimento da paz definitiva entre a Bolivia e o Paraguay. Para tão auspicioso resultado ninguem terá concorrido mais do que v. ex. cujos sabios conselhos inspiraram as delegações componentes da Conferencia. Congratulando-me cordial e vivamente com v. ex. e com todas [illegible] Reitero [illegible] — *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores."

UM TELEGRAMMA DA UNIÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES AO SR. PEDRO ERNESTO

A União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, antiga Federação dos Syndicatos Patronaes, de accordo com o que ficou resolvido em sua ultima assembléa geral, presidida pelo deputado França Filho, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Pedro Ernesto:

"E' com grande jubilo que communico a v. ex. que o conselho administrativo da Federação (hoje União) dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, hontem reunido, approvou, unanimemente, um voto de louvor a v. ex. por não ter permittido o augmento de impostos. Ficou, ainda, deliberado transcrever nos annaes a brilhante entrevista concedida por v. ex. ao "Correio da Manhã", no dia 12 do corrente, em que se manifesta contrario ás idéas extremistas. Saudações cordiaes. — *Pedro Affonso Machado*, secretario."

A NOVA QUOTA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Uma portaria baixada pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assignou a seguinte portaria:

"De accordo com o art. 3º paragrapho 1º da lei 159, de 30 de dezembro de 1935, e tendo em vista a proposta da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, approvada pelo Conselho Actuarial do Ministerio, resolvo fixar a taxa de contribuição dos empregados, calculada sob os respectivos vencimentos mensaes nas seguintes bases:

Até 250$, 5%; de mais de 250$ até 500$, 6 %; de mais de 500$ até 1:000$, 7 %; de mais de 1:000$ até 2:000$, 8 %."

Despachos e audiencias no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Marinha e da Guerra.

Recebeu em audiencia o deputado Moacyr Barbosa Soares e o Directorio Academico da Faculdade de Direito.

O novo ministro do Equador no Brasil

E' esperado na proxima terça-feira, a bordo do "Almeda Star" o sr. Francisco Guarderas, novo ministro do Equador no Brasil que viaja em companhia de sua esposa.

UMA HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS BRASILEIRAS ÁS URUGUAYAS

Sobre este assumpto uma commissão esteve no Ministerio do Trabalho

No gabinete do ministro do Trabalho, esteve hontem, uma commissão composta dos srs. senador Abelardo Condurú, Ascendino Nunes, Oscar Argollo, Alcides Gentil, Domingos Max, Conde Dolabella e deputado Santos Filho, que foi communicar ao sr. Agamemnon Magalhães que as classes conservadoras brasileiras vão dirigir uma mensagem de sympathia ás classes conservadoras do Uruguay, e convidal-o, como titular da Industria e Commercio, a se associar a essa homenagem.

O ministro do Trabalho congratulou-se com os membros da commissão pela feliz iniciativa, assegurando á mesma todo o seu apoio.

O COMMERCIO E A PREFEITURA

Um officio do Syndicato dos Lojistas ao sub-director de Fiscalização

Ao sub director de Fiscalização da Prefeitura dirigiu o Syndicato dos Lojistas o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1936. — Illmo. sr. Heitor Mello, m.d. sub-director da Directoria de Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Districto Federal — Cordiaes saudações — Já tendo tido ensejo de dirigir-se a v. s., relativamente aos inconvenientes, para o commercio estabelecido, do commercio ambulante, nada mais justo do que desejar este Syndicato apresentar a v. s. a sua satisfação pelas providencias, cuja noticia têm sido largamente vehiculadas pela imprensa, por v. s. ultimamente adoptadas, no sentido de cohibir os abusos desse commercio, bastante cerceado, aliás, conforme declaração de v. s. pelo orçamento vigente.

Applaudindo essas providencias e querendo attribuir-lhes toda efficiencia, espera este Syndicato que ellas logrem afinal remover definitivamente os inconvenientes oriundos do livre exercicio do commercio ambulante e dos "camelots" na zona central da cidade, não só em resalva de legitimos direitos do commercio estabelecido — direitos onerosamente adquiridos — como ainda em defesa dos interesses estheticos da propria cidade.

Com as nossas congratulações, sirva-se v. s. acceitar a expressão da nossa melhor consideração e distincta estima. — *Castro Araujo*, presidente do Syndicato dos Lojistas."

1.ª REUNIÃO DOS PHYTOPATHOLOGISTAS DO BRASIL

Foram realizadas hontem duas sessões

Continuam em animada realização as sessões da 1ª reunião dos phytopathologistas do Brasil inaugurada auspiciosamente a 20 do corrente.

Hontem, no salão da Bibliotheca do Instituto de Biologia Vegetal realizaram-se duas sessões, uma especial, ás 3 horas da tarde e outra geral, ás 5 horas, com o seguinte programma de conferencias:

Dr. Muller, tres especies de *Septobasidium*; dr. Deslandes, levantamento phyto-sanitario; dr. Drummond sobre o *Septoriose* do tomateiro; dr. Benatar, bibliographia de doenças da roseira; dr. Celeste Cobbato, doenças da videira; dr. Canuto Marmo, organização da Phytopathologia na Italia: dr. Silberschmidt, a importancia do methodo de enxertia em immunologia vegetal; e dr. Puttemans, continuação das observações sobre a Historia da Phytopathologia no Brasil.

Durante as palestras têm sido feitas exhibições cinematographicas attinentes aos assumptos ventilados.

Ante-hontem os congressistas visitaram o Instituto Oswaldo Cruz.

A' tarde foi offerecido pelo Instituto de Biologia Vegetal aos membros da reunião, um chá no Jardim Botanico, na residencia do director.

Acompanhado de sua esposa compareceu o ministro Odilon Braga.

Approvado o plano de uniformes da policia especial de S. Paulo

O ministro da Guerra approvou o plano de uniformes da policia especial de S. Paulo, de accordo com os figurinos confeccionados para essa milicia recentemente creada pelo governo daquelle Estado.

O novo uniforme de parada, será exhibido na formatura a realizar-se amanhã, em commemoração ao IV centenario da fundação de S. Paulo.

A LEI DO SALARIO MINIMO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 22 — A Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, congratula-se com o benemerito governo de v. ex. por motivo da sancção da lei de salario minimo, inestimavel beneficio concedido ás classes operarias, das quaes tem sido v. ex. amigo e protector. Fazemos os melhores votos pela felicidade do vosso justo e magnanimo governo. Saudações. — *Antonio Bueno*, presidente."

Um agradecimento ao "Correio da Manhã"

Recebemos o seguinte telegramma da Associação de Collectores e Escrivães Federaes de S. Paulo:

"As classes de collectores e escrivães federaes de S. Paulo, agradecem a nobre collaboração desse jornal, na primeira victoria obtida na questão da melhoria dos vencimentos. — *Carlos Alves de Godoy*, presidente da Associação de Collectores e Escrivães Federaes de S. Paulo."

UMA MISSÃO CONFIADA AO CONSUL WILLIAM CHESTER

Por portaria na Pasta das Relações Exteriores, de 20 do corrente, foi designado o consul geral George William Chester para substituir o chefe geral do Departamento Administrativo nos seus impedimentos, faltas, férias e licenças.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS MUNICIPAES

O sr. Francisco Campos, secretario de Educação, dá instrucções a respeito

O sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do governo municipal, deu as seguintes instrucções para o ensino religioso nas escolas da Prefeitura do Districto Federal:

"O ensino religioso nas escolas do Districto Federal será regulado pela fórma abaixo, revogadas quaesquer disposições em contrario anteriormente publicadas:

a) — No acto da matricula dos alumnos das escolas publicas primarias, secundarias, complementares, profissionaes, technicas ou normaes será inquirido, dos paes ou responsaveis, qual a confissão religiosa a que pertencem e se desejam que seus filhos ou tutelados frequentem a aula de religião.

Sem determinação, por escripto, dos paes ou responsaveis, não poderão os alumnos interromper o curso de religião já iniciado ou faltar ao mesmo, não sendo, outrosim, permittido frequentar simultaneamente mais de um curso de credos differentes.

Se o alumno contar mais de 18 annos de edade, poderá declarar, por si mesmo, qual a sua confissão religiosa e a aula de religião que pretende cursar.

Os alumnos, cujos paes ou responsaveis tiverem recusado expressamente o ensino religioso por occasião da matricula, deverão ser occupados, durante as aulas de religião, com a aprendizagem de educação moral e civica.

b) — O ensino religioso será ministrado, durante meia hora, duas vezes por semana, cabendo aos directores dos differentes estabelecimentos de ensino organizar, no inicio do anno lectivo, o horario escolar de modo a que a introducção do ensino religioso não prolongue a duração normal do tempo diario de aulas.

c) — As classes de religião poderão ser constituidas ou não por alumnos da mesma série, em cada turno, não podendo, entretanto, cada classe exceder de 40 alumnos.

d) — A bem da disciplina e da liberdade espiritual dos alumnos não é permittida nas escolas qualquer propaganda de caracter religioso ou criticas ás crenças alheias, fóra das aulas de religião.

Não se consideram como propaganda os avisos emanados das autoridades escolares ou respectivos professores, relativos ao funccionamento das aulas de religião.

No inicio de cada anno lectivo deverão os directores dos estabelecimentos de ensino dar a devida publicidade, por boletins, avisos ou outros meios, ao funccionamento das aulas de religião em sua escola.

e) — Cabe ás autoridades religiosas organizar os programmas, escolher os livros de texto para os cursos de religião e designar-lhes os respectivos professores.

f) — No inicio do anno lectivo solicitará o director do Departamento de Educação das autoridades religiosas dos cultos pretendidos por mais de vinte alumnos a designação dos respectivos professores, podendo a indicação recair ou não em pessoa do corpo docente do estabelecimento ou da instrucção publica municipal.

A mesma norma será seguida em casos de substituição.

g) — Para os effeitos do ensino religioso são reconhecidas como autoridades religiosas competentes a Curia Metropolitana da Egreja Catholica e organizações congeneres dos demais credos admittidos.

h) — A's autoridades escolares cabe velar pela disciplina nas aulas de religião, bem como pela observancia dos dispositivos do decreto de 4 de junho de 1935, incumbindo ás autoridades religiosas dos respectivos cultos a vigilancia no que respeita á doutrina e moral dos alumnos e encarregados desse ensino.

As pessoas encarregadas, pela autoridade religiosa, de fiscalizar o funccionamento das aulas de religião, mediante autorização competente e authenticada, terão livre transito nos estabelecimentos de ensino, dentro do horario das aulas de religião.

i) — Ficam instituidos boletins escolares para as aulas de religião, não prevalecendo, entretanto, essas notas para a apuração das medias.

j) — Não será permittido nas escolas o uso ou presença de quaesquer symbolos religiosos, bem como a realização de festividades ou cerimonias de natureza religiosa ou actos preparatorios para as mesmas, sem que o respectivo ministro religioso previamente dirija um requerimento devidamente authenticado, ao director do estabelecimento, que autorizará a realização desses actos ou uso desses symbolos, de accordo com as conveniencias do ensino.

k) — Qualquer duvida que surja na interpretação destas instrucções será resolvida pelo secretario da Educação, de fórma a dar ás familias todas as garantias de authenticidade e segurança no ensino da religião."

O general Waldomiro segue a 1 de fevereiro

O general Waldomiro Castilho de Lima, que foi nomeado para estagiar no Exercito francez, deverá deixar esta capital no dia 1 de fevereiro proximo, com destino a Paris. O general Waldomiro segue em companhia do capitão Moacyr Soares Marroig e de seu ajudante de ordens, já tendo tido tomado passagens para toda a missão no "Conte Biancamano".

O Supremo Tribunal Militar presta homenagem á memoria de Jorge V

Na sessão de hontem, o almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar, declarou aos seus pares que vinha officialmente trazer ao conhecimento do Tribunal a noticia da morte do rei Jorge V.

Relembra rapidamente, os traços essenciaes do espirito do soberano desapparecido, que o fizeram um grande rei, cuja morte mergulhou o mundo em profunda consternação, concluindo por propor que se lance na acta um voto de pezar e se dê ao embaixador inglez noticia dessas homenagens prestadas pelo Tribunal.

Approvado o voto de pezar, foi expedido ao embaixador da Inglaterra o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de enviar a v. ex. a acta da sessão realizada hontem pelo Supremo Tribunal Militar, na parte referente ás justas homenagens prestadas á excelsa memoria de S.M. o rei Jorge V.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex. sr. embaixador, os protestos da mais elevada consideração e apreço. — *Pedro de Frontin*, vice-almirante presidente."

A instituição da autoridade

Nunca se impoz, com tamanha urgencia, o monopolio do cambio, em defesa dos interesses impessoaes da nossa soberania: mas a lição recente, que nos tolhe o animo de aconselhar mais uma vez essa medida, é a de que, posta em pratica até ha pouco tempo, o que della resultou foi o enxurro de lama que se chamou cambio negro. Dar-se-á caso que haja prova mais decisiva da necessidade do cadastro patrimonial dos individuos investidos em funcções de governo? Onde está, nesta nossa grosseira democracia de mentira — inimiga dos que procuram convertel-a em realidade e amphytriã generosa dos systemas que a enxovalham — onde está a funcção de governo, isenta da accusação de deshonesta?

O cadastro patrimonial não póde ferir a dignidade dos que a têm. Num paiz em que todos os dias se consagra um puro, e em que ha tantos homens com a coragem de glorificar a outros egualmente limpos, custa a crêr que um pobre diabo lembre as immensas vantagens do cadastro patrimonial de quantos exerçam funcções de governo e ainda não tenha formado uma corrente de opinião pressurosamente empenhada em decretar esse cadastro. Haverá receio de que seja uma providencia de impossivel execução? Mas por que? A nossa lei civil manda que se proceda ao inventario dos bens do individuo que falleceu, e determina que "no inventario serão descriptos com individuação e clareza todos os bens da herança, assim como os alheios nella encontrados". Ficamos, porventura, o arbitrio de dizer que herdeiros conhecem o patrimonio de alguem melhor do que o seu mesmo dono? Esta conclusão seria decerto absurda. Em outros termos: ninguem conhece melhor um patrimonio do que o individuo que o possue. O cadastro patrimonial só poderão, conseguintemente, arguil-o os que não admittem a intervenção do juiz na partilha das heranças. Tal intervenção, entretanto, é de lei. Onde, pois, a difficuldade de pôr por obra a idéa do cadastro patrimonial? Aventar semelhante difficuldade equivale a convencer que o dono dum patrimonio conhece menos os seus haveres do que o seu herdeiro, que é constrangido a descrevel-os no inventario.

A instituição do cadastro póde ser fraudada? A primeira fraude estaria em que a missão de transformar em lei a idéa caiba a quem tenha o interesse de prostituil-a. Até ahi não ha novidade nenhuma. Nunca houve idéa boa que não fosse desvirtuada nas leis, porque desde que o mundo é mundo quem faz a lei é sempre a camarilha parasitariamente aggarrada ás delicias da situação que usufrue. Não chegamos por emquanto á ingenuidade de acreditar que uma reforma dessa natureza se processe pela mão dos que pastam na estrumeira dos vicios, que ella tem por objecto cohibir. Os vicios não se corrigem pelos que nelles se atascaram. Para concluir com esse axioma ninguem precisa de argumentos. Mas num paiz em que todos os dias banquetes estrepitosos cingem de louros a immaculada honestidade de tantos exemplares de homens de bem, que mal podemos fazer-lhes com lhes disputar a iniciativa de pôr em lei a idéa, que é nossa?

Allega-se que o principio da autoridade está sendo atacado. Nós desconfiamos, porém, que os povos é que se acham submettidos a homens sem autoridade. Para calar essa desconfiança e conferir á autoridade a maior força possivel, advogamos um systema de provas juridicas da idoneidade moral dos governos. Nesse pensamento não se esconde nenhuma pretenção de originalidade. As nossas leis exigem, em não poucas emergencias, a folha corrida. Ora, o por que nós nos batemos é por uma folha corrida apenas mais pratica do que essa que as nossas leis exigem.

A governação das sociedades contemporaneas entrega ás autoridades publicas uma somma verdadeiramente astronomica de attribuições. Mas é incrivel que alguem sonhe entregar attribuições taes a homens que não estejam obrigados a cadastro patrimonial, e cuja selecção não fique, por sua vez, sujeita ao registro de idoneidade. Ao individuo que é convencido em juizo de fraude, abuso de confiança, falsificação, dolo, ou má-fé, não se comprehende a offerta de um cargo publico. A esse respeito, aliás, a nossa ordem juridica é duma deslavada impostura. Sabe-se que as grandes traficancias administrativas não deixam nunca vestigios em documentos que façam prova. Pois sem embargo dessa experiencia quotidiana, as nossas leis, em vez de instituirem um regimen em que a prova da innocencia incumba aos homens publicos, transferem para aquelles que os accusam o onus de fazerem a prova do abuso (de fazerem a prova de actos que não deixam prova de especie alguma). Os governos corruptos respiram desassombradamente á sombra desse escarneo da lei. De sorte que, em vindo uma lei, que tenha por fim dilatar os poderes de repressão por parte das autoridades, todo o mundo fica por saber se essa repressão visa de facto o castigo dos réos, que estão cá fóra, ou se, afinal de contas, visa apenas proteger os criminosos que se encarapitaram no governo. O cadastro patrimonial e o registro de idoneidade fecham as urnas e prohibem as nomeações a um sem numero de depravados. Vêm a ser, portanto, um elemento de tranquilização das lutas politicas, reduzidas dess'arte a um simples concurso de merecimentos entre homens dignos.

Ha um embuste, radicado nos nossos costumes, mas de que os homens publicos precisam envergonhar-se: é o de pensarem que deitando prosa em festas de elogio mutuo estão serrando de cima. Nada mais tolo, em individuos que se presumem de intelligentes. A opinião nacional os leva a ridiculo, e é exactamente essa alta critica contida pelos arreganhos da força e pelas violencias da oppressão que se espraia em murmurações subterraneas nas camadas mais profundas do sentimento do povo. Distribuições de honras desse teôr só illudem os nescios, que olham para dentro de si mesmos e não acham titulos de que se orgulhem.

Em todo o caso isso é o menos. Deparar com a necessidade de restabelecer o monopolio do cambio, porque o paiz está em risco de bancarrota, mas recuar da idéa porque o monopolio póde gerar o cambio negro; querer que o nosso consumo prefira a industria nacional, mas estancar de subito, porque a compra de mercadorias fabricadas aqui concentra em mãos de poucos a propriedade do meio circulante, submettendo a essa minoria a sorte das mais iniciativas que pedem capitaes; defender, com a tarifa, a creação da industria nacional, mas emmudecer a tal respeito, porque essa industria é dominada por estrangeiros, e os lucros que ella proporciona constituem riqueza alheia; explicar, com eguaes fundamentos, a taxação dos similares, e saber de sciencia certa que a isenção de imposto é uma fonte de negociatas incommensuraveis; pregar...

Quando vejo pregar em toda a parte a restauração da fé, principalmente a catholica, e me ponho a folhear a documentação que possuo, reflectindo em que a fé, á luz da doutrina que a defende, purifica as almas, chego até a convencer-me que, estatisticamente, somos o paiz que tem o maior numero de atheus!

Alcides Gentil

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Alberto d'Alva Ribeiro Vianna para quarto da Recebedoria do Districto Federal; o bacharel Israel Nazareno de Souza, interinamente, procurador fiscal junto á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, durante o impedimento do effectivo; o escrivão da collectoria federal em Borda da Matta, Minas Geraes para identico logar em Manga, no mesmo Estado; Nestor Silveira Chaves para escrivão da collectoria federal em Annapolis, São Paulo; Edner Costa e Oliveira para escrivão da collectoria federal em Jatahy, Goyaz; o escrivão da collectoria federal em Miranda, Matto Grosso, Vera de Cerqueira Caldas para identico logar na collectoria em Aquidauana, no mesmo Estado; Rita Araujo Farias para escrivão da collectoria federal em Pacatuba, no Ceará; o auxiliar de 1ª classe da Administração do Dominio da União, na Bahia, Apollinario Bustamante Maciel, interinamente, escrivão do registro da mesma administração; o collector das rendas federaes em Aquidaban, Sergipe, para identico logar em Itabaianinha, no mesmo Estado; Maria Mercedes Maia Coutinho para dactylographa da Delegacia Fiscal em S. Paulo; Antonio Rodrigues para marinheiro das embarcações da mesa de rendas de Amapá, no Pará; Arthur Marques para foguista do aviso da Alfandega de Belem, no Pará; o dactylographo da administração do Dominio da União na Bahia, Stella Carboggini de Paiva, interinamente, durante o impedimento do effectivo, auxiliar de 1ª classe da mesma administração; o dactylographo da administração do Dominio da União em Pernambuco, Luis Antonio Martins para carteireiro da Delegacia Fiscal naquelle Estado e a pedido, o collector federal em Santa Helena, no Maranhão, Gilberto Simões de Oliveira para identico logar em São Miguel de Guamá, no Pará.

Concedendo aposentadoria a João Paulo de Oliveira Ramos, encarregado da administração e escrivão do registro do Dominio da União em Goyaz.

Fazendo reverter á actividade no cargo de 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, o conferente aposentado da Alfandega de Fortaleza, Telmo de Azambuja Cidade.

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio José de Mello para escrivão da collectoria federal em Jatahy, Goyaz, visto não ter tomado posse.

Promovendo: a collector federal: em Tiúma, Pernambuco, o escrivão da mesma collectoria Arthur Alfredo Cavalcanti de Medeiros; á 1ª machinista das embarcações da Alfandega desta capital, o segundo Evilasio Silva; e na Casa da Moeda — a mestre da officina de machina, o contramestre Aristides Gomes da Silva e a contra-mestre, o official de 1ª classe Jovino Pereira de Souza, bem como promovendo varios outros funccionarios da referida officina; e no quadro de auxiliares de escripta: a primeira classe, os de segunda, João Baptista Brandão, e Plinio Marcenal Samão; a segunda classe, os de terceira Celina Vasques Moreira Sampaio e Jair Bastos de Pinho e Silva e a terceira classe os de quarta Esther Leal Guimarães, Huri Menezes Goudin, Clarice Lopes de Souza, Achilles Coelho de Mello, Ariston Brandão e Ernesto Adolpho de Mello Vaz.

Abrindo os creditos de. . . . . 2 600:000$000 para despesas com a cunhagem de moedas no corrente anno; e de 579:700$000, para pagar ao pessoal da Directoria das Rendas Aduaneiras e da Fiscalização dos Impostos Internos nas Estradas de Rodagem.

Na pasta do Trabalho:

Approvando com modificação, os novos estatutos da Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres, Porto Alegrense, adoptando pela assembléa geral de seus accionistas realizada á 10 de outubro de 1934.

Concedendo á Companhia Commissaria de Café de Minas Geraes autorisação para continuar a funccionar.

Designando o 1º official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, Antonio Cornelio Leimgruber para dirigir a primeira secção da referida Directoria, ambos durante o impedimento de serventuarios effectivos; bem como o 1º official da Secretaria Geral do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, Gabriel Archanjo de Souza Santiago, para substituir o secretario geral do mesmo Departamento, durante a sua licença.

Na pasta da Marinha:

Concedendo aposentadoria a Moacyr Lourenço de Oliveira, no logar de machinista das embarcações da divisão do material fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O sr. Benedicto Valladares parte para S. João Del Rey

Como está constituida a comitiva do governador de Minas

Bello Horizonte, 23 (Havas) — Embarca hoje para S. João Del Rey o governador Benedicto Valladares. O chefe do governo mineiro será acompanhado de uma comitiva da qual fazem parte o general Franco Ferreira, os srs. Israel Pinheiro e Raul Sá, secretarios da Agricultura e Aviação, respectivamente, o sr. Carlos Tinoco, presidente do Tribunal Eleitoral, deputados e jornalistas.

O governador do Estado vae áquella cidade inaugurar uma usina hydro-electrica.

Conselho de justificação

Para substituir o general Newton Cavalcante no conselho de justificação a que responde o major Creso de Barros Jorge Monteiro, foi nomeado o general Felippe Antonio Xavier de Barros.

O chefe provincial do integralismo conferenciou com o governador de S. Paulo

S. Paulo, 23 (Havas) — Propalou-se que o sr. Marcel da Silva Telles, chefe provincial da Acção Integralista, estivera hontem em conferencia com o governador, no palacio dos Campos Elyseos.

Procurado pela reportagem, o sr. Silva Telles confirmou que, de facto, tivera longa palestra com o sr. Armando de Salles Oliveira. Nada quiz, entretanto, adeantar sobre o objecto da conferencia que, frizou, apenas é do conhecimento, por emquanto, do governador de S. Paulo, do chefe nacional Plinio Salgado, e da chefia provincial do Integralismo.

Falando sobre o movimento da industria e do commercio

O presidente da Associação Commercial de São Paulo refere-se á falta de transportes

Porto Alegre, 23 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Armando Arruda Pereira, governador do Rotary Club do Brasil e director da Associação Commercial de S. Paulo.

O sr. Arruda Pereira declarou que durante a sua viagem por todo o paiz notou que o commercio e a industria apresentavam sensivel melhora. Accrescentou que notou apenas em alguns Estados grande falta de transportes. Neste sentido, o governador do Rotary Club do Brasil acha que se devia dar outra orientação para que melhor pudessem ser attendidos a industria e o commercio.

O ministro da Guerra esteve em Petropolis

Pela manhã, cerca das 11 horas, o ministro da Guerra acompanhado do tenente Mauricio Kicis, seu ajudante de ordens, embarcou em seu automovel, com destino a Petropolis, onde se entrevistou com o sr. Getulio Vargas. Nessa conferencia, o titular daquella pasta apresentou ao presidente da Republica varios decretos de somenos importancia, além do que exonera o general Waldomiro Castilhos de Lima das funcções de director do 1º grupo de regiões, nomeando-o para estagiar no Exercito francez, ainda, o que nomeia o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro para exercer o cargo que era occupado pelo general Waldomiro.

A' tarde regressou o ministro da cidade serrana.

Tem novo chefe de gabinete a Directoria de Engenharia

Foi nomeado chefe do gabinete da Directoria de Engenharia o tenente-coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Não obstante existirem 110 vagas de cadetes, na Escola Militar, o ministro da Guerra, como já noticiamos, julgou não ser aconselhavel novas matriculas no 1º anno daquella escola. Devendo, entretanto, reingressar este anno 12 cadetes desligados por motivos de molestia e 57 por motivo de exames. As restantes vagas, em numero de 32, serão preenchidas por alumnos dos Collegios Militares que concorrerão com os civis.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Turismo, no guichet 2; Procuradoria dos Feitos da Fazenda, no guichet 10.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado: da Directoria Geral de Engenharia — Livro n. 165, no guichet 9; livro n. 168, no guichet 8.

Policia Municipal: livro n. 177 no guichet 8; livro n. 190, no guichet 11; livro n. 178, no guichet 14; livro n. 185, no guichet 10; livro n. 182, no guichet 2; livro n. 193, no guichet 12; livro n. 153, no guichet 7.

Contribuintes: livro n. 182, no guichet 6; livro n. 195, no guichet 13; livro n. 194, no guichet 4.

Directoria do Abastecimento e Fazenda Modelo de Guaratiba, nos locaes. — Pessoal operario não nomeado — Nos locaes (effectivos e contratados): Directoria de Turismo — Fazenda Modelo de Guaratiba; Directoria do Abastecimento — Matadouro de Santa Cruz; Directoria de Limpeza Publica — Secções de Santa Cruz e Campo Grande.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 25, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Aggripino Fontes Vianna e o soldado Maurilio Torres de Carvalho Barbosa.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Vigo", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Araçuá", para Sul da Bahia, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

PARA OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Partiram hontem, em varios trens, os contingentes do Exercito e da Marinha, devendo o ministro da Guerra seguir hoje cedo, de avião

Partiram tambem, á tarde, as duas esquadrilhas da Aviação Militar

Um grupo de officiaes do contingente que seguiu para S. Paulo

Attendendo ao convite do governo paulista, o Exercito e a Marinha vão fazer-se representar por um contingente escolhido de tropas nos festejos commemorativos da fundação de São Paulo, a 25 do corrente.

O imponente desfile militar que terá logar nos campos do Ypiranga será assistido pelo ministro da Guerra, que daqui seguirá especialmente para esse fim, e pelos ministros do Exterior e da Justiça, que já se encontram na capital bandeirante, além dos representantes dos demais ministros e altas autoridades do governo federal.

A data, segundo se póde deduzir dos preparativos que estão sendo levados a effeito, vae ser commemorada com grande brilho e o maior enthusiasmo civico.

O EMBARQUE DAS ALTAS AUTORIDADES DO EXERCITO

O chefe do Estado Maior do Exercito, general Pantaleão Pessôa, acompanhado de altas patentes militares que constituem a sua comitiva, embarcou para São Paulo hontem, ás 8 horas da noite, em carro especial ligado ao 2º nocturno.

O seu embarque esteve bastante concorrido, vendo-se na gare Pedro II muitos militares e civis, que ali foram para apresentar-lhe votos de boa-viagem.

DUAS COMPOSIÇÕES LEVANDO TROPAS

O embarque do contingente de forças do Exercito e da Marinha que vão participar dos festejos commemorativos do centenario da fundação de São Paulo effectuou-se hontem, á noite, na gare D. Pedro II.

A primeira composição, com 10 carros, partiu ás 9 horas e 15 minutos, levando a companhia de alumnos da Escola Naval, num total de 100 homens, sob o commando do capitão-tenente Wanlick Querido, além de 2 pelotões de marinheiros que servem no alludido estabelecimento. Essa composição seguiu directa para Deodoro, onde receberá novos carros com alumnos da Escola. Tocou durante o embarque a banda de musica. O total de passageiros desse composição é de 423, conforme consta do boletim do movimento da Central do Brasil.

A's 10.15 partiu de D. Pedro II a segunda composição com seis carros, transportando uma companhia do Batalhão de Guardas com a respectiva banda de musica, sob o commando do capitão Gentil João Barbado e com a seguinte officialidade: primeiros tenentes Alvaro do Sá Rocque Couto, Raymundo Dutra Nunes e Nilton Machado Vieira; primeiro tenente porta-bandeira Pedro Lima Borba e 2º tenente mestre de musica José Leoncio Vasconcellos. Em Deodoro essa composição receberá mais 6 carros com o pessoal da Escola de Sargentos, perfazendo assim um total de 325 passageiros.

O embarque das referidas unidades, na estação Pedro II, esteve bastante movimentado. Numerosas familias foram levar aos cadetes navaes as suas despedidas, dando assim ao local um aspecto alegre e festivo. Tocou durante o embarque a banda de musica do Batalhão de Guardas.

O MINISTRO DA GUERRA SEGUE HOJE DE AVIÃO

O general João Gomes Ribeiro, titular da pasta da Guerra e convidado especial do governador Armando de Salles para assistir os festejos da fundação de São Paulo, deverá seguir hoje, cêdo, para a capital bandeirante.

O ministro irá num avião do Exercito, que decollará ás primeiras horas da manhã, do Campo dos Affonsos. O seu regresso está marcado para amanhã mesmo, á noite.

Partiram tambem hontem as esquadrilhas da Aviação Militar

Do Campo dos Affonsos partiram hontem, á tarde, para São Paulo duas esquadrilhas da Aviação Militar, que vão representar a quinta arma do Exercito nas festas commemorativas da fundação de S. Paulo.

Estão assim constituidas as duas esquadrilhas:

Grupo Medio — Aviões Corsarios — commandante, major Francisco de Oliveira Borges, pilotos — capitães José de Souza Prata e Armando Perdigão; primeiros tenentes Henrique de Castro Neves, Roberto Carlos Jatahy e Itamar Rocha; segundos tenentes Roberto de Faria Lima, Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, Newton Junqueira Villas Fortes, José Zeppin Grispun e José Augusto Martins.

Grupo Leve — Aviões Boings — commandante, capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello; pilotos, capitão Joelmir Campos de Araripe Macedo; primeiros tenentes José Moutinho dos Reis, Victor da Gama Barcello, Cantidio Pontes Guimarães e Roberto Julião Cavalcante Lemos; 2º tenente Almir de Sousa Maryns. Como mecanicos seguiram os sargentos Fernandino Limonge e Carlos Ramos Pontes.

O banquete offerecido pelo governador Salles de Oliveira

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Como já informamos, o governador Armando de Salles Oliveira offerecerá, depois de amanhã, um banquete de 600 talheres, no Theatro Municipal, devendo do mesmo participar, além das altas autoridades civis e militares de S. Paulo os generaes e officiaes do Exercito, a officialidade da Marinha e todos os alumnos das Escolas Militar e Naval, assim como os representantes de todas as classes, especialmente convidados.

No recinto do banquete foram dispostas uma mesa com 25 talheres e doze outras com 52 cada uma. Na mesa da cabeceira, além do governador, sentar-se-ão os ministros da Justiça, da Guerra e dos Relações Exteriores, chefe do Estado Maior do Exercito, commandante da 2ª Região Militar, director do serviço de Engenharia do Exercito, secretarios de Estado, prefeito da capital, commandante da Força Publica, commandante da 3ª Brigada de Infantaria e arcebispo metropolitano.

Por occasião do jantar, o sr. Armando de Salles Oliveira usará da palavra, saudando as classes armadas do paiz, os poderes e demais corporações ali presentes.

O discurso do governador será irradiado.

A inauguração da capella-mór da cathedral de S. Paulo

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Depois de amanhã será solennemente inaugurada, ás 9 horas, a capella mór da cathedral desta capital, devendo o arcebispo D. Duarte Leopoldo celebrar, pela primeira vez, missa solenne naquella egreja.

A imprensa carioca nas festas commemorativas

Tendo o governo de São Paulo feito um convite ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa para assistir ás festas commemorativas do 4º Centenario de São Paulo, o sr. Herbert Moses acceitou o convite, seguindo para aquella capital hoje, sexta-feira, pelo Cruzeiro do Sul, em companhia de directores de jornaes cariocas, tambem convidados, e do deputado Paulo Nogeira Filho e dr. Helio Silva, secretario da bancada paulista, que acompanharão os jornalistas.

A chegada das esquadrilhas da Aviação Militar

São Paulo, 23 (Havas) — Aterrissaram ás 16 e 30 no Campo de Marte duas esquadrilhas da aviação militar que vieram tomar parte nas festas de São Paulo. Trata-se de seis apparelhos Boeings, seis Corsarios sob o commando do major Barcellos. Deviam chegar 14 aviões, mas um não levantou vôo no Rio e outro ficou retido em Taubaté.

Aguardavam a esquadrilha no Campo de Marte o capitão Quadros, representante do governo, e o commandante Milton Freitas, commandante da Força Publica.

Os aviadores vieram para a cidade, de automovel, em demanda do hotel que o governo lhes reservou.

Officiaes e alumnos da Escola Naval

A CRISE FRANCEZA

Nomes provaveis do novo governo

(Continuação da 1.ª pag.)

contar com a collaboração dos grupos da esquerda, cuja defecção provocou a quéda de Laval. Caso chegue a esse resultado, o sr. Sarraut poderá dar a resposta definitiva ao presidente Albert Lebrun. Do contrario, não demorará em fazer conhecida a sua recusa. O que importa, com effeito, é resolver a crise sem demora, até domingo, no maximo, afim de permittir ao chefe de Estado partir para Londres onde acompanhará os funeraes do rei Jorge.

O sr. Sarraut consulta os politicos amigos

Paris, 23 (Havas) — A's 12 horas e meia o chefe de Estado confiou ao sr. Sarraut a missão de organisar o ministerio. O sr. Sarraut acceitou em principio o convite mas pediu que lhe fosse permittido reservar a sua resposta definitiva até depois das consultas a que ia proceder com urgencia.

Paris, 23 (Havas) — O sr. Sarraut, que conversou durante uma hora com o presidente Lebrun, declarou que veria ás 14 horas o presidente do Senado e ás 15 horas o presidente da Camara.

Em seguida o sr. Sarraut visitará o sr. Laval e depois receberá em sua residencia diversas personalidades politicas.

Observa-se que, de facto, deante da complexidade da situação, o sr. Sarraut deseja consultar a maior parte dos chefes politicos das duas casas do parlamento.

Uma declaração do ex-primeiro ministro Chautemps

Paris, 23 (Havas) — O ex-primeiro ministro Camille Chautemps, depois da entrevista que teve com o sr. Albert Sarraut, fez a seguinte declaração: "Tenho a impressão de que as consultas proseguem normalmente e que Sarraut tem as melhores probabilidades de conduzir a bom termo as negociações e chegar a resultado."

O programma radical

Paris, 23 (Havas) — Os radicaes reuniram-se esta tarde na Camara e resolveram communicar ao sr. Sarraut, por intermedio do seu presidente sr. Daladier, que o partido está prompto a dar a sua adhesão a um governo que tenha um programma com os tres pontos seguintes: 1º — defesa do franco contra a especulação; 2º — defesa das liberdades publicas contra os facciosos; 3º — reerguimento da politica externa no quadro e com os principios da Sociedade das Nações.

A attitude do partido Radical-Socialista

Paris, 23 (Havas) — A assembléa plenaria do partido radical-socialista votou por quasi unanimidade a moção apresentada pelo sr. Daladier e na qual o partido manifesta sua confiança no sr. Albert Sarraut para realizar o programma estabelecido e formar um governo de defesa republicana.

O sr. Daladier expoz com effeito, a conferencia que tivera com o sr. Sarraut e em que este annunciara um programma de defesa das liberdades publicas, de defesa do franco e de desenvolvimento da economia nacional. Em seguida, o sr. Daladier tornou a reunião e o sr. Jacques Keyser, membro do comité executivo, interpretou os sentimentos militantes e declarou claramente que o partido radical, que reivindica a responsabilidade da crise, devia egualmente assumir a responsabilidade do poder. O sr. Jean Zay opinou que o partido não devia mostrar-se intransigente.

O sr. Herriot interveiu e renovou o appello para a concordia e conciliação das diversas fracções do partido.

A Alliança Democratica e outros grupos

Paris, 23 (Havas) — Numa reunião dos parlamentares da Alliança Democratica, em que tomaram parte cerca de quarenta deputados de differentes grupos sob a presidencia do sr. Flandin, foi votada uma moção em que declaram especialmente que só a união interna e a defesa do franco podem permittir á Alliança Democratica continuar a sua collaboração com a maioria governamental e decidem adiar qualquer decisão sobre collaboração ou apoio a ressalva da proxima combinação e reunir-se novamente amanhã.

O grupo da Federação Republicana, presidido pelo sr. Louis Marin, votou uma moção accentuando que os autores da crise foram os dirigentes que incorreram e julga que esta attitude e a politica geral do sr. Laval é a unica possivel e desejada pelo paiz.

O grupo da Frente Republicana presidido pelo sr. Franklin Bouillon, publicou um communicado em que denuncia as intrigas anti-constitucionaes que provocaram a crise e que os responsaveis assumem; a Frente Republicana recusa participação a um governo de união nacional.

O grupo da Esquerda Radical, presidido pelo sr. Chapedelaine, declarou que se reunirá amanhã com os Independentes da Esquerda afim de decidir sobre a attitude que os dois grupos devem adoptar. Será pedido hoje á noite ao sr. Sarraut que precise a sua politica, especialmente na materia financeira, e orientação da politica externa.

O Grupo da União Socialista publicou um communicado em que se declara prompto a collaborar com qualquer governo apoiado pelas forças democraticas do paiz firmemente desejoso de voltar á politica de fidelidade á segurança collectiva e ao pacto da Sociedade das Nações, de assegurar a ordem interna e de permittir que em calma se effectuem as eleições.

Como ficará provavelmente constituido o novo governo

Paris, 23 (Havas) — O sr. Albert Sarraut espera organizar a sua ministerial ainda pela madrugada de modo a apresental-a ao presidente Albert Lebrun amanhã cedo.

Affirma-se nos circulos bem informados que a composição do gabinete, salvo pequenas modificações, será a seguinte:

Presidencia e Interior, Sarraut; Finanças, Régnier; Commercio Bonnet; ministro de Estado, Yvon Delbos; Negocios Estrangeiros, Flandin.

Os srs. Pietri, Mandel e Laurent Eynac, conservariam os postos que occupam no gabinete Laval.

O sr. Jean Zay seria sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho. A pasta das Colonias caberia ao sr. Stern. Fala-se tambem nos srs. Paul-Boncour e Jacquinot, á direita, embora não esteja assente a distribuição das pastas entre os referidos partidos.

Paris, 23 (Havas) — Annuncia-se ás 2 horas e 30 que a lista ministerial comprehenderá a seguinte distribuição:

Presidencia e Interior, Sarraut; Justiça, Pernot, Negocios Estrangeiros, Flandin; Guerra, Paul-Boncour; Marinha, Pietri; Commercio, Bonnet; Correios e Telegraphos, Mandel; Obras Publicas, Yvon Delbos; Ar, Laurent Eynac; Educação Nacional, Rousin ou Guernut.

A attribuição das demais pastas não era ainda conhecida.

AS DESORDENS UNIVERSITARIAS EM MADRID

Madrid, 23 (Havas) — O ministro da Instrucção ordenou a suspensão das aulas das Faculdades até segunda-feira afim de evitar desordens.

FRANK SIMONS

Washington, 23 (Havas) — Falleceu com a edade de 58 annos o jornalista Frank Simons, um dos mais conhecidos chronistas de assumptos internacionaes.

O carvão nacional na Central do Brasil

A benemerita campanha que iniciamos, com a epigraphe supra, está obtendo o mais brilhante exito e conseguiu até um collaborador absolutamente inesperado: — o "engenheiro electricista" Gurgel do Amaral.

S. s. em artigo publicado no "Correio da Manhã" de hontem, não contestou a authenticidade de nossos algarismos e conclusões, quanto aos enormes **deficits** soffridos pela E. F. Central do Brasil, de 4.800 contos de réis, em 1933, e de 6.450 contos, em 1934, em consequencia exclusivamente da utilização do carvão nacional, em mistura com o estrangeiro.

Não contestou, tampouco, s. s. os dados constantes do nosso primeiro artigo em que demonstramos que, em 1917, a E. F. Central do Brasil dispendeu, em pura perda, 163.217 dollares, ouro, e mais a somma de 330 contos de réis com a construcção de uma usina de pulverização, que não chegou a utilizar carvão nacional, muito embora houvesse a administração da E. F. Central do Brasil envidado todos os esforços para esse fim, concordando, inclusive, em que o preço do carvão nacional fosse elevado successivamente de 50 a 130$000, por tonelada.

Não contestou, tampouco, s. s. que as experiencias de mistura de carvão nacional com o estrangeiro, usada em locomotivas communs, só sejam corôadas de exito na E. F. Central do Brasil, e, assim mesmo, quando executadas por s. s.

Haviamos apenas estranhado que o sr. coronel Mendonça Lima, dispondo no quadro technico da E. F. Central do Brasil de innumeros engenheiros de grande valor, tivesse encarregado do estudo do combustivel justamente um funccionario que não é engenheiro, exercendo a profissão como "autorizado".

O famoso inventor da acção **lubrificante**, o schisto de Marahú — sr. Gurgel do Amaral — pretendeu contestar a nossa affirmativa, mas com tanta infelicidade, que a reforçou, declarando textualmente: "Tenho autoridade para exercer com competencia a profissão de engenheiro electricista."

Confirmou, assim s. s., integralmente o que haviamos dito, isto é, que o sr. coronel Mendonça Lima não tem dedicado a attenção de que carece o problema do combustivel da Estrada a seu cargo, pois que entregou o seu estudo a um "engenheiro electricista".

Acontece, porém, que o mal maior nem sempre é o da incompetencia...

Felicitando-nos pela collaboração tão preciosa quanto inesperada, do sr. Gurgel do Amaral, continuaremos hoje em nossa analyse do que tem sido o problema do combustivel na E. F. Central do Brasil, depois do emprego do carvão nacional em mistura com o estrangeiro.

A E. F. Central do Brasil, no anno de 1935, teve, com effeito, a sua verba de combustivel elevada á phantastica cifra de 52.000 contos, graças, exclusivamente, ao carvão nacional!

Ella consumiu, na verdade, 469.451 toneladas de carvão estrangeiro, que custaram.... 41.090 contos de réis e 118.044 toneladas de carvão nacional, que custaram 10.675 contos de réis.

O consumo total de carvão na Estrada foi, pois, no ultimo anno, de 587.506 toneladas!

Em entrevista dada ao "Correio da Manhã", de 11 do corrente, o sr. Gurgel do Amaral, referindo-se á ultima experiencia feita na Central do Brasil com o combustivel em mistura, na proporção de 20 % nacional e 80 % estrangeiro, teve o displante e a insensatez de declarar que obteve uma taxa de vaporização de 8,08 litros d'agua, por kilo de combustivel.

Ora, é sabido que um kilo de bom carvão Cardiff consegue vaporizar, em média, apenas 7,50 litros d'agua.

Não precisa o sr. coronel Mendonça Lima, cuja bôa fé somos os primeiros a proclamar, recorrer a tratados technicos especializados no assumpto para se convencer do charlatanismo das asserções do afamado inventor das propriedades "**lubrificantes**" do schisto de Marahú.

Basta que s. s. reflicta sobre os seguintes dados, concernentes á propria Central do Brasil.

Em 1929, anno em que não queimou carvão em mistura, para maior tonelagem transportada e o maior percurso de locomotivas, a Central consumiu um total de 443.500 toneladas de carvão estrangeiro.

No entanto, em 1935, para menor tonelagem transportada e menor percurso de locomotivas, foram gastas, além de 469.451 toneladas de carvão estrangeiro, 118.044 toneladas de carvão nacional, isto é, um total de 587.506 toneladas.

Um raciocinio muito simples mostra que o augmento de consumo de carvão estrangeiro na Central só póde ser attribuido ao facto de ser ele destinado não só a fazer o serviço de trafego normal da Estrada, como ainda á tarefa ingrata e insana de queimar as 118.044 toneladas de carvão indigena!

Longe, pois, de contribuir para beneficiar, de qualquer modo, a Central, o carvão nacional só tem servido para lhe augmentar, de modo impressionante, o consumo de carvão estrangeiro.

E' o que ainda evidenciam, de modo não menos concluedente, os dados constantes do quadro abaixo, referentes ao anno de 1934:

Ferrovias	Despesa total de combustivel, em réis	Locomotivas kilometros	Despeza de combustivel por locomotiva kilometro
Cia. Mogyana de E. de Ferro	3.976:997$133	8.081.321	$492
Rêde Viação Paraná-Santa Catharina	6.050:014$000	7.133.425	$848
E. F. Sorocabana	15.819:335$374	15.884.478	$995
Cia. Paulista de E. de Ferro	8.475:154$600	7.203.916	1$176
E. F. Central do Brasil ..	46.359:226$351	20.116.449	2$345

O quadro supra demonstra, sem contestação possivel, que a E. F. Central do Brasil gastou, em combustivel, **por locomotiva kilometro**, o dobro do que gastou a Cia. Paulista; cerca de 3 vezes o que gastou a V. F. Paraná-Santa Catharina e a Sorocabana; e cerca de 5 vezes o que gastou a Cia. Mogyana!!!

Verifica-se ainda que, emquanto a somma de combustivel gasto pelas Cias. Paulista, Mogyana, Sorocabana e R. V. Paraná-Santa Catharina importou em 34.321:501$108 para um total de percurso de 38.303.140 kilometros, a E. F. Central do Brasil gastou, no mesmo anno, 46.359:226$351 para um percurso de, apenas, 20.116.449 kilometros!!!

O contraste é assustador.

Transcripto do "O Jornal", de 23/1/36.

(30641)

A SITUAÇÃO POLITICA

O presidente da Republica espera o governador do Rio Grande do Sul para conversar sobre o accordo

O general Flores e o sr. Borges de Medeiros assignando a acta da pacificação

E' natural a curiosidade de toda gente — toda gente, bem entendido, que se interessa pela politica — que procura saber a significação que o recente accordo partidario no Rio Grande do Sul deverá ter nos bastidores. Para a reportagem, então, essa curiosidade decorre de um dever de officio. Ella nos tem guiado por isso mesmo, nestes ultimos dias, através de mil e uma difficuldades.

O accordo está assignado. A acta respectiva já foi publicada. Uma das figuras desse accordo, por signal aquella que talvez mais influiu para a sua realização, fez uma série de declarações á imprensa, examinando o historico e as finalidades das combinações havidas. A verdade, entretanto, é que a curiosidade permanece. Será o accordo a favor do presidente da Republica? Seria contra elle?

Neste particular, conseguimos hontem á noite algumas informações interessantes. A primeira vez que o sr. Getulio Vargas teve conhecimento dessas iniciativas, não as approvou. Affirmou mesmo ao sr. Raul Pilla, com quem se correspondeu, que o accordo se processaria á margem da Constituição e que a formula de governo que delle resultaria seria inconstitucional. Mais tarde, inteirando-se de uma especie de minuta do accordo, o presidente da Republica [illegible] o sr. Pilla reaffirmando os seus pontos de vista.

O pensamento do sr. Getulio Vargas, segundo tem manifestado a alguns dos seus amigos mais intimos, não é de [illegible]: a fusão do Partido Liberal, que está no poder, com os demais partidos regionaes, [illegible] a dar e a receber... Além disso, condicionou o chefe do governo que o Partido Liberal do Rio Grande do Sul na Camara e no Senado fosse ouvido, o que não aconteceu. Pelo menos não se sabe de manifestações categoricas e não há entrevista [illegible] que o assumpto teve occasião de divulgar o sr. João Carlos Machado.

O sr. Getulio Vargas estava certo de que essa [illegible] na Camara e no Senado não está de accordo com o accordo.

Ha tambem uma nota extraordinaria: [illegible] ao sr. Getulio Vargas a communicação de que o accordo estava assignado não foi nenhum dos seus correligionarios politicos do Rio Grande do Sul; foi o sr. Raul Pilla.

Ao que estamos informados o presidente da Republica espera a presença em Petropolis do governador Flores da Cunha em principios de fevereiro proximo para com elle conversar de viva voz sobre estas coisas.

COMO FICARA' A MESA DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE?

A' presidencia da Mesa da Assembléa Legislativa deverá ser reconduzido o deputado Arnaldo Tavares. A principio a sua candidatura esteve em sério perigo. Allegavam uns que o presidente da Mesa da Constituinte vae para a Côrte de Appellação e outros que [illegible] representa um partido politico que apenas elegeu um deputado...

O primeiro secretario, segundo ouvimos hontem, será o sr. Clodomiro Vasconcellos, devendo ser reconduzido ao seu cargo, o segundo secretario, sr. Cesar Figueiredo.

POR QUE NÃO HOUVE NUMERO PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

O deputado Luiz Sobral, ex-prefeito do municipio de Campos, um prestigioso e acatado chefe, pela consideravel somma de relevantes serviços prestados á politica da terra da intrepida Benta Pereira, foi convidado para occupar a segunda vice-presidencia da Mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Os seus correligionarios da bancada progressista, acham, entretanto, que, por direito de conquista, lhe ficará bem occupar a primeira vice-presidencia.

O "leader" da bancada, deputado Bernardo Bello, transmittiu então, a palavra de ordem e os seus "leaderados" abandonaram o recinto, garantindo numero para a eleição da Mesa...

UM TELEGRAMMA DO SR. JOSÉ AUGUSTO AO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 23 (Havas) — Do deputado José Augusto o governador Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma de congratulações pelo pacto de concordia firmado entre os partidos riograndenses:

"Eminente amigo, a conciliação dos partidos gauchos é um grande passo no sentido da [illegible] uma formula unificadora da nossa patria."

O PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 23 (Havas) — O sr. Jayme Costa Pereira será eleito presidente da Camara de Vereadores de Porto Alegre.

REUNE-SE O DIRECTORIO DA COLLIGAÇÃO REPUBLICANA

Florianopolis, 23 (Havas) — Na reunião de hontem do Directorio do Partido Liberal, o sr. Florencio Costa, presidente da Associação Commercial de Florianopolis e ex-membro do Directorio da Colligação Republicana, foi reconhecido como supplente do membro effectivo sr. Alvaro Vieira.

O SR. NEREU RAMOS REGRESSOU A FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 23 (Havas) — Regressou de sua viagem ao norte do Estado o governador Nereu Ramos.

POLITICOS DE MATTO GROSSO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; o sr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso, e o senador Vespasiano Martins.

QUANDO E' AMIGO...

Uma anecdota amazonense conta que o escriptor João Barafunda (Coelho Cavalcanti) assim expressava uma das suas perfidias:

— Quando sou amigo sou amigo mesmo. Fulano [illegible] familia, miseravelmente, pelas costas.

Sou seu amigo. Vou defendel-o no Jury, de graça! Quando sou amigo sou amigo mesmo. Vou escrever um livro. Sendo como sou seu amigo, eu leio o livro e o acho bom!

O sr. Epitacio Pessôa segue o systema do João Barafunda, porque quando é amigo é amigo mesmo.

Na madrugada de 15 de novembro de 1933 fez uma denuncia. E agora, ainda por gratidão, elle vae [illegible] modificar o Codigo Eleitoral, considerando legaes fraudes evidentes, comprovadas numa pericia technica procedida com todo rigor.

Como amigo, o sr. Epitacio Pessôa não podendo destruir as provas da fraude, opinou pela validade dos votos resultantes das assignaturas falsas, contrariando as instrucções do Tribunal Superior Eleitoral, que, em o seu artigo 50, mandam annullar toda a votação [illegible].

UMA MENSAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA A' ASSEMBLÉA

Porto Alegre, 23 (Havas) — O sr. Flores da Cunha enviou uma mensagem á commissão permanente da Assembléa, de accordo com o dispositivo do art. 69 da Constituição, e para dar maior efficiencia e uniformidade á actividade administrativa das secretarias, submette á decisão da mesma commissão o projecto de lei que dispõe sobre as attribuições das secretarias de Estado e dá outras providencias. Foi designado o deputado Coelho Souza para dar parecer sobre o projecto.

O ABASTECIMENTO DAGUA A' POPULAÇÃO CARIOCA

Declarações feitas pelo ministro da Fazenda

A proposito do problema do abastecimento d'agua potavel á população carioca, ouvimos hontem, o ministro da Fazenda.

Disse-nos o sr. Souza Costa que, neste momento, estuda a maneira de resolver o assumpto, que tem duas soluções: as obras por administração, que obrigariam emissão de 80.000 contos, ou o financiamento das obras por particular, pagando o consumidor uma taxa sobre metro cubico consumido. De qualquer fórma, concluiu o ministro, o problema será solucionado nos primeiros dias da proxima semana.

A RECLAMAÇÃO DE UM POMICULTOR E EXPORTADOR DE LARANJAS

O despacho proferido pelo ministro da Fazenda

Relativamente ao requerimento em que Manoel de Souza Magalhães, pomicultor e exportador de laranjas se refere ao acto da Alfandega desta capital que exigiu do requerente o pagamento da differença de direitos e do addicional de 10 °|° constantes da nota da revisão de 22 de abril de 1935, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O decreto n. 5.623, de 20 de dezembro de 1928, por seu artigo 4º assim dispoz:

Accrescente-se ao artigo 612 das Tarifas das Alfandegas: — Papel em folhas ou saccos, destinado a embalagem de frutas, com dimensões apropriadas, que o governo determinará, trazendo impressos, em portuguez ou em lingua estrangeira, a firma do exportador e todas as indicações de origem, a saber: — Municipio, Estado e a palavra Brasil, $050 o kilo.

Ficou, assim, essa taxa incorporada a Tarifa, como uma das taxas especificas do artigo 612.

Os direitos de importação, que vinham sendo cobrados em ouro e papel, passaram em virtude do decreto n. 20.380, de 8 de setembro de 1931, a ser calculados em ouro, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis e cobrados com os abatimentos de 20 °|°, ou 35 °|°, constituindo o primeiro abatimento a tarifa geral e o segundo a minima.

Tendo o sr. chefe do governo provisorio determinado que o papel para embalagem de frutos continuasse, até segunda ordem, pagando na base $050 por kilo, pauta em vigor antes da expedição do decreto n. 21.085, de 21 de março de 1934, que por seu artigo 19 estabeleceu para essa mercadoria a taxa reduzida de $400, papel; por kilo e tendo sido pago o despacho de que se trata na vigencia daquella determinação superior, impondo a revisão".

ÉCOS DO MOVIMENTO EXTREMISTA DE NOVEMBRO

Aberto um credito de mil contos para pagamento de despesas

Foi assignado decreto pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, abrindo o credito extraordinario de 1.000:000$000 para occorrer ao pagamento de despesas com a repressão do movimento de caracter extremista verificado no Estado de Pernambuco, inclusive indemnização das effectuadas pelo governo do referido Estado.

OS TELEGRAPHOS DO LLOYD NÃO GOZARÃO DE REDUCÇÃO DE TAXAS

Ao Lloyd Brasileiro foi communicado que o ministro da Viação, por despacho de 4 do corrente mez, resolveu que é impossivel attender ao seu pedido, pois o serviço telegraphico daquella empreza de navegação, não sendo do governo federal, não póde ser equiparado ao deste, afim de que gose da reducção prevista nos contratos firmados com as empresas telegraphicas.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE S. PAULO

O desembargador Vieira Ferreira despede-se

S. Paulo, 23 (Havas) — Na sessão de hoje do Tribunal Regional, despediu-se dos seus collegas o desembargador Vieira Ferreira, que ha pouco foi removido. Do seu logar tomou posse o novo juiz federal dr. Bruno Barbosa.

Por proposta do presidente do Tribunal, todos os juizes eleitoraes incorporados visitarão o dr. Vieira Ferreira em sua residencia para lhe apresentar as despedidas.

Foi nomeado vice-presidente do Tribunal Regional o desembargador Alcides Ferrari.

Os acontecimentos

DEIXARAM O HOSPITAL CENTRAL E FORAM ENCAMINHADOS A' POLICIA CIVIL

Tiveram alta do Hospital Central do Exercito, sendo mandadas apresentar á policia civil, por terem sido expulsas das fileiras do Exercito, as seguintes praças envolvidas no ultimo movimento extremista: Zacarias Francisco de Lima, Alberto Meirelles Pucu, Geraldo Joaquim Aroeira; e por terem sido excluidas, Francisco Xavier, Simeão da Silva, Vitalino Nascimento Brannes, Waldomiro Pozzato e Francisco Guimarães.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO DE UM SARGENTO

Foi mandado apresentar, preso, ao chefe de policia, o 1º sargento do 5º regimento de Aviação, Erwin Haher Ewasinsk, que achava preso no 1º R. I.

EXPULSÃO TORNADA SEM EFFEITO

Foi tornada sem effeito a expulsão das fileiras, do soldado Orny Escobar, por ter ficado provado não ter tomado parte nos referidos acontecimentos.

A reconstrucção technica do Rio S. Francisco

A reconstrucção technica do Rio São Francisco é um dos grandes problemas nacionaes que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres pretende solucionar. Tendo a S. A. A. T. uma secção creada para estudar os assumptos relativos ao Rio São Francisco, secção essa, sob a direcção do engenheiro Agenor de Miranda, profundo conhecedor da questão, foi organizado para esse anno um Congresso Ambulante pelas margens do rio em questão.

O programma, que o dr. Agenor de Miranda estudou e apresentou, abrange os seguintes assumptos: 1.º — Melhoramentos e conservação do canal navegavel do baixo S. Francisco; 2.º — drenagens e aproveitamento das terras marginaes do baixo S. Francisco; 3.º — typos de embarcações e de tarifas para os transportes fluviaes do S. Francisco; 4.º — captação, distribuição e usos de energia hydraulica das cachoeiras do médio São Francisco; 5.º — melhoramentos visando a navegabilidade do médio S. Francisco. Estudos sobre as rodovias marginaes e a "E. F. Paulo Affonso"; 6º — obras de irrigação a projectar e executar na zona secca banhada pelo S. Francisco; 7.º — ligações ferroviarias com o São Francisco; 8.º — navegação do alto S. Francisco; 9.º — estudo das regiões banhadas pelo alto S. Francisco; 10.º — desvios do curso do S. Francisco por outros vales e sua finalidade.

Este Congresso que se realizará no vapor "Wenceslão Braz" da Companhia Mineira, fretado pela S. A. A. T., levará á bordo um laboratorio completo para os estudos que serão feitos por technicos enviados pelos seguintes departamentos de administração publica: Nucleo de Minas, Nucleo da Bahia, secretarias da Agricultura e Educação, de Minas e Bahia; Ministerios: da Agricultura, da Viação e Obras Publicas, da Educação e Saude Publica, da Guerra e do Trabalho; Associações Brasileiras de Impensa e Radiofusão; Industria Cinematographica; Machinas Agricolas e Industriaes; Cruzada Nacional de Educação e commissão organizadora (S. A. A. T.). A direcção do Congresso caberá á um agronomo, mestre em Agricultura geral, com dois ajudantes agronomos, um especializado na cultura do algodão, outro em zootechnica e laticinios. O tempo do Congresso será distribuido de ante-mão para todas as localidades, sédes de municipios. Na viagem de ida será feito um estudo geral e cuidadoso das regiões e na volta serão realizados os planos de trabalho, do 1.º estabelecimento agricola para servir de base ao desenvolvimento racional da agricultura no vale S. Francisco, onde ficará todo o material que servir ao Congresso. O Congresso Ambulante do S. Francisco, será subvencionado pelos Estados de Minas e Bahia.

CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Reune-se, hoje, ás 10 1|2 na Feira de Amostras, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes, o Conselho Consultivo de Turismo da Municipalidade.

A NAVEGAÇÃO NA AMAZONIA

O ministro da Viação recebeu de Manáos o seguinte telegramma, endereçado pelo presidente da Associação Commercial amazonense: "A Associação Commercial do Amazonas, respondendo ao radio de v. excia. de hontem datado, penhorada agradece a communicação sobre a concorrencia do serviço de navegação na bacia do Amazonas. Continuamos a confiar nc amparo de v. excia, aos interesses da Amazoni. — Augusto Cesar Fernandes, presidente".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-6037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	23-2196
Contabilidade	43-2927
Director proprietario	22-2448
Director	22-3484
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	22-6579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-6129
Portaria — Gomes Freire	22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averling, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

A popularidade dos reis

A morte do rei da Inglaterra e imperador das Indias fez com que se proclamasse Jorge V o mais popular e querido dos monarchas modernos. Restauraram-se scenas de ruas em que elle andou envolvido. Reconstituiram-se episodios mais ou menos intimos. A sua predilecção pelas jovens enfermeiras, ás quaes constantemente andava a condecorar, foi recordada como um dos traços caracteristicos da sua sympathia e da sua piedade pelos humildes e resignados. Essa predilecção, aliás, pelas creaturas anonymas que mourejam e soffrem dentro dos hospitaes a cuidar da saúde do proximo, que muitas vezes não conhecem, não sabem de onde vêm, nem para onde vão, o soberano fallecido começou a manifestar desde o dia em que foi visitar as suas tropas empenhadas na carnificina contra a Allemanha, a Austria, a Bulgaria e a Turquia. O rei estava não raro em França. Ia mesmo ás trincheiras das linhas mais avançadas. Adquiriu o habito de contemplar as vicentinas heroicas que tratavam dos feridos. Privou com ellas. Acabou estimando-as e admirando-as. Segue-se dahi que elle fosse provadamente um principe popular?

O reinado de Jorge V, se não foi dos mais longos, tambem não foi dos mais curtos. Homem simples e affavel, marcava a sua personalidade esse senso austero que não falta nunca aos typos mais representativos da sua raça. Não sendo nenhum Henrique VIII, nem mesmo Eduardo VII, herdou, entretanto, de ambos a discreção e a segurança no trato dos negocios politicos e administrativos. A sua bonhomia instinctiva deu-lhe uma situação singular nos vastos dominios que a sorte lhe reservou, de tal maneira que difficilmente o mais sereno dos subditos britannicos poderia classifical-o com exactidão. O incorrigivel Bernard Shaw, querendo definil-o um dia, confessou que não havia esforço de philosophia humana que fosse capaz de julgar, com acerto, se elle era um homem ou mão individuo, tal o equilibrio de virtudes e defeitos que nelle se evidenciavam. No fundo, de uma tranquillidade imperturbavel.

Parece que os reis começaram a perder a popularidade desde que deixaram de governar. Outrora, quando elles na Edade Media e até no seculo XVII encarnavam a autoridade de Direito Divino, o respeito e a estima [illegible] lhes estavam mais garantidos. Os reis exerciam uma alta magistratura. Juravam-lhes obediencia o clero, a nobreza e o povo. E era juramento sagrado. Tome-se o caso de Luiz XI e veja-se o que é a popularidade de um sujeito privilegiado que se multiplicava em expedientes, como [illegible] da ubiquidade. Elle estava em toda a parte. Ao tempo, falava a todo mundo. Arrecadava os impostos, flagellava os devedores relapsos, armava os exercitos e combatia bravamente. Não se amedrontava deante dos inimigos mais ferozes. Para consolidar o throno, verificou que lhe era indispensavel destruir os grandes feudatarios. Não teve duvida. Provocou a luta. Alliaram-se contra elle os da linha [illegible] de França. Carlos o Temerario, foi o chefe dessa Colligação, na qual se encontravam o duque da Bretanha, o condestavel de Saint-Pol, o conde de Armagnac e o proprio irmão do soberano, o duque de Guyenne. Luiz XI não esmoreceu. Elle era popular e venceria. Alguns Estados associaram-se á aventura dos nobres contra o filho de Carlos VII. Mas Luiz XI, tenaz, [illegible] a traição, prevalecendo-se do povo, [illegible] enredando, engando e assassinando, foi pouco a pouco conquistando o prestigio da realeza graças ao contacto directo e immediato com os operarios e camponezes. "Il se battit à armes déloyales contre une armée de félons, — escreve Paul de Saint Victor — il se fit traître contre les traîtres et parjure contre les parjures". Trabalhou muito para ser querido. Depois, tornou-se temido. Considerou-se uma especie de nume tutelar. Com a mesma familiaridade como entrava nos castellos dos ricos, penetrava nas casas dos pobres. Indagava, pesquisava, decidia. Ora malandro, ora tragico, divertia-se com o mytho que as lendas creavam em volta da sua pessoa simultaneamente sinistra e benemerita. Espalhava exemplos de avareza, mas promoveu o resurgimento economico do paiz, com os melhoramentos materiaes que introduziu. Succumbiu ao terror religioso, legando á França a paz e a prosperidade.

Qual é hoje o rei na Europa ou no Oriente que se orgulha de privar assim na intimidade dos seus subditos? Nenhum. E' verdade que tudo mudou. Não ha mais civilização militar. A civilização é industrial. Os soberanos são figuras decorativas. Para contrabalançar os surtos do liberalismo, torna-se preciso que os principes imperantes sejam menos vistos e mais inaccessiveis. No cêrco de Uruguayana, o nosso Pedro II, que era o mais democrata dos cidadãos da America, passou pela decepção de ouvir de um sargento veterano do Paraguay, que delle se approximára picado de curiosidade, esta phrase significativa: *Pensei que era um homem de ouro, mas é de carne e osso como eu!*

Ninguem hoje fala a um rei, como se falava a Luiz XI ou a Henrique VIII. Os monarchas não governam mais, nem distribuem justiça. Perderam o encanto, o fetichismo. Muito mais poderoso em Washington é o sr. Roosevelt, do que o Jorge V era em Londres. Imaginemos o presidente dos Estados Unidos, que é um plebeu como outro qualquer, a imitar um rei medieval, a ouvir e attender a toda gente que o procurasse. Marcharia rapidamente para o hospicio, louco de desespero com as ondas de negocios e negociatas que fatalmente o envolveriam. E o sr. Getulio Vargas? Pensemos um instante na hypothese desse presidente de habitos simples a copiar o systema dos soberanos antigos que faziam questão de escutar todas as queixas e reclamações dos seus subditos. Elle abriria os portões do Cattete, do Guanabara e do Rio Negro e receberia a quantos lhe quizessem falar. Oitenta por cento lhe pediriam empregos. Os vinte restantes pleiteariam arranjos contra o Thesouro e o bem publico.

E' de acreditar que Jorge V fosse mesmo popular. A sua popularidade, todavia, está longe, muito longe de ser comparada a dos outros soberanos que se extinguiram com o feudalismo. O milagre da realeza consistia em que outrora os povos ignorantes e fanaticos se hombreavam com os seus reis, tratavam com elles e delles recebiam a inspiração como se fossem a propria força mysteriosa e celestial de Deus despachada para a terra em favor dos miseraveis e opprimidos. Os reis viam e sabiam tudo. E se não vissem ou não soubessem, a culpa nunca seria delles. Os ministros, os generaes, os conselheiros e os bôbos respondiam pelos erros e desastres. O essencial era que os monarchas não perdessem a infallibilidade. Hoje, não. Suas majestades, para não se compromatterem, estimam mandar o menos possivel, abdicando nas mãos dos gabinetes e dos parlamentos das prerogativas que são como fardos pesados. Reinar sem governar é commodo, mas não desperta enthusiasmo. E a popularidade é coisa que geralmente se obtem a troco de audacias, de riscos, perigos e sacrificios.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 23 ás 6 horas da tarde do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade; trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas, muito frescos por occasião das trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade; trovoadas locaes. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, com possivel rondagem para o de sul no extremo sul; rajadas, de muito frescos a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados mais meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte, rondando para o sul em parte do littoral brasileiro e deste quadrante no Rio da Prata.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 22 ás 2 horas da tarde do dia 23): — O tempo foi bom durante todo o periodo. A temperatura continuou bastante elevada. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Brasil [illegible]

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações telegraphicas.

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada [illegible]

Previsões geraes para rotas aéreas [illegible]

Rio-São Paulo — [illegible]

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — [illegible]

São Paulo-Goyaz — [illegible]

São Paulo-Corityba — [illegible]

Rio-Recife — [illegible]

Rio-Buenos Aires — Tempo [illegible] instavel com chuvas e trovoadas no resto da costa. Visibilidade boa no E. do Rio e soffrivel á fraca no resto da costa. Ventos: do quadrante norte até Rio Grande, ondas rondando possivelmente para o de sul o deste quadrante no resto da rota, rajadas, de muito frescos a fortes.

O mil réis no panno verde

Em nosso primeiro topico de 22 do corrente que, impedido de sair pela Censura, foi lido hontem da tribuna do Senado pelo senador Costa Rego e se acha publicado hoje noutro local, affirmámos que o Banco do Brasil assiste de braços cruzados á jogatina desenfreada do cambio, — jogatina sobre a qual não toma o governo a minima providencia.

Asseverámos que o mil réis se firmaria um pouco mais e o mercado a seguir passaria a frouxo, afim de poderem locupletar-se á vontade os especuladores nacionaes e estrangeiros. Foi o que succedeu. Firmou-se o mil réis no proprio dia 22, durante o primeiro expediente, quando chegou a haver vendedores de cambio a 85$500. Logo depois entrou a afrouxar até ao encerramento das operações. Hontem o mercado abriu frouxo, como era de prever, com vendedores a 86$800. Mas, logo a libra subiu a 87$500, para descer a 87$000, recuar ainda a 86$500 e reagir, á ultima hora, quando se cotava a 86$800.

Onde estamos? Essas variações subitas no mercado livre official attestam mais eloquentemente do que quaesquer palavras nossas o fariam que os jogadores de cambio estão defraudando impunes e ás claras a nossa economia.

Insistimos em que o governo deve reorganizar a Fiscalização Bancaria dando-lhe força para que ella, effectivamente, fiscalize. Insistimos em que o monopolio do cambio necessita de ser nacional, como na Allemanha e na Italia, e não estrangeiro, como entre nós. Insistimos em que devem ser controladas as contas em mil réis de pessoas residentes no exterior.

O mercado hoje vae provavelmente abrir calmo, passar a firme e declinar em frouxo, ao fim da tarde. A eterna manobra especulativa. Os bancos facilmente, facillimamente, arranjam a cobrir-se futuro, porque os exportadores andam, agoniados, offerecendo o seu papel, na incerteza de que o governo eleve a taxa de retenção de 35 %, para 45 ou 50 %.

Desordem, frenesi, aventura, panno verde e fichas na mesa. O sr. Getulio Vargas necessita de providenciar, e providenciar urgentemente.

Os orçamentos para 1937

Como lhe cumpria, tomou o ministro da Fazenda as providencias preliminares para a organização das propostas parciaes de orçamento para 1937. Tas propostas, estudadas nos ministerios, são enviadas ao da Fazenda para soffrerem a necessaria revisão e constituirem a proposta geral. De accordo com a Constituição, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, terá o presidente da Republica de remettel-a á Camara dos Deputados. Não ha, portanto, tempo a perder, tratando-se, como se trata, de trabalho de sua natureza grandemente moroso.

O appello do sr. Souza Costa a seus collegas não foi attendido com a precisa solicitude que seria de desejar. As commissões parciaes não foram nomeadas, em todos elles, e nenhuma das escolhidas deu inicio á sua missão. Está a repetir-se o que occorreu em o anno passado. Só tarde se cuidou da proposta do orçamento, obrigando seus encarregados a trabalho estafante que, por maior que fosse a dedicação, teria de sair, como saiu — cheio de incorrecções.

A Constituição, dando competencia ao ministro da Fazenda para organizar a proposta "com os elementos de que dispuzer e os fornecidos pelos outros Ministerios", deixou-o á vontade para prescindir dessa collaboração, quando ella fôr retardada, demasiadamente, no proposito de forçal-o a acceitar como bom o que se lhe manda.

Haverá essa disposição, por parte do ministro da Fazenda?

Os contratados e a lei do abono

Dispositivo da lei do abono provisorio aos funccionarios civis faz depender de autorização prévia do presidente da Republica a admissão de novos contratados.

Com essa providencia procurou a Camara dos Deputados extinguir um abuso, tornado praxe ultimamente, que é o dos contratos de pessoal, feito pelos chefes de serviço, muitas vezes até com desconhecimento dos respectivos ministros.

Tal facilidade occasionou encherem-se algumas repartições de contratados, sendo seu numero egual ou superior aos dos serventuarios effectivos.

Possuimos, por isso mesmo, dois quadros, ambos numerosos, o quadro legal e o de contratados.

Desapparecidas as facilidades que motivaram os abusos, é possivel que dentro em pouco a situação se normalize com o aproveitamento de muitos dos actuaes contratados, cujos serviços bem merecem essa recompensa.

Criterio administrativo

Diversos funccionarios do Instituto Butantan denunciaram irregularidades attribuidas á respectiva directoria.

A administração paulista entendeu que devia apurar os factos arguidos. Constituida a commissão de syndicancia, foi determinado o afastamento dos denunciantes e do denunciado dos respectivos cargos.

O criterio adoptado, nesse caso ruidoso, é o que deve ser imposto como norma em todas as syndicancias e inqueritos, promovi-

Habitações collectivas

Ainda hontem todos os jornaes publicaram o facto que se passou numa habitação collectiva da Gloria, que, por signal, está installada nos antigos escriptorios da Leopoldina, reduzidos a essa triste situação. Morreu all, sem assistencia medica, miseravelmente, um pobre rapaz que foi recolhido pela piedade de um dos moradores, hospede, como elle, daquella Cabeça de Porco.

Ora, o actual director de Saude Publica é autor de um optimo trabalho sobre as habitações collectivas no Rio, escripto em collaboração com o dr. J. P. Fontenelle. Elle deveria assim comprehender uma luta tenaz contra esses antros onde a falta de hygiene campeia, verdadeiros pardieiros sem agua, sem banheiros, sem installações sanitarias, onde apodrecem os que não podem dispôr de um tecto melhor, para sob elle se abrigarem.

Pelas convicções externadas nesse trabalho que tem sido citado, e com razão, em documentos politicos, o dr. Barros Barreto está comprometido na obra de hygienização das habitações collectivas da cidade. Esperamos e temos a certeza de que não demorará em satisfazer esse compromisso.

A matricula na Escola Militar

O fechamento da matricula da Escola Militar não pôde ter a extensão que se lhe pretende dar. Pelo que foi publicado alcança os alumnos que concluiram o curso do Collegio Militar. E' um acto que precisa ser considerado.

Não é possivel que, depois de seis annos de curso dispendioso, seja o alumno do sexto anno desses collegios surprehendidos com o trancamento da matricula.

A situação em que se vêm encontrando os alumnos gratuitos e extranumerarios, orphãos, sem recursos para enfrentar a vida pratica, não pôde deixar de ser apreciada.

Com boa vontade, tudo seria resolvido. De outra fórma não se comprehende a adopção de medida tão radical e violenta, que vem cortar a carreira de um numero de moços que se preparavam para outro a grande numero de moços.

Acção pacificadora dos Papas

Noticias particulares chegadas de Roma dizem ser mais intenso do que se imagina o trabalho commettido pelo Vaticano para solução do conflicto italo-ethiope. Todos os representantes diplomaticos da Santa Sé, acreditados junto ás grandes nações européas, desenvolvem um trabalho discreto de notavel efficiencia, afim de se recompor o quadro politico internacional e chegar-se a uma solução. com felizes resultados no conflicto entre a Allemanha e a Hespanha, que disputavam a posse das ilhas Carolinas, no Oceano Pacifico.

E' notavel, aliás, o esforço pacificador dos ultimos Papas. Já em 1870 o Papa Pio IX se offereceu para mediador entre Napoleão III e Guilherme da Prussia. Em 1885, Leão XIII actuou com felizes resultados no conflicto entre a Allemanha e a Hespanha, que disputavam a posse das ilhas Carolinas, no Oceano Pacifico.

Leão XIII e Pio X contribuiram para o termo das discordias na Africa e na America do Sul. Neste ultimo continente, em annos mais recentes, a intervenção do Papa foi, em muitas occasiões, bem succedida. Quem poderá esquecer a acção conciliadora de Bento XV durante a Grande Guerra? As suas propostas a favor da paz foram geralmente reconhecidas como indispensaveis; e, como não foram acceitas, quinze mezes depois já um milhão e mais de homens tinham inutilmente perecido na voragem da guerra.

Não é segredo que na crise actual a Santa Sé, como sempre, se tem empenhado em evitar a guerra. Muito se tem falado a respeito dos esforços do Vaticano para coagir o Negus a fazer concessões á Italia. Bem ao invés, a condemnação directa das guerras de conquista pronunciada recentemente pelo Papa, foi por demais clara. A nota de Pio XI, dentro de sua melindrosa situação, mostra a energia que em nossos dias os recursos diplomaticos do Vaticano continuam empregando pela causa sagrada da paz.

Carnes em conserva

Antes da grande crise economico-financeira, a nossa exportação de carnes em conserva foi sempre reduzida. Não chegava, em alguns annos, a attingir 10 % do total das vendas de carnes congeladas.

A partir de 1933 começaram a desenvolver-se os negocios. Nos onze primeiros mezes de 1935 chegavam a 13.584 toneladas, no valor de 39.715 contos, o que representa um augmento sobre egual periodo de 1934 de 6.019 toneladas e 18.063 contos.

Essa differença, só ella, é bem maior do que a exportação de dois annos, antes da crise.

Tambem o valor médio da tonelada apurado o anno passado foi o maior do quinquennio 1931-1935, pois chegou a 2:924$, quando o maior attingido foi o de 1932 com 2:853$, ou menos 74$ por tonelada.

O cyclo infernal

Ha poucos mezes, o "Correio da Manhã" assignalava o seguinte facto: accentuando — com penosa franqueza, mas inteira justiça — o descredito a que tem chegado o Brasil, uma personalidade norte-americana dissera mais ou menos que, em se querendo conhecer a attitude do poder publico entre nós, a respeito de qualquer problema, o melhor systema era esperar tres semanas... Findo este prazo, o governo fazia o contrario do que promettera.

Lembravamos, então, para corroborar esse conceito, que o ministro da Fazenda, inaugurando qualquer coisa em Santos, declarára solennemente: *"evitar ao paiz o cyclo infernal das emissões de papel moeda é dever de patriotismo"!* Esse dever — accrescentou — fôra por elle imposto a si proprio.

Seguindo o methodo da personalidade acima referida, poderiamos exclamar: *Vamos emittir!*

Foi realmente o que aconteceu.

Pouco depois, o governo ficava autorizado pela Camara dos Deputados a realizar *operações de credito* com o Banco do Brasil até 300 mil contos. Emissão mascarada...

Bastava ver o processo de taes *operações*: a carteira commercial do Banco do Brasil descontaria promissorias do Thesouro, mandando-as, a seguir, para redesconto, á carteira de redescontos, e esta emittiria.

Não saiamos, pois, do *cyclo infernal*. Estavamos dentro delle, bem afundados!

Mas não foi tudo.

A mesma Camara dos Deputados — a mesmissima! — que autorizára essa emissão votou, ao *apagar das luzes*, em fins de dezembro, e nem sequer a mandou ao Senado, uma lei reformando a carteira de redescontos do Banco do Brasil — reformando-a, entre outras coisas, para que os acima citados 300 mil contos, que em principio deveriam ser recolhidos, se incorporassem definitivamente ao meio circulante.

Assim, a emissão mascarada da primeira ficou sendo a emissão pura e simples da segunda autorização da Camara. O *cyclo infernal* fechava-se, abarcando — o que é um feito quasi sportivo — o ministro da Fazenda.

Graças a esta subtil manobra, o ultimo balanço da carteira de redescontos revelou a emissão apenas de 400 mil contos, apresentando, em relação ao penultimo, que foi de 700 mil, precisamente a differença dos 300 mil, deslocados da emissão da carteira, é certo, porém incorporados á circulação do Thesouro, o que quer dizer que o paiz continúa com a circulação exactamente egual á antiga. E' como se o governo houvesse, de facto, contratado um emprestimo de 300 mil contos.

O *cyclo infernal*, ahi, vê-se, não se completa, apenas: complica-se...

Complica-se tanto mais quanto é certo que a inexcedivel politica paulista encartou na lei que reorganiza — ou, na realidade, desorganiza — a carteira de redescontos um dispositivo autorizando emprestimos até 300 mil contos (a cifra de 300 mil parece preferida) a serem concedidos, de um modo geral, aos agricultores, porém, de um modo particular, aos lavradores de algodão.

Note-se que os rotulos são variados, mas a essencia das operações é sempre uma e unica: emissão...

Emitte-se para redesconto; emittiu-se para as despesas com a revolução paulista de 1932; emitte-se para o chamado *reajustamento economico*, cujas apolices são, sabe-se, recebidas ao par; emitte-se para o algodão; emittir-se-á dentro em breve para outras e varias coisas.

Quando, ha mezes, o "Correio da Manhã" se alarmou, o director da carteira de redescontos do Banco do Brasil veiu a publico para negar que o paiz estivesse em inflação.

A carteira, dizia elle, poderia haver emittido muito, mas isto não era inflação, porque o papel circulante seria retirado automaticamente da circulação. E os factos mostram que 300 mil contos desse papel não só deixaram de sair do meio circulante como nelle foram mandados expressamente e definitivamente conservar.

E' possivel que o mais desillludido com o acontecimento seja o supradito director; mas não é menos verdade que a inflação já por nós denunciada, em vez de attenuar-se, acabou sendo aggravada.

E' notorio que a inflação — systema nitidamente destruidor da economia dos povos e preparatorio de movimentos revolucionarios — é, na hora presente, o melhor adubo que poderia encontrar o Communismo.

Ora, o governo combate com energia o Communismo, por meio de sua policia, mas, na realidade, indirectamente o ajuda, com sua politica financeira.

Inundar nesta hora o paiz de papel moeda é o mesmo que apagar incendio com petroleo.

O *cyclo infernal* a que alludia em Santos o ministro da Fazenda continúa em pleno fastigio.

Allmentação popular

Entre as moções submettidas á Conferencia do Trabalho dos Estados da America, que encerrou ha poucos dias suas sessões em Santiago do Chile, figurou uma relativa á allmentação popular, apresentada pelo delegado do governo chileno e que mereceu elogios por se tratar de um estudo scientifico.

Depois de extensos considerandos nos quaes estabeleceu que a pauta de alimentação scientifica deve corresponder a 3.000 calorias diarias para um adulto trabalhador, dá o custo da ração diaria e declara que representa 50 % do salario vital do individuo.

Como possiveis bases de uma politica alimentar, salutar e racional, o autor acha que: —

a) — Deve ser fixado periodicamente em cada paiz o custo médio de uma ração de 3.000 calorias brutas variadas;

b) — Deve ser determinado dentro de cada paiz, e segundo as suas caracteristicas economicas, a percentagem do salario minimo vital — cerca de 50 % do salario total;

c) — Devem ser fixados em cada paiz os preços maximos para os productos alimenticios que constituem a base da alimentação popular, entre as quaes devem ser incluidos os de absoluta necessidade: a carne de vacca, o leite e o pão; (segundo Roy Nash, o triumvirato brasileiro é: carne secca, feijão e farinha de mandioca).

d) — Devem ser estabelecidos restaurantes populares em que sejam servidas refeições, a preços modicos, sob a fiscalização das autoridades sanitarias;

e) — Devem-se instituir em cada paiz orgãos ou commissões technicas que aconselhem o governo sobre as medidas necessarias a uma boa politica alimentar, que coordenem as pesquisas sobre a materia e que orientem a campanha educativa imprescindivel, etc.;

f) — Finalmente, deve ser orientada a politica economica dos paizes attendendo ao caracter primordial das necessidades biologicas no sentido de subordinar ás mesmas a producção, o transporte e a distribuição dos alimentos de caracter popular.

Sua acceitação e sua inclusão na pauta dos trabalhos da Conferencia indicam que a necessidade de uma politica alimentar vae-se fazendo sentir na America, á medida que a vida encarece e que a ganancia dos açambarcadores augmenta.

Urbanismo

Os urbanistas, os hygienistas e os esthetas se preoccupam muito, e justamente, com os morros que enfeiam a cidade, por causa das habitações que ahi se amontoaram, sem obedecer ás leis de construcção, constituindo as Favellas, tão interessantes para os turistas que nos contemplam do lado de fóra da porta...

Ora, havia um meio de valorizar esses morros, e de attrair para elles o interesse dos que pódem construir predios adequados á civilização e ao decoro da cidade. Esse meio consiste em tornal-os accessiveis, por meio de estradas, aos automoveis. No dia em que forem abertas vias de accesso, esses logares, de onde a civilização desertou, serão, pelo contrario, ornamentos no conjunto architectonico da metropole.

Dirija a Prefeitura suas vistas para ahi e terá encontrado um objectivo certamente digno para as suas iniciativas e até capaz de collaborar nas rendas de seus cofres...

O incendio nos morros

Já innumeras vezes temos levado ao conhecimento das autoridades justas reclamações sobre a derrubada das arvores e, a seguir, as queimadas que se fazem nos morros que circumdam a cidade.

Raras providencias são tomadas para cohibir tal abuso, que se repete constantemente, com grave damno para os nossos morros e sério perigo para os moradores proximos da collinas devastadas pelo machado e pelas chammas.

Agora mesmo, temos outra reclamação a fazer: os que habitam o bairro das Laranjeiras estão ameaçados pelas grandes fagulhas e carvões encandescidos pela queima que ali se está criminosamente fazendo.

Necessario é que o secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas da Prefeitura ordene á Inspectoria de Mattas mais rigor na fiscalização, de modo a evitar tão nefasta pratica, que póde até causar incendios evitaveis.

JORGE V

(Continuação da 1.ª pag.)

extincto teve, na manhã do ultimo dia de sua vida. Naquelle dia — segundo a narração do orador — o rei Jorge, assentado em seu leito, e com o olhar amortecido e vago, recebera os membros de seu Conselho Privado. Quando lhe foi lida a resolução da organização do Conselho de Estado, elle ainda pudera pronunciar, com o habitual tom de voz de cerimonias anteriores, a palavra "approvado". Quando lhe foi apresentada a acta da reunião do Conselho, reunira os seus ultimos esforços, corajosamente, para appor a sua assignatura ao documento que deveria ser o ultimo de sua vida de rei. O esforço era, porém, demasiado, e o rei voltara-se para os que o cercavam, esboçando um sorriso em que havia, ao mesmo tempo, tristeza, coragem e resignação.

O arcebispo disse que narrava esse episodio apenas para mostrar que Jorge V, mesmo em sua ultima hora de consciencia e de pleno conhecimento das coisas, soubera cumprir galhardamente, como sempre em sua vida, o seu dever para com as responsabilidades publicas.

A declaração do arcebispo de Canterbury vem explicar, de um modo commovedor, o facto de ser quasi indecifravel a assignatura que Jorge V appoz áquelle documento. Trata-se apenas de uma rubrica, tremula, illegivel, lançada no momento dramatico em que o soberano extincto já parecia comprehender que estava prestes a penetrar na Eternidade.

NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 23 (UTB) — Antes da cerimonia de hoje, em Westminster Hall, com a chegada do corpo do rei Jorge V, reuniram-se as duas casas do parlamento e votaram moções de condolencias dirigidas ao rei Eduardo VIII e á rainha-mãe.

Na Camara dos Communs, o primeiro ministro Stanley Baldwin procedeu á leitura da mensagem que recebera do rei Eduardo VIII, por este mesmo manuscripta, e no seguinte teôr:

"Estou bem certo de que a Camara dos Communs pranteia profundamente a morte de meu amado pae. Elle devotou toda a sua vida ao serviço de seu povo e á manutenção do governo constitucional. Foi sempre dirigido por seu profundo sentimento do dever. Estou resolvido a seguir o caminho que elle traçou deante de mim."

Depois dessa leitura, o primeiro ministro leu o texto da mensagem de condolencias a ser enderegada ao novo soberano, para exprimir-lhe a sua sympathia deante da afflicção que o attinge, e "para assegurar a Sua Majestade que o exemplo de altruismo que o rei extincto sempre soube dar, no serviço publico, e em sua incansavel dedicação ao bem estar de seu povo, será conservado para sempre na lembrança affectuosa e grata de todos." A mensagem ainda exprime, em nome de todos os "Communs", "o leal devotamento de todos á pessoa real e a firme convicção de que, com as bençãos da Providencia Divina, elle promoverá, através de seu reinado, a felicidade de seu povo e protegerá a sua liberdade".

O sr. Baldwin leu em seguida a mensagem dirigida á rainha Mary, a quem a Camara reitera a sua participação no golpe profundo que a attingiu nessa perda irreparavel que attingiu a nação inteira, assegurando-lhe que "os membros da Camara dos Communs sempre saberão guardar nos corações, para com Sua Majestade a rainha, os mais profundos sentimentos de reverencia e de affeição".

Todos os *leaders* dos diversos partidos falaram sobre essas moções, apoiando-as, destacando-se a significativa oração do major Attlee, *leader* da opposição trabalhista, o qual disse, ao iniciar o seu discurso, que "não podia haver dissenções na Camara, naquelle momento, deante do luto que cobre toda a nação. Esta sente que perdeu um grande amigo. Não ha memoria de qualquer outro rei que tenha, anteriormente, conquistado uma affeição tão universal".

O sr. Baldwin voltou a falar, lembrando que fôra em Westminster Hall que se haviam reunido os primeiros parlamentos inglezes. Desde ha longos seculos até a proclamação, hontem, de Eduardo VIII havia proseguido a obra de evolução da Constituição. Verificaram-se multiplas alterações nos usos e costumes parlamentares e na propria essencia da monarchia, mas essas alterações se haviam processado, em sua maioria, pacificamente, de accordo com a tradição politica da raça britannica. O maior acontecimento do ultimo seculo, culminando talvez no reinado de Jorge V, fôra a harmonia entre a democracia e a monarchia, num systema unico em todo o mundo, evoluindo até o ponto de dar a actual estabilidade ao corpo politico. E' esse um systema de governo que quasi todos os paizes do mundo seriam capazes de trocar por tudo o que possuem. O rei Jorge soubera communicar sempre algo de sua personalidade, por meio de ondas intangiveis de sympathia, a cada um de seus subditos em todo o Imperio. As mensagens que têm chegado a Londres, procedentes de todos os paizes, de todos os cantos do mundo, de homens de todas as classes, raças e credos, eram uma prova de que o mundo comprehende o que perdeu com o passamento daquelle para quem todos haviam tido seus olhos voltados, e graças a cujo exemplo tantos homens haviam prosperado em sua tarefa diaria em bem da patria.

Referindo-se á rainha Mary, o sr. Baldwin disse que a intima cooperação de Sua Majestade com o rei extincto era algo de sagrado, que não se podia commentar em publico.

Quanto a Eduardo VIII, o primeiro ministro disse que era agora a occasião de Sua Majestade trazer ao altar da patria a sua personalidade, tão enriquecida com a sua experiencia dos negocios publicos, com os frutos de suas viagens, e com a boa vontade universal que o cerca.

O sr. Stanley Baldwin terminou com as seguintes palavras:

— "Olhamos para a frente com toda a confiança, plenamente seguros de nossa fidelidade ao novo rei, e acreditando firmemente que Eduardo VIII saberá estabelecer o seu throno, com mais firmeza do que nunca, sobre a base mais segura e unica que poderá ter: — o coração de seu povo."

OS SELLOS DO NOVO SOBERANO

Londres, 23 (Havas) — E' quasi certo que antes de oito ou nove mezes não serão emittidos os sellos com a effigie do novo rei porque a administração dos Correios deve abrir concurso entre os diversos artistas e submetter depois as respectivas maquettes á approvação do soberano. E' com effeito, ao rei que compete decidir sobre a sua effigie.

Emquanto nos sellos o rosto do rei está sempre voltado para a esquerda, na moeda cada soberano olha para o lado opposto ao do seu predecessor.

Eduardo VIII terá, pois, o rosto voltado para a direita como Eduardo VII.

No se cogitou ainda da época da cunhagem da nova moeda.

A DELEGAÇÃO GREGA

Athenas, 23 (Havas) — O principe Paulo, herdeiro do throno, parte amanhã para Londres afim de representar á côrte no funeral do rei Jorge.

A marinha real será representada por uma delegação chefiada por um almirante.

O habeas-corpus dos presos do "Pedro I" e um conflicto de jurisdicção

O juiz Castro Nunes tambem se declara incompetente e remette os autos á Côrte Suprema

O juiz federal da 2ª vara, dr. Castro Nunes, tendo recebido, ante-hontem os autos do processo de habeas-corpus em favor dos presos no "Pedro I" remessa essa autorizada pelo juiz federal substituto, em exercicio, na 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, que se dá como incompetente, tambem, hontem, baixou os mesmos, declarando-se da mesma forma incompetente e remettendo-os á Côrte Suprema, com o seguinte despacho:

"O presente habeas-corpus foi *distribuido* á 1ª vara federal. O dr. juiz substituto, no exercicio pleno dessa vara, o processou, mas recebendo os autos conclusos para julgamento, deu-se por incompetente com fundamento no artigo 2º e seu paragrapho unico da lei 4.848 de 13 de agosto de 1924, que attribuiu privativamente á 1ª vara, e na falta ou impedimento do titular desta, aos das outras varas, "fazendo-se a substituição na ordem respectiva", o processo e julgamento dos crimes definidos nos artigos 107 a 118 do Codigo Penal.

Entende o illustre prolator da decisão de fls. que sendo elle substituto, ainda que no exercicio pleno da vara, não é competente, á vista da lei citada, que reservou o conhecimento de taes crimes, e, portanto, dos habeas-corpus, impetrados em favor dos indiciados, aos juizes de secção, excluidos os substitutos.

Para tanto é mister considerar em vigor o preceituado na lei numero 4.848 de 1924, não obstante o disposto na lei 38, de 4 de abril de 1935. E para assim concluir o douto prolator da decisão de fls. explana com o costumado brilho a materia.

Não me parece, entretanto, que possam coexistir neste ponto as duas leis. A lei de 1924, alterando uma norma geral, isto é a fixação da competencia entre os juizes federaes de uma mesma secção *pela distribuição* (lei n. 1.152, de 7 de janeiro de 1904; Consolidação "Candido de Oliveira", artigo 94, paragrapho unico), fez da 1ª vara federal um juizo *privativo* para os crimes dos artigos 107 a 118 do Codigo Penal. Podia fazel-o em face da Constituição então vigente e ainda agora com fundamento no artigo 113, n. 25 da actual. Não é, portanto, do aspecto constitucional que se trata, e terá sido esse o examinado pelo Supremo Tribunal, quando entrou em vigor a lei de 1924.

Do que se trata agora é de verificar se as duas leis, a de 24 e a 35, podem coexistir, ou se esta ultima, tendo disciplinado de novo a materia contida nos citados artigos 107 e 118 do Codigo Penal criando figuras delictuosas novas e dispondo de um modo geral sobre os crimes contra a ordem politica e social, pelo que se lhe chamou *Lei de Segurança Nacional*, pelas suas notorias finalidades de melhor preservar a defesa das instituições e a ordem publica, derogou *tacitamente* aquella competencia *privativa*, isto é o disposto no artigo 2º e seu paragrapho unico da lei 4.848 de 1924 ao dispor no artigo 44 que "todos os crimes definidos nesta lei serão processados *pela justiça federal*, e sujeitos a julgamento singular."

Essa derogação me parece irrecusavel. A lei 38 dispoz sobre a materia dos artigos 107 a 118 e outros que lhe são connexos, apenando actos preparatorios no interesse da segurança publica, criando, portanto, todo um systema de repressão inteiramente novo. Não repetiu o preceito de excepção da lei de 24. Pelo contrario: enunciou um principio que o elimina, a regra geral da competencia dos juizes federaes sem aquella limitação. E' um caso typico de abrogação *tacita*, na lição dos expositores, mesmo que se não demonstre incompatibilidade entre as disposições ou leis em conflicto. Tal é a lição de Ruggiero: *ovvero in quanto, pur non essendovi incompatibilità tutta intera la materia si sia disciplinata con nuove disposizioni, applicandosi così manifesta l'intenzione del legislator di voler sostituire il nuovo al vecchio regolamento dei rapporti*. (Ruggiero, Instituzioni, vol. 1º, p. 104).

Em identicos termos a de Cunha Gonçalves: "Todavia, se a lei nova regula de modo completo e definitivo os mesmos factos que eram objecto da lei anterior, embora não reproduza algumas disposições desta, nem contenha preceitos verdadeiramente incompativeis, deverá ser havida como obrigatoria ou derogatoria", accrescentando linhas adeante — deverá presumir-se que o legislador quiz liquidar o passado, estabelecendo um systema completo e autonomo de principios e idéas novas, cujas applicações podem conduzir a consequencias diversas e até oppostas ás que derivam da lei anterior". (Cunha Gonçalves, trat. vol. 1º p. 158).

E' essa, entre nós, a regra legal: a lei geral não revoga a especial, mas se dispõe sobre o assumpto desta, explicita ou implicitamente, *revoga-o* — "nem a geral revoga a especial, senão quando a ella, ou ao seu assumpto, se referir, alterando-a, explicita ou implicitamente. (Cod. Civil, intr. art. 4º).

Diz Carlos Maximiliano: "Quando as duas leis regulam o mesmo assumpto e a nova não reproduz um dispositivo particular da anterior, considera-se este como abrogado tacitamente". (Herm. 446, p. 367). No mesmo sentido: Clovis, Comment. vol. 1º, p. 101; Bento de Faria, *Appl. e Retroact. da lei*, pags. 191).

Do exposto se conclue que a lei 38 de 1935, dispondo que os crimes nella definidos pertencem á Justiça Federal, desconhece aquella restricção, titula nos juizes federaes da secção em que houver mais de uma competencia constitucional para processar e julgar em primeira instancia os crimes politicos e os praticados contra a ordem social (art. 81 letra "i" e "l"), repartindo-se entre elles a competencia pela distribuição, principio legal vigente.

E de observar ainda que não é possivel á vista das informações da Policia, dizer em que artigos da lei de segurança, estão incursos os pacientes, capitulação que só depois de concluido o inquerito e instaurada a acção penal poderá ser feita.

Até então o que se póde affirmar é que elles são indiciados na pratica de infracções da lei de segurança, pela participação pessoal que tenham tido nos acontecimentos de novembro ou na propaganda communista, sem que de antemão se possa dizer que são co-autores ou cumplices nas figuras delictuosas dessa lei correspondentes aos artigos 107 e 118 do Codigo Penal.

Em consequencia, considerando competente para o caso o juiz da 1ª vara, a quem foi distribuido, e na falta ou impedimento do respectivo titular o substituto em exercicio, o qual, entretanto, se tem por incompetente, suscito conflicto negativo de jurisdicção, mandando sejam presentes os autos á Egr. Côrte Suprema, sciente o douto impetrante e sem prejuizo do recurso que em favor dos pacientes fôr interposto da presente decisão, que, para tal effeito, equivalle á denegação (lei 221, art. 23, paragrapho um; decreto 3.084, II, art. 330, al. 2ª). e P. e R.

Districto Federal, 23 de janeiro 1936 (a) *Castro Nunes*."

Com a remessa dos autos á Côrte Suprema e suscitado o conflicto negativo de jurisdicção, vae o mais alto tribunal do paiz decidir qual o juiz competente para conhecer da materia, se o juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara ou se o juiz federal da 2ª vara, que é o da secção mais proxima. Com o presente conflicto a Côrte Suprema firmará tambem, a competencia para processar os implicados nos successos de novembro.

INNUNDAÇÕES NA HESPANHA

Prejuizos consideraveis em diversas provincias

Madrid, 23 (Especial) — O máu tempo continúa a causar prejuizos em quasi toda Hespanha. A provincia de Avila soffreu muito com as inundações: em San Esteban, a população refugiou-se na egreja, construida numa elevação do terreno, tendo sido o unico edificio daquella aldeia que não foi invadido pelas aguas.

Em Mombeltran, varias casas, cujos alicerces foram minados pelas aguas, desabaram, e quasi todas as estradas tiveram o transito impedido.

Em Salamanca o rio Thormes está quasi transbordando e a estrada de ferro de Plasencia está obstruida por varias quédas de barreiras. Na provincia de Zamora, o rio Douro inundou as planicies adjacentes, prejudicando completamente as colheitas.

Em Burgos, a cadeia ficou isolada da cidade pelo transbordamento de um riacho, cujas aguas ultrapassaram o nivel habitual, tornando muito difficil o abastecimento dos 1300 detentos daquelle presidio. Muitos cabos electricos ficaram partidos em varios pontos dessa provincia.

Em Sevilha, o Guadalquivir baixou e a navegação está sendo feita normalmente. Foram retirados dois cadaveres desse rio.

O NOVO ADDIDO MILITAR ARGENTINO NO BRASIL

Buenos Aires, 23 (Havas) — Foi nomeado addido militar á embaixada Argentina no Rio de Janeiro o tenente-coronel Humberto Sosa Molina.

CORREIO ARTISTICO

Noticias do movimento em quatro capitaes européas

Londres, 23 (Especial) — Pretenderá o celebre esculptor Jacob Epstein consentir-se de preferencia á pintura e á decoração? De facto, varias scenas do ballado "David", actualmente dado no Theatro do Duque de York, são representadas deante de uma grande cortina pintada por Epstein para a companhia de Anton Dolin, o qual soube imprimir o cunho do seu genio poderoso á nova composição, de côres violentas e attitudes rigidas, que evoca as pinturas mysticas de William Blake.

Varias imagens são inspiradas na historia de David tal como é narrada pela Biblia. Dolin cria, nesse quadro, um David magnifico, e todo o espectaculo é uma notavel associação entre a atmosphera quasi impressionista do scenario e a dansa classica das personagens.

— Sadler Wells tambem poz em scena um novo ballado "Os deuses mendigos", peça de dansa sobre arranjos de Haendel especialmente escriptos por Thomas Beecham. O desempenho é magnifico pelo joven elenco onde se destaca a radiante belleza de Pearl Argyll.

— Sacha Guitry acceitou o convite para vir proximamente a Londres, em companhia da sua esposa Jacqueline Delubac para assistir á estréa do film de sua autoria "Bonne Chance", em espectaculo de gala cujo producto reverterá em beneficio das obras de caridade patrocinadas pelo rei Eduardo VIII. Corre nos circulos theatraes que por occasião da apresentação da fita Sacha Guitry e Jacqueline Delubac reservarão ao publico londrino as primicias de um sketch inedito.

— Outro artista celebre, recentemente chegado a Londres, Maurice Chevalier, está sendo filmado na pellicula "O vagabundo querido". Aliás, o cinema francez parece gozar de grande favor neste momento a julgar pelos dois films que são actualmente exhibidos com grande exito.

O primeiro, "Sem Familia", illustração popular do romance de Henri Malo, triumpha no "Académy" onde obtém uma consagração bastante imprevista, pelo seu lado comico. De facto uma parte do film passa-se em Londres, cidade de que o enscenador parece ter uma idéa bastante limitada. Os cafés onde se desenrolam algumas scenas são typicamente francezes, sem nenhuma das caracteristicas dos "pubs" londrinos. Os figurantes esquecem-se d erapar barbas e bigodes, sem contar que os policiaes indicam as ruas no mais puro francez.

No "Curzon" está sendo projectado o film "Deuxième Bureau", historia classica de amor e espionagem, realçada por scenas de verdade excepcional.

Outro film, exhibido pela primeira vez a 17 do corrente, com a presença da duqueza de Gloucester, e que foi o grande acontecimento da semana cinematographica, inspira-se ainda num entrecho tomado da historia de França e representa episodios da vida da condessa Dubarry.

— A segunda série de tres peças de Noel Coward foi representada a 13 deste. Mais uma vez Coward e Gertrude Lawrence revelam' mil aspectos do seu talento. Na primeira peça apparece um casal moderno de Mayfair, que vive entre cocktails, visitas imprevistas, e continuas ligações telephonicas. Na segunda, o mesmo casal apparece, despido de toda elegancia, numa pobre casinha dos suburbios. A terceira peça desenvolve-se num mundo estranho creado nos pesadelos da joven mulher doente e infeliz.

As duas primeiras obras servem a Noel Coward de pretexto para nova fantasia: o autor procura determinar até que ponto o publico londrino tolera, e aprecia mesmo, certos exageros de linguagem.

Sabe-se que Bernard Shaw foi o primeiro escriptor que ousou pôr na bôca das suas personagens termos de jargão vigorosos e outras liberdades que fizeram sensação quando foi apresentada "Miss Doolette".

A sensibilidade do publico de West End parece endurecida a julgar pela indifferença com que foram acolhidas certas expressões mais crúas. A este proposito é interessante notar que a censura cinematographica é muito mais severa e não tolera "dialogos grosseiros ou reprehensiveis". Com este criterio lord Tyrrell, que preside desde algum tempo o departamento da censura, teria necessidade da maior indulgencia para não cortar certas passagens das ultimas obras de Noel Coward.

Na capital austriaca

Vienna, 23 (Especial) — A onda de patriotismo que subiu na Austria desde o advento do regimen hitleriano na Allemanha teve a feliz consequencia literaria e artistica de abrir os olhos dos viennenses a respeito dos seus proprios thesouros intellectuaes.

Assim é que o publico de Vienna assiste actualmente á resurreição de Johan Nestroy, fecundo autor comico, em cuja variada obra se reunem as qualidades de Aristophanes, Molière e Shakespeare.

A experiencia tentada com a montagem de uma das peças mais obscuras de Nestroy teve o exito mais significativo. Trata-se da comedia "Eine Verhangnisvolle Faschingsnacht", que a despeito de contar quasi um seculo pareceu de mais actualidade do que a maioria dos espectaculos apresentados no momento nas scenas viennenses. E' verdade que a peça por mais de um lado se prende á vida moderna. Assim é que o autor figura exactamente a scena do rapto de uma creança para extorquir dinheiro aos paes. Mas o "baby Lindbergh de 1836" é encontrado no ultimo acto, o que demonstra, pelo menos, que os nossos bisavós valiam mais do que nós.

Em torno da creança raptada gravitam typos colhidos no meio da massa popular de Vienna e que são de estranha actualidade: a vendedora do antigo mercado "Naschmarkt"; a burgueza infatuada que domina o marido; a empregada honesta e desconhecida; a mucama perfida e favorita. Por fim, dois typos eternos: Lorenz, o vadio, beberrão e sempre disposto a puxar querelas, e o fatuo Herr Geck, personificação viennense do Oronte de Molière.

— A orchestra "Symphoniker" deu a 15 do corrente as duas primeiras audições das "dansas hungaras de Palanta" e do compositor hungaro Soltan Kodaly, composição de harmonias ultra-modernas, e a rhapsodia humana n. 1 de Georges Enesco, grande fantasia orchestral sobre themas populares rumenos, brilhantemente instrumentada e mais facil de acompanhar do que de executar.

Na capital allemã

Berlim, 23 (Especial) — Marcel Pagnol, autor de "Marius" acha-se actualmente nesta capital onde está sendo produzido o film "Souris bleue", cujos scenarios são daquelle escriptor theatral.

"Souris Bleue" é o nome do restaurante onde se encontram as figuras principaes do vaudeville, sem grandes pretenções, mas obra alegre e movimentada.

Felix Oudart faz o papel de um director de agencia de viagens em torno de quem se tramam as intrigas mais imprevistas. Jeanne Aubert é a noiva, e o encenador Pierre Duces.

— O cineasta francez de Lannoy termina actualmente nos studios da U.F.A., em Tempelhof, a montagem de um grande film "Michel Strogof" em que o papel principal cabe a Adolph Wohlbruck. Yvette Lebon encarna Nadia, e Armand Bernard, Blount. Jolivet e Colette Darfeuil desempenham respectivamente os papeis de Charpin e Zangarra. O film comprehende nada menos de 3.700 metros filmados na Bulgaria, nas proximidades de Tatar Dazardjik. O exercito bulgaro prestou o seu concurso para a filmagem das scenas referentes á vida dos cossacos.

— O espectaculo pouco banal de uma mulher que doma tigres e outras féras foi apresentado no film "Koenigstiger" exhibido a 14 do corrente. Charlotte Susa faz o papel de domadora hindú Ivan Petrovitch e Paul Heidemann são os seus principaes comparsas no scenario que evoca os meios circenses.

— Um novo barytono foi revelado a 16 do corrente ao publico berlinense. Trata-se do artista polonez Zygmont Jablonowski anteriormente desconhecido do grande publico e que se apresentou na sala Bechstein. A critica prevê ao joven cantor o mais brilhante futuro, pois elle possue uma voz poderosa, quente e de grande malleabilidade.

Jablonowski cantou o "Messias" de Haendel, "Lieder", de Schumann e terminou com os celebres cantos polonezes de Wieniawski. O artista deve apresentar-se brevemente em "Boris Gudonow", o que será uma experiencia decisiva para o seu talento.

Na capital hespanhola

Madrid, 23 (Especial) — O Theatro Benavente apresentou ao publico madrileno uma nova peça de Azorin "La Guerrilla", comedia dramatica, em tres actos.

Azorin, na sua nova peça, renunciou ao modernismo de "Brandy, mucho Brandy", ou de "Old Spain" para pôr em scena um episodio da guerra da independencia. A acção desenvolve-se em 1808 em Venta de Las Animas, na Castella. O exercito de Napoleão invade a Hespanha, mas o povo faz ás tropas imperiaes a opposição mais feroz das guerrilhas. Soldados francezes são mortos e um coronel que parte em seu ultimo acto foge com a donzella. Antes de descer o panno ouve-se um tiro e o espectador fica na indecisão: não sabe se o coronel e Pepa realizarão o seu sonho de amor ou se o official francez caiu victima de uma emboscada.

O publico fez enthusiastico acolhimento á peça, mas a critica mostrou-se mais reservada. Milagros, Leal Salvador, Soler Mori, Carmen Jimenez e Fernando Fresno obtiveram grande exito nos principaes papeis.

— A 14 do corrente foi dada a primeira representação de "Quiero", comedia em tres actos de Carlos Arniches.

Na vespera de realizar-se no Theatro Comico a estréa da comedia em tres actos, "La Plataforma de la Risa", do romancista Antonio de Hoyos, sobresairam na representação da peça, que pecca talvez por ser demasiado literaria, os actores Loreto Prado e Enrique Chicotte.

— Está marcada para 20 de fevereiro proximo a primeira representação da zarzuela "Paloma Moreno" do maestro Torroba. O elenco será o mesmo que trabalhou no Colon de Buenos Aires com excepção de Matilde Vasquez e Maria Teresa Planas que serão substituidas por Felisa Herrero e Conchita Panades. A peça será dada no mesmo dia egualmente em Barcelona, com Matilde Vasquez e Maria Teresa Planas nos principaes papeis.

— A zarzuela "Españolita" do maestro Guerrero será mantida no cartaz até fins de fevereiro, e em seguida será substituida por "La Cibeles", opereta que se desenrola no ambiente madrileño, musica tambem de Guerrero, e libreto de Frederico Romero e Guillermo Fernandez. Cumpre saber que os madrileños chamam "La Cibeles" a estatua de Cibele que se levanta no centro da praça Castellar.

— Corre nos circulos theatraes que Lola Membrives pediu uma comedia a Casas Bricio e que este, para corresponder ao desejo da famosa artista, enviou a Buenos Aires a comedia de thema cigano, intitulada: "Angustias Faraonas". O comediographo Casas Bricio mantém a maior discreção a respeito do argumento da peça.

— O Theatro Calderon vae dar uma série de vinte representações de opera. Entre as peças será representada o "Christus", libreto de Santiago Aguilar e musica de Juan Alvarez. Os dois autores puzeram em scena a vida, paixão e morte de Jesus. A peça foi submettida ás autoridades ecclesiasticas que a approvaram. O tenor Miguel Fleta encarnará a figura de Jesus, e a soprano Carmen Floria o papel de Maria Magdalena.

— Raquel Meller, que será a figura principal num film tirado de "Lola de la Triana" de Penan, chegou a Jerez de la Frontera onde serão tiradas varias scenas da pellicula.

O Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul pleitea favore scambiaes

Porto Alegre, 23 (Havas) — Nos circulos commerciaes commenta-se a nota publicada pelo "Jornal da Noite" a respeito dos favores cambiaes concedidos ao arroz paulista em detrimento do producto riograndense. Sabe-se que a queixa foi formulada pelo Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, que teria feito, ao ministro da Fazenda, pedido de isenção da parcella exigida pelo cambio official. Como não tivesse sido attendido, o Syndicato deu, então, conhecimento do facto aos poderes competentes.

Hoje o Syndicato Arrozeiro realizará uma reunião em que tratará do assumpto.

Para commemorar o cincoentenario da proclamação da Republica

Será realizada na capital de S. Paulo, em 1939, uma exposição internacional

Projecta-se levar a effeito na capital de São Paulo uma grande exposição internacional, em alto estylo, para commemorar o cincoentenario da proclamação da Republica no Brasil. Essa exposição será, sem duvida, um acontecimento raro para a historia do Brasil e mesmo da America do Sul, de relevante alcance pratico e consideravel projecção cultural, social, politica e economica, dentro como fóra do paiz.

Além de constituir um melhoramento urbanistico para a capital de São Paulo, uma vez que serão construidos em seu recinto palacios e pavilhões sumptuosos, parques, lagos de effeitos deslumbrantes, a Exposição Internacional de São Paulo terá finalidade eminentemente educativa.

Esse cunho educativo resalta logo de inicio em seu programma geral, insistindo, principalmente em mostrar aos proprios brasileiros a obra gigantesca realizada nestes ultimos cincoenta annos pelo Brasil. A Exposição Internacional de São Paulo constituirá, por assim dizer, a obra resumida do Brasil, do povo brasileiro. A geographia e a historia em seus variados aspectos; a archeologia brasileira, relicario de factos e lendas notaveis de nossos antepassados, capazes de ennobrecer qualquer povo; os progressos realizados na medicina, na engenharia, no direito, na agricultura, na industria e commercio; os meios de communicação e transporte; as invenções; os serviços publicos; as artes, como a pintura, a esculptura, a architectura e urbanismo, a musica.

No Palacio da Industria, da Agricultura, das Bellas Artes, da Architectura, dos Estados, das Municipalidades, da Vida Tropical e tantos outros, os visitantes terão occasião de se orgulharem de ser brasileiros, pois tudo será emprehendido de modo a dar uma idéa precisa sobre o que realizámos em cincoenta annos, apesar dos contratempos, das difficuldades e até mesmo do desanimo, do indifferentismo de muitos.

Uma das feições mais interessantes do certamen será, por exemplo, o arranjo da Exposição propriamente dita, dos factos, dos serviços da vida brasileira e seus correspondentes no estrangeiro. No capitulo da Educação e Ensino, além do que o governo federal e os Estados vêem realizando, com notavel esforço, para levantar o nivel intellectual das massas, proporcionando-lhes escolas, laboratorios de pesquizas, museus, bibliothecas, apparecerão tambem apparelhamentos identicos de outros paizes. Cogita a direcção conseguir a cooperação de paizes como a Inglaterra, a Allemanha, a França, os Estados Unidos e outros, afim de que elles tragam parte de seus magnificos museus pedagogicos e demais organizações educativas que figurarão no Palacio da Educação e Ensino.

Para se ter idéa da grandiosidade da Exposição Internacional de São Paulo em 1939, em nada inferior ás que outros paizes civilizados realizaram em épocas diversas, basta dizer que a sua área abrangerá approximadamente quarenta alqueires, ou sejam um milhão de metros quadrados, com duas principaes e amplas avenidas, medindo uma 75 metros de largura e outra, circular, de 40 metros de largura.

A Avenida Central, constituindo a parte verdadeiramente nacional do grande certamen, termina por um palacio de festas, com capacidade para sete mil pessoas. A cidade de diversões, unica no genero em todo mundo, comprehenderá cinco alqueires de chão.

Dentro em breve serão iniciados os trabalhos da Exposição Internacional de São Paulo, que já vem despertando grande interesse tanto no paiz como no estrangeiro.

LIDA A PRIMEIRA MENSAGEM DO GOVERNADOR FLUMINENSE A' ASSEMBLE'A

Não houve, porém, numero para a eleição da Mesa

A' hora regimental, o deputado Arnaldo Tavares, assumindo, hontem, á presidencia da Mesa da Assembléa Legislativa do E. do Rio de Janeiro, mandou que o 1º secretario, deputado Anthero Manhães, procedesse á chamada. Verificando que 35 deputados se achavam presentes, o presidente pronunciou as seguintes palavras: "Declaro, nos termos do pagrapho unico do artigo 3º das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, installada a primeira sessão ordinaria da primeira legislatura."

A seguir o presidente communicou á Casa que se achava no edificio da Assembléa um emissario do governador e designa uma commissão composta dos deputados Gastão Reis e Adolpho Klotz para introduzil-o no recinto.

A referida commissão conduz até a Mesa o dr. Antunes de Figueiredo, secretario do governador, que depois da troca de cumprimentos, fez entrega da primeira mensagem do governador dirigida ao Poder Legislativo. Desempenhada a sua alta missão, o secretario do governador retirou-se, sendo conduzido até á porta principal pela mesma commissão.

Procedeu a leitura da mensagem governamental o 1º secretario. Na sua primeira mensagem o governador faz uma demonstração minuciosa de todos os actos praticados desde o dia de sua posse, a 23 de novembro de 1935 até o dia da promulgação da Constituição. Finda essa leitura, que durou 15 minutos, o presidente declarou que ia passar á ordem do dia: eleição da Mesa.

Feita novamente a chamada a ella só responderam 15 deputados. Verificando não haver *quorum* o presidente encerrou os trabalhos, fazendo nova convocação para hoje, ás 2 horas da tarde, designando a mesma ordem do dia: eleição da Mesa.

Os fretes para a exportação de algodão

S. Paulo, 23 (Havas) — Informa-se que, em reunião realizada hontem, entre as companhias estrangeiras de navegação com linhas regulares estabelecidas para Santos e a Associação dos Exportadores de Algodão, foi fixada a base do frete a ser applicado sobre a exportação de algodão para a Europa, durante o anno corrente

A REPRESSÃO D OCONTRABANDO DE GADO

O ministro da Fazenda presta informações á Camara

O ministro da Fazenda respondeu ao pedido de informações da Camara dos Deputados sobre as medidas tomadas para a repressão do contrabando de gado.

O general Rabello apresentou-se ás autoridades superiores

Por ter sido exonerado do commando da 7ª região militar e haver chegado a esta capital, procedente de Recife, apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra e ao ministro da Guerra o general Manoel Rabello.

A PEOR DAS PROPAGANDAS

Da farta documentação sobre as actividades communistas no Brasil, em poder da nossa incansavel Policia, já vieram a publico, em intensa disseminação pelos jornaes, alguns conselhos, algumas normas de conducta para os que se encarregam, entre nós, da propaganda do terrivel flagello social. Lendo-se aquelles documentos, vê-se o valor que os chefes communistas dão aos meios indirectos, aos processos capciosos da perturbação, de anniquillamento da sociedade burgueza. Ponto importante á infiltração das idéas extremistas, os "leaders" do movimento não perdiam aso para resaltar a necessidade imperiosa de manter-se em estado de intranquillidade constante, latente, o espirito das massas. Recommendavam, e recommendam ainda, por isso, que fossem sustentadas sempre, pelos seus agentes, na imprensa, campanhas de reivindicações populares, de defesa dos pequenos burguezes: funccionarios publicos, empregados do banco, commerciarios, etc., todas ellas orientadas para um possivel e problematico desafogo dos orçamentos de mantença: fornecimentos de luz e gaz, passagens de bondes e barcas, baixa de generos alimenticios, diminuição de horas de trabalho e mais um sem numero de questões que affectam, particularmente, a bolsa, ou o interesse do povo. A grande propaganda indirecta — impossivel na imprensa capitalista, ou conservadora — elles a guardavam, nos periodos de distracção policial, para o sensacionalismo dos seus proprios jornaes. Consistia ella no confronto diario, intelligentemente feito, entre o trem de vida das classes abastadas e a vida de trem, dos suburbios, premida sob todos os aspectos, torturada, pelas difficuldades de subsistencia, do proletario brasileiro. Nos antagonismos do fausto e da miseria, encontravam os mentores do crédo vermelho uma fonte inesgotavel de explorações perniciosas á ambição das massas. Sobrevindo a repressão ao communismo, claro está que tudo faria suppôr não mais existir elementos aos communistas para a continuação da sua grande campanha, ás claras, sem subterfugios, contra as classes conservadoras e a sua poderosa influencia na estabilidade do nosso meio social. No entanto, o que nos ultimos dias se está vendo, é justamente o contrario. Com pezar, póde-se lêr nos diarios de maior circulação, uma série de reportagens inadmissiveis á gravidade do momento. Em rapida consulta, lendo-se os textos em diagonal, como aconselhava o autor do "Lys Rouge", a quem tinha pressa ou enfado, sente-se a influencia, se não do dedo, ao menos da mystica extremista, em assumptos catalogados entre os "beneficios" e favoraveis á agitação do espirito publico: preços de passagens, custo de telephones, augmento do pão, e, por ultimo, chefiada e planejada por um grande jornalista, cheio de responsabilidades na sociedade burgueza, a campanha da "solidariedade contra a cobiça". Esta ultima, então, dirigida pela penna irrequieta e brilhante de Assis Chateaubriand, brada aos céos do conservadorismo, trazendo no bojo uma carga de trotyl capaz de fazer voar pelos ares não só os fracos alicerces do nosso capitalismo, como os proprios fundamentos das nossas instituições democraticas. Publicando artigos subversivos, na peor das insinceridades, que é a da intelligencia, o nosso Hearst expõe uma série de themas philanthropicos aos nossos capitalistas, theorias de que talvez nem Stalin estaria propenso a expender, tão de chofre, numa época de fiscalização intensiva ás idéas communistas. Inserindo nos seus "Diarios" photographias de iniciativas capitalistas, aliás uteis ao progresso do paiz, em confronto chocante com "clichés", onde se estereotypa a miseria das populações, o sr. Assis Chateaubriand marca um tento vermelho nos grandes "furos" do sensacionalismo da letra de fórma.

Permitta Deus, porém, que dessa inquietação, assim propositadamente feita, não advenham maiores difficuldades, maiores prejuizos á nação, na qual os seus jornaes sempre figuraram como esteios da ordem, do regimen e dos altos interesses das classes conservadoras.

WLADIMIR BERNARDES

(Transcripto da GAZETA DE NOTICIAS, de 23 de janeiro de 1936).
(30642)

A LINHA FERROVIARIA DE GUARAPUAVA

Transferida para o governo — federal —

O ministro da Viação recebeu do governador do Estado do Paraná o seguinte radio-telegramma: "Tendo assignado neste momento a escriptura publica de transferencia de todo o acervo da linha de Guarapuava para o governo federal, congratulo-me com v. excia. pela realização desta medida de tão alta significação que muito de perto attende os interesses communs do Estado e da União, formulando votos pela breve effectivação do trafego total nessa via ferrea de utilidade comprovada e necessidade immediata, conforme testemunho precioso de v. excia, que, certamente, muito se empenhará pelo immediato proseguimento de todos os trabalhos, dando inicio a uma nova éra de progressos para o Estado e melhores resultados na exploração economica de toda a rêde federal. — Reitero os mais vivos protestos de minha estima e distincta consideração — Manoel Ribas, governador do Estado".

Respondendo, o ministro Marques dos Reis enviou ao chefe do Executivo paranaense o seguinte telegramma: "Agradecendo o telegramma de v. excia., congratulando-se pela assignatura da escripta do acerva da linha Guarapuava, retribuo muito effusivamente essas congratulações, fazendo votos pela crescente prosperidade deste grande Estado e de felicidades, fecundo governo de v. excia. — Abraços — Marques dos Reis, ministro da Viação".

NA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Varios actos do governador do — Estado —

Dentre os decretos hontem assignados pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, destacam-se os seguintes:

Abrindo um credito especial de 400 contos de réis para as despesas com os reparos, melhoramentos e obras de adaptação no edificio da Chefatura de Policia, e acquisição de moveis de secretario do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial, com os 11:440$000.

Reorganisando os serviços administrativos e technico do "Diario Official".

Creando varios cargos no Departamento de Educação e Trabalho.

Approvando o regulamento da Policia Civil.

Creando na ilha do Carvalho uma colonia agricola.

Dando nova organização aos serviços do Tribunal de Contas.

Fixando os vencimentos dos secretarios de Estado e do chefe de Policia, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, em 36 contos annuaes.

A titulo de representação, ser-lhes-á abonada a importancia de 1 2contos annuaes.

Approvando o regulamento do Ensino Profissional Feminino.

Nomeando o sr. Alfredo Thomé Torres procurador geral da Fazenda junto ao Tribunal de Contas.

Promovendo e nomeando funccionarios para os Departamentos de Saude Publica, Interior e Justiça e Tribunal de Contas.

CORREIO MUSICAL

"A DAMNAÇÃO DE BRANCAFLÔR", DE HENRY FÉVRIER

Numa das temporadas Mocchi, antigamente tão combatidas, hoje lembradas com tantas saudades, tivemos ensejo de ouvir, no Municipal, uma opera de Henry Février: "Monna Vanna", de cujo enredo constava que a heroina ia ter uma entrevista com o general inimigo, na tenda guerreira deste, e se apresentava nua, ou pouco mais ou menos... A curiosidade dos espectadores era enormissima deante desse quadro... e a decepção ainda foi maior, porque a cantora, (já lhe não lembramos o nome) appareceu muito dignamente vestida e não realizou as esperanças do publico!

Henry Février, autor da "Monna Vanna", já havia composto, antes dessa opera, "Gismonda", "Carmosina", o "Rei Cego" e "Brancaflôr", de que tratamos agora.

Quasi todos os libretos são de autoria de Maurice Léna, que tambem architectou o "Jongleur de Notre Dame", para Massenet.

Este novo *milagre*, a "Brancaflôr", não é extraido de nenhuma fabula da Edade Média, mas de invenção puramente pessoal. E', comtudo, um libreto seductor e magnificamente musical.

Um valente fidalgo, o senhor Thierry, que combateu outróra furamente contra os infieis, é esposo da suave Brancaflôr. Allucinado, porém, pelas recordações fulgurantes do Oriente, só pensa numa bellissima cortesã, Diamina que lá conheceu. Brancaflôr procura em vão descobrir o segredo que preoccupa o espirito do marido. Não o consegue. Bem percebe ella que não é amada, mas não se póde dar conta da obcessão terrivel dessa Diamina que se interpõe entre o seu amor e Thierry.

Um dia, emfim, a visão se precisa de tal fórma e torna-se tão palpavel para o cavalheiro que até se põe a cantar. Thierry dá livre curso á sua paixão e repelle brutalmente Brancaflôr, declarando-lhe que só ama Diamina.

A esposa abandonada affilge-se, não tanto pelo amor desdenhado, quanto esse que a desdenha, tomado de desejos peccaminosos corre risco de ir para o inferno. E a prova é que os demonios já lhe observam o desespero, e esperam o momento opportuno para arrebatar-lhe a alma. Eis, porém, o facto que lhe propõem: Brancaflôr deve deixar-se adornar para uma noite de volupia, em que, por processos magicos, tomará o aspecto de Diamina, e, assim metamorphoseada, irá conquistar os favores de Thierry, como se fosse uma cortesã, até conseguir o beijo impuro. Só a semelhante preço Thierry escapará ao castigo eterno.

Brancaflôr, que prefere o marido á propria salvação, acceita, com immensa alegria dos demonios, que renunciam de bom grado á alma maculada de Thierry, para apoderar-se de uma alma virgem e lyrial.

Eis, pois, que a heroica esposa se apresenta a Thierry sob o aspecto de Diamina. E, bem que permaneça casta pelo olhar, pelo gesto, pelos anceios do coração, que suas hesitações e seus suspiros deixam adivinhar, leva Thierry a dar-lhe o beijo de amante. Os demonios triumpham, cantam, escarnecem. Mas não tinham contado com a intervenção da Divina Providencia. O Céo não quer que Brancaflôr, victima innocente da sua abnegação, succumba irremediavelmente. Ella se salvará. O esposo, cujos olhos afinal se desvendam, arrepende-se, é tambem irá para o Paraiso. E o casal morre tranquillamente, emquanto os anjos entôam canticos de gloria.

Tal é a trama medieval, com o principio de dualidade do Bem e do Mal, com os da Misericordia Celeste e da Redempção, que formam a base de todos os "milagres".

O compositor devia apenas tecer á illuminura deste vitral, sem lhe alterar o fulgor e a vida.

Henry Février tomou pretexto do lindo assumpto para escrever uma partitura cantante, elegantemente construida, abundante em motivos decorativos que se succedem, segundo as peripecias da acção. — JIC.

APRESENTAÇÃO DA PIANISTA MARIAMELIA S. FERNANDEZ

No proximo dia 6 de fevereiro, ás 9 horas da noite, realiza-se no salão do Instituto Nacional de Musica o recital de apresentação da joven pianista brasileira Mariamelia S. Fernandez.

Opportunamente daremos o programma.

Regressou de Nova York o deputado Generoso Ponce

Foi passageiro do mesmo vapor o sr. Ben Cammack

Um aspecto do desembarque do deputado Generoso Ponce

Pelo "Eastern Prince" regressaram, hontem, a esta capital procedente de Nova York, o deputado Generoso Ponce, segundo secretario da Camara e prestigioso cinematographista, proprietario do Cinema Broadway e ligado aos negocios de detribuição de films da R.K.O-Radio no Brasil, e sua senhora. Com o distincto casal regressou tambem o sr. Ben Cammack, representante da R.K.O-Radio e figura muito relacionada nas nossas espheras sociaes e cinematographicas. O desembarque foi bastante concorrido, vendo-se no cáes grande numero de amigos e admiradores que lhes levaram seus abraços e votos de boas vindas.

Prohibida a entrada de um ex-sargento nas repartições militares

Devido a haver subtraido um dos volumes do processo a que responde na justiça militar, foi prohibida a entrada do ex-sargento Guilherme Avalhs nas repartições do Ministerio da Guerra.

O MERCADO CAMBIAL EM SÃO PAULO

O mil réis accusa uma melhoria de cinco por cento

São Paulo, 23 (Havas) — A imprensa assignala a melhoria do mercado cambial que se vem accentuando nos ultimos dias, nesta praça.

Com effeito, tomando-se por base as fluctuações do dollar e da libra, verifica-se, que deste o começo do mez o mil réis se firmou progressivamente, nas suas cotações diarias. Basta exemplificar com um quadro comparativo do movimento dessas duas moedas que foi o seguinte:

Dois de janeiro, libra 90$ — dollar 18$550; 3 de janeiro — 89$800 e 18$200; 17 de janeiro — 88$300 e 17$830; 18 de janeiro — 88$ e 17$760; 21 e 22 de janeiro — 86$200 e 17$420; 23 de janeiro 85$800 e 17$300.

Como se vê, até 16 de janeiro a progressão foi constante, embora irregular e lenta, mas, depois do dia 17, a alta começou a ser mais rapida e mais pronunciada. Assim, no movimento dessas tres semanas, o ganho total foi de 4$200 para a libra e 950 réis para o dollar, o que constitue uma melhoria de cerca de 5 por cento do mil réis.

A par da melhoria do cambio, assignala-se que tambem repercutiu nesta capital, influenciando negocios, a alta continua e accentuada nos ultimos dias dos preços do café brasileiro, nos mercados de Nova York.

Por tudo os negocios de café em Santos se incentiveram grandemente, dada a ampliação da margem de lucros, resultante da alta de preços e da firmeza da moeda nacional.

Finalmente, accentua-se que a perspectiva da proxima safra algodoeira tem contribuido beneficamente para a melhoria da safra cambial. Isto porque — argumenta-se — o tempo tem se mostrado propicio á maturação da producção, de um lado, e de outro porque, os grandes exportadores já estão entrando no mercado com vendas de cambio futuro, para a entrega nos proximos mezes, quando se iniciará a exportação do "ouro branco", da safra em curso.

ALIENAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DO LLOYD

Deverá sempre haver concorrencia publica

O ministro da Viação communicou ao Lloyd Brasileiro que, relativamente á alienação de diversas embarcações daquella empreza, proferiu o seguinte despacho: "A's autorizações anteriores presidiu sempre o pensamento da concorrencia publica. Se alguma autorização ou alienação se processou sem essa salutar providencia, tal precedente não justifica a medida ora solicitada. Tambem não aconselha a sua dispensabilidade (da concorrencia publica) a situação do Lloyd Brasileiro, não estrictamente sujeito aos preceitos do Codigo de Contabilidade, que, aliás, nada impede lhe sejam applicado sempre que o bom nome e o resguardo da moralidade administrativa, como na especie, aconselhem a sua adopção. Mantenho, assim, o despacho".

A vida social

E a Secretaria da Educação?

O sr. Francisco Campos precisa lançar, um pouco, as suas vistas para que o que se passa no Theatro Municipal, onde tudo, ao que se diz, vae indo o errado...

Desta vez não se trata dos estrangeiros que se apoderaram da casa e fazem ali o que bem querem, sem que a Prefeitura exerça sobre os seus contratos a fiscalização severa que seria de desejar.

Não se trata, tambem, da Escola de Bailados, cuja direcção foi confiada a uma polonesa, sem duvida esforçada e competente, mas com a preterição lamentavel de varias bailarinas brasileiras, entre as quaes uma poderia ser escolhida para assumir os encargos que Olcnewa assumiu.

Cuida-se, agora, da orchestra do theatro, orchestra que se organizou em "segredo de justiça" e que o publico pagante não sabe, afinal, quanto lhe custa, por isso que houve sempre o cuidado de cercar-se de absoluta reserva tudo que lá com ella diz respeito.

A orchestra do Municipal, segundo a voz que corre, está na ameaça de ser entregue á regencia de um estrangeiro — mais outro estrangeiro — o qual nem sequer terá a seu favor a circumstancia de ser um antigo residente no Brasil, visto que chegou, recentemente, pela primeira vez, ao nosso paiz.

Verdade o facto?

Não sei. E' o que se diz. Elle seria, entretanto, o maior dos cumulos. Uma injustiça, um absurdo e uma affronta.

O sr. Francisco Campos, secretario da Educação, a quem estão affectas, hoje, as coisas do Municipal como, de resto, de todos os theatros da Prefeitura, deveria examinar, pessoalmente, o que ora se leva ao seu conhecimento.

A realidade é que os theatros municipaes se encontram desarvorados, sem direcção, tudo desorganizado e atôa, o que não deve, está visto, continuar.

Não me admiro nada se se acabar com saudades do tempo do sr. Raul Cardoso... Os que lhe succederam, evidentemente, não estão sendo melhores.

Heitor Moniz

Instituto Historico

Sob a presidencia do conde de Affonso Celso, que se acha em plena convalescença, realiza-se a 21 de fevereiro proximo a sessão solenne especial do Instituto Historico, consagrada ao centenario natalicio do visconde de Ouro Preto, que registra naquella data. Figura das de maior realce no scenario politico do Segundo Imperio, o visconde de Ouro Preto, além de ter sido ministro da Marinha, em 1866, no gabinete presidido por Zacarias, geriu em 1879 a pasta da Fazenda, no gabinete Sinimbú, substituindo a Gaspar Silveira Martins, e presidiu o Conselho de ministros de 7 de junho de 1889. Foi mais conselheiro de Estado, senador, desde 1879, e deputado pela antiga provincia de Minas Geraes, de que era filho, e fóra das situações politicas, professor, jornalista, historiador, jurisconsulto, 1º vice-presidente do Instituto Historico, tendo exercido por dias a presidencia, quando se deu o fallecimento do barão do Rio Negro. Sobre o visconde de Ouro Preto discorrerá o socio benemerito do Instituto ministro Alfredo Valladão.

Club Olympico

Os festejos carnavalescos na Cinelandia serão inaugurados pelo Olympico Club com uma magestosa festa, amanhã sabbado, 25, das 23 ás 4 horas, offerecida pelo club ás suas gentis associadas. Pelo carinho e cuidado com que tudo está sendo previsto e preparado essa festa constituirá, certamente, o inicio brilhante do carnaval na Cinelandia.

Baile a fantasia

No Syndicato Brasileiro de Bancarios será realizada uma festa de confraternização da familia bancaria, na noite de 1 de fevereiro proximo, promovida por numeroso grupo de associados daquella associação de classe, constando de um baile a fantasia, que terá inicio ás 10 horas. Os convites se encontrarão na secretaria do Syndicato com a commissão, a partir de amanhã.

Satellite Club

Commemorando o 2º anniversario de sua fundação, a directoria fará realizar um baile, amanhã, sabbado, das 10 ás 4 horas, nos salões do Centro Bancario, á avenida Rio Branco n. 133, 4º andar. Durante a festa serão entregues as medalhas aos jogadores que levantaram o vice-campeonato bancario de basket-ball de 1935.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club fará realizar no proximo domingo em seu gymnasio de sports, uma grandiosa batalha de confetti que se revestirá de animação. Essa festividade será a ultima do programma do corrente mez. Tocará das 21 á 1 hora, excellente jazz band. O programma de festas do gremio cajuti para o mez de fevereiro será maravilhoso. Não é só o grande baile da noite de 24 que está fadado a constituir um successo, todas as festas carnavalescas do Tijuca se annunciam animadas.

Club A. E. C.

Alcançará brilhantismo excepcional, a noite dansante de cunho carnavalesco que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dará amanhã das 10 ás 4 horas. Em continuação ao seu programma social dará o novel Club dos Commerciarios duas batalhas de conffetti, uma no dia 1º em homenagem ao Tijuca e ao Flamengo e outra no dia 8, ao Fluminense e America.

Orfeão Portuguez

O "carnet" da sociedade carioca marca para amanhã, sabbado, nos salões do Orfeão Portuguez uma soirée de gala que esta aggremiação orfeonica realiza para commemorar a coroação da sua "rainha" de inverno, senhorita Marthi Helena Caldas, e a apresentação do seu novo corpo coral.

Banquetes

Realiza-se domingo, 26, á 1 hora no Club Militar, o banquete que os collegas, amigos e alumnos vão offerecer ao professor dr. Guerreiro de Faria, por motivo de sua conquista no concurso que acaba de realizar para livre docente de clinica urologica da Faculdade de Medicina. Saudarão o homenageado, em nome dos manifestantes o professor Castro Araujo e pela Escola de Medicina e Cirurgia o professor Ugo Pinheiro Guimarães.

Festas

Em Quatis, adeantado districto de Barra Mansa, senhoritas da localidade e rapazes foliões que ali residem ou veraneam promoveram um baile que se realizou animadamente na ultima segunda-feira, nos salões do hotel da localidade. As dansas prolongaram-se até tarde e o producto de uma arrecadação a que se procedeu foi destinado a auxiliar a acquisição do orgão para a egreja local.

— Será levado a effeito no dia 31 do corrente, uma soirée nos salões do Botafogo F. Club, onde reinará a mais viva alegria. A referida soirée terá a presença de Raul Roulien e de Conchita Montenegro, e será rigorosamente á fantasia.

— O Collegio Alencar, em Inhauma realizará uma festa, amanhã, por motivo de encerramento de aulas.

A solemnidade, que obedecerá a um programma terá inicio ás 8 horas da noite.

Natalicios

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Alcina Bartone, filha do sr. José Bartone. A anniversariante offereceu, por esse motivo, em sua residencia, um chá ás suas amigas e pessoas de suas relações de amizade.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Edwiges Corrêa Barros, esposa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funccionario do Archivo Nacional.

Noivado

Com a senhorita Maria de Lourdes Baptista de Oliveira, filha da viuva dr. João Baptista Nunes de Oliveira contratou casamento o 1º tenente do Exercito, Arlindo Pinto de Figueiredo, filho do sr. Firmo Pinto de Figueiredo e de d. Escolastica Pinto de Figueiredo, residentes em Cuyabá, no Estado de Matto Grosso.

Viajantes

Embarcou para a fazenda das Palmas em viagem de estudos a pintura Maria Luz, filha do coronel M. Luz.

— Pelo avião Marimbá do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul do paiz: deputado Dario Crespo, José Marques de Sá, sra. Olinda Monteiro, dr. Alberto Paes e d. Leticia Paes, Tenente Newton Ferreira, d. Odyssêa Santos, dr. Alexander von Stockhammern, Max Mathiesen capitão Euclydes Fonseca, e Hilda Fonseca, Jorge Boehringer, dona Alice Boehringer e sr. Alexander José Sarra.

Fallecimentos

Falleceu no dia 2 do corrente, na cidade de Nova York o sr. Charles Evers, que por muitos annos residiu entre nós onde constituiu familia. Nascido na Inglaterra, era possuidor de cultura geral e consagrou a sua actividade ao jornalismo. Por largo espaço de tempo foi o correspondente e representante do "Times" de Londres no Brasil e depois em toda a America do Sul, cujos paizes percorreu diversas vezes. Fixando-se mais tarde em Nova York, continuou a trabalhar na imprensa, collaborando em varios jornaes e revistas. Deixa nesta capital viuva, d. Eponina Evers e uma filha, casada com o dr. Manoel de Abreu. Era cunhado dos drs. Alvaro Bomilcar e Fenelon Bomilcar.

Missas

Será rezada amanhã, ás 8,30 horas, na egreja dos Capuchinhos, missa de anniversario do fallecimento do sr. Jacy Telles, filho do sr. Ezequiel, funccionario da Alfandega.

— Por alma de d. Maria Magdalena de Oliveira Cardoso, mãe da viuva d. Mercedes Cardoso Moreira e avó da senhorita Irene Cardoso Moreira, serão celebradas missas amanhã, sabbado, nas egrejas de Nossa Senhora do Parto, ás 8 e 1/2 horas.

POR CAUSA DE UM NAMORO INTERROMPIDO

Cinco pessoas baleadas, por um sargento da Armada, em Cascadura

Na avenida Suburbana, esquina de Sidonio Paes, encontraram-se hontem, um sub-official e um sargento da Armada. Eram ambos velhos inimigos. O sargento, Orioswaldo Mendes, embarcado no navio "Annibal de Mendonça", tem uma sobrinha para a qual se voltaram os olhos enamorados do sub-official. Foi, isto, ha seis annos. Por um qualquer motivo, o sargento impediu o namoro.

E incidiu, assim, na animosidade do Lovelace contrariado.

Tendo sido mandado ao Norte, o tio da garota lá esteve algum tempo, até que, ha dias, chegou, de regresso.

Quiz o acaso que se encontrasse com o sub-official, depois disso, no Arsenal de Marinha. Nova discussão entre elles. Houve intervenção de collegas e os homens se apartaram.

Hontem, á noite, os dois cruzaram numa rua. Foi á esquina referida, á avenida Suburbana com a rua Sidonio Paes. Entre-olharam. E Orioswaldo Gomes, o tio da pequena, sacando de um revólver, alvejou o sub-official por cinco vezes. Duas balas alcançaram José Pereira Gomes, que reside á rua Ingá, 38, na coxa direita e cotovello esquerdo. As outras foram alcançar quem nada tinha com o facto, e eram, no caso, pessoas que, no momento, por ali passavam. O tiroteio poz em alarme todo largo trecho da localidade. Duas ambulancias foram reclamadas, transportando, para o posto do Meyer, os feridos, que são, além do sub-official, ainda os seguintes: — João Rocha da Silva, chauffeur, de 28 annos, casado, morador á rua Nogueira, 60, casa 12 com uma bala no peito;

Carlos Ferreira Guimarães, commerciario, de 42 annos, morador á rua Bernardino de Campos, 106, com ferimento a bala nas costas; e os menores:

Gabriel Antonio Abedello, de 15 annos, residente á avenida Suburbana, 3.119, com ferimento no braço direito, a bala; e

Eude, de 10 annos, filho de Justino Theodoro da Silva, residente á rua Coronel Rangel, 77, com ferimento a bala, de raspão no hombro direito.

O feridos, depois de medicados, retiraram-se.

Foram hospitalizados: no H. P. S., o chauffeur João Silva e, no Hospital da Marinha, o sub-official José Pereira Gomes.

O sargento Orioswaldo Mendes foi preso pelo guarda civil Manoel Cardoso e autuado, em flagrante, na delegacia do 24º districto.

Ultimas sportivas

Lucco continuará no Boca Juniors

Buenos Aires, 23 (Especial) — Rumores que circularam nos ultimos dias annunciaram a proxima partida do futebolista chileno Roberto Lucco.

Entrevistado pela imprensa, Roberto Lucco declarou que esses rumores eram destituidos de fundamento, tanto mais que o seu contrato com o "Boca Juniors" só termina em abril.

Perguntado sobre se pensa em regressar á sua patria logo que termine o seu contrato, declarou: "Se nenhuma instituição local se interessar pelos meus serviços regressarei ao Chile. Porém, estudarei qualquer proposta que me seja feita, caso se interessem em que fique outra temporada na Argentina".

Carmelo Calarco

Buenos Aires, 23 (Especial) — O director da Confederação Argentina de Bola ao Cesto e seu representante no Congresso Sul-Americano, sr. Carmelo Calarco, soffreu fractura de um braço, quando viajava num bonde.

O sr. Calarco foi recolhido a uma casa de saude, sendo grave o seu estado.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

para o 14º R. I. — os sargentos ajudante José Gabriel de Souza, do 6º R. I., e terceiros: José Nicodemos Ferreira e Justiniano Feitosa Sobrinho, soldados Benito Mutato da Cruz, Octavio Maria o musico de 3ª classe Irineu Lages, todos os 10º R. I. e soldado musico Valentim Camara, do 12º R. I.; 1º cabo José Luiz Duarte de Barros, do 10º R. I.; 2º cabo Abel da Costa Velloso, do 10º R. I.; soldado tambor corneteiro Lourival Velloso;

do 16º B. C. para um dos corpos da 1ª R. M., o 2º cabo Isaias Lyra;

do 14º R. I. para a Escola Militar, o musico de 1ª classe Amaro Mathias Lima;

do 5º G. A. C. para a 1ª B. I. A. Do. (João Pessoa), o soldado João Gomes Duarte; e,

do 27º B. C. para um dos corpos da 1ª R. M., o soldado Helio Saixas de Alencar.

UM DESASTRE DE AUTO EM BELLO HORIZONTE

Ferida a poetisa Rhea Silva Mourão

Bello Horizonte, 23 (Havas) — Verificou-se hoje nesta capital um violento desastre de automovel do qual sairam feridos a poetisa Rhea Silva Mourão, com uma fractura na perna, e o dr. Mittermayer Paiva Queiroz, com uma fractura na clavicula.

REASSUMIU A 3ª SUB-INSPECTORIA DA POLICIA — MUNICIPAL —

Regressando de Pernambuco, onde se encontrava em goso de férias, reassumiu, hontem, a 3ª Sub-Inspectoria da Policia Municipal, em São Christovão, o dr. Dyonisio Rodrigues de Moura.

Por essa occasião os funccionarios, e guardas daquelle Departamento fizeram-lhe expressiva manifestação tendo usado da palavra o coronel Zenobio Costa, inspector geral da Policia Municipal e o sr. João da Costa Pinto, que substituiu o dr. Dyonisio Moura durante sua ausencia.

AS AGUAS DO DOURO SOBEM CONSIDERAVELMENTE

Em Coimbra as aguas do Mondego transbordaram

Lisboa, 23 (Havas) — O máo tempo faz-se sentir em todo o paiz, principalmente no norte, que é a região mais attingida.

O rio Douro subiu consideravelmente, inundando, no Porto, a parte baixa da cidade. Devido á violencia da corrente foi a pique um cargueiro, etndo-se salvo a tripulação.

O navio "Ivo" está em situação critica.

Em Coimbra, a aguas do Mondego transbordaram alagando a parte baixa da cidade e o bairro de Santa Clara, onde o transito só se póde fazer em barcos.

Em Misarela abateram duas casas cujos habitantes foram salvos com difficuldades.

Informações do Exterior

O rompimento do Uruguay com a Russia

(Continuação da 1.ª pag.)

primordial que deve reger as relações entre os paizes unidos pelo Pacto, consiste em manter relações ás claras fundadas na confiança e na honra.

A soberania nacional exerceu-se nas circumstancias para a defesa nacional e para a solidariedade latino-americana."

Accentuou que fornecerá ao Conselho, a titulo amistoso, unicamente, informações sobre o incidente.

"A despeito dos seus compromissos — affirmou o delegado uruguayo — a URSS nunca cessou a sua interferencia nos negocios internos dos Estados. Compromettera-se em 1933 a não fundar nem agrupamentos nem partidos, tendo por fim realizar propaganda e a subversão dos Estados estrangeiros.

Foi necessario reconhecer em breve tempo que a actividade da Terceira Internacional não podia distinguir-se da do governo central de Moscou."

O sr. Guani entrou depois a narrar os acontecimentos que agitaram dolorosamente o Brasil e inquietaram os seus vizinhos.

Alludiu ao Congresso Communista de Moscou, de julho e agosto de 1935, e precisou as decisões adoptadas então a respeito das actividades communistas na America Latina, especialmente no Brasil. Citou as palavras dos "leaders" prevendo e annunciando os acontecimentos de novembro passado.

"Procuraremos — accrescentou o sr. Guani — limitar as responsabilidades, mas recordo neste momento as palavras decisivas pronunciadas no conselho do governo pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, dr. Macedo Soares: "Estamos perante uma authentica aggressão estrangeira."

Nestas condições — pergunta o representante de Uruguay — que devia fazer o Uruguay, vizinho do Brasil?

A nossa capital, Montevidéo, era a unica capital do continente latino-americano que abrigava uma representação sovietica. Constituia para nós uma necessidade nacional e internacional pôr termo a essa situação perigosa para todos e dar provas aos nossos visinhos da nossa solidariedade em defesa da ordem e da paz ameaçadas.

Para realizar essa obra, o meu governo não hesitou um instante. Exercemos um direito elementar de legitima defesa até que seja creado um novo ambiente politico, menos inquietador para nós."

O sr. Guani perguntou aos representantes das potencias que se sentaram á mesa do Conselho se numa situação analoga teriam hesitado um instante em agir da mesma maneira que o Uruguay sem consultar outro juiz além da sua consciencia?

"Em consequencia dos factos graves e dos perigos que enumerei, o Uruguay interrompeu as suas relações diplomaticas com Moscou, em virtude de um direito soberano e de uma necessidade de solidariedade internacional. Os motivos dessa medida são de ordem interna e decorrem unicamente da apreciação dos Estados. Para estabelecer, com effeito, e romper relações com as potencias estrangeiras o Estado não está submettido a qualquer obrigação externa: estavamos em estado de legitima defesa; a questão era de ordem publica; tratava-se de reprimir e de prevenir desordens.

O artigo 12º do Pacto não é pois applicavel na especie, visto que não ha entre nós e Moscou qualquer divergencia que possa acarretar uma guerra. A unica guerra possivel nestas circumstancias era uma guerra civil, provocada pela propaganda communista. Contra tal perigo a Sociedade das Nações não seria chamada a agir, visto ser um facto da alçada dos governos. Passemos adeante.

O artigo 15º do Pacto é da competencia exclusiva das partes.

O meu paiz está ligado ás democracias americanas pelo trabalho, pela disciplina e pela paz. Chegou a hora de nos defendermos contra as theorias cujo centro de propaganda é Moscou, afim de defender principios que são a base da familia, da religião e da civilisação. A Sociedade das Nações só tem que approvar o gesto dum paiz que, respeitador da paz dos outros Estados, procura manter dentro das suas fronteiras a ordem e a liberdade."

O sr. Guani citou ao terminar as seguintes palavras do sr. Austin Chamberlain: "A utilidade do concurso do Conselho da Sociedade das Nações depende em primeiro logar do modo por que respeita o direito soberano dos outros paizes nos seus proprios negocios."

Depois de ter falado o sr. Guani, foi dada a palavra ao delegado italiano, barão Aloisi, o qual declarou que foi com espanto que ouviu as allusões feitas pelo sr. Litvinoff á acção da Italia fascista no conflicto ethiope.

O barão Aloisi protestou contra essas allusões e declarou que a Italia não tinha necessidade de procurar pretextos para justificar a sua acção na Africa. Affirmou que a Italia teve a coragem de emprehender directamente essa acção por motivos de civilização e da segurança das colonias.

A sessão foi levantada á 1 hora e 10 minutos da tarde e recomeçará ás 3,30.

Litvinoff replica

Genebra, 23 (Havas) — Na replica ao delegado do Uruguay, sr. Guany, o sr. Litvinoff declarou: "Se o Uruguay veiu á mesa do Conselho deve ser para trazer-lhe esclarecimentos. Não se póde julgar sem provas. A Russia está prompta, de accordo com o sr. Minkin, para dispensar os bancos de Montevidéo do segredo a respeito dos cheques mysteriosos de que falou e pergunta ao sr. Guani se está disposto a acceitar esse offerecimento. Não se póde calumniar um Estado mais do que um individuo e todo Estado deve ser tido como responsavel pelas accusações que fizer a outro."

O sr. Guani retrucou mantendo a these desenvolvida por elle esta manhã, isto é, que o rompimento das relações diplomaticas é uma questão de ordem puramente interna e declarou ao terminar que não se afastará desse ponto de vista. O presidente Bruce propoz então que fosse nomeado um relator na pessoa do sr. Titulesco, delegado da Rumania, o qual teria como auxiliares os srs. Munch e Madariaga.

O sr. Litvinoff interveiu de novo para declarar que punha em duvida a utilidade dos relatores em vista da falta de declarações do sr. Guani. Restam — accrescentou — apenas dois pontos a elucidar: 1) — Houve infracção do artigo 12 do Pacto? A attitude do Uruguay torna vão todo e qualquer esforço no sentido de esclarecer a situação; 2) — As accusações do Uruguay correspondem á realidade? O Uruguay recusou-se a fornecer provas.

O delegado da Russia terminou dizendo que o Uruguay não possue provas e nessas condições deixava que a opinião publica julgasse a questão mesmo sem a decisão do Conselho.

O presidente Bruce declarou então que o Conselho deve procurar estabelecer boas relações entre todos os Estados membros da Sociedade. A acção do Conselho devia ser conciliadora e insistiu para que fosse nomeado um relator que examinará o problema em conjunto.

O representante da Argentina, falando em seguida, fez notar em primeiro logar ao sr. Litvinoff, que se a Argentina não fez relações diplomaticas com Moscou desde a revolução bolchevista, é por que o ataque soffrido pela legação argentina em S. Petersburgo nunca mereceu explicações por parte do governo sovietico, apesar de terem sido pedidas. Referindo-se em seguida ás duas theses em debate, o sr. Guinazu declarou que o direito de suspender relações diplomaticas é imprescriptivel e pertence a todos os Estados. Disse que o dever de cada Estado de assegurar a ordem social internamente não póde ser limitado pelo Pacto e contestou formalmente esse ponto de vista da these do sr. Litvinoff, accrescentando que o Conselho é incompetente, uma vez que o Pacto reconhece a todos os Estados, o direito de apreciar á sua vontade, as circumstancias em que deve assegurar a ordem publica e sendo assim, o governo argentino é de opinião que o Uruguay não commetteu infracção de especie alguma do Pacto.

As medidas que o governo de Montevidéo tomou apoiavam-se sobre a palavra incontestavel dos dois governos, sendo pois legitima, de direito e de facto.

O representante da Turquia approvou as propostas para que fosse feito um appello ao espirito de conciliação das duas partes.

O sr. Litvinoff declarou, por fim, que não se oppunha á designação de um relator. Em consequencia, os srs. Titulesco, Munch e Madariaga foram nomeados relatores da questão. Poderão, se o desejarem, consultar a opinião de juristas competentes.

O sr. Garcia Oldini, representante do Chile, pediu ao relator que em primeiro logar examinasse se o Conselho tem competencia para julgar o assumpto.

Ao ser levantada a sessão, o sr. Litvinoff declarou que não se tratava unicamente, como disse o presidente do Conselho, de conciliação, mas de fazer-se um julgamento, e lembrou a proposito, que no anno passado o Conselho julgou a questão da violação do tratado de Versalhes pela Allemanha.

O ponto de vista argentino

Genebra, 23 (Havas) — O sr. Ruiz Guinazu, delegado da Argentina na Sociedade das Nações, fez na reunião da tarde do conselho, a seguinte declaração:

"Desejo fazer uma breve declaração como resposta á allusão feita ao meu paiz pelo sr. Litvinoff. O governo da Argentina jámais reconheceu o governo dos soviets e por conseguinte nunca manteve com o mesmo relações diplomaticas. Essas relações não puderam ser feitas porque no inicio do regimen sovietico, um ataque insolito foi levado a effeito á legação Argentina em São Petersburgo, e tendo sido pedidas explicações ás autoridades da administração sovietica estas se recusaram a fornecel-as, contrariando as regras do direito internacional, se bem que a infracção fosse commettida por um funccionario sovietico. Por isso, a Argentina não entretem relações diplomaticas com a Russia."

Com respeito ao processo juridico que estava em ordem do dia, o sr. Guinazu declarou:

"O conselho acha-se em presença de uma "demarche" da Russia, relativa á situação creada pelo rompimento das relações diplomaticas com o Uruguay. Verificamos que para o sr. Litvinoff e seu governo esse rompimento constitue uma infracção ao paragrapho primeiro do artigo 12 do pacto ou em outras palavras, segundo a opinião do governo sovietico, os motivos que determinaram essa attitude deveriam ser preliminarmente submettidos ao exame do conselho.

Por outro lado o sr. Guani expoz longamente os factos que já estavam mencionados na resolução do governo uruguayo, resolução que serviu de communicação official ao sr. Minkin para lhe dar a conhecer as razões pelas quaes o governo de Montevidéo rompia as relações diplomaticas com a Russia. O sr. Guani declarou tambem que, agindo assim, o seu governo exercia um acto de soberania que era da sua exclusiva competencia". Tendo tomado parte nessa troca de vistas, — accrescenta — devo declarar que o meu espirito não se acha absolutamente influenciado para apreciar o caso actual, em virtude da situação de rompimento diplomaticas, em que se acha a Argentina em face da Russia. Segundo pensamos, a suspensão das relações diplomaticas se impõe pura e simplesmente para defesa propria que é um direito pertencente a cada paiz, tratando-se de materia de ordem social no quadro da sua jurisdicção. Encaramos esse acto como equivalente ao exercicio de um direito, largamente aceito pela legislação politica constitucional e pela administração de cada estado. Actualmente as boas relações entre os dois paizes estão affectadas e é evidente que o exercicio desse contrôle que é de ordem interna em cada paiz, não deve ser considerado, nem limitado e nem mesmo subordinado ao pacto da Sociedade das Nações. Syntheticamente poderiamos dizer que o caso na sua propria essencia escapa á competencia da Sociedade das Nações e que não é em consequencia da reclamação apresentada pela Russia que se póda suppôr que pertença ao conselho examinal-o. Acreditamos pois que não seja necessario proceder-se a um inquerito, designar um comité ou um relator. Consideramos effectivamente que esse caso não é da competencia do conselho. Isto, pensamos, em primeiro logar, porque o pacto não estabelece como base a commodidade de Estado, principio do direito internacional que reconhece no estado, um organismo constituido para assegurar o desenvolvimento normal de cada povo, tendo por principal encargo a manutenção da ordem e da justiça internamente, e o respeito á sua independencia externamente. Sendo assim, a sua competencia exclusiva é indiscutivel no que diz respeito ao bem commum do povo, sendo inseparavel de um minimo moral que varia segundo o grão de ideologia de certas doutrinas proselyticas. A ordem social normal e permanente de cada paiz tem seus fundamentos nos costumes e nas leis nacionaes que sustentam instituições respeitaveis, e não podem ser expostas á influencia de doutrinas incompativeis com essas leis e costumes. A apreciação de uma tal situação é inherente á soberania de cada estado, de accordo com o seu criterio particular e independente para decidir sobre os effeitos e consequencias. O pacto a esse respeito nada prescreve e nada poderia prescrever. Esse poder é conhecido expressa e implicitamente pelo pacto, pois cada estado tem a faculdade de pertencer ou não á Sociedade das Nações. Estado algum cessa de ser soberano em nenhum momento e a soberania sempre permanece, em principio, limitada pelo proprio Estado, no que tiver consentido de maneira especial. A ordem social, a salvação publica, a nacionalidade e o meio circulante são questões inalienaveis.

Entretanto, não desejo absolutamente contestar o valor do contrôle internacional e o cumprimento leal das convenções. Desejaria simplesmente frizar que os termos do artigo 11 paragrapho 2º e do artigo 12 paragrapho 1º têm por objectivo, como aliás a propria estructura do pacto, evitar a guerra, a qual no caso presente é felizmente inverosimil. O governo argentino acredita que o Uruguay não commetteu infracção alguma do pacto. O decreto do governo uruguayo apoia-se sobre a palavra de dois grandes governos que merecem o maior respeito. Essa palavra relaciona-se a factos, dos quaes não precisamos indagar a exactidão nem a qualificação. Nossas observações tem caracter objectivo e referem-se exclusivamente ao direito internacional. De accordo com os principios desse direito que asseguram a todos os Estados, sem distincção, o direito primordial á existencia, cada Estado individualmente póde tomar as medidas de protecção necessarias para viver e progredir."

PARA COMBATER O EXTREMISMO EM PORTUGAL

Um discurso do commandante da Guarda Republicana

Lisboa, 23 (Havas) — O general Farinha Beirão commandante da Guarda Republicana, por occasião da visita que o dr. Paes de Souza novo ministro do Interior fez áquella corporação, pronunciou um discurso em que disse: "E' necessario augmentar os effectivos da Guarda Nacional Republicana. Será essa a unica maneira de evitar as graves consequencias da intensa propaganda communista que individuos pagos por estrangeiros fazem hoje em Portugal. Essa propaganda é feita não só entre operarios e camponezes, mas tambem nas escolas".

O ministro do Interior visitou depois a Policia de Lisboa, onde foi recebido pelo coronel Cameira, commandante da Policia de Segurança Publica, a quem declarou:

"Considero a Policia de Segurança Publica como um esteio da ordem".

O coronel Cameira pronunciou em resposta um discurso, no qual affirmou que "a Corporação que commanda pode garantir ao governo a sua lealdade e o seu decidido apoio na manutenção da ordem".

Portugal vae exportar

Lisboa, 23 (Havas) — Vae ser publicado um decreto do governo, que autoriza a Federação Nacional de Productores de Trigo a exportar esse cereal em quantidade que póde attingir o total de 300 milhões de kilos.

Essa medida tem por fim resolver o problema dos excessos de producção de trigo registrados nas tres ultimas colheitas.

O PROBLEMA DA ORGANIZAÇÃO DANUBIANA

Para a opinião publica hungara é minima a importancia da visita de Schuschnigg

Budapest, 23 (Especial) — A viagem a Praga do chanceller sr. Kurt Schuschnigg colloca de novo o governo hungaro em presença do problema da organização danubiana, levantado mais uma vez e de maneira que, pelo prisma de Budapest, não deixava de ser particularmente delicado.

Na qualidade de signataria, com a Austria e a Italia, dos accordos de Roma, a Hungria nunca acceitou, entretanto, garantir a independencia da Austria e esforçou-se por conservar na questão da *Anschluss* uma attitude de estricta neutralidade e só interveiu na questão, como agente conciliador, sustentando apparentemente pelo menos a balança em altura igual entre Vienna e Berlim.

Economicamente o commercio austro-hungaro continúa a diminuir ao passo que o commercio hungaro-allemão cresce de dia para dia. A Allemanha tomou o logar da Austria, como primeiro fornecedor e primeiro cliente da Hungria.

No referente ás trocas austro-hungaras os accordos de Roma não deram o que haviam promettido, e os austriacos observam que os exportadores hungaros desviaram para a Allemanha mercadorias que desde dezenas de annos eram dirigidas para a Austria.

E' sabido, de outra parte, que a Austria se approxima da Tchecoslovaquia directamente ameaçada como ella pelas ambições allemãs, e esta circumstancia devia produzir tanto maior máo estar em Budapest, quanto é manifesto que a Tchecoslovaquia é sempre designada como o ponto fraco da Pequena Entente, e principal adversaria da politica hungara.

Para a opinião publica hungara a importancia da visita a Praga do chanceller federal foi reduzida ao minimo. Os commentarios da imprensa evidentemente inspirada limitaram-se a declarar as declarações feitas pelo sr. Schuschnigg antes da sua partida para a capital tchecoslovaca, isto é, á affirmação de que a politica austriaca permanece baseada na amizade italo-hungara.

No tocante á opinião internacional accentua-se em Budapest que a Hungria sempre esteve disposta a discutir a organização economica do valle do Danubio e sómente estabeleceu como condição para tal iniciativa a perfeita egualdade de direito no concernente aos armamentos e ao controle da situação das minorias hungaras.

Mas, a verdadeira resposta de Budapest produziu-se na direcção de Berlim. Dois dias antes da chegada a Praga do chanceller Schuschnigg, o ministro do Commercio da Hungria sr. de Winchkler partia para Berlim, e depois de numerosas trocas de idéas na capital allemã, annunciava a intenção do seu governo de ligar mais intimamente a economia hungara á allemã. A esse proposito, ao apreciar a politica commercial do ministro sr. de Winchkler o ex-deputado hungaro Bajszy Zsilinszki não receiou empregar o termo "colonização" para a qualificar.

Ao mesmo tempo a imprensa hungara frisava que um entendimento danubiano não devia ser dirigido contra nenhum Estado e que, para evitar toda e qualquer falsa interpretação a Allemanha devia ser parte em qualquer combinação economica ou politica.

Observa-se que a Hungria, receiosa de vir a constituir a minoria no entendimento danubiano deseja a entrada para esta da Allemanha, embora os dirigentes de Budapest saibam perfeitamente que o apoio de Berlim terá que ser pago em concessões economicas susceptiveis de ameaçar a independencia do paiz.

Estelada na Allemanha a Hungria acredita, entretanto, poder desempenhar um papel preponderante no centro da bacia danubiana. A Allemanha, por sua vez, é a unica potencia que actualmente lisonjencia o orgulho e as ambições da Hungria, ao mesmo tempo, aliás, que collabora activamente para o seu equilibrio economico.

Sómente a Allemanha permitte á Hungria sonhar com condições politicas, ou com um revisionismo e que a imagem da grande Hungria conservaria o seu logar. E' o que explica, sem duvida, as circumspecções do governo de Budapest em presença dos projectos de organização dos paizes danubianos, e o seu desejo de nelles collaborar sómente com o apoio da Allemanha.

POLITICA HESPANHOLA

Gil Robles negocia com os monarchistas a constituição de um novo — bloco —

Madrid, 23 (Especial) — O jornal "Voz", orgão republicano do centro publica uma longa informação sobre as negociações realizadas entre o sr. Gil Robles e os monarchistas para a constituição de um bloco do centro e da direita.

Segundo informa a "Voz" o sr. Gil Robles não manifestou opposição ao pedido dos monarchistas para o bloco pedir a applicação do art. 66 da Constituição e organizar depois das eleições um plebiscito para ser feita a escolha entre a Republica e a Monarchia.

O alludido artigo 66 diz: "O povo poderá no exercicio dos seus direitos tomar a iniciativa de apresentar ao Parlamento uma proposta de lei, uma vez que esta seja apoiada por 15 por cento dos eleitores no minimo."

Deve notar-se que o paragrapho 2º do mesmo artigo estipula: "A Constituição e as suas leis complementares não poderão ser submettidas a "referendum".

A' ultima hora o referido jornal annunciava que o sr. Gil Robles rompera com o sr. Calvo Sotelo. A razão deste rompimento residiria na intervenção do ex-ministro Lucia, chefe da direita valenciana, o qual teria dado a entender ao sr. Gil Robles a possibilidade da direita valenciana se juntar aos republicanos conservadores do sr. Maura, aos agrarios e aos radicaes para constituir um bloco eleitoral do centro, que seria apoiado pelo governo.

A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Declarações do almirante Nagano

Londres, 23 (Havas) — "Os resultados da conferencia naval não poderão, de maneira nenhuma, affectar da nossa parte, directa ou indirectamente, as relações entre o Japão e a França" — foi esta em substancia a declaração que o almirante Nagano, ex-chefe da ex-delegação japoneza á Conferencia Naval, fez ao representante da Agencia Havas.

No que concerne ao aspecto technico do problema naval, o almirante Nagano, salientou que, contrariamente a certos boatos correntes, as razões que motivaram a saida de Londres da delegação nipponica nada perderam do seu valor primitivo. E accrescentou: "Estamos promptos, hoje como hontem, a favorecer na medida compativel com as exigencias da nossa segurança, um accordo geral de natureza a evitar a corrida dos armamentos navaes. Mas, d'ora avante, nenhuma proposta pode partir da nossa parte á conferencia, onde temos apenas observadores, nem mesmo por via diplomatica. Sei que se procura de diversos lados diminuir o alcance do nosso gesto. A principio, durante semanas, pretendeu-se que, depois do fracasso da paridade, encontrariamos um meio qualquer de reatar as negociações para elaborar um accordo de limitação qualitativa, conforme aos nossos interesses, e depois salientou-se que já gastavamos 47 por cento do nosso orçamento em armamentos e que, consequentemente, procuravamos uma simples victoria de prestigio reclamando o direito de paridade que nunca poderiamos attingir de facto. A esta dupla allegação opponho novo desmentido. Não ha limitações qualitativa sem limitação quantitativa. Não se trata de saber se podemos attingir a paridade, mas sim de saber se existe outro meio de afastar do Pacifico a ameaça de complicações."

REVELAÇÕES DE "PERTINAX"

O que Hitler teria manifestado ao embaixador britannico sobre a zona desmilitarizada da Rhenania

Paris, 23 (Especial) — O chronista politico *Pertinax*, escreve no "Eco de Paris" que o sr. Adolf Hitler declarou ao embaixador da Grã Bretanha sir Eric Phipps que muito se arrependia de não haver supprimido a zona desmilitarizada da Rhenania, a 16 de março de 1935, quando foi restabelecido o serviço militar obrigatorio.

O articulista commenta que o governo de Londres se mostrou vivamente impressionado com tal declaração pelas indicações que fornece sobre a orientação da politica do Reich.

Pertinax escreve, de outra parte, que os paizes da Pequena Entente e da Entente Balkanica se occuparam officiosamente dos negocios da Austria, e que parece que as apprehensões no tocante á possibilidade de um golpe da Allemanha contra a Austria se acalmou, sobretudo desde que haja a convicção de que a URSS se acha atrás dos seus respectivos paizes.

Com relação ao caso de Dantzig o chronista escreve: "O presidente do Senado da Cidade Livre offereceu-se o luxo de proferir um discurso bastante insolente, mas revestido de formas moderadas. O sr. Beck, no conselho da Sociedade das Nações, embora haja apoiado o sr. Eden, por simples forma, defendeu na realidade a causa do Senado de Dantzig apresentou circumstancias attenuantes. Em summa, Greiser prometterá o que se quizer, mas as coisas permanecerão provavelmente no mesmo pé.

(Continúa na 8.ª pag.)

A CRISE FRANCEZA

Outros nomes provaveis da lista

Paris, 23 (Havas) — Na lista do provavel ministerio que transmittimos, devem ser incluidos os seguintes: Agricultura, Cathala; Colonias, Stern; Trabalho, Ramadier; Pensões, Champetier de Ribes; Marinha Mercante, William Bertrand; Saude Publica, Moncelle; sub-secretario de Estado da presidencia, Jean Zay; sub-secretario de Estado do Interior, Janquinot.

Esta lista não tem qualquer caracter definitivo, visto que as negociações proseguem ainda. A difficuldade principal consiste na distribuição da pasta da Justiça, a qual não foi ainda acceita pelo sr. Pernot. Se este ultimo desistir de tomar parte no gabinete é provavel que essa decisão acarrete outras modificações.

A's 3 horas da manhã o sr. Sarraut regressou a sua casa e deverá reiniciar as negociações ás 9 horas da manhã.

Até áquella hora o sr. Sarraut não tinha conseguido convencer o sr. Pernot a acceitar a pasta da Justiça. O sr. Moncelle recusou-se a tomar parte no ministerio.

Por outro lado, a pasta das Obras Publicas poderá vir a ser occupada pelo sr. Chautemps, em logar do sr. Delbos; a do Trabalho pelo sr. Frossard, em logar do sr. Ramadier; a da Marinha Mercante pelo sr. André Bardon, em logar do sr. William Bertrand; a da Saude Publica pelo sr. Guertet, em logar do sr. Moncelle.

O sr. Sarraut conta apresentar a lista do ministerio ao presidente Lebrun pela manhã.

A QUESTÃO DE DANTZIG

Os nazistas da Cidade Livre estão apprehensivos

Varsovia, 23 (Especial) — O "Volkstimme", que continúa a circular a despeito do fechamento da sua typographia escreve que os circulos allemães receiam que a Sociedade das Nações envie a Dantzig uma commissão internacional de inquerito que poderia ordenar a realização de novas eleições, cujos resultados talvez viessem a ser desfavoraveis aos nacional-socialistas.

O referido jornalista accrescenta que, na previsão de tal eventualidade, os delegados de Dantzig á Sociedade das Nações receberam instrucções, de Berlim, no sentido de mostrar disposições conciliadoras.

Diz ainda que os meios nazistas da Cidade Livre experimentam certas apprehensões a respeito dos debates de Genebra, e observa que os membros da Sociedade das Nações desejarão naturalmente dar todo prestigio ao alto-commissario em Dantzig do organismo internacional de Genebra.

O Instituto Oceanographico Brasileiro

Ha cerca de um anno foi fundado no Rio de Janeiro o "Instituto Oceanographico Brasileiro" — associação scientifica, de pesquisas oceanicas e aereas, para promover o estudo da alta atmosphera e das nossas aguas salgadas e dôces, em beneficio da economia publica, da segurança da navegação maritima e aerea e da defesa nacional.

A séde desse instituto é o Club Naval. Em torno delle se reuniram instituições scientificas nacionaes e estrangeiras, assim como todos os que se interessam pelos problemas do mar e do ar. Com a "Missão Vital de Oliveira" ás aguas do nordeste, iniciou o "I. O. B." os seus trabalhos no mar e pesquisas aerologicas. Estudando todos os problemas da oceanographia physica, chimica, geologica e biologica em nossas aguas; os apparelhos, methodos e processos da pesca sob o ponto de vista da influencia que exercem sobre a vida, migração, conservação das especies e regimen das aguas nacionaes; o desdobramento industrial dos productos aquaticos; as aves marinhas e sua protecção; as correntes aereas sobre os oceanos e na alta atmosphera; o traçado das cartas de pesca e aereas; a localização dos pesqueiros; as influencias dos factores meteorologicos na oceanographia dynamica; o magnetismo terrestre e suas relações com a oceanographia; a creação de estações hydro-biologicas, aquarios e museus; a organização de congressos e exposições periodicas de caracter oceanographico; a creação e a orientação technica de escolas profissionaes de pesca e aproveitamento industrial de productos aquaticos; promovendo a diffusão desses assumptos pelos institutos de educação publica e na vida domestica, etc., esse instituto promette resultados consideraveis e está destinado a papel de alto relevo nas sciencias, nas artes e nas industrias do nosso immenso e privilegiado paiz.

Do valor dessa iniciativa podemos ter idéa exacta com os resultados colhidos pela "Missão" acima referida e com a leitura da revista do "Conselho Oceanographico Ibero-Americano", que ha mais de dez annos funcciona em Madrid.

E' curioso observarmos que firmaram o "Acto de Constituição" desse Conselho e nelle tomam parte a Argentina, Guatemala, Costa-Rica, Mexico, Equador, Panamá, S. Salvador, Perú, Republica Dominicana e Uruguay. O Brasil não figura nessa lista de paizes que se esforçam, ou mostram interesse pelos estudos oceanographicos, apezar da sua immensa costa e rios oceanicos...

As communicações e trabalhos diversos publicados pelo grande Instituto de Madrid são verdadeiramente notaveis. Bastaria citarmos, entre outros, "a Oceanographia densimetrica no Pacifico", do professor J. Thoulet; "Os resultados dos cruzeiros do "Carnegie", de Fleming; "A determinação da densidade das aguas do mar", do professor Raphael de Buen; "As possibilidades do futuro desenvolvimento da pesca no Chile", do dr. H. Lubbert; "A corrente do Perú", do professor G. Schott; "O Instituto Hespanhol de Oceanographia", do professor Raphael de Buen; e multissimos mais.

As exposições e congressos de oceanographia, hydrographia e hydrologia continental; a descripção do "Discovery II", novo navio para pesquisas oceanographicas; a cooperação internacional nos estudos dessa natureza; as correntes marinhas no extremo meridional da America do Sul; as estatisticas internacionaes de pesca; o estado e actividades da "Commissão Norte-Americana de Pesquisas da Pesca"; o Quinto Congresso de Sciencias no Pacifico; os congressos internacionaes de acquicultura e pesca; o Instituto Oceanographico de Woods Hole; as relações entre a oceanographia e a aerologia como instrumento indispensavel ao desenvolvimento das grandes linhas de navegação aerea, etc., etc., constituem motivos de constantes preoccupações de quantos ali se entregam a esses interessantes trabalhos...

O Setimo Congresso Internacional de Acquicultura e Pesca, de Paris, nos seus estudos scientificos e de caracter geral: a technologia scientifica; a technica das pescas maritimas; a economia social: escolas de pesca, instituições de previdencia, credito maritimo, beneficencia, mutualidade, hygiene e salvamento; construcções navaes; motores marinhos; organização industrial e economica das pescarias; a conservação e aproveitamento dos productos aquaticos e o seu transporte; as industrias do frio e o condicionamento do ar; a industria chimica do mar: sal, sodio, iodo, algina; os sub-productos: adubos, oleos, collas, farinhas, etc.; os estudos scientificos das aguas dôces; a pesca profissional e a desportiva; a perolicultura; a piscicultura e as especies de ornamentação — mil coisas diversas, emfim, occupam e preoccupam os institutos oceanographicos estrangeiros.

O nosso não póde, porém, dormir sobre as suas bellas promessas iniciaes e deve esforçar-se para realizar os seus nobres objectivos!

Neste particular, o nosso Brasil — o mais rico, o mais escandalosamente favorecido por circumstancias naturaes extraordinarias — é, talvez, o paiz mais atrazado do mundo em tudo quanto se refere a industrias aquaticas e aereas e instituições scientificas correlativas...

Frederico Villar

O DIA POLICIAL

Desprezado pela amante, tentou eliminal-a a golpes de foice

Assassinado um tio da joven, com quem altercara o aggressor

Num recanto tranquillo de Guaratiba, o pittoresco arrabalde de Campo Grande, occorreu na noite de ante-hontem, como noticiamos uma violenta scena de sangue, um crime passional, que serviu para pôr á mostra a grande perversidade de um individuo, sua ferocidade e requinte de maldade.

Uma pobre mulher que se deixara levar pelas suas palavras fingidas, porque, depois de oito dias de vida conjuncta, se visse na dura realidade de comprehender que convivia com um monstro, e portanto levada a abandonal-o, foi o "pivot" da tragedia. Nesta, foi abatido, tambem, de modo cruel, um pobre velho que, como culpa, no caso, carregava, apenas, a de acolher, no seu lar, a sobrinha, a infeliz mulher que fôra presa do feroz criminoso, que, dessa casa a levara.

O perverso, como quasi todos assassinos de seu jaez, após o covarde crime, fugiu, temendo assumir perante a justiça, o responsabilidade do seu acto.

OS ANTECEDENTES

Havia longos annos, residia em Guaratiba, á rua dos Cajueiros, um lavrador Manoel Corrêa que, nos seus 50 annos de vida, soube angariar a amisade de quantos o conheceram. Trabalhador, cumpridor de seus deveres, cuidando da sua lavoura, Manoel criou fama de homem honrado.

Em sua companhia residia uma sobrinha, Maria José de Jesus, de 30 annos de edade. Esta, quasi sempre estava fóra, pois, aos serviços da lavoura, preferia empregos de domestica.

Ha tempos, a rapariga conheceu João Carvalho, oleiro, morador em Bangu'. Um namoro entre elles se transformou, ha dias, numa união. Foram morar na parada de "Moça Bonita" no ramal de Santa Cruz, proxima de Bangu'.

Breve, entretanto, se desfizeram todos os sonhos de um lar pobre, mas feliz, que Maria José levara para a nova casa. Após os dias de illusão, que foram poucos, João de Carvalho tirou a mascara, mostrando, em parte sua hediondez, espancando-a pelo menor motivo.

A rapariga, não se conformando com tal coisa, e por conhecer o genio arrebatado do seu companheiro, aproveitando a ausencia delle, que fôra trabalhar, abandonou a casa, e foi para a casa de seu tio.

O CRIME

Passaram-se varios dias, Maria José continuára a sua vida como antes da infeliz união.

Alguns dias depois, entretanto, Carvalho appareceu na casinha da rua dos Cajueiros, e propoz que Maria José voltasse para sua companhia.

Ella a trataria melhor! Seria carinhoso! Já não podia viver sem ella!

A rapariga recusou-se, porém, a voltar. Não mais queria saber delle. Bastára uma desillusão. E sentenciára: Páo que nasce torto, nunca endireita.

Outras tentativas do homem tiveram o mesmo resultado.

O homem, por fim, encheu-se de odio, não só da sua ex-amante, mas, tambem do velho tio, que a apoiava na recusa.

Ante-hontem á noite João Carvalho se dirigiu á residencia de Manoel Corrêa, tio de Maria José de Jesus, onde esta reside, com o fim de convencel-a a voltar á sua companhia. A joven não estava, sendo encontrado, apenas, Corrêa. Com este entrou a discutir o oleiro, acabando por atacal-o a golpes de foice, na cabeça. Corrêa caiu para não mais se levantar, ao tempo em que Maria José de Jesus, chegando, no momento, á casa, era aggredida, tambem, e pelo mesmo modo, por Carvalho, recebendo ferimentos graves na cabeça. O oleiro, depois, fugiu.

As autoridades do 28.º districto, scientes do crime, fizeram remover o corpo para o necroterio, sendo Maria José levada á Assistencia e internada no H. P. S.

PRESO AFINAL O ASSASSINO

O commissario Bemvindo, de serviço, hontem, na delegacia do 28º districto, foi procurado pelo 2º sargento Manoel Ovidio Dantas, da Cia. Extranumeraria da Escola Militar do Realengo, que lhe apresentou preso, o individuo João Teixeira de Carvalho, autor do assassinio de Manoel Corrêa.

O sargento Ovidio é uma especie de sub-commissario na delegacia de Bangú. E' um attaché do districto que não recebe, pelos optimos serviços que presta, nem um vintem. Policial amador, se estivesse em Nova York já teria desvendado o tenebroso crime pelo qual, segundo dizem, vae ser fuzilado, erroneamente, Bruno Hauptmann.

A infamia judiciaria de Trenton, se ella se vier a consummar, não terá, porém, no objecto desta nota. O caso é que, entrando a farejar, soube o sargento Ovidio que o oleiro João Teixeira de Carvalho, depois de assassinar o tio de Maria José de Jesus, andava a deambular pelas ruas, tendo, na manhã de hontem, á casa de um seu filho, barbeiro, á rua Leny de Piraraquara, em Realengo, e ali se homisiou. Porque não houvesse dormido a noite toda, João Teixeira, mal chegou á casa do barbeiro seu filho, deitou-se a dormir. E ás 8 horas da noite de hontem, ainda dormia. O sargento Ovidio, sciente da historia, foi lá. E nem bateu á porta. Foi entrando pela casa, foi abrindo a porta do quarto — e lá o oleiro roncava.

— Eta, bruto! — fez elle, o Ovidio, batendo, de leve, com os dedos, na testa do bicho.

Carvalho deu um pulo. Mas já estava seguro. Dali foi levado á presença do commissario Bemvindo que removeu o sanguinario, depois, para a delegacia de Campo Grande, o 28º districto, onde está detido.

João Teixeira de Carvalho confessou o crime.

AO ENTRAR NA GARAGE

Colheu o lavador de carros, matando-o

Noticiamos hontem o caso da morte de um homem no interior de um auto em que se fazia transportar para a Assistencia.

A victima, o lavador de carros da garage Maria e Barros, Antonio Avelino, achava-se em repouso junto a uma pilastra da referida garage quando ali entrou, conduzindo o carro de sua propriedade, o funccionario do Ministerio da Educação, sr. Oswaldo Pereira, o qual, por lamentavel imprudencia, jogou o vehiculo sobre o corpo de Avelino, causando-lhe ferimentos que o vieram finalmente, á matar. O sr. Oswaldo Pereira emprestou ao caso outra feição.

Diss. que, ao chegar á garage, dera com Avelino a queixar-se de mal subito. Pol-o no carro e seguiu para o posto do Meyer, embora fosse mais perto o posto Central. No Maracanã, Oswaldo Pereira, allegando que o carro enguiçara, chamou outro vehiculo e pediu ao chauffeur que levasse Avelino a Assistencia. Este, em meio do caminho, falleceu, não sendo o corpo recebido naquelle estabelecimento hospitalar.

O chauffeur levou o carro á delegacia do 22.º districto onde estava de serviço, o commissario Henriquinho ou seja o commissario Henrique Mello Moraes. A autoridade fez, então, remover o cadaver para o necroterio onde a autopsia revelou que a morte resultara de accidente ou crime. Ouvido, a essa altura, o sr. Oswaldo Pereira foi este forçado a confessar a historia, contra-dizendo a primeira versão que emprestara ao caso. A limousine tem o numero 703 e é de propriedade do referido funccionario do Ministerio da Educação.

ROUBAVAM CANOS DE — CHUMBO —

E foram presos

As casas não podiam ficar vasias. Tão depressa saía o morador, quanto mais rapido nellas ellas appareciam os amigos do alheio, carregando com canos de chumbo, pias, bicos, etc. As queixas iam, assim, chegando ás autoridades do 14.º districto que incumbiram os investigadores Thomaz, Pinto e Goygiano das necessarias diligencias. Hontem, aquelles policiaes detiveram os larapios Alvaro Martins de Oliveira, Sylvio Theodoro dos Santos e Altair da Silva Martins que se confessaram autores dos referidos roubos. Adeantaram ainda que, da quadrilha, fazem parte Moacyr de tal, Walter e João de tal, que lograram fugir. Os ladrões estão sendo processados.

ESCONDEU-SE NO FORRO

A surpreza de um meliante

Os moradores do 2.º andar do predio n. 92 á rua 7 de Setembro, na noite de hontem, ouviram rumores estranhos no fôrro e prestando attenção verificaram que o barulho não podia ser provocado pelos ratos, pois repetiam-se pancadas como se fossem vibradas por uma pessoa.

Galgando a rua, os observadores procuraram o guarda municipal n. 984, Napoleão Leitão, que auxiliado pelo seus collegas ns. 436, 1577 e 1880 emprehenderam a escala do fôrro e prenderam em flagrante o individuo Grimando Moreira.

O meliante, titubiando, ao ser levado ao xadrez do 8.º districto, declarou que ha dias estivera empregado numa pensão localizada naquelle segundo andar. Adeantou que seu intuito não era roubar e sim conquistar uma empregadinha, pela qual se apaixonara.

O delegado resolveu processar o Romeu com agilidade de gato...

ASSALTADO E FERIDO QUANDO SAIA DO CINEMA

O soldado continua em estado grave no H.P.S.

Já foi por nós noticiado o caso occorrido com o guarda municipal Domingos Fernandes. Gravemente ferido com duas facadas, foi elle soccorrido pela Assistencia do Meyer e em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 18º districto, inteirada ado facto, entraram em actividade, apurando detalhes.

Domingos Fernandes, que tem o n. 936, na Policia Municipal, fôra a um cinema situado na rua Dr. Garnier, em companhia de sua noiva, Ivette Cardoso, residente á rua Goyaz, 264.

Ao regressarem, quando na rua Dr. Garnier, esquina de Conselheiro Mayrinck, esperavam um bonde, de subito se viram abordados por um creoulo que intimou-os a entregarem-lhe tudo que representasse valor.

Tentando resistir, Domingos foi por duas vezes ferido, quasi de surpresa pelo individuo, que, em seguida, despojou a moça das joias que ella possuia.

Praticado o crime, o assaltante, que, antes, cambaleava, se poz em fuga, correndo.

O estado do guarda municipal Domingos Fernandes, continua grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA A JOGATINA EM S. CHRISTOVÃO

Novo appello ao delegado do 16º Districto Policial

Os moradores das ruas Jansen de Mello, Tuyuty, Curuzu' e adjacentes, em São Januario, voltam novamente a pleitear perante o dr. Hugo Auler, delegado do 16º Districto Policial, uma vigilancia severa naquellas vias publicas, em vista do que ali se desenrola diariamente, de ha tempos para cá.

Em qualquer hora (e principalmente ao anoitecer) são vistas naquellas immediações bandos de jogo, cujos resultados são geralmente vergonhosos. No fim da jogatina os contraventores dão-se a exhibição de pistolas, navalhas, punhaes, pondo em panico a população que por ali transita ou reside. Na antiga rua do Cruzeiro, agora, uma "macumba"! Era isto, apenas, o que faltava ali.

A malandragem não tem semelhança em nenhum outro bairro, talvez nem na Favella. Jogos de bola, monte, chapinha tudo ali se encontra. O que falta ali é ser estabelecido um dos antros de "fé no espirito do além".

Os solicitantes, certos do espirito de clarividencia e de justiça do delegado do 16º districto policial, contam cegamente nas providencias que, por certo, s. s. terminará.

VEIU DO INTERIOR PARA CURAR-SE

E morreu sem um gemido nem uma vella

Um infeliz adoecendo, pensou em tentar a cura no Rio de Janeiro. E lá um dia, collectando dez tostões aqui, cinco mil réis ali, deixou a simplicidade do arrabalde mineiro em que vivia e tocou-se para cá. Aqui chegando andou pelas delegacias á busca de um commissario philantropo que lhe arranjasse uma cama no Hospital de São Sebastião. Olhem que não era muito: o pária queria, apenas, um catre de hospital. Por fim, cansado de pedir, entregou-se ao desanimo e, sem dinheiro para voltar á sua terra, por ahi ficou a dormir nos bancos, elle que era um tuberculoso!

Um dia, alguem o viu assim e, penalizado, o chamou para sua casa. Lá o desgraçado obteve uma cama rustica e, toda a manhã, o seu copo de leite, mais tarde o seu caldo e quando Deus queria, a sua bolachinha com um chá. Esse alguem era d. Albertina Ferreira da Silva de profissão lavadeira, encarregada de uma casa de habitação collectiva á rua da Gloria ,36, onde, até ha pouco, esteve installada certa dependencia da Leopoldina Railway. O casarão, transformado agora em casa de commodos, tem varias familias pobres morando no andar terreo.

Os demais estão desoccupados, entregues áteia de aranha, ao silencio sepuchral em que repousa. Como o doente se desce a dormir pelos bancos perto, a lavadeira, penalizada, entrou a conversar, certa noite, com elle.

O desgraçado mal podia falar. Pallido, faminto, desilludido de todos e de tudo olhou-a com os olhos baços e nem palavra. D Albertina insistiu, dizendo-lhe que saisse dali, que a cidade estava em revolução. Nem assim, quando todos se procuravam informar dos graves acontecimentos de que eram palco a praia Vermelha e a Escola de Aviação, o rapaz se animava a dizer qualquer coisa. Convidou-o, então, a lavadeira a ir descansar em sua casa. E puxado por ella e por outros residentes na casa, lá se foi Antuerpino Gregorio — ess o desgraçado enfermo, de 19 annos, mineiro — para o quarto que Albertina lhe arranjara.

A bondosa senhora ainda tentou junto á policia e na Saude Publica um logar para o rapaz no Hospital de São Sebastião. Mas qual? Até para isso é preciso, entre nós, pistolão. E do grosso! Do contrario...

Do contrario acontece o que aconteceu ao pobre Antuerpino. Hontem, pela manhã, quando um filho da lavadeira Albertina lhe foi levar a primeira refeição — um copo de leite — Antuerpino estava duro. Duro e esticado. Esticado e frio. O infeliz havia morrido durante á noite. Sósinho. Sem um gemido. Sem uma vela.

E só então as autoridades agiram. Agiram para remover o corpo para o necroterio...

A manilha caiu-lhe sobre o pé

Pedro dos Santos, operario da Prefeitura de Nictheroy, morador á travessa Maria José n. 15-cIX, hontem, quando trabalhava na installação da rêde deesgotos do predio n. 96, da rua Dr. Paulo Cesar, foi attingido no pé direito. por um caco de manilha.

Apresentando ferimento contuso no dorso do referido pé, Santos foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro .

HOMICIDA CAPTURADO EM MACAHE'

Newton Madureira, empregaio da Prefeitura do municipio fluminense de Macahé, foi capturado na referida cidade a pedido das autoridades policiaes de Barra do Pirahy. Apresentado ao 3º delegado auxiliar. Madureira confessou ter assassinado ha um anno, mais ou menos, em Barra do Pirahy, um homem de cor preta, cujo nome não sabe.

Madureira vae ser encaminhado ao delegado regional de Barra do Pirahy.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Teve o pé esmagado pelo trilho

Foi internado no H. P. S. o operario da Central do Brasil, Raymundo Silva, morador á rua Barreiros, sem numero, em Paracamby, em consequencia de esmagamento do pé esquerdo quando, em Marechal Hermes, deslocava um trilho.

FALLECIMENTO DE UM DESCONHECIDO NO H. P. S.

E' ignorada a causa do ferimento do infeliz

No dia 21 do corrente deu entrada no Posto Central de Assistencia, sendo logo levado para o Hospital de Prompto Soccorro, um homem branco, de 45 annos approximadamente, pobremente vestido, e que estava em estado de "shok" com fractura do craneo.

Viéra elle do Posto da Penha, tendo sido levado para ali por intermedio do Posto Policial de Pavuna.

Nenhum outro informe foi obtido a respeito do infeliz que não mais recuperou o uso da fala.

Hontem, á noite, o pobre desconhecido veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

São totalmente desconhecidas as causas dos ferimentos do desventurado.

Accidente no trabalho em Nictheroy

O operario Alcebiades Pires, domiciliado á travessa Martins n. 47, em São Gonçalo, quando trabalhava hontem, á rua Indigena n. 87, foi victima de um accidente, soffrendo, em consequencia, ferida transfixante na planta do pé direito.

Pire sfoi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

UMA VICTIMA DOS AUTOS HOSPITALISADA

Quando dirigia a baratinha numero 3.813, o motorista Verano Rosa, morador á rua São João Baptista n. 64, foi, na estrada Rio-Petropolis, no logar denominado Santa Cruz, victima de um accidente, soffrendo ferimentos que o levaram ao posto da Penha. Medicado ali, Verano retirou-se, tendo, hontem, se aggravado, entretanto, seu estado. Verano se dirigiu, então, de novo, ao H. P. S. onde, ao exame raios X, se verificou ter elle soffrido forte contusão no hemithorax e fractura do braço esquerdo. Foi, por isso, internado no H. P. S.

ATROPELADO FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu no Prompto Soccorro o commerciario José Gonçalves dos Santos, morador á rua Coelho Netto n. 40, atropelado por auto na rua do Cattete, no dia 21 do corrente. O corpo foi removido para o necroterio.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se hoje, na sua séde social, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro sob a presidencia do professor Abdon Lins, com a seguinte ordem do dia:

1º — Recepção ao dr. Pedro da Fonseca Nogueira.

2º — Dr. Luis Neves — Novas concepções sobre o somno.

3º — Dr. Ufelo Junior — A biologia e o homem moderno.

A sessão é publica.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

A pagina solta que "O Malho" publica em seu numero desta semana, para o Album de Arte e Literatura, é uma interessante chronica de Bastos Tigre, sob o titulo "O Genio Pratico". Nesta mesma edição, estão enfeixadas collaborações primorosas assignadas por escriptores de merito, entre os quaes podemos citar, de passagem: Benjamin Costallat. Berilio, Neves, Egas Moniz, Luis Peixoto, Jorge Latour, Eustorgio Wanderley, Raul Azevedo, Iracema Guimarães Villela, Augusto de Lima Junior, etc. Interessantes reportagens photographicas, optimas illustrações, secções fixas cheias de novidades, completam esse esplendido numero do mais bello dos magazines do Brasil.

"O TICO-TICO"

Ha muita coisa preciosa em o numero d'"O Tico-Tico" que está circulando esta semana. As illustrações são muito be mfeitas e trazem a assignatura de desenhistas de fama, no paiz e no exterior. As collaborações são as mais variadas que se podem imaginar: contos, novellas, poesia, fabulas, vida de grandes homens, etc. Em tudo isso, o desenho desempenha um papel importantissimo, seja nas mais paginas simples ou a côr, ajudando as creanças a comprehenderem as narrativas e os ensinamentos preciosos contidos na querida revista infantil. Além de todas essas attracções, "O Tico Tico" publica torneios enigmaticos, concursos, etc.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

o 1º tenente João de Mello Rezende, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 7º B. C.;

o 1º tenente Alexis Adalberto Adôr, do Q. S. dara o Q. O., sendo classificado no 14º R. I.;

o 2º tenente de administração Tyrio de Sousa Britto, do 6º R. C. I. para o H. M. de Porto Alegre;

o 3º tenente convocado Raymundo Abigail Negrão Paes, do 12º R. I. para o 7º B. C.;

o 2º tenente convocado Faustino Freire de Lima, do 28º B. C. para o 3º R. I.;

o 1º tenente Americo de Alvarenga Gaulter, do Q. S. para o Q. G., sendo classificado no 30º B. C.;

o 1º tenente Sylvio de Mello Cau', do 31º para o 30.º B. C.;

o 2º tenente Romulo de Miranda Figueiredo, do 7º R. I., por o 31º B. C.;

o 2º tenente Hildebrando de Assis Duque Estrada, do Btl. Escola para o 13º R. I.;

o 2º tenente Humberto Freire de Andrade, do Btl. Escola para o 28º B. C.

os 2os. tenentes Edson Cardoso de Carvalho Lemos e Ruy Pinto Duarte, do 6º R. I., para o Btl. Escola, ao qual já se acham addidos.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

As cartas á redacção peccam sempre quando são longas. A do sr. Miguel Paraiso, que transcrevemos a seguir, não é pequena. Culpa talvez do papel que elle usou, timbrado da Camara dos Deputados. Papel verborrhagico! Pae de quatro filhos sujeitos a estudos e a exames nesta época horrivel de calor em que tudo convida a um placido descanso *sub tegmine*, assim se exprime esse nosso missivista:

"Rio, 23 de janeiro de 1936.

Sr. redactor — Para as inscripções de exames da diversas séries do curso gymnasial, nos collegios officialisados, o Ministerio da Educação marcou a data de 15 a 31 do corrente, devendo os exames respectivos começar no dia 1 de fevereiro proximo, e acabar no dia em que Deus quizer. Ha uma coisa que o sr. redactor talvez ignore: que ha milhares de estudantes, moças e rapazes, comprehendida a sua maioria, entre as edades de 12 a 18 annos, que se encontram, aqui no Rio obrigados a "estudar" e a "permanecer" na cidade, numa época em que o dr. Capanema nem apparece no seu gabinete para assignar o expediente. E' possivel sr. redactor, estudar nesta época, com este calor? Não é uma brutalidade sem nome da parte do governo obrigar as creanças a esse esforço, num momento em que o calor nos tira todas as energias? Quem lhe escreve é um pae de familia, desolado deante do estado lamentavel em que se encontram os seus quatro filhos, agarrados nos livros, sem descanso, para attender á falta de criterio do sr. ministro da Educação.

Bem diz o dr. Antonio Carlos "que o Capanema é bom rapaz, com o defeito apenas de andar no mundo da lua..."

Desejo louvar aqui a iniciativa do grande "Correio da Manhã", instituindo a secção dos "Cartas á redacção". Essa secção será uma providencial valvula por onde terão expansão as queixas dos opprimidos. Ao enviar ao "Correio" os meus vivos applausos pela feliz lembrança, aproveito a opportunidade para fazer a presente reclamação, rogando aos Céos e aos anjos que ella caia sob os olhos do presidente da Republica que póde ainda, com um gesto, dar um remedio á deshumanidade que se está praticando. — (a.) *Miguel Paraiso.*"

Leiam o seguinte trecho de uma carta muito curiosa que recebemos do sr. José Victorino, em que é explicada a tenebrosa e encipoada origem da palavra "jucá":

"A palavra "Jucá" tem duas significações: matar e espinho. Exemplifiquemos as duas significações:

Os nativos usavam a seguinte expressão: "Jucá ecatú rupi", matar em boa fé. Conheço ainda esta outra: "Jucá ayba", mortificar.

O inesquecivel mestre D. Silverio, que deixou monographias esplendidas sobre o assumpto, escreveu o seguinte: "Entre os indigenas ha casos caracteristicos de linguagem. A minha "nhéêngerecoára" explicava-me que o estrangeiro que fizesse "Jucecy" passaria logo a "Jucaçára".

A palavra "nhéêngerecoára" significa interprete; "Jucacy" — fazer aciute, provocar, insultar e "Jucaçára" — o que mata, o assassino, o que maltrata.

Explica-se tudo facilmente do seguinte modo: era costume dos nativos sacrificar o estrangeiro da seguinte maneira:

Obrigava o chefe da tribu ao "murubixába goéra", o vigia, a fazer cumprir o seguinte: fazer o prisioneiro estrangeiro subir num pé de "mandacarú" — cacto selvagem que habita nos centros do Norte do paiz e nas zonas torridas dos Estados Centraes — cheio de espinhos.

Foi um indigena que symbolisou a palavra "Jucá" comparando-a com a significação de espinho. Tem razão de ser a denominação dada uma vez que "Jú" significa espinho e "cá" é "ikê". A palavra "ikê" tem a seguinte significação: aqui, cá, ao lado e ilharga. Acreditamos que esta lo. adv. sirva bem para generalizar a palavra "Jucá" como sendo "espinho". Tem a sua razão de ser ainda na expressão. "Jucá ayba". A morte, ou mesmo o castigo imposto no "mandacarú" é bem uma "mortificação".

Positivado ficou que a palavra "Jucá" quer dizer "matar" e que este "matar" symbolisa "espinho".

Era o que tinha a dizer por hoje. — (a.) *José Victorino.*"

O caso do "accordo gaúcho", recentemente elaborado, vivado, chorado e abraçado em Porto Alegre, inspirou ao sr. Brenno dos Santos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Na pacificação de S. Paulo, ficaram assegurados os direitos adquiridos dos funccionarios demittidos, de 1930 a 1932, desse Estado, "apenas".

Na pacificação gaúcha, ficou resolvido "readmittir nos logares que occupavam ou provel-os em outros equivalentes, contando-se-lhes, para effeitos de antiguidade, o tempo que tenham estado afastados das respectivas funcções, os empregados publicos civis e militares demittidos, reformados, aposentados ou transferidos por motivos politicos, providenciando-se opportunamente para que lhes sejam assegurados as vantagens correspondentes aos cargos".

Pena é que nos tratem, nos demittidos sem justa causa, como sêres immortaes. Que valem todas essas disposições e mais as da Constituição de 16 de julho, para os demittidos, já fallecidos, ou que fallecerem antes de nomeados?

Funccionarios publicos do Districto Federal, muitos estamos esperando vagas correspondentes aos cargos de que fomos exonerados em 1930 e 1931, sem justa causa, conforme decidiu a Commissão Revisora dos Actos do Governo Provisorio.

Vantagens correspondentes aos cartorios de que alguns de nós fomos privados, não nos é possivel obter, porque os nossos cargos estão definitivamente providos e outros que se creem terão proventos muito e muito menores, se prevalecer o regimen condemnavel das custas pagas aos serventuarios da Justiça e não ao Thesouro Nacional.

Sendo funccionarios publicos, com vencimentos fixos e razoaveis, os officiaes do Registro, tabelliães e escrivães, embora prejudicados pecuniariamente, como compensação teriam a tranquillidade, a certeza de que nenhum risco de demissão correriam, emquanto bem servissem, porque os seus cartorios deixariam de ser seductores.

Porquê não se resolve votar um projecto de lei, facultando aos demittidos, sem justa causa, inscreverem-se como contribuintes do Instituto de Previdencia?

Assim, aquelles que tivessem de morrer na pobreza antes ou pouco depois de nomeados, o que é muito provavel em relação aos que são sexagenarios, deixariam modica pensão ás suas familias.

E nesse projecto tambem podiam e deviam cuidar das familias dos exonerados sem justa causa, já fallecidos.

Quanto a mim, por exemplo, o favor não seria demasiado, porque, de 1931 a 1935, o cartorio de que fui exonerado rendeu, liquidos, mais de trezentos contos de réis. — (a.) *Brenno dos Santos.*"

CENTRO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS NACTURNAS MUNICIPAES

Realiza-se na proxima segunda-feira 27 do corrente, ás 16,30, na séde Largo de São Francisco, n. 26, 1º andar, sala 6, a assembléa geral desta antiga associação de classe do magisterio nocturno municipal para prestação de contas e eleição da nova Administração.

No expediente estão inscriptos os professores João Basilio Cardoso Pires, J. C. Albuquerque Gondin e Carlos Alberto Fonseca que falarão, respectivamente, dos seguintes livros: Morphologia Gremetica", do prof. Alberto Mattos; "Casa de belchior", do parof. Viriato Carrêa; "Licções de Analyse Lexica e Syntatica, do professor Brant Horta, conforme distribuição do presidente do Centro.

Será feita tambem a escolha do candidato a ser indicado ao governo para o fim de organização da lista triplice da qual o presidente da Republica escolherá o representante das associações pedagogicas no Conselho Nacional de Educação.

A directoria nomeará a Commissã que imittirá a opinião do Centro como orgão autorizado da classe, relativamente no Plano Nacional de Educação, respondendo, assim, ao minucioso questionario formulado pelo ministro Gustavo Capanema, acerca dos nossos problemas educacionaes.

O Centro além disso organizará uma série de palestras pedagogicas, publicas, além de conferencias nas fabricas e centros operarios combatendo o communismo.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, no Gabinete do ministro do Trabalho os senadores Cunha Mello, e Abelardo Condorú' e deputados Pedro Rache, Edmundo Pinto, Moraes Paiva, Sylvio Leitão e Damas Ortiz.

APOSENTADO UM SERVENTE DO ITAMARATY

Por decreto de 14 de fevereiro corrente, foi aposentado por motivo de invalidez por doença incuravel verificada em inspecção, de saude, o servente da Secretaria de Estado das Relações Exteriores Antonio Joaquim Vaz, de conformidade com a parte final do inciso 6º do artigo 170 da Constituição da Republica.

COMO ESTA' SENDO RECEBIDA A LEI DO SALARIO — MINIMO —

As classes proletarias congratulam-se com o Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho continua recebendo telegrammas de congratulações de varios pontos do paiz pela lei do salario minimo que acaba de ser sanccionada pelo presidente do Republica.

Entre outros despachos, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu hoje os seguintes:

"O Syndicato dos Operarios e Empregados nas Industrias de Frigorificos do Districto Federal felicita a v. excia. pela sancção do decreto da instituição das commissões de salarios minimos. — Helvecio Andrade, presidente

"A Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres congratulase com v. excia. pela sancção da lei do salario minimo pelo eminente chefe do governo, concedendo ás classes operarias grande e inestimavel beneficio. Não podiamos deixar de expressar o nosso regosijo perante v. excia, que tendes sido amigo e defensor das classes operarias. Saudações — Antonio Bueno, presidente".

OS RE'OS QUE VÃO SER JULGADOS PELO JUIZ EM FEVEREIRO

No proximo mez serão julgados pelo Tribunal do Jury os seguintes réos: Araujo Candido Pereira, João Ferreira da Silva, Angelo Augusto de Sant'Anna, Carlos Leal, João Francisco de Oliveira e Raul Fagundes do Nascimento, todo saccusados do crime de homicidio, e Luiz Joaquim Rainho, Higuel da Costa Santos, Orlando Amendola Sobrinho, Plinio da Costa Figueiredo e Oscar Ribeiro Porto, estes ultimos cinco processados pelo crime de tentativa de morte.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Conferenciaram hontem com o sr. Gustavo Capanema, as seguintes pessoas: deputado Barreto Pinto, srs. Hilario Leitão, director geral de Contabilidade do Ministerio, Alberto Amarante, inspector de Aguas e Esgotos; Alceu Amoroso Lima, Richard N. Davies e Vivaldi Leite Ribeiro.

NOVA MARCA PARA OS VOLUMES DE ASSUCAR DESTINADOS A EXPORTAÇÃO

Uma circular do director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 2, de 1934, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, haver o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio communicado, em aviso n. 22.612, de 5 de dezembro ultimo, que, tendo o Instituto do Assucar e do Alcool solicitado permissão para depositar no Departamento Nacional da Industria e Commercio uma nova marca para os volumes de assucar destinados á exportação, em vista dos inconvenientes da marcação em uso, resolveu attender ao pedido do mesmo Instituto, marcando-lhe o prazo de 90 dias para cumprir as exigencias do citado Departamento, que propoz fosse aceita a marca do alludido Instituto sem as côres verde e amarella, com a condição, porém, de não constar a marca de uma unica palavra, devendo-se accrescentar-lhe, pelo menos, o nome do Instituto exportador".

REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES NO MINISTERIO DO — TRABALHO —

Tendo regressado, ante-hontem, pelo "Oceania", de Santiago do Chile, onde tomou parte na Conferencia Pan-Americana do Trabalho, como um dos membros da Delegação Brasileira, o sr. Waldyr Niemeyer reassumiu hontem as funcções de assistente-technico do Gabinete do ministro do Trabalho.

LIVRE DOCENCIA DE GYNECOLOGIA

Concluiu a prova o dr. Waldemar Paixão

Acaba de concluir as provas de livre docencia para a cadeira de gynecologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Waldemar Paixão, assistente do professor Maurity Santos, no hospital da Gambôa. Autor de varios trabalhos sobre a materia um dos quaes premiado pela Faculdade de Medicina, chefe do serviço de cirurgia de mulheres do hospital de Nova Iguassu', o dr. Paixão reaffirmou, nas provas deá sua livre docencia, os seus estudos especializados.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Recebemos o seguinte communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

"A EXPORTAÇÃO DE MATTE CATHARINENSE — Durante o mez de dezembro o Estado de Santa Catharina exportou 2.379.734 kilos de matte, sendo para o interior, 170.149 kilos e para o exterior, 2.209.585 kilos. Os Estados importadores dessa mercadoria foram: Rio Grande do Sul, 130.160 kilos; Rio de Janeiro, 140; Matto Grosso, 7.900; Amazonas, 54; São Paulo, 540; Paraná, 32.255. Os paizes importadores foram: Argentina, 2.046.338; Uruguay, 138.876; Allemanha, 23.462; Africa, 510; Estados Unidos, 934. Procedente do Paraná, passaram em transito 185.599 kilos. As praças exportadoras foram: para o interior, São Francisco, Bella Vista, Mafra e Tres Barras; para o exterior, São Francisco do Sul. As firmas exportadoras foram: em Joinville, H. Jordan & Cia.; Bernardo Stamm H. Dount & Cia.; J. Wolff & Irmão; em Mafra, J. Procopiack & Irmão; Brasilio Celestino de Oliveira, Emilio von Linsingen & Cia.; em Tres Barras: Portos, Irmão & Cia.; em Ouro Verde, Emiliano Abrão Seleme; em Herval, Angelo Decurll, Irmão & Cia.; em Cruzeiro do Sul, Arthur Pereira. Durante o anno ultimo, esse Estado exportou 12.228.567 kilos de matte, sendo para o interior, 683.156 e para o exterior, 11.545.411. De procedencia paranaense passaram pelo territorio catharinense, 2.801.512. Foram importadores dessa mercadoria, durante o anno: Rio Grande do Sul, 341.284 kilos; São Paulo, 8.098; Rio de Janeiro, 18.037; Pernambuco, 1.921; Matto Grosso, 59.500; Paraná, 52.021; Sergipe, 1.028; Ceará, 168; Parahyba, 142; Rio Grande do Norte, 84; Bahia, 42; Pará, 797; Manáos, 54. Foram exportadores os seguintes paizes: Argentina, 7.994 278 kilos; Chile, 2.371.542; Uruguay, 813.194; Allemanha, 325.322; Estados Unidos, 40.263; Polonia, 302; Africa, 510.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA, INDUSTRIAL E AVICOLA DE ARARAQUARA — Communica a Prefeitura de Araraquara que, por motivos imperiosos, foi transferida a data da inauguração da Exposição Agricola, Industrial e Avicola daquella cidade, cuja inauguração fôra marcada para o dia 1º de fevereiro proximo.

PELOS ESTADOS

Natal, 23 (E. I.) — Cotação do dia 22, para os artigos de exportação: algodão, em pluma, Seridó 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, 600$; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, 5$500; palha, 5$000; couros bovinos espichados, 2$900; melo sal, 2$400; salgados, 1$000; salmourados, 1$200; couriubos, 2$000; fumo, 2$; farelo de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; oleo de caroço de algodão bruto, $500; painas, 1$000; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

Curityba, 23 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

PARA PAGAMENTO A UM REDACTOR DE DEBATES DA — CAMARA —

O ministro da Fazenda informa sobre os recursos financeiros para attender a despesa

O ministro da Fazenda informou ao da Justiça sobre os recursos financeiros para attender á despesa com a abertura do credito de 38:567$700, para pagamento de vencimentos ao redactor de debates, supplente, da Camara dos Deputados, Eloy Pontes.

O SR. J. C. BAVETTA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

J. C. Bavetta, vice-presidente da Fox Film

Ha uns cinco ou seis mezes passados chegou ao Rio de Janeiro, vindo de França, para assumir o alto commando dos designios da Fox Film do Brasil, o sr. J. C. Bavetta.

O novo director da Fox Film, conhecedor absoluto dos negocios cinematographicos, logo familiarizou-se em nosso ambiente, conseguindo, dessa fórma, imprimir aos productos da Fox aqui apresentados novos methodos de trabalho.

O cinema americano, conta, no Brasil, com um largo ambito, dahi as successivas viagens de inspecção pelos Estados do paiz, visitando as agencias, dando a cada uma dellas uma nova orientação do desenvolvimento nos negocios dependentes da prosperidade dos excellentes films que trazem a marca 20th. Century-Fox.

O sr. J. C. Bavetta que ficou conhecido desde sua chegada como cavalheiro de fino trato, e cuja amabilidade predispõe o entrevistador á familiaridade, e ainda, cooperados pela distincção do sr. Arthur Castro digno chefe de publicidade da Fox não encontramos, portanto, obstaculos antepostos á nossa missão, que era justamente conhecer do director da Fox os seus planos referentes á programmação de seus films a serem apresentados no decorrer deste anno que sob todos os aspectos mostra-se inclinado a dar ao publico cinematographico os maiores successos jámais apresentados.

E assim falou o sr. Bavetta:

A Fox Film terá em 1936, o seu mais brilhante anno desde que foi organizada no Brasil ha 20 annos atraz. O anno passado trouxe muitas modificações na Fox Film Corporation, a mais importante das quaes foi a acquisição da da 20TH CENTURY PICTURE COMPANY, da qual DARRYL ZANUCK é o productor em chefe.

Com esta acquisição póde a Fox Film adquirir os serviços dos mais importantes astros, taes como Frederic March, Ronald Colman, Loretta Young, Wallace Beery, Victor MacLaglen, George Raft, Léo Carillo.

Além destes universalmente conhecidos artistas a Fox apresentará ainda varias estrellas favoritas do publico brasileiro, entre as quaes em primeiro logar "A favorita do mundo inteiro" — Shirley Temple", Jane Withers, Rochelle Hudson, Virginia Bruce, Warner Baxter, John Boles, Alice Faye, Freddie Bartholomew, Simone Simon, Astrid Allwynn e outras.

O intuito dos Studios da Fox Film sob a direcção de Darryl Zanuck é descobrir novos artistas, novas "sensações" e com este fim já tem sob contrato varios jovens, que serão as novas "descobertas" do cinema.

A Fox Film do Brasil S. A. apresentará assim ao publico duas producções: — Uma composta de 40 films Fox Film, e a segunda de 12 films pessoalmente produzidos por Darryl Zanuck que serão os films 20TH CENTURY-DARRYL ZANUCK.

Para mencionar alguns desses films, destacamos:

"Um brinde ao amor": — Em exhibição no Palacio Theatro, com Nino Martini, famoso tenor em varias arias de opera, tendo no elenco Maria Gambarelli, famosa bailarina, bem como Genevieve Tobin e Anita Louise.

"Adoravel": — Uma opereta com Janet Gaynor e Henry Fonda, lançada em dezembro ultimo no Odeon.

"Ramona": — (titulo provisorio) Film inteiramente technicolor com Rochelle Hudson e John Boles.

"O Rei dos Empresarios": — Warner Baxter, Jack Oakie, Alice Faye, Mona Barrie, Dixie Dunbar.

"Vingança de Mulher": — Com a linda artista sueca Tutta Rolf e o querido galã Clive Brook, num argumento de grande luxo.

"A Innocente Peccadora": — Super-producção com Rochelle Hudson e o novo galã Henry Fonda.

"Sua Alteza o Garçon": — Com Francis Lederer, famoso galã e Frances Dee. Alta comedia de grande luxo.

"Charlie Chan em Shanghai": — Com Warner Oland no papel do famoso detective chinez que o tornou famoso.

Shirley Temple: — Em 4 super-producções, a primeira das quaes será "A Pequena Rebelde", com John Boles, Bill Robinson e Karen Morley, a ser lançada no Palacio Theatro em março, pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro.

"Sob duas Bandeiras": — Uma super-producção com Ronald Colman dirigida por Frank Lloyd.

"Champagne Charlie": — Com Paul Cavanagh no principal papel, ao lado de Helen Wood, Minno Gombell e outros.

"Isto é que é a Vida": — Com Jane Withers, John MaGuire e Sally Blane.

"A Magica da Musica": — Uma revista musicada com Bebé Daniels, Alice Faye, Rosina Lawrence e Ray Walker.

"Perdida na Metropole": — Com Jane Withers, Pimky Tomlin e Rita Cansino.

Além destas producções apresentará os 13 films da 20TH CENTURY, dirigidos pessoalmente por Darryl Zanuck, dos quaes já foram lançados os seguintes, nos Estados Unidos:

"Metropolitan": — Com Lawrence Tibbet, Virginia Bruce, Alice Brady, Cesar Romero. Direcção de Richard Boleslawski. Lawrence Tibbett é hoje em dia considerado o maior barytono do mundo. Temos certeza absoluta de que "Metropolitan" será uma consagração e um verdadeiro successo por occasião de seu lançamento em março, no Cinema Rex, pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

"Mil vezes obrigado": — Comedia musicada com Dick Powell Ann Dvorak, Patsy Kelly, Ramona famosa bailarina, e Paul Whiteman e sua famosa jazz. Dick Powell lançará varias canções que farão furor.

"O homem que desbancou Monte Carlo": — Super-producção com Ronald Colman e Joan Bennett, sob a direcção de John Ford.

"Guerra sem quartel": — Um dos films mais sensacionaes do anno, com Bruce Cabot, Cesar Romero, Rochelle Hudson e Edward Trevor.

"Soldado Mercenario": — Com Victor MacLaglen, Freddie Bartholomew e Gloria Stuart. Direcção de Tay Garnett.

Films em producção:

"The Prisoner of Shark Island": — Warner Baxter e Gloria Stuart. Direcção de John Ford.

"A Messageeto Garcia": — Wallace Beery, Barbara Stanwyck, Simone Simon.

"It Had To Happen": — Com George Raft, Léo Carrillo, Arline Judge, Astrid Allwynn.

O anno de 1935 trouxe tambem uma grande expansão ás actividades do Fox Movietone News no Brasil. E' nosso proposito filmar todos os acontecimentos de interesse internacional, e por intermedio dos nossos mundialmente conhecidos jornaes fazer o Brasil e as suas maravilhas conhecidos em todo o mundo.

Durante o mez passado, uma expedição de Cameramen e Soundmen, chefiada por Mr. William Murray, dirigiu-se ao Pará e Amazonas afim de filmar assumptos locaes, dos quaes varios já foram incluidos nos nossos News enviados para todos os paizes do mundo.

A Fox Film do Brasil S. A. inaugura a presente temporada lançando adeantadamente seu film "Um Brinde ao Amor", com Nino Martini, que é considerado um novo Caruso. Com este lançamento, o sr. Bavetta e o sr. Adhemar Leite Ribeiro inauguraram um novo systema, que temos a certeza teve a approvação do publico carioca — lançando grande producções mesmo durante o verão em logar de reserval-as para a temporada a iniciar-se em março.

O publico está sempre ancioso pelas ultimas novidades e não vemos razão para retardar a estréa dos mais importantes films durante o verão. O publico frequenta os nossos cinemas fielmente e com o maior prazer durante todo o anno, e consequentemente tem direito a ver os mais recentes successos americanos tão depressa como elles nos chegam dos studios de Hollywood.

A INAUGURAÇÃO DOS APARTAMENTOS SOUZA DANTAS

Uma organização modelar

Inauguraram-se officialmente os luxuosos apartamentos Souza Dantas, Hotel e Restaurante á rua das Laranjeiras 371.

A Companhia Brasileira de Administração Immobiliaria offereceu um lauto almoço á imprensa que teve a presença do presidente da A. B. I., do director do Departamento de Propaganda e Expansão Cultural, do presidente da Caixa Economica, de jornalistas e outras autoridades. Uma demorada visita ás dependencias dos Apartamentos Souza Dantas deixou a melhor impressão, desde o notavel serviço de cosinha ás primorosas installações. (O 3044)

UM PROTESTO DO COMMERCIO DE BOM JARDIM

Recebemos de Bom Jardim, Minas, o seguinte telegramma:

"Em signal de protesto pelo absurdo augmento do imposto de vendas mercantes, feito pelo governo de Minas, o commercio fechará as suas portas. Pelo commercio, Aristeu Nady & Cº.".

O "EASTERN PRINCE" EM VIAGEM PARA OS PORTOS — PLATINOS —

Fundeou na Guanabara, hontem á tarde, o "Eastern Prince", que foi atracar ao Cáes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

O paquete inglez veiu de Nova York com poucos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Buenos Aires.

Outras informações do Exterior

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

A Bolsa londrina

Londres, 23 (Especial) — A tendencia do *Stock Exchange* mostrou-se hoje novamente activa.

Os valores das estradas de ferro argentinas estiveram mais irregulares em razão das liquidações de lucros motivadas pelas altas dos ultimos dias. Todavia, os valores ferroviarios brasileiros estiveram em alta.

Os fundos publicos britannicos estiveram sustentados. No grupo estrangeiro, os valores brasileiros e uruguayos tiveram procura.

Os valores industriaes estiveram muito activos, a despeito de algumas liquidações de lucros causadas pelo ajuste final do mez.

Os valores de aviação estiveram muito firmes e os transatlanticos bem orientados em consequencia das boas noticias recebidas de Wall Street. Especialmente os valores da companhia "Nickel" attingiram 48 5|8 na esperança de que o dividendo trimestral seja augmentado com "bonus".

Os valores mineiros estiveram melhor dispostos, mas, do grupo oéste-africano, os titulos da companhia "Bibiani" recuaram por ter sido annunciada uma nova emissão.

Os valores oéste-australianos estiveram ligeiramente mais firmes e os sul-africanos menos activos.

Os valores de cobre tiveram procura especialmente os da companhia "Royal Antelope".

Os valores petroliferos ganharam terreno e, a despeito de um ligeiro recuo da cotação da borracha, os valores de plantações melhoraram.

Dos fundos publicos brasileiros, o 4 1|2 °|° 1883 foi cotado a 17 1|2 contra 16 1|2, o 4 °|° 1911, a 16 contra 15. O 5 1|2 °|° 1927, a 28 1|2 contra 28. A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931, a 70 1|2 contra 69 1|2. A emissão a quarenta annos do mesmo, a 61 1|2 contra 60 1|2.

Das estradas de ferro brasileiras, o 5 °|° Great Western of Brazil foi cotado a 66 contra 63 1|2. O 4 °|° da mesma estrada de ferro a 29 contra 27 1|2. As acções ordinarias da Leopoldina, a 9 1|2 contra 9.

O 5 1|2 °|° da mesma, a 20 contra 19. O 4 °|° da mesma, a 51 1|2 contra 49 1|2. O 6 1|2 °|° Terminal a 55 contra 51. O 5 °|° Terminal, a 42 1|2 contra 38 1|2. O 5 °|° Mogyana, a 29 contra 27. O 5 1|2 °|° São Paulo Brazilian Railway, a 96 1|2 contra 94 1|2.

Mercado cambial

Londres, 23 (Especial) — A prata em barras foi cotada a 20 5|8 e a prata fina a 21 9|16. A prata a termo não foi cotada.

Londres, 23 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Praça	Cotação
Nova York	4.96.66
Paris	75.04
Berlim	12.31
Madrid	36.22
Canadá	4.96.50
Amsterdam	7.29.25
Roma	61.37
Bruxellas	29.50
Buenos Aires	18.15
Rio de Janeiro	2.70
Montevidéo	23.50

Londres, 23 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.96 1|8 contra 4.96 1|4; o dollar canadense a 4.96 1|4 contra 4.96 1|4; o florim a 7.27 3|4 contra 7.28; o marco a 12.29 1|2 contra 12.29; o franco belga a 29.28 contra 29.27; o franco francez a 75.03; o franco suisso a 15.21.

Londres, 23 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 9 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.03 e do dollar a 4.96 1|2 contra 4.94 7|8. Comporta o premio de 9 pence acima da paridade do dollar e 9 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 26 barras de ouro no valor de 74.000 libras approximadamente.

A BOLSA FECHARA' TERÇA-FEIRA

Londres, 23 (Havas) — O Comité do "Stock Exchange" decidiu que a Bolsa estará fechada na terça-feira dia 28 por occasião dos funeraes do rei Jorge V. A regularização das contas será suspensa por um dia.

Mercado de Nova York

Nova York, 23 (Especial) — O mercado abriu hoje firme. O facto dos valores mais importantes terem tomado a dianteira no mercado, é considerado como muito animador.

Nova York, 23 (Especial) — Abertura do mercado de cambio:

Praça	Cotação
Sobre Londres	4.96¾
Sobre Berlim	40.40
Sobre Hespanha	13.72
Sobre Hollanda	68.14
Sobre Paris	6.61¾
Sobre Belgica	16.96
Sobre Italia	8.03
Sobre Suissa	32.63

Mercado de Paris

Paris, 23 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.03; o dollar a 15.115; o franco belga a 256.25; a peseta a 207.25; o florim 1023,2 e o franco suisso a 493.00.

Paris, 23 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 75.06; o dollar a 15.115; o franco belga a 256.00; a peseta a 207.25; o florim a 1023; a lira, a 121.30 e o franco suisso a 493.12.

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 23 (U. P.) — Os valores brasileiros funcionaram hoje firmes no mercado de titulos. Os do funding loan de vinte annos subiram 1 1|2 ponto, sendo cotados a 71 1|2, os do funding loan de quarenta annos, melhoraram meio ponto a 61 1|2. Os outros obtiveram vantagens fraccionaes. As acções da São Paulo Railway subiram dois pontos, sendo cotadas a 8.

Londres, 23 (Havas) — Na perspectiva de uma proxima declaração concernente ao plano relativo aos creditos commerciaes gelados no Brasil, os valores brasileiros foram hoje de novo activamente negociados.

A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931 subiu de 69 1|2 para 71 1|2. E a emissão a quarenta annos do mesmo, de 60 1|2 para 62 1|2.

AS ARRECADAÇÕES FISCAES EM FRANÇA

Paris, 23 (U. P.) — O total das arrecadações fiscaes no decorrer de 1935, publicado hoje, causou dupla decepção porque revela uma reducção consideravel em comparação com as estimativas orçamentarias e a despeito do augmento da media de diminuição das contribuições desde o anno anterior.

Os impostos indirectos no referido anno, monopolios e taxas de producção montaram a .... 36.470.821.100 francos. Essa cifra desceu no plano orçamentario para o proximo exercicio em .... 5.212.614.900 francos ou 16.4 por cento da renda calculada. O imposto sobre a renda não será comprehendido nesses algarismos, visto como o methodo de arrecadação torna impossivel o calculo mensal, mas o total das arrecadações desse imposto durante em 1935 a menos 693.398.400 francos menos que em 1934. A queda exceptuando dos rendimentos indirectos em 1935, foi de .... 1.742.629.600 francos com relação ao total de 1934.

O "deficit" das arrecadações, em comparação com as estimativas orçamentarias augmentou firmemente, subindo em novembro a 24 por cento, enquanto em setembro foi de 2 por cento. O anno terminou com a differença de 21.5 por cento. Essas percentagens referem-se ás taxas indirectas, excluido o imposto sobre a renda. Os rendimentos fiscaes baixaram constantemente como indicam os dados seguintes: no primeiro trimestre, desceram .... 687.501.000; no segundo trimestre do mesmo anno 874.016.900; no terceiro trimestre, 1.129.591.000; nos ultimos tres mezes de 1934, 1.495.634.000; no primeiro trimestre de 1935, 798.393.600; no segundo trimestre, 1.264.133.100, em junho do mesmo anno, ... 485.994.300, em agosto, ... 422.000.800, em setembro, ... 523.122.900, em outubro, ... 367.334.100, em novembro, ... 611.707.400 e em dezembro, ... 581.119.700 francos.

Esses algarismos revelados pelo governo por occasião da discussão do orçamento de 1936, contribuiram para que fosse adoptado novo systema de arrecadação que foi elogiado pelo relator da Commissão de Finanças do Senado, sr. Abel Gardey. Esse senador acredita que os calculos do orçamento para 1936 são muito optimistas e que a differença entre as estimativas e as arrecadações reaes será de 1.000.000 a .... 1.500.000.000 francos.

UM ARTIGO DO "FINANCIAL NEWS" SOBRE O BRASIL

Londres, 23 (U. P.) — O "Financial News" publicou um editorial sobre o Brasil, baseado no relatorio enviado pelo secretario do addido commercial inglez no Rio de Janeiro.

Tratando das condições economicas da grande republica sul-americana, adverte o relatorio aos exportadores inglezes que apressadamente recusam encommendas de mercadorias dos freguezes brasileiros, frisando que "seria desafortunado se as firmas do Brasil, que estão bem a par das condições de importação, ficando ressentidas com taes rejeições, collocassem suas encommendas alhures".

Affirma o documento em questão, que as perspectivas cambiaes melhoraram, entretanto, e argumenta:

"Existe inquietante convicção, abertamente expressa, de que o volume potencial de saldos disponiveis não permitte o pagamento dos creditos commerciaes congelados no estrangeiro, nem dá para a manutenção do serviço reduzido da divida externa como ella foi traçado pelo plano Oswaldo Aranha, donde se advogar a suspensão de pagamentos no exterior, mas tambem ha razões para crer que o governo brasileiro está bem a par das sérias consequencias que podem advir para seu credito e prestigio, e, a despeito dos obstaculos, empenha os maiores esforços numa politica de poupança, desde que, elemento por via da obtenção do equilibrio orçamentario, com razoaveis opportunidades para as iniciativas estrangeiras e collocação de capitaes estrangeiros podem os vastos e virgens recursos naturaes do Brasil reconduzir o paiz á prosperidade."

Commentando essa e outras passagens do relatorio em questão, diz o "Financial News" que os portadores inglezes de titulos do governo brasileiro, tiveram recentemente prova de que no Brasil se mostra maior attenção pela propriedade financeira, o progresso da producção brasileira e a posição do Brasil melhorou em seguida á publicação do referido relatorio, datado de setembro do anno passado, e conclue:

"Foi posto paradeiro á continuada decomposição da situação do café, advindo em duvida o declinio da balança commercial brasileira, dado o facto de estar sendo corrigida a crescente industrialização do paiz."

O INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

Paris, 23 (U. P.) — As exportações do Brasil para a França, durante o anno de 1935, elevaram-se a 348.434.000 francos, comparativamente com a exportação de 1934, que se elevou sómente a 327.820.000 francos.

Similarmente, as exportações da França para o Brasil foram de 107.214.000 francos em 1935, tendo sido de 116.057.000 em 1934.

O QUADRO ECONOMICO E FINANCEIRO DO BRASIL, SEGUNDO O ADDIDO COMMERCIAL BRITANNICO

Londres, 23 (Havas) — Em estudo consagrado á situação economica da America Latina, o "South American Journal" consagra importante capitulo ao exame das estatisticas financeiras e commerciaes referentes ao Brasil.

O articulista accentúa o decrescimo progressivo dos "deficits" orçamentarios e as vantagens que resultarão para o paiz do estabelecimento do perfeito equilibrio das receitas e despesas.

O "South American Journal" refere-se ao relatorio enviado pelo sr. Murray Harvey, secretario commercial da Embaixada Britannica no Rio de Janeiro, publicado por iniciativa do departamento commercial ultramarino.

O sr. Harvey retraça a historia economica do Brasil nos ultimos doze mezes e os sinceros esforços tentados pelo governo brasileiro para lutar contra a depressão economica.

Ao decrescimo nas exportações de café o relatorio contrapõe o desenvolvimento das saidas de algodão que permittem augurar grandes possibilidades á grande republica sul-americana.

O sr. Murray Harvey julga que as restricções cambiaes possam

salienta como factores favoraveis para a melhoria da situação economico-financeira do Brasil, as condições excepcionaes do commercio interno do paiz, a ausencia do problema do desemprego e os notaveis resultados alcançados em 1935 pela industria de construcções.

AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES AMERICANAS EM 1935

Washington, 23 (Havas) — Segundo o relatorio do Departamento do Commercio, o valor liquido das importações de ouro, durante o anno de 1935, foi de dollares 1.739.019.000, attingindo um record na historia dos Estados Unidos.

As exportações para a Italia durante 1935 ultrapassaram as de 1934 em mais de seis milhões de dollares, tendo sido o seu valor total de 71.331.000 dollares, contra 64.090.000.

As exportações durante o mez de dezembro para aquelle paiz continuaram a mostrar um excedente sobre os mezes anteriores, a despeito da politica adoptada pela administração para desanimar o commercio anormal. O valor dessas exportações attingiu dollares 7.913.000 contra 4.807.000 em dezembro de 1934.

Entre os productos cuja exportação apresenta excedente em dezembro de 1935, o relatorio cita o petroleo, o cobre, o ferro, os automoveis etc.

O TRIGO PORTUGUEZ

Lisboa, 23 (U. P.) — Foi publicado um decreto autorizando a Federação de Trigos a vender ao estrangeiro trezentos milhões de kilos de trigo nacional, em consequencia da sua super-abundancia no paiz.

Nova York, 23 (U. P.) — Hoje na Bolsa continuaram a registrar-se melhorias fraccionaes até mais de quatro pontos, havendo consideravel actividade nos negocios que attingiram o montante de 1.600.000 acções. O mercado tem-se mostrado mais folgado durante o mez de janeiro.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 23/1/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	167,25	165,75
American Can	127,75	129,50
American Foreign Power	8,37	8
American Metals	[illegible]	32,75
American Radiator	26,12	26
American Smelting and Refining	[illegible]	60,62
American Tel. e Tel.	[illegible]	159,75
American Tobacco	[illegible]	100,50
American Woolen	[illegible]	10,87
Anaconda Copper	[illegible]	29,50
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	[illegible]	110,25
Armour Illinois Prior A	[illegible]	3,87
Armour Illinois Prior Pref.	[illegible]	71,50
Atlantic Refining	[illegible]	31
Bethlehem Steel	[illegible]	52,12
Canadian Pacific	[illegible]	11,87
Case Threshing Machine	[illegible]	100
Cerro de Pasco	[illegible]	51,75
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	[illegible]	88,12
Columbia Gas Electric	[illegible]	14,62
Consolidated Gas of New York	[illegible]	32,87
Corn Products	[illegible]	83,75
Curtiss Wright	[illegible]	7,87
Douglas Aircraft	[illegible]	71
Du Pont de Nemours	[illegible]	143
Eastman Kodak	[illegible]	160,50
Electric Power & Light	[illegible]	8
General Electric	[illegible]	37,87
General Foods	[illegible]	35,25
General Motors	[illegible]	55,50
Gillette Safety Razor	[illegible]	17,87
Goodyear Rubber	[illegible]	23,37
Hudson Motors	[illegible]	15,25
International Business Machines	[illegible]	180
International Cement	[illegible]	39
International Harvester	[illegible]	58,12
International Nickel	[illegible]	48
International Tel. & Tel.	[illegible]	10,62
Kennecott Copper	[illegible]	30,12
Kroger Grocery	[illegible]	27
Lambert Corporation	[illegible]	22,75
Lehman Corporation	[illegible]	97,75
Loew's Inc.	[illegible]	52,87
Montgomery Ward	[illegible]	37,50
National Cash Register	[illegible]	24
National Lead Co.	[illegible]	228
New York Central Railroad	[illegible]	30,12
North American	[illegible]	27,75
Otis Elevator	[illegible]	33,87
Paramount Pictures	[illegible]	10,62
Patino Mines	[illegible]	15,75
Pennsylvania Railroad	[illegible]	34,62
Public Service of New Jersey	[illegible]	47,12
Radio Corporation of America	[illegible]	14,12
Standard Brands	[illegible]	13,12
Standard Oil of California	[illegible]	41,25
Standard Oil of New Jersey	[illegible]	54,50
Standard Oil Indiana	[illegible]	35,75
Socony Vacuum	[illegible]	10,25
Sears Roebuck	[illegible]	34
Texas Corporation	[illegible]	34
Texas Gulf Sulphur	[illegible]	36,25
Union Carbide	[illegible]	73,75
Union Pacific	[illegible]	118,50
United Aircraft	[illegible]	27,87
United Fruit	[illegible]	68,30
United Gas Improvement	[illegible]	18,62
United States Leather	[illegible]	—
United States Rubber	[illegible]	93
United States Smelting and Refining	[illegible]	48,50
United States Steel	[illegible]	11,25
Warner Bros.	[illegible]	3,62
Westinghouse Electric	[illegible]	106,75
Woolworth	[illegible]	32,50
CURB:		
American Gas Electric	[illegible]	39,37
Atlas Corporation	[illegible]	18,25
Brazilian Traction	[illegible]	10,50
Electric Bond and Share	[illegible]	17,62
Niagara Hudson Power	[illegible]	9,87
Pan American Airways	[illegible]	—
United Gas	[illegible]	5,12
BANCOS:		
Bankers Trust	[illegible]	68,50
Chase National Bank	[illegible]	41,50
Guaranty Trust	[illegible]	49,25
National City Bank of New York	[illegible]	88,50
Royal Bank of Canada	[illegible]	170
BONDS:		
Brasil Federal 8 % 1941	[illegible]	33,62
Brasil 6 ½ %	[illegible]	64,87
Empr. Bras. 1926-1957	[illegible]	27,25
Empr. Bras. 1927-1957	[illegible]	27,50
Titulos Estado S. Paulo 7 % 1940	[illegible]	59,50
Titulos Estado S. Paulo 8 % 1950	[illegible]	21
Titulos Estado S. Paulo 6 % 1957	[illegible]	—
Titulos Estado S. Paulo	[illegible]	18
Estado de Minas Geraes 6 ½ % 1958	[illegible]	—
Minas Geraes 6 ½ % 1959	[illegible]	—
Prefeitura do Rio de Janeiro 6 ½ %	[illegible]	17,12
Prefeitura S. Paulo 1953	[illegible]	19
Rio Grande do Sul 8 %	[illegible]	20,12
[illegible]	[illegible]	17
Estr. Ferro Central do Brasil 7 % 1952	[illegible]	27,62
Libra esterlina	4.97	4.96¾
Franco francez	6.60	6.61¼
Lira italiana	8,01	8,01

... augmento das exportações de algodão e café.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 23 (Especial) — No fechamento do mercado do café, vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos — 4: março, 8,86; maio, 8,96; julho, 8,94; setembro, 8,95; e dezembro, 9,01. Rio — 7: respectivamente, 5,19; 5,35; 5,48; 5,58 e 5,68.

No mercado á vista o Santos — 4: era cotado a 8,25 e 8,50.

NOVA FRAQUEZA DO DOLLAR NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 23 (Especial) — Na sessão de hoje do mercado de cambios, notou-se uma nova fraqueza do dollar, sob a influencia de vendas por conta de Nova York. Em consequencia disso a cotação dessa moeda recuou de 4.96 1|4 para 4.96 7|8, ao mesmo tempo que o dollar canadense seguia a moeda norte-americana nas suas evoluções, para se inscrever no fechamento a 4.96 5|8 contra 4.96 1|4.

O franco francez manteve-se até quasi ao fim da tarde nas vizinhanças de 75.03 sem o concurso do Fundo Britannico de Equilibrio do Cambio. Todavia enfraqueceu mais tarde, para fechar a 75.06. O contrôle inglez interveiu então e impediu nova baixa. Todavia, os francos assim adquiridos pelas autoridades não attingem grande importancia, facto que tende a indicar que se prevêr aqui que a crise politica da França se desenvolverá normalmente.

As outras moedas-ouro continentaes estiveram egualmente menos sustentadas.

Das moedas sul-americanas, o mil réis foi cotado a 2 11|16 contra 2 23|32. O peso argentino a 18.15 contra 18.05. O peso uruguay a 23 1|2, inalterado. O peso chileno a 127 1|2 contra 127. E o sol peruano a 19.60, inalterado.

O FRIO NA AMERICA DO — NORTE —

Já foram registradas numerosas victimas

Nova York, 23 (Havas) — As regiões léste e nordéste dos Estados Unidos estão sendo varridas por uma das ondas de frio mais rigorosas dos ultimos annos, vinda do nordéste do Canadá. Já foram registradas numerosas victimas. O trafego de bondes, omnibus e automoveis está paralysado e foram fechadas escolas e fabricas. Os prejuizos são elevadissimos. Foram verificadas as seguintes temperaturas, abaixo de zero: fronteira de Minnesota com o Canadá 48 grãos; Minneapolis 36 grãos; Chicago e Milwaukee 28 grãos; Pittsburgo e Saint Paul 27 grãos; Salt Louis 23 grãos.

O departamento de Meteorologia de Washington prevê que as temperaturas baixarão muito ainda.

ARLETTE STAVISKY

A viuva do aventureiro teria assignado um contrato para — Nova York —

Paris, 23 (Especial) Correram rumores ultimamente, de que Arlette Stavisky estava em Londres, ou a caminho dos Estados Unidos.

Perguntado a esse respeito, o sr. Moro Giafferi, seu advogado, declarou que nada sabia.

Todavia o "Petit Journal" publica um telegramma do Havre em que salienta que as idas e vindas de agentes de policia, no momento da partida do paquete "Ile de France", deram origem ao boato de que a viuva de Stavisky acabava de embarcar com o nome de Germaine Simon, e que teria assignado um contracto para ganhar 500 dollares por semana, exhibindo-se em um "music hall" de Nova York.

Mas officialmente nada se sabia a bordo e o commissario do trem especial transatlantico affirmou que não vira ninguem.

Segundo informa o "Matin": Arlette Stavisky não partiu para a America.

"A realidade é mais simples. Tendo deixado os seus dois filhos em Paris, sob a guarda da sua governante habitual, Arlette Stavisky por conselhos medicos foi para o campo, repousar um mez, na Normandia."

O ACCORDO DA PAZ DO CHACO

O governo boliviano convocou o Congresso

La Paz, 23 (Havas) — O governo convocou o Parlamento para uma sessão extraordinaria, afim de ratificar o accordo assignado na Conferencia da Paz, de Buenos Aires, no dia 21 e que já foi approvado em Conselho de Ministros.

Buenos Aires, 23 (Havas) — O presidente Justo recebeu dos presidentes da Bolivia e do Paraguay mensagens de agradecimentos por occasião da assignatura do accordo sobre a troca de prisioneiros, enaltecendo a participação do chanceller e felicitando os drs. Macedo Soares e Rodrigues Alves e o sr. Wedell, embaixador dos Estados Unidos.

Buenos Aires, 23 (Havas) — O Comité Executivo de Mediação será formado de um membro de cada paiz mediador e a commissão de repatriação de prisioneiros dos militares que actuaram na Bolivia e no Paraguay.

La Paz, 23 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Tomas Elio, é aqui esperado na proxima quarta-feira, depois de oito mezes de ausencia do paiz.

O chanceller não póde visitar o Rio de Janeiro devido a ser necessaria a sua presença nesta capital.

La Paz, 23 (Havas) — O Congresso examinará no dia 2 de fevereiro, em audiencia privada, o accordo sobre a troca de prisioneiros.

O PERIGO DOS NOVOS ARMAMENTOS

O "Giornale d'Italia" examina em largos traços a situação — internacional —

Roma, 23 (Especial) — O "Giornale d'Italia" expõe em longo editorial os principaes acontecimentos politicos e militares que se desenrolam no mundo, denuncia o perigo dos novos armamentos e enumera as tendencias que dirigem estes acontecimentos que segundo diz ameaçam a existencia da Sociedade das Nações em suas formas actuaes. O jornal occupa-se em primeiro logar dos accordos militares franco-britannicos que na sua opinião puzeram em causa o pacto de Locarno.

O jornal examina em seguida o programma naval britannico e o rapido desenvolvimento do Exercito russo. O Egypto reclama o seu logar na Sociedade das Nações e não quer renunciar ao desejo de conquistar a sua completa independencia politica. A attitude do Egypto é seguida com attenção pela India. A Turquia, o Irak, o Afganistan, o Iran preferem o pacto de não aggressão. E' um novo sector que se colliga contra certas influencias estrangeiras muito accentuadas.

No Extremo Oriente o "choque entre a Russia e o Japão parece cada vez mais evidente". Os Estados Unidos tambem nos reservam surpresas. Emquanto entendem que devem encerrar-se dentro da mais estricta neutralidade, vão augmentando os seus orçamentos militares. As manifestações da America Latina não são menos significativas, diz o jornal, fazendo notar as que visam provocar a retirada de certas Republicas da Sociedade das Nações. As que tendem para a concentração progressiva dos interesses sul-americanos marcam pela sua amizade com a Italia, "eloquente separação com os compromissos societarios".

Segundo o "Giornale d'Italia" as tendencias dos dirigentes destes acontecimentos têm tres directivas essenciaes: fazer abandonar progressivamente por numerosas nações os principios dos compromissos de segurança collectiva, que os grupos de nações que têm interesses identicos se associem em uma forma autonoma e que os Continentes que têm associação territorial de nações procurem por sua vez, elementos de conservação, de collaboração e de unidade; o abandono dos principios de paz e a preparação do exercito, cada vez mais intensa, para a guerra apezar dos principios de segurança collectiva e que cada nação pense na sua segurança nacional com as suas proprias forças. A terceira directiva é a da autarchia economica.

"O exemplo italiano — prosegue o jornal — não é isolado. A Allemanha segue-o e o Japão tambem. Estas tendencias representam evidente reacção mundial contra as directivas politicas que se pretendeu, por occasião do conflicto italo-ethiope, dirigir contra a Italia, ao mesmo tempo que se quer falar de novo no prestigio da Sociedade das Nações e nas grandes obras por ella realizadas, para dar á prova a sua autoridade. Todos os novos movimentos profundos creados nas differentes consciencias nacionaes pelas suas injustas intervenções, concorrem para abalar a sua base essencial, que é a confiança. Estes movimentos desenvolvem-se em sentido contrario aos principios societarios, á solidariedade universal e á segurança collectiva sobre os quaes a Inglaterra parece hoje apoiar a sua politica".

ITALIA-ABYSSINIA

OS ITALIANOS DOMINAM

Asmara, 23 (Havas) — Os combates iniciados ante-hontem na região de Tembien e que se estendem a toda frente norte, continuam com pleno exito para as armas italianas.

Em alguns sectores as tropas italianas occuparam já novas importantes posições repellindo todos os contra-ataques do inimigo.

As perdas dos ethiopes elevam-se a varios milhares de homens.

O PARECER DO COMITE' DOS TREZE

Genebra, 23 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações approvou, sem debates, o parecer do Comité dos Treze, já publicado, sobre o conflicto italo-ethiopico.

O barão Aloisi absteve-se de votar.

COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 23 (Havas) — Communicado n. 104 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Na frente da Erythréa estão travados desde hontem encarniçados combates nos quaes a divisão de camisas negras está particularmente empenhada. Varios logares tenentes e 114 guerreiros ethiopes apresentaram-se ás autoridades de Gheralta afim de entregar as armas. Na frente da Somalia o general Graziani tomou em Neghelli as primeiras disposições relativas á organização politica e militar do territorio dos Gallos Borana."

A MORTE DE UMA CANTORA — INGLEZA —

Londres, 23 (UTB) — Com 63 annos de edade, falleceu hoje em sua residencia de Oxford, após longa molestia, a famosa contralto ingleza Clara Butt.

Nota da UTB: — Clara Butt, de quem um critico francez disse que "era senhor da melhor voz de um seculo", foi uma das mais notaveis artistas lyricas da Inglaterra.

Nascida em Southwick, no Sussex, em - de fevereiro de 1873, casara-se em 1900 com o cantor Kennerley Rumford, que mais tarde chegou a capitão do exercito britannico, por sua actuação na Grande Guerra.

Clara Butt estreou na scena lyrica aos 19 annos, na exhibição final dos alumnos do Collegio Real de Musica, deante de Eduardo VII, então ainda Principe de Galles. A sua actuação em "Orfeu", nessa estréa, foi o inicio de uma carreira rapida para a gloria.

Seu merito artistico valeu-lhe o titulo de Dama Commandante da Ordem do Imperio Britannico (D. B. E.), que lhe foi outorgado pelo fallecido rei Jorge V. em 1920.

UM NOVO FEITO DA AVIAÇÃO LUSA

Como decorreu a segunda parte da viagem de Bolama a Loanda

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando de Aguiar).

Os aviadores que participaram do cruzeiro ás colonias

Lisbôa, 14 de janeiro (Por via aerea) — A segunda parte do Cruzeiro Aereo ás Colonias que a esquadra de aviões do commando do coronel Cifka Duarte está realizando com tanta normalidade, encontra-se no momento em que escrevo, na provincia portugueza de Angola onde chegou no dia 9 do corrente. A travessia da Africa equatorial desde Bolama, capital da Guiné Portugueza, a Luanda, realizou-se em condições difficeis e tão difficeis que logo no inicio da primeira etapa da segunda jornada se registrou um lamentavel accidente que collocou fóra de combate o "Junkers" "Monteiro Torres" avião-chefe no qual seguiam o coronel Cifka Duarte, e o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, commandante da primeira patrulha e o mecanico Abilio dos Santos.

Com os telegrammas recebidos em Lisboa é possivel reconstituir-se o que foi a segunda parte desta interessante viagem de soberania ás colonias, em que os aviões tiveram de percorrer 6.750 kilometros.

A TRAVESSIA DO DESERTO

No dia 17 de dezembro chegava a esquadra a Dakar, penultima etapa da primeira parte.

A travessia do litoral do Deserto até aqui, foi terrivel para a esquadrilha por causa do calor e das brumas. O vento contrario, por vezes, tambem prejudicou a boa marcha dos aviões. Por este facto o capitão João Pimenta, piloto do avião 203 "Ibis", foi obrigado a aterrar em pleno deserto já perto do aerodromo de Port Etienne, por ter-lhe faltado a gazolina. Felizmente os soccorros não se fizeram esperar. Daquelle aerodromo partiu immediatamente em seu auxilio um avião francez que aterrou junto do "Ibis" o abasteceu de gazolina e o acompanhou até ao aerodromo. O capitão Pimenta apenas aguardou os soccorros durante uma hora, pelo que os aviadores portuguezes ficaram muito sensibilizados.

Um dia se demoraram em Dakar para reabastecimento e trato dos motores que, com a acção do calor, attingiram um enorme grão de aquecimento.

Na realização desta viagem aerea através do continente africano as brumas têm prejudicado os aviadores desde a sua passagem em Cabo Juby. A chegada a Bolama foi particularmente difficil, devido a este precalço, mas serviu para pôr mais uma vez á prova a competencia technica e as qualidades dos aviadores.

EM BOLAMA, CAPITAL DA GUINE' PORTUGUEZA

Em Bolama os aviadores foram alvo das mais significativas homenagens. A imagem de Portugal inspirou as orações de fé que se pronunciaram e a certeza de que a Patria immortal conta sempre e mais com fecundas energias para a servir.

Sobre a ilha de Canhabaque, onde estavam alguns indigenas revoltados vôou o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca no "Monteiro Torres", acompanhado do capitão Moreira Cardoso e do immediato da canhoneira "Ibo". Os aviadores limitaram-se a fazer alguns tiros de metralhadoras que reduziram os rebeldes ao silencio e a tirar photographias da ilha.

O DESASTRE DO "MONTEIRO TORRES"

A partida de Bolama para a etapa até Kayes, 600 kilometros, foi marcada para o dia 23 de dezembro. De manhã cedo o campo de aviação apresenta um aspecto festivo. Milhares de pessoas acorreram ali afim de saudar os aviadores á partida para a segunda jornada do cruzeiro ás colonias portuguezas de Africa.

A multidão seguiu interessada e enthusiasmada os derradeiros preparativos para a decollagem. Por ordem de patrulhas, os aviões foram alinhados na pista, com o "Oscar Monteiro Torres" á direita.

O governador da Guiné e demais entidades officiaes compareceram a saudar os aviadores.

O coronel Cifka Duarte e os seus officiaes despediram-se do governador da colonia, saudando-o militarmente, e as tripulações saltaram para os aviões com ordem de decollar.

Milhares de pessoas, de longe, acenavam com bandeiras nacionaes e lenços brancos.

Quando o "Oscar Monteiro Torres", decollou á frente dos restantes aviões da esquadra, a multidão rompeu aos "vivas" á Patria e á Aviação.

A esquadra tomou o rumo de Kayes, sobrevoando durante algum tempo o territorio da Guiné portugueza.

Em Lisboa seguia-se com o maior interesse a marcha do cruzeiro e o optimismo por esta nova aventura abarcava todos os portuguezes. Ao meio da tarde foi recebido um radio informando que o avião 502 tinha ficado destruido proximo de Tambacounda em virtude duma ruptura no tubo de gasolina. A equipagem tinha ficado indemne.

Tratava-se do avião-chefe, o "Junkers 502" "Oscar Monteiro Torres", no qual seguiam o coronel Cifka Duarte, o tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e mecanico Abilio Santos.

A noticia transmittida para todo o paiz na sua dura singeleza, causou dolorosa impressão, por se ter perdido o melhor avião portuguez como tambem por se interromper a regularidade com que a viagem estava sendo feita. O desastre que motivou a destruição do avião "Monteiro Torres" alvoroçou a população de Tambacounda e as autoridades aeronauticas, que immediatamente accorreram ao local com brigadas de soldados em auxilio dos aviadores. Verificando-se porém, que estes nada soffreram no aborrecidissimo accidente, immediatamente se começou a proceder á remoção dos destroços do apparelho, que ficaram ao cuidado das autoridades francezas no aerodromo aqui existente.

Pouco depois da aterragem a que foi obrigado o avião-chefe da esquadra portugueza, o "Ibis" e o "Milhafre", os dois "Vickers" que faziam parte da primeira patrulha, pilotados, respectivamente, pelo capitães José Pimenta e tenente Manoel Gouvêa, desceram tambem ao aerodromo local, com maior regularidade.

A principio aquelles aviadores ficaram tristemente impressionados com o desastre do "Monteiro Torres", suppondo que elle attingira tambem a equipagem. Logo, porém, que se aperceberam da realidade, dirigiram-se para junto do coronel Cifka Duarte, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca e mecanico Abilio dos Santos, abraçando-os effusivamente e testemunhando-lhes a mais intensa satisfação por nada lhes ter acontecido. Da mesma alegria coparticiparam as pessoas presentes, que rodearam immediatamente os aviadores dispondo-se a conceder aos officiaes portuguezes todas as facilidades.

Entretanto a segunda e terceira patrulhas do commando dos majores Pinheiro Corrêa e Pinho da Cunha aterravam normalmente em Kayes onde no dia seguinte se lhes foi juntar a primeira patrulha agora reduzida só a dois aviões e menos tres tripulantes.

VOANDO SOBRE O EQUADOR

De Kayes largou primeiramente para Bamako, a 500 kilometros de distancia a segunda patrulha constituida pelo "Chaimite", "Aguia" e "Albatroz". Os outros cinco aviões por falta de oleo e gazolina tiveram que ficar em Kayes onde os respectivos officiaes passaram a noite de Natal.

Entretanto, e devido ás diligencias aturadas do sargento-chefe, de varios pontos chegaram as remessas de gazolina e oleo indispensaveis para o abastecimento dos aviões. Foi um verdadeiro "tour de force", porque este serviço faz-se ainda á cabeça dos pretos, na fórma mais primitiva.

A partida realizou-se no meio do maior enthusiasmo dos indigenas, a ponto de alguns chefes de varias tribus prepararem uma festa grandiosa aos aviadores no caso de passarem por ali no regresso á metropole.

Ao principio da tarde do dia 24 o resto da esquadrilha chegou a Bamako onde se encontrava já a segunda patrulha. Os aviadores foram aguardados pelo governador do Sudão e alvo de enthusiasticas homenagens. Um dia teve a esquadrilha de ficar em Bamako para que os motores fossem convenientemente revistos. No dia 27 depois de uma revisão cuidada dos motores, os aviões partiram entre calorosos vivas a Portugal emquanto uma força indigena apresentava armas. A etapa seguinte terminava em Anagadougou, a 700 kilometros, onde as patrulhas aterraram com pequenos intervallos.

A caminho de Anagadougou, a esquadra sobrevoou os montes de Nauri, tendo de seguir em altitude para evitar, assim, os movimentos turbilhonares provenientes das proximidades dos montanhas.

Os aviões passaram na perpendicular os rios Volta Branco e Volta Negro, que ficam num planalto.

DE ANAGADOUGOU A FORT LAMY

No dia 28 a esquadra partiu para Niamey, 9ª etapa a uma distancia de 600 kilometros. Foi deveras carinhosa a manifestação de despedida proporcionada aos aviadores pelo elemento official e população indigena, que não parou até ao momento da decollagem, de acclamar pilotos e mecanicos.

No momento da partida o commandante e officiaes do aerodromo abraçaram os seus camaradas portuguezes, desejando-lhes feliz viagem.

Foi particularmente enthusiatico o abraço dado pelo commandante do aerodromo ao coronel Cifka Duarte.

Os portuguezes saltaram para os aviões e gritaram: "Viva a França"! a que os aviadores francezes corresponderam: "Viva Portugal"!

No momento da largada resôou pelo campo o toque de sentido perfilando-se os officiaes francezes emquanto oito aviões com a Cruz de Christo a sangrar nas asas ganhavam altura.

A chegada a Niamey, a 600 kilometros de Anagadougou, da esquadra lusa constituiu um verdadeiro acontecimento. Junto dos "hangars" via-se o commandante militar de Niamey, com a officialidade, aviadores que aqui prestam serviços e demais personalidades.

O primeiro avião a aterrar foi o do capitão José Pimenta, que trazia a bordo o commandante do cruzeiro, coronel Cifka Duarte. Pouco a pouco, foram pousando os sete restantes apparelhos da esquadra, que seguiram em linha rolando até á frente dos "hangars", limite da pista. Os motores deixaram de funccionar e os aviadores e mecanicos saltaram em terra. Ao seu encontro foi o commandante do aerodromo, acompanhado do elemento official, trocando-se os respectivos cumprimentos militares.

No percurso de Anagadougou-Niamey, 600 kilometros, a esquadra caminhou á velocidade horarias de 150 kilometros.

Mantiveram-se boas as condições atmosphericas. A visibilidade foi um pouco prejudicada por algumas brumas que teimosamente surgiam no horizonte. Houve a contar tambem com o vento leste, contrario á marcha dos aviões, corrente secca bastante desagradavel.

No entanto manteve-se o typo das condições atmosphericas do percurso para Anagadougou.

Um dia teve a esquadra de permanecer em Niamey para se proceder a uma cuidadosa revisão dos motores porque durante a ultima etapa registraram-se as correntes seccas de leste com intensas brumas, o que muito contribuiu para "sujar" os motores. Eram verdadeiras nuvens de poeira, que, além de difficultarem a marcha, prejudicavam extraordinariamente o regular funccionamento dos motores. E, como até Luanda a esquadrilha não podia contar com novos motores, dahi a precaução tomada, que a prudencia e um são criterio militar aconselhavam.

A demora dos aviadores portuguezes em Niamey serviu de pretexto para que os seus camaradas francezes os obsequiassem, distinguindo-os com inesqueciveis provas de camaradagem.

Os portuguezes dormiram ao ar livre, pois não puderam supportar o calor das habitações que lhes foram destinadas. Nesta região só durante dois mezes no anno se póde dormir em casa.

A' partida para Zinder, compareceram o elemento official e a população, que dispensaram aos aviadores uma amigavel despedida.

O coronel Cifka Duarte, chefe da missão, seguiu no apparelho tripulado pelo capitão Balthazar.

No avião do tenente Manoel Gouvêa foi o instructor da esquadrilha, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca; na companhia do capitão José Pimenta seguiu o seu mecanico.

Os tres sargentos que por motivo do desastre do "Oscar Monteiro Torres" não continuaram no cruzeiro seguiram de vapor para Luanda, onde aguardarão a chegada da esquadrilha.

Em Luanda a sua actuação será indispensavel, pois é natural que os apparelho necessitem de beneficiações.

SETECENTOS KILOMETROS EM CINCO HORAS

Em Zinder foi a esquadrilha recebida com o mais vivo enthusiasmo.

Esta etapa caracterizou-se pela sua dureza. Soprou sempre uma corrente secca do deserto, vinda de leste, quasi insupportavel. A esquadrilha foi envolvida por densas brumas, que muito prejudicaram a marcha dos aviões.

Durante cinco horas os aviadores lutaram com os terriveis effeitos do clima. As reservas, constituidas por dez litros de agua para cada avião, quasi se esgotaram!

Os setecentos kilometros que separam Zinder de Niamey foram percorridos á velocidade horaria de 140 kilometros.

OS TERRIVEIS EFFEITOS DO CALOR — 40 GRA'OS A' SOMBRA!

Os aviadores portuguezes queixam-se da intensidade solar. De facto, as elevadas temperaturas nesta região accusam 40 grãos á sombra. Durante o dia e a noite têm-se registrado médias de 25 grãos de temperatura. Muito peor lhes está reservado, pois quando os aviadores passarem o Equador e estiverem no hemispherio sul sentirão um calor ainda mias intenso.

A alguns dos pilotos da esquadra caiu-lhes a pelle, toda queimada. O seu aspecto é já de verdadeiros africanos.

A caminho de Zinder — 700 kilometros — os aviadores penetraram na planicie do Sudão.

Zinder fica em plena região desertica, a 600 metros de altitude.

E' interessante registrar que o cruzeiro ás colonias portuguezas de Africa tem contribuido extraordinariamente para o estreitamento das relações entre Portugal e França.

Depois de ter aterrado em Zinder, escala prevista, a esquadrilha, da qual não se soube noticias em Lisboa durante tres dias por deficiencia no serviço telegraphico do interior de Africa para a Europa, chegou no ultimo dia do anno transacto a Fort Lamy, 100 kilometros que foram percorridos em quatro horas.

UMA AVENTURA COM O TENENTE HUMBERTO DA CRUZ

Antes de aterrar em Fort Lamy, o tenente Humberto da Cruz, heroe da viagem de Lisboa a Timor e volta, soffreu uma curiosa aventura que elle conta assim em carta dirigida a um amigo: No dia 31 de dezembro voava a 165 kilometros de Fort Lamy quando notei que se partira o veio da bomba de gazolina, cuja helice saltára. A bomba manual, que póde substituir aquella, não dava o normal rendimento de essencia, de maneira que resolvi aterrar em Ardebe, junto a uma pequena povoação indigena. Parei o motor e verifiquei a extensão da avaria. Quando quis fazer funccionar de novo, o motor, este recusou-se. Entretanto, o capitão Cardoso aterrou, para me soccorrer e, perante a impossibilidade em que eu me via de levantar vôo, partiu, afim de annunciar aos demais camaradas a minha aterragem forçada.

Mas approximava-se a noite e o capitão Cardoso teve, tambem, de descer em Mal-Aebe, a 70 kilometros de Fort Lamy, para onde só logrou partir, na manhã seguinte. Em Fort Lamy chegou a haver preoccupações, como se calcula, a nosso respeito. Ninguem sabia o que nos succedera.

Entretanto, eu, em Ardebe, preparava-me para passar o fim do anno da fórma mais inesperada. Os indigenas mostraram-se verdadeiramente nossos amigos. Trouxeram-me cabaças cheias de leite, ovos e duas esteiras. Dormimos enrolados nellas. Fazia um frio terrivel. O mecanico não pegou olho, pois a bicharada feroz rondava o apparelho. Durante a noite, alguns negros, armados de lanças e zagaias vieram para junto de nós. E a nossa ceia de Anno Novo consistiu numa lata de atum, que levava, e alguns goles de leite.

Logo que amanheceu parti para Fort Lamy. Os meus camaradas acolheram-me com comprehensivel alegria. Só então desappareceram as preoccupações que a minha desapparição lhes causára.

A NOITE DO FIM DO ANNO NO INTERIOR DE AFRICA

Os aviadores que beneficiaram de boas condições atmosphericas, sentiram, no entanto, os terriveis effeitos do calor. Diminuiram as brumas seccas vindas do deserto, correndo de leste, que tanto tem prejudicado a marcha dos apparelhos.

A guarnição militar de Fort Lamy dedicou a festa da passagem do anno aos aviadores portuguezes, festa encantadora, durante a qual officiaes portuguezes e francezes deram largas ao seu enthusiasmo. A' meia-noite abriram-se algumas garrafas de champagne e proferiram-se calorosas saudações. Os portuguezes recordaram com saudade a Patria distante e suas familias.

A falta de oleo obrigou os aviadores a passarem o dia 1 em Fort Lamy, dia do Anno Novo que foi commemorado com um jantar de confraternização entre portuguezes e os officiaes francezes que prestam serviço em Fort Lamy.

A viagem de Fort Lamy a Fort Archambault — 500 kilometros — decorreu normalmente. Abrandou um pouco o calor, mercê das correntes de agua, abundantes nesta região.

A esquadrilha, ao tomar o rumo de Fort Archambault, seguiu o rumo do rio Chari.

No dia 3 a esquadra cobriu a etapa Fort Archambault a Bangui — 600 kilometros — realizada em tres horas devido á forte corrente de vento que soprava da cauda e ás boas condições atmosphericas. No dia 3 a esquadra aterrava em Bangui entre as acclamações enthusiasticas de algumas dezenas de portuguezes que ali vivem.

A AMIZADE LUSO-BELGA

A etapa Bangui-Coquilhatville foi difficil de percorrer, em consequencia da má visibilidade que tiveram em todo o caminho. Como succede em todos os vôos, e especialmente quando a visibilidade é deficiente, as tres patrulhas em que se divide a esquadrilha sairam de Bangui com intervallos de um quarto de hora, medida de prudencia que tem dado os melhores resultados.

A' chegada a este aerodromo, o primeiro do territorio do Congo belga visitado pela esquadrilha, os aviadores portuguezes foram recebidos affectuosamente pelas autoridades locaes, militares e civis, e pelos seus compatriotas aqui residentes, que lhes fizeram uma recepção enthusiastica.

Ficaram os aviadores particularmente sensibilizados com a maneira enthusiastica como os receberam os portuguezes aqui residentes, pois foi a primeira vez desde a Guiné, que tiveram o prazer de encontrar um grupo numeroso de compatriotas a saudal-os.

De Coquilhatville a Luanda com passagem por Leopoldville — 1.300 kilometros — a viagem realizou-se numa arrancada de enthusiasmo na ancia de attingir a longa e desejada méta.

A CHEGADA A LUANDA

E' difficil de descrever a grandiosidade da recepção prestada aos aviadores da esquadrilha portugueza quando chegaram ao aerodromo desta cidade. Luanda despovoou-se — é o termo. O commercio e a industria encerraram as suas portas. A população, em massa, acorreu ao aerodromo, possuida dum enorme enthusiasmo, para assistir á chegada dos aviões que haviam partido da Mãe Patria. Era um pouco de Portugal que chegava a Angola.

O ardor patriotico de portuguezes e indigenas assumiu proporções indescriptiveis.

Em Luanda onde os aviadores chegaram no dia 9 e se conservaram quatro dias, realizaram-se em sua honra numerosas festas sobresaindo em todas ellas a fé no resurgimento da Patria.

PARAGUAY-BOLIVIA

O secretario de Estado americano está satisfeito com o accordo de Buenos Aires

Washington, 23 (Havas) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull exprimiu a sua profunda satisfação pelo accordo assignado em Buenos Aires pela Bolivia e o Paraguay, accordo que prevê notadamente a repatriação dos prisioneiros de guerra e o reatamento das relações entre os dois paizes.

O sr. Hull accentuou que o accordo mostrava antes de tudo o desejo da Bolivia e do Paraguay de resolver equitativa e pacificamente a controversia. Demonstrava, por outro lado, o valor dos amistosos bons officios das nações mediadoras que tomaram parte na Conferencia da Paz.

O sr. Hull terminou observando que o accordo era preliminar á solução satisfatoria para as duas partes da questão das fronteiras territoriaes e constitua um testemunho eloquente do desejo de paz de todas as nações do continente.

O secretario de Estado respondeu ao telegramma em que o chanceller argentino lhe communicou a assignatura do accordo e enviou congratulações ao sr. Saavedra Lamas.

Buenos Aires, 23 (Havas) — O sr. Edmundo Luz Pinto, membro da delegação do Brasil á Conferencia da Paz do Chaco, partiu a bordo do "Almeda Star" de regresso a esse paiz.

AGITAÇÃO POLITICA NO — EGYPTO —

Proseguem as negociações para a constituição do novo gabinete

Cairo, 23 (Havas) — O partido Wafd communicou ao rei Fuad que declinava do convite para organisar o gabinete de colligação.

Os dirigentes do partido declararam que este se achava, no emtanto, disposto a assumir sózinho o poder acceitando o concurso de um comité composto de representantes da Frente Unida com o objectivo de elaborar o tratado anglo-egypcio.

O rei Fuad encarregou o chefe do gabinete real de visitar Nahas Pachá afim de conseguir que o partido Wafd reconsidera a sua decisão.

O comité do partido reuniu-se pela manhã afim de deliberar.

no Mundo da Fita

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Um brinde ao amor", film da Fox.
ODEON — "Corações unidos", film da Paramount.
GLORIA — "Desfile de uma primavera", film da Universal.
IMPERIO — "Os quatro bambas", film da Metro.
REX — "O mysterio do quarto escuro", film da Columbia.
RIO — "Cavalcade", film da Fox.
BROADWAY — "De jogador a principe", film da Ufa.
PARISIENSE — "O rei do circo", "Amor singelo" e "Os aventureiros heroicos".
ALHAMBRA — "Allô Allô... Carnaval", film da Cinedia Waldow.
PATHE' PALACIO — "Romance rustico" e "Noites do Monte Carlo".
METROPOLE — "A culpa do divorcio" e "Justiça selvagem".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Charles Chan no Egypto", "O corvo" e "Os aventureiros heroicos".
IPANEMA — "O ultimo commando".
LUX — "O interrogatorio" e "Matar ou morrer".
MASCOTTE — "O barão cigano", "Receita para felicidade" e "Os aventureiros heroicos".
NACIONAL — "Conde Monte Christo" e "No tempo da innocencia".
PARIS — "Seu maior triumpho", "Princeza O'Hara" e "Os aventureiros heroicos".
No palco, variedades.
POPULAR — "A sombra do crime", "Surprezas de cupido", "Romance sangrento" e "Campeão do Paducah".
PRIMOR — "Shanghai", "Caravana musical" e "Os aventureiros heroicos".
VARIETE' — "Homens sem nome", "O tenente seductor" e "Os aventureiros heroicos".
VICTORIA — "Homens de amanhã" e "Dois e um são dois".

VARIAS NOTAS

"CARMEN LOURA", O FILM DA CINE ALLIANZ — Assistimos, hontem, em sessão especial, offerecida pela Cine Allianz, o novo film de Martha Eggerth a ser apresentado na proxima segunda feira — "Carmen Loura".

Essa nova producção de Marta Eggerth, embora suggira algo da opera de Bizet — Carmen, e embora o seu thema musical haja trechos na mesma, não se relaciona absolutamente com a mesma. Ademais, a idéa de chamar de loura uma Carmen, vendo-se o film comprehende-se a razão.

Esse novo programma da Cine Allianz, onde veremos a Martha Eggerth esforçando-se numa comedia interessante, conta com excellentes numeros de musica e bellissimas canções que por si servem para dar maior valor ao film.

Um outro factor concorre para o suc-

Martha Eggerth, namorando Wolfgang Liebeneiner em "A Carmen Loura"

cesso dessa pellicula — as legendas em portuguez.

Demais, quando substancia alguma não tivesse "Carmen Loura", bastava a presença dessa extraordinaria Martha Eggerth, cantando; enchendo nossos ouvidos com a maviosidade de sua voz incomparavel, para que o fan não deixe de assistir ao film.

E, ahi está, em poucas linhas, o que poderiamos dizer sobre "Carmen Loura", uma comedia musical tão saborosa como um sorvete de creme nestes dias de calor insupportavel.

Sendo assim, não deixem de assistir mais uma modalidade do temperamento artistico da cantora cinematographica mais querida do publico brasileiro.

—□—

REGRESSOU, HONTEM, DE NOVA YORK, O DEPUTADO GENEROSO PONCE E SUA SENHORA — Chegou, hontem, de Nova York, a bordo do "Eastern Prince", o deputado dr. Generoso Ponce, 2º secretario da Camara dos Deputados e influente cinematographista, proprietario do cinema Broadway e ligado aos negocios de distribuição dos films da RKO-Radio no territorio brasileiro. O dr. Generoso Ponce veiu acompanhado de sua excellentissima esposa. Grande numero de amigos e collegas recebeu os illustres viajantes. Pelo mesmo transatlantico regressou ao Rio o sr. Ben Y. Cammack, representante da RKO-Radio e cinematographista muito querido entre nós.

—□—

RIVAL DE SHERLOCK HOLMES. A "SHERLOCK DE SAIAS" — "Sherlock de Saias" o film RKO-Radio que os fans estão aguardando com a mais viva anciedade é uma historia engraçadissima, de mysterio e de aventuras, mas explorada de maneira singular, pois é fixada sob angulos q'e reflectem a maior comicidade do ruidoso acontecimento. Na pelle da "Sherlock de Saias" admiraremos uma comediante muito nossa conhecida e que de longa data vem fazendo successo.

James Glenson em "Sherlock de saias"

Edna May Oliver. Agora, porém, ella se apresenta como figura principal e tem larga margem para pôr em evidencia seus vastos recursos todos de irresistivel comicidade. Ella vive a figura da mulher-sherlock de maneira simplesmente notavel, fazendo-o com raro brilho. Ante o fracasso do mais famoso detective, ella pelos seus processos originaes, subordinados a methodos de investigação de sua creação, descobre o crime mysterioso! Com Edna May Oliver apparecem em "Sherlock de Saias" artistas de renome e de meritos reconhecidos, como James Gleason, Bruce Cabott, Gertrude Michael, Tully Marshall, Regis Toomey, Edgard Kennedy e outros. "Sherlock de Saias" que o Broadway Programma lançará, já na segunda-feira proxima no cinema Broadway, teve a direcção do consagrado director George Archimbaud.

—□—

UM FILM-REVISTA ELOGIAVEL: "FAZENDO FITA" — Na sua longa batalha pelo favor publico, o cinema nacional durante longo tempo, conheceu apenas reveses. A excepção eram sempre as victorias.

Seria futil contestar que nos pequenos films que agora, obrigatoriamente, fazem parte dos programmas de todos os

uma comedia brasileira que o Odeon vae exhibir segunda-feira

cinemas, tem tido a producção nacional uma contribuição interessante de que por **Alzirinha Camargo, a lourinha encantadora de "Fazendo fita"**, certo não aproveitariamos se tais intelligentes não tivessem dado ao cinema nacional um novo hausto de vida. É releva citar ainda alguns films de longa metragem que temos visto nos ultimos mezes, acceitaveis uns, outros excedendo mesmo por muito a craveira commum.

Não é favor incluirmos no numero destes ultimos "Fazendo fita", uma comedia da S. O. S. de S. Paulo, que vae merecer as honras de figurar no programma do Odeon. Boa technica cinematographica e artistica, e tendo como interpretes os azes do broadcasting paulista: Alzirinha Camargo, Cida Tibyriçá, Fernandinho, Januario de Oliveira, Alvarenga e Ranchinho, Franciquinha, etc., animando um entrecho adequado ao film-revista.

—□—

"NA VORAGEM DO CIUME", UM DRAMA ABSORVENTE PARA HOMENS E MULHERES... — Nenhum outro sentimento é capaz de transtornar tão profundamente a alma humana quanto o ciume, que gera o odio, a vingança, que arma braços assassinos na calada da noite, que arranca o coração que se amou — ou que, ainda, se ama, loucamente... — á luz forte do sol, num desejo allucinado de anniquillamento, de exterminio á forma viva do proprio amor...

Eis por que o cinema, sempre dili-

Nancy Carroll, em "Na voragem do ciume"

gente na sua maneira de retratar o universo, acaba de compor uma outra obra soberba sobre esse sentimento — "Na voragem do ciume", filmado pela Columbia, que a apresentará já na proxima segunda-feira no cinema Rio, a boite mais bonita desta capital, que fica á rua Alcindo Guanabara.

Nesse angulo novo de um assumpto tão eterno quanto a creação preponderante, além dos valores romanticos do film, personalidades brilhantes do stardom, como a deliciosa Nancy Carroll, e moreno Donald Cook, etc.

—□—

FORÇAS ADVERSAS — A policia do Estado de Michigan dispõe agora de um serviço de vigilancia a cargo dos radio-patrulhas, espalhados por todas as estradas, e que atrazem constantemente em sobresalto as forças do crime. Obrigados a deslocar-se ao longo das vias de communicação do Estado os malfeitores são muitas vezes abatidos pelos policiaes. Se porém conseguem escapar-lhes, todos os radio-patrulhas de serviço na direcção que elles tomaram são avisadas e difficilmente elles escapam.

"Pistas Secretas" põe mais uma vez em luta as duas forças inimigas, uma tão bem apparelhada como a outra. Se engenhosos são os bandidos, não o são menos os policiaes; se heroicos, audaciosos são os policiaes não o são menos os bandidos.

A Paramount confiou o desempenho a unica boa selecção dos seus artistas: Fred Mac Murray, Marina Schubert, Ann Sheridan, Sir Guy Standing, Dean Jag-

Uma scena de "Pistas secretas", o film de aventuras que o Gloria vae exhibir segunda-feira

ger, William Frawley, etc., todos sob a direcção de Charles Barton.

—□—

"VALSA DO AMOR" REVELA AO MESMO TEMPO, DUAS GRANDES ARTISTAS — Favorecido por um tratamento que é a consequencia do avanço technico da mentalidade moderna no cinema, "Valsa do Amor" é dos films da Ufa importados até a presente data pela distribuidora Art-Film, o que merece ser mencionado como um dos mais agradaveis dentro do genero a que se filia. A musica se conjuga adoravelmente á acção, proporcionando assim, ao espectador esse duplo prazer que deriva dos chamados "sentidos intellectuaes" do homem: a vista e o ouvido. Nelle duas grandes artistas, offerecem, pela primeira vez, as suas imagens ao grande publico internacional, Hell Finkenzeller e Carola Hoehn.

Ambas, formosas, jovens e cheias de talento.

A Cia. Brasileira de Cinemas que contratou "Valsa do Amor", entre outros films de grande valor de Art-Film, prepara-se, por essa forma, para tornar mais desejado do que nunca o inicio da temporada cinematographica deste anno.

—□—

"O MYSTERIO DE EDWIN DROOD" — Loucamente enamorado de uma mulher que estava compromettida a casar-se com um homem a quem detestava. Privado do unico ente pelo qual anciava, a mulher prohibida. Enganado pelos instinctos perversos que se alimentavam em sua alma e enganado pelo destino, caiu num abysmo de desespero. Este é o papel que interpreta o celebre Claude Rains no drama [illegible], fu-

[illegible] "O Myst[illegible] de Edwin Drood", fantasticamente realizado pela Universal que o lançará na proxima segunda-feira, no cinema Imperio.

—□—

"O LOBISHOMEM DE LONDRES" E "RECEITA PARA A FELICIDADE", DEPOIS DE "O ANJO DAS TREVAS" — "O Anjo das Trevas" é o maravilhoso film da United, que vivido por Fredric March e Merle Oberon, está empolgando o numeroso publico que tem acorrido ao Carlos Gomes, juntamente com a "A Deusa da Primavera" (estupendo desenho colorido), e interessantes jornaes da Fox e da D. F. B.

Já na segunda-feira "O Anjo das Trevas" cederá o cartaz a duas producções sensacionaes, que estão sendo esperadas com viva anciedade: "O lobishomem de Londres", com Henry Hull e Warner Oland, e "Receita para Felicidade", com Will Rogers e Conchita Montenegro.

—□—

A TCHECOSLOVAQUIA VISTA NA TELA — O cinema Pathé Palace exhibirá hoje, em sessão especial, ás 10 horas da manhã, um film com diversos aspectos da Tcheco Slovaquia, paysagens maravilhosas, vistas de Praga, sua capital, de varias das suas famosas cidades de cura e repouso — a sua famosa feira bi-annual, e algumas das suas industrias, apresentadas de modo inedito e interessante. Essa exhibição, á qual comparecerão as nossas altas autoridades e figuras de destaque em todos os ramos de nossas actividades, é feita pelo sr. Ing. Eugenio Kellner, como representante do Instituto de Exportação da Tcheco Slovaquia, sob o patrocinio da Legação daquella Republica amiga.

—□—

VEJAM QUE JOGADAS... E QUE "BOLAS"! — "O BOCCA LARGA" ENCHENDO TODO UM GRANDE ESTADIUM! — Todo "torcido" atirando pelotaços e só abrindo a bocca para "esfarrapar" desculpas, vocês todos, dos oito aos setenta annos, vão ter, de novo, o Bocca Larga", maluco como elle só, em "Esfarrapando desculpas", ukma comedia da Warner First National que o Pathé Palace vae exhibir a partir de segunda-feira proxima.

Incorrigivel mentiroso, o nosso héroe, desta vez, vive a fazer asneiras e, para todas ellas, sempre acha uma desculpa "esfarrapada" para dizer... Desculpa-se de tudo... e até mesmo por ter conquistado uma pequena bonita, Olivia de Havilland, que ouvindo o Bocca Larga contar "vantagens" e pedir desculpas aos collegas por ter provocado uma tão grande paixão no coração da pequena, deixa-o falando sózinho!

No film são no minimo cincoenta mil pessoas que gritam e se contorcem de rir, com o Joe Maluco... Na platéa do Pathé Palace vão ser successivas multidões que se renovarão incessantemente para ver as loucuras do Bocca Larga e ouvir as suas "bolas" formidaveis!

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA"

Temos em mão o numero de dezembro, commemorativo do quarto anniversario da "Revista Brasileira de Cirurgia.

Fundada por Roberto Freire, a "Revista Brasileira de Cirurgia vem mantendo galhardamente o seu programma de cultura scientifica, o que lhe tem valido as incontestaveis glorias no mundo da sciencia.

O GENERAL DALTRO REGRESSA AO PARA'

Belem, 23 (Do correspondente) — Tendo sido dada por concluida a missão que lhes fôra conferida pelo sr. Getulio Vargas, no Estado do Maranhão, regressou a esta capital, a bordo do "Itahité", sendo festivamente recebido pelos seus camaradas e pelo mundo official, o general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar.

Eleita a nova directoria da Associação Commercial de S. Paulo

Sua posse será em principios de fevereiro

Realizou-se a eleição da directoria e conselho consultivo da Associação Commercial de São Paulo.

Constituiu-se a mesa eleitoral, presidida, alternadamente, pelos srs. Richard von Hardt e Linneu Muniz de Souza, servindo de mesarios os srs. João Antonio de Souza Ribeiro, Benjamin Ribeiro, Olivo Gomes, José Soares de Almeida, João Baptista de Almeida e José Loureiro dos Santos Baptista.

A eleição, que foi muito concorrida, realizou-se pelo systema do voto secreto.

Encerrada a votação e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado, na eleição para membros da directoria: presidente, dr. Alfredo Aranha de Miranda; 1º vice-presidente, Oswaldo Reis de Magalhães; 2º vice-presidente, Benedicto Servulo Sant'Anna; 1º secretario, dr. Armando de Arruda Pereira; 2º secretario, Francisco Gonçalves de Andrade Machado; 1º thesoureiro, Pedro de Assis Oliveira; 2º thesoureiro, Alberto Ferreira Jorge.

Para o conselho consultivo foram eleitos os srs. Alberto Ribeiro da Silva, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordilho, Carlos de Souza Nazareth, Carlos Whately, dr. Ernesto Dias de Castro, dr. Fabio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Mello, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Gastão Vidigal, Horacio de Mello, dr. Horacio Rodrigues, Jayme Loureiro, Jorge Griesbach, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Monteiro Pinheiro, José Soares de Almeida, dr. Leão Renato Pinto Serra, Manoel Coutinho, Nadir Figueiredo e dr. Noé Ribeiro.

A posse da nova directoria effectuar-se-á na primeira quinzena de fevereiro proximo vindouro.

SOCIEDADE FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Realizaram-se no dia 19 do corrente, em sua séde social, á rua Dr. Celestino n. 3, em Nictheroy, as eleições do syndicato da classe medica veterinaria, que ficou assim constituida sua nova directoria: presidente, dr. Noemio Velloso e Silva; vice-presidente, dr. Florestal Ferreira Junior; 1º secretario, Othon de Almeida Costa; 2º secretario, dr. Luiz Almeida Soares de Farias; 1º thesoureiro, dr. Sebastião Braz Peixoto; 2º thesoureiro, dr. Manoel da Costa Lobo; orador official, José Di Giorgio Sobrinho.

Conselho fiscal: dr. Armando Rabello de Oliveira; dr. Leopoldo Gonçalves Bastos; dr. José Laureano, dr. Oscar França e dr. Gustavo Sartore.

A nova directoria, que foi immediatamente empossada, traz um vasto programma de realizações, solicitando por isso o concurso de todos os medicos veterinarios que, porventura, ainda não sejam socios, inscreverem-se ainda este mez, quando estão isentos do pagamento da joia.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL — CENTRAL —

Ao grande certame economico do Brasil Central que será levado a effeito em abril e maio do corrente anno, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, concorrerão todas as classes conservadoras daquella região, além dos municipios triangulinos e goyanos.

Até hoje já effectivaram suas inscripções os industriaes, 31 commerciantes, 29 criadores, com total de 210 animaes, e 14 agricultores.

De Goyaz já adheriram 16 municipios e do Triangulo 11.

Assim, o certame do Brasil Central, vae constituir o maior emprehendimento dessa natureza até hoje levado a effeito no interior brasileiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENGENHEIROS METALLURGICOS E MINEIROS

Será realizada hoje, sexta-feira, ás 5 horas, no amphitheatro de geologia da Escola Polytechnica, uma reunião para fundação da Secção Brasileira do Instituto Americano de Engenheiros Mineiros e Metallurgicos, e do Instituto Brasileiro de Engenheiros Metallurgicos e Mineiros, e para a organização da revista technica "Mineração & Metallurgia".

Para esta reunião, que está sendo promovida pelos engenheiros do Departamento Nacional de Producção Mineral, e que será presidida pelo professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, são convidados todos os engenheiros e industriaes interessados em mineração e metallurgia.

União Portugueza Oliveira Salazar

A directoria da União Portugueza Oliveira Salazar, empossada depois de longa questão judiciaria, é a seguinte:

Presidente, Anacleto Costa; 1º vice-presidente, José Maria Francisco; 2º vice-presidente, Adelino Pinto de Sá Ferreira; 1º secretario, Manoel Lopes de Mello; 2º secretario, Dionysio Verde; 1º thesoureiro, José Ferreira Fernandes Dias; 2º thesoureiro, Antonio Vicente Lopes de Souza; procurador, Manoel da Silva Ferreira; bibliothecario, Bernardino Rodrigues.

Commissão de finanças — Effectivos: João Barbosa Gomes, Anselmo Pereira dos Santos e Jayme Garcia; supplentes: Joaquim Pereira da Fonseca, Manoel Lopes Victor e José Maria Teixeira.

Entra em circulação um novo sello postal

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, mandou expôr á venda nos guichets das suas repartições, do Correio Geral, das succursaes da praça 15 de Novembro e avenida Rio Branco, e outras, o novo sello com a effigie de Cayru', do valor de 1$200.

Não só para a correspondencia aerea, como para a expressa e registrada, este sello, que é de côr rôxa, se presta admiravelmente.

Foram balanceadas duas agencias postaes

Foi balanceada a agencia postal de Paquetá, tendo os valores sido encontrados em ordem, o mesmo acontecendo com a agencia da rua Marquez do Abrantes.

NO LIMIAR DA FOLIA

A grandiosa batalha de confetti, amanhã, na avenida Rio Branco — Vae ser tambem feita este anno a chegada do Rei-Momo — O "Cidadão-Momo" vae receber a consagração official — A reunião semanal da directoria do C. C. C. — O movimentado banho á fantasia, domingo, na praia do Flamengo — As festas que se preparam para amanhã e domingo — Informações completas da nossa reportagem carnavalesca — Outras notas

A CHEGADA DO REI-MOMO

Um dos espectaculos mais interessantes do periodo pre carnavalesco é o da chegada a esta capital do Soberano da Galhofa, que della toma conta official no sabbado magro. Aliás, as festas externas que se vão realizando, na maioria por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, não são senão os ensaios e os trenos para o grandioso desfile promovido pela "A Noite".

Ainda hontem, conversando com o sub-director de Turismo da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, tivemos occasião de ouvir desse grande animador do Carnaval carioca palavras de sincera admiração por este cortejo, adeantando-nos que, mesmo em proporções menores, tambem este anno seria feito o desfile, da mesma forma dos anteriores.

Ahi fica uma bôa nova para os foliões. Outra novidade que queremos levar ao conhecimento dos leitores: a Prefeitura, pelo seu Departamento de Turismo e Propaganda, fará tambem a consagração do "Cidadão-Momo", não estando ainda deliberado de que forma se fará a escolha do "brasileiro-nato" que incarnará o typo nacional de Deus da Galhofa.

São, como se vê, dois detalhes interessantes do Carnaval carioca deste anno. — *Fofinho.*

OS DEMOCRATICOS VÃO "PEDIR A PALAVRA" NOVAMENTE

Amanhã estará em festas novamente a luxuosa séde dos "carapicus".

O "Castello" proseguindo na sua proficua actividade, tem offerecido aos seus multiplos frequentadores as mais animadas festas. Os operosos grupos "carapicu's" multiplicam seus esforços para que os seus bailes sejam cada vez mais attrahentes.

Iniciou a sua actividade o Cordão dos Tarrachas que promette dois animados bailes para os dias 1 e 2 de fevereiro proximo. Nucleo composto de festejados carnavalescos, cuja tradição por si só garante o exito de seu emprehendimento, reunirá, por certo, em suas festas o elemento mais representativo dos circulos da bohemia e do carnaval.

Resolveram os "Tarrachas" num delicado gesto de cavalheirismo, que os seus convites não importam em nenhuma remuneração pecuniaria, tanto vale dizer que a concorrencia será distincta e o ambiente, por isso mesmo, tornar-se-á o mais agradavel.

Alfredo Silva, o amavel chefe democratico, que acompanha de perto a actuação dos valorosos grupos do Castello, não esconde sua sympathia pela elevada directriz traçada pelo Cordão dos Tarrachas.

Os estimados rapazes cuidam com carinho dos minimos detalhes da sua festa, que constituirá uma nota de grande realce nos annaes da veterana e querida sociedade.

CABERA' A VEZ SABBADO, AO "PAREI COMTIGO" DOS TENENTES

Será amanhã o esperado baile do grupo "Parei Comtigo", filiado aos Tenentes.

A "Caverna" estará numa das suas alegres noites com o baile de 25 do corrente, que certamente terá uma animação egual ás demais noitadas carnavalescas da cidade.

Os foliões "rubro-negros" estarão todos a postos amanhã, tendo o concurso de todas as suas "diabinhas".

OUTRA VEZ A BOLA AMARELLA, NOS FENIANOS

Mais uma festança será realizada no club da rua Evaristo da Veiga, promovida pelo pessoal da Bola Amarella.

Os "Gatos" amanhã estarão enfezados, pois as "gatinhas" terão muito com que brincar, correndo atrás dos "bolas amarellas".

O "arrasta-pés" será animado por uma excellente orchestra que acompanhará incessantemente, os miados de todos os "gatos" e "gatas".

PIERROTS DA CAVERNA

O sabbado de amanhã vae ser solemnemente festejado no "Molho".

A noitada em preparo pelo "Grupo vê se pódes" deixará grandes saudades nos apreciadores de "bôas festas", pois as dos Pierrots deixam recordações formidaveis.

Um conjunto typico e uma banda de musica se revezarão, de modo a não dar a menor tregua nos bailarinos.

O CAN-CAN, AMANHÃ, NO CONGRESSO DOS FENIANOS

O "Senado" da praça Tiradentes será de novo aberto com um enthusiastico fandango do outro mundo e terá a presença das elegantes "parlamentares" que, revolucionarão os salões do querido club.

Uma estridente "jazz band" tocará até ás 4 horas da madrugada de domingo.

BOLA... BOLA... BOLA...

O invicto dos cordões cariocas continuando a suas festanças carnavalescas, fará realizar amanhã e depois, mais duas noitadas pamponas "Bola Preta".

Agora, com o treno rigoroso dos tres ultimos bailes seguidos onde a aspirantada foi posta á prova, pode-se affirmar que o pessoal dirigido por Fala Baixo [illegible].

O "CORDÃO-ESCOLA" AMANHÃ...

O pessoal dos Escovas está descansando dos dois ultimos rounds das lutas de sabbado e domingo para entrar em novas "pelejas". Escovas de dentes, de roupas e de "cabelo" e tutti quanti, se confundirão num "escovamento" formidavel, amanhã, com festança que a turma aguarda com ansiedade.

O BAILE DE AMANHÃ NOS LARANJAS

Em proseguimento ao cruzeiro turistico, que se vem realizando, a bordo do SIS "O Laranja", haverá amanhã, mais um elegante baile á fantasia que marcará successo sem egual. As dansas terão o concurso do jazz do maestro J. [illegible] que tanto enthusiasmo vem dando ás festas das laranjas.

A ANCIEDADE PELA GRANDIOSA BATALHA, AMANHÃ NA AVENIDA RIO BRANCO

Realiza-se amanhã, na avenida Rio Branco a grandiosa batalha de confetti, promovida pelo C. C. C., entidade maxima dos chronistas cariocas, em cujo seio possue homens especializados no "metier".

O C. C. C. conquistou a fama e o prestigio da nossa população pois as suas festas são todas genuinamente populares e nada falta em seus minimos detalhes, desde a organização até os ultimos retoques.

A terceira demonstração carnavalesca a realizar-se amanhã, será mais uma vez a segurança do valor desses elementos que formam a élite da brilhante entidade jornalistica, fazendo realizar a terceira batalha de confetti em nossa principal arteria, como exemplo maximo de vitalidade, energia e vigor a toda prova.

Para maior brilhantismo do magestoso prelio, serão armados quatro artisticos coretos cuja decoração foi confiada ao artista Vicente Angerami, nome conhecidissimo em nossa capital: a parte de illuminação será vastissima e reforçada com lampadas de luzes multicores.

Varias providencias estão sendo tomadas de antemão afim de que a ultra-pyramidal festa carnavalesca tenha um cunho bastanet significativo.

A festa de amanhã será em continuação ao programma approvado pela Directoria de Turismo da Municipalidade, onde o C. C. C. é uma parte integrante nos festejos do carnaval carioca.

A REUNIÃO SEMANAL DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Como de costume, realizou-se hontem a reunião semanal dos directores do C. C. C., afim de se tomarem varias providencias relativas á série de festas programmadas na Directoria Geral de Turismo da Municipalidade.

Após diversas suggestões apresentadas por varios directores, foram apresentadas diversas propostas de novos associados do C. C. C., na maioria de chronistas e auxiliares de chronistas, deliberando, porém, a directoria acceitar a proposta, feita pelo presidente, da inscripção do chronista "Graveto", que aliás, nunca fez parte desta instituição.

A seguir, foi encerrada a sessão e marcada outra para a proxima quinta-feira.

O GRANDE BANHO A' FANTASIA, DOMINGO, NA PRAIA DO FLAMENGO

O C. C. C. (Centro de Chronistas Carnavalescos), fiel ao seu programma, já registrado na Directoria Geral de Turismo, em mãos do dr. Alfredo Pessoa, realizará o primeiro banho á fantasia na praia do Flamengo, depois de amanhã. Será uma deslumbrante iniciativa, dessas que o C. C. C. sabe dirigir e organizar.

Esse primeiro banho terá como objectivo incentivar os blocos infantis, a originalidade das fantasias para creanças.

Entre as moças será escolhida a mais carnavalesca e graciosa para "Rainha do Banho do C. C. C.", sendo que a coroação será feita no segundo banho, a realizar-se no dia 16 de fevereiro.

Haverá uma commissão de julgamento, especialmente convidada para esse fim, que escolherá entre a multidão a "rainha" da festa.

Nas festas do C. C. C. a musica é sempre elemento principal. Já estão contratadas duas bandas de musica para proporcionar horas agradaveis aos milhares de pessoas que affluirão á linda praia.

O banho do C. C. terá o horario das 7 ao meio dia. O desfile dos blocos e das candidatas será entre 9,30 e 11,30 da manhã.

O dr. Alfredo Pessoa é, como toda a gente sabe, o maior animador do carnaval da cidade. S. s. tem sido um esforçado permanente, um desses homens que se excedem no commando dos deveres. Amigo sincero do C. C. C. elle é, consequentemente, desse grande massa popular a qual serve essa entidade com grande carinho.

Depois da homenagem que foi feita ao illustre sr. Pedro Ernesto, o C. C. C. deseja realizar a sua primeira festa no centro da cidade, como homenagem mais que merecida ao homem chefe da Sub-Directoria de Turismo da Municipalidade. E dahi lugar o seu nome, á outra festa no Flamengo, que será, estamos certos, formidavel arrancada carnavalesca.

O segundo banho será realizado no dia 16 de fevereiro. Nesse banho será coroada a "Rainha do Banho do C. C. C." e haverá concurso de blocos. Vão ser convidados os que tomaram parte o anno passado nos torneios realizados.

Para todas as composições haverá premios valiosos, inclusive os destinados aos blocos, ás creanças e á "Rainha".

A Fabrica Neptuno, por demais conhecida do nosso publico, tendo a dirigil-a um negociante distincto, que é cooperador incansavel das grandes iniciativas populares, como é o sr. Jacques, collocou á disposição do C. C. C. todos os premios para as creanças que forem designadas pela commissão.

COMPARECERA' O BLOCO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Bloco Turunas de Monte Alegre dará inicio ás suas passeatas no proximo domingo, por occasião do banho á fantasia na praia do Flamengo.

Os esforçados carnavalescos, dando uma demonstração de forte comprehensão com o progresso de *turunas*, cooperando assim para o brilhantismo da festa.

A RESENHA DAS FESTAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

E' o seguinte o programma do carnaval deste club:

Domingo, 2 das 9 á 1 hora da manhã — Festa dansante carnavalesca, no gymnasio. Homenagem e retribuição ao America F. Club.

Sabbado, 8, das 10 ás 11 horas — Festa dansante carnavalesca, no gymnasio. Homenagem e retribuição ao Club Municipal.

Terça-feira, 11 das 8 á meia-noite — Festa dansante carnavalesca, no gymnasio. Homenagem e retribuição ao Villa Isabel F. C.

Domingo, 16, das 5 ás 7 horas da noite, em ponto — Passeata carnavalesca, em automoveis. Na volta, dansas no salão do gymnasio, até ás 3 horas da manhã! De preferencia, os convidados deverão estar fantasiados.

Domingo, 16, das 4 ás 7 horas da noite — Baile infantil carnavalesco, no gymnasio.

Quinta-feira, 20 das 9 á 1 hora da madrugada — Assustado carnavalesco. Ultima batalha de confetti anterior ao carnaval, no gymnasio.

Segunda-feira, 24, das 11 ás 4 horas da manhã — Monumental baile de carnaval. Tres orchestras: no salão, no gymnasio, na quadra 2, assoalhada e illuminada. Ornamentação sumptuosa e caracteristica. Illuminação artistica. No gymnasio e na quadra 2 serão permittidos cordões. Trajo: para senhoras, alta toilette ou fantasias de luxo. Para cavalheiros, casaca, smoking, dinner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

CITY BANK CLUB

O City Bank Club, organização composta dos funccionarios do The National City Bank, realizará no proximo dia 8 de fevereiro o seu tradicional e formidavel baile á fantasia. A operosa directoria, no desempenho de satisfazer as exigencias dos seus associados, promoverá o baile no luxuoso salão de festas do Fluminense F. C. Para isso foi contratado o excellente Jazz Roulien, que iniciará as dansas ás 10 1|2 da noite.

O C. R. FLAMENGO E AS SUAS FESTAS

Como sempre, têm despertado no povo desta cidade, os mais vivos commentarios as festas que o Club de Regatas do Flamengo já realizou este anno, em commemoração á S. A. o Rei Momo.

Ainda no ultimo domingo, os salões do rubro-negro regorgitaram de associados que se entregaram ao reinado do deus da Folia, e que se apresenta annualmente por tão pouco tempo...

Para o domingo proximo, das 9 á hora da madrugada, o carnet do Flamengo accusa uma outra dominguelra carnavalesca, com trajes de passeio ou fantasia.

Devido á grande affluencia do corpo social a essas festas, resolveu a direcção social, em muito boa hora, fazer realizar no terraço, tambem, as dansas ao som de excellente jazz.

O baile que a Embaixada dos Piranhas está organizando para o proximo dia 8 de fevereiro, sabbado, promette obter o mesmo resultado das anteriores.

Será obrigatorio o traje de marinheiro, sendo de saia para as senhoras ou senhoritas e a commissão affixará em logar bem visivel um modelo no proximo domingo, afim de que todas as damas se apresentem devidamente uniformizadas e formando um só todo no salão.

Será no dia 15 de fevereiro, sabbado, que se realizará o baile de carnaval com que o Club de Regatas do Flamengo saudará com todas as honras a approximação dos dias em que a S. A. o Rei Momo imperará em todas as almas que vivem nesta cidade.

Os salões do rubro-negro já estão recebendo uma decoração a capricho, obedecendo ao estylo japonez e o ambiente será o mais agradavel possivel.

Para esse baile serão permittidos os seguintes trajes: qualquer fantasia, de preferencia estylo japonez, ou toilette de baile e branco a rigor ou smoking.

NO PAGODE, TUDO PÓDE

A turma do Senador Vergueiro vae "trená" as cuicas, pandeiros e as "côrdas" vocaes e dedilhavels! Para tal foi escalado o "time" com os respectivos avisos technicos, assim: Canto: Auffem, privado até a hora do "ronco" de "solar" a "morphologia" de alguma "girl"! Pandeiro: Dink, "bolsinicamente "guardar ás mãos para [illegible]! Cavaco: Francisco, fica prohibido de franzir as "franjas testanicas" em duas semanas... "tribilhos" em "si"!... Violão: Brasilei, com o "rosedá"... choplar! Cuíca: Reynald, tres horas de aprendizagem para comprehender o "puxa-tripa"!

Nota: o ensaio geral pr'a hoje na "sexta"! E, domingo, demonstração no banho á fantasia do C. C. C. na praia do Flamengo.

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Amanhã, commemorando a passagem do 3º anniversario de sua fundação, realizar-se-á formidavel baile nos elegantes salões do Centro Civico Leopoldinense.

Aproveitando o acontecimento, a incansavel directoria do conceituado Club [illegible] Sorrisos prestará significativa homenagem nos componentes do Centro de Chronistas Carnavalescos, que deverão comparecer incorporados, após a grandiosa batalha de confetti da avenida Rio Branco, organizada pela prestigiosa entidade. A festa de amanhã será imponente, dados os preparativos que se vêm verificando no salão social, que a ornamentação se estão [illegible] a majestosa e soberba.

A elegante festividade terá inicio ás 10 horas da noite, devendo prolongar-se até o amanhecer de domingo.

— Domingo, das 3 ás 8 horas da noite terá lugar a soberba matinée infantil com farta distribuição de bombons á petizada, sendo as dansas impulsionadas pelo "Jazz-Associados".

AOS CLUBS QUE AINDA RENOVARAM A LICENÇA

Estando a findar-se o mez de janeiro e tendo alguns clubs, ainda não legalizado suas licenças transcrevemos mais uma vez o decreto para que evitar como no anno passado, atropelos da ultima hora e mesmo o dissabor de não funccionarem.

O decreto é o seguinte:

"O prefeito do D. F.: Considerando que é necessario de poder publico tomar prévio conhecimento dos interessados, que a regulamentação das licenças necessarias ao funccionamento das casas de diversões publicas, [illegible] sportivas, recreativas ou similares, que trata o regulamento baixado pelo decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, deverá ser cumprida, com a maior urgencia de modo que possam ser as referidas licenças expedidas até o dia 31 do corrente [illegible] sem embargo do [illegible] sendo fechados, sem excepção, todos os estabelecimentos, desde que não estiverem devidamente legalizados. — O director geral, *Israel Souto*."

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Domingo proximo, o Club de São Christovão homenageará o Grajahu' Tennis Club e o Club de Regatas Icarahy, da vizinha capital, offerecendo-lhes uma dominguelra carnavalesca em sua séde social, que certamente transcorrerá com o brilho habitual ás festas realizadas pela tradicional sociedade da praça Marechal Deodoro, contando para isso, com o exito sempre crescente da sua excellente orchestra.

OS RAPAZES DOS "PIRANHAS" VÃO DAR UMA FESTA POPULAR

O grupo dos "Piranhas", composto por um grupo de socios do Club de Regatas do Flamengo, vae dar mais uma festa, na noite de 6 de fevereiro, quinta-feira, a bordo do yatch "Laranja".

Tratando-se de uma festa, a bordo, o traje será á marinheira, de preferencia, ou então o de passeio.

O baile será offerecido ao povo carioca e em homenagem ao Flamengo.

A originalidade dessa festa constituirá, por si só, um factor decisivo para o seu completo successo.

CONCENTRAÇÃO DOS CLUBS AGRICOLAS DE MINAS

Os trabalhos realizados em Brazopolis e o interesse que está derpertando esse — certamen —

Proseguem animadamente os trabalhos da Concentração dos Clubs Agricolas de Minas Geraes, que ora se realiza em Brazopolis sob o patrocinio da S. A. A. T. E' grande o numero de professoras ali reunidas, vindas de differentes pontos do Estado, além de muitos prefeitos municipaes, estudantes, medicos, agronomos, etc.

Desde a sua installação, reina grande enthusiasmo na população local que acompanha com vivo interesse o desenrolar dos trabalhos. As secções em que foram divididos os trabalhos, têm desenvolvido grande actividade no julgamento das theses apresentadas para esse 1º Congresso dos Clubs Agricolas, estudando seus aspectos educacional e agro-pecuario, além de sua correlação com o programma do ensino primario. Dentro do programma que está sendo levado á effeito, foi inaugurada a exposição educativa organizada com os trabalhos realizados pelos Clubs Agricolas de varios Estados da Federação, sendo muito lindo o seu aspecto pela originalidade com que se apresenta. No Grupo Escolar "Wenceslau Braz", onde está centralizada a Concentração, no dia 21, ás 8 horas da manhã, os trabalhos foram iniciados com a leitura dos resumos de theses entregues aos relatorios. Seguiu-se depois uma palestra da professora Maria do Céo Corrêa sobre o thema "As prfeeituras e os Clubs Agricolas". No pateo do referido Grupo foram feitas demonstrações de tabalhos agricolas para as creanças, sendo filmadas essas actividades, bem como, os diversos stands da Exposição. A' tarde foi installada a 2ª secção dos trabalhos sendo immediatamente empossada a sua directoria. No Cine-Brazopolis, foi exhibido o film "A Sericicultura no Brasil" para as creanças, professoras e pessoas interessadas. Ainda no Grupo "Wenceslau Braz", houve uma reunião geral dos concentristas onde foram discutidos varios assumptos, lidos diversos relatorios de Clubs Agricolas e feita a apresentação de algumas theses desenvolvidas sobre os themas contidos no programma geral. A' noite, no Club local, deu-se a installação solenne da Concentração presidida pelo dr. Rafael Xavier, presidente em exercicio da S. A. A. T. e representando o ministro Odilon Braga. Fizeram parte da mesa, os srs. prefeito municipal, Atalliba de Moraes, Raul de Paula, secretario geral da S. A. A. T., dr. Francisco Rosa, juiz de Direito e outras autoridades. Fizeram uso da palavra: o prefeito municipal, dr. Francisco Rosa, e Raul de Paula. Seguiu-se ao encerramnto da sessão uma hora de arte brasileira, organizada pelas senhorinhas d asociedade local.

ALCANCE VERIFICADO NA CENTRAL DO BRASIL

Pedido de restituição da importancia recolhida aos cofres — publicos —

O ministro da Fazenda respondeu ao da Viação sobre o pedido de restituição ao inspector da Thesouraria da Central do Brasil, Carlos Porphirio de Andrade Ramos, na importancia de réis 20:093$174, que recolheu aos cofres publicos por julgar-se responsavel pelo alcance de egual quantia, verificado na caixa do ex-fiel, Oscar Mascarenhas Wildhagen.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para amanhã, sabbado:

Alumnos do collegio e candidatos não matriculados.

Nota — Os examinandos deverão trazer caneta, tinta e mataborrão.

Prova escripta de historia natural, ás 7 horas da noite:

Professores convocados: Waldemiro Potsch, Ernesto Paiva Marreca e Antonio Peryassu. — Supplentes: Uricury e Saddock de Freitas.

Os professores convocados deverão comparecer á Bedelaria meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

Sala 3 — Alumnos — Deverão comparecer os inscriptos sob os ns. 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2403 — 2413 — 2401 — 2415 — 2428 — 2441 — 2443 — 2445 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4266 — 4267 — 4271 — 4272 — 4273 — 4442.

Sala 4 — Alumnos 2414 — 4278 — 4281 — 4282 — 4283 — 4287 — 4291 — 4293 — 4296 — 4297 — 4298 — 4368 — 4369 — 4371 — 4372 — 4373 — 4374 — 4380 — 4381 — 4438 — 4441 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 9116 — 9118 — 9119.

Sala 13 — Candidatos não matriculados — Estão chamados os de ns. 2402 — 2406 — 2408 — 2409 — 2411 — 2666 — 2667 — 2669 — 4375 — 4376 — 4378 — 4383 — 9540.

ESCOLA POLYTECHNICA

Reune-se hoje, ás 4 1|2 horas, a congregação da Escola Polytechnica, para tomar conhecimento do parecer relativo ao concurso para cathedratico de mathematica da Escola Nacional de Bellas Artes, e no qual se inscreveu o engenheiro civil Julio Cesar de Mello e Souza.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Estão abertas as inscripções para o exame vestibular aos differentes cursos desta Faculdade.

Informações na secretaria da Faculdade, das 8 ás 11 e das 4 ás 8 horas da noite.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Em assembléa geral ordinaria reunir-se-ão, hoje, sexta-feira, ás 8 horas da noite, os membros effectivos deste Syndicato Profissional, em sua nova séde, á rua da Quitanda n. 85, 3º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — Discussão e votação do relatorio e contas da Directoria que terminou o seu mandato em 31 de dezembro findo, e o respectivo parecer do conselho fiscal.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 3ª Camara presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5373 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, João Antonio da Cunha. Appellados, Espolio do dr. José Augusto Ludolpg, representado pelo inventariante, e outros. — Deram provimento ao recurso, para, reformando a partilha, incluir o credito do appellante, unanimemente.

N. 5394 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Gregorio José do Nascimento. Appellado, Victorino de Paiva Araujo. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5403 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Empreza Viação Popular. Appellado, Herval Martins de Oliveira. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5409 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, João Pallut. Appellado, Oswaldo Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5417 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Batistina de Souza Napoles. Appellados, Abel Ignacio Rodrigues. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 5434 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Erver Dioterie. Appellada, Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5490 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da 2ª vara civel. Appellados, José Watzke e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5502 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 6ª vara civel. Appellados, dr. Nicanor de Barros Pimentel e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5533 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 3ª vara civel. Appellados, Julio Eduardo da Silva Araujo, e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5578 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da 3ª vara civel. Appellados, Americo Lino de Andrade e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

PROCESSOS JULGADOS HONTEM

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 2.593, série C, de Cruzeiro, Estado de S. Paulo, em que é credora Maria Umbelina Ribeiro de Souza e devedores Gabriel Pinto Meirelles e sua mulher, com credito declarado de 59:973$300, sendo concedida a indemnização de 29:500$000.

N. 16.171, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor José de Oliveira Guedes e devedores Utiyana Arata e sua mulher, com credito declarado de 35:420$200, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 16.379, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Pinto da Motta e devedora Brandina Veronica de Jesus, com credito declarado de 4:277$900, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 16.276, série B, de Atibaia, Estado de S. Paulo, em que é credor Alexandre Ferreira e devedores Augusto Ferreira de Godoy e sua mulher, com credito declarado de 4:988$173, sendo concedida a indemnização de réis 2:000$000.

N. 16.174, série B, de Penapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Jeronymo Lopes Carriço e devedores Guilherme José da Silva e sua mulher, com credito declarado de 25:850$690, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 16.375, série B, de Rio Claro, Estado de S. Paulo, em que é credor Lourenço Zorzi e devedores Fernando Momento e sua mulher, com credito declarado de 18:806$400, sendo concedida a indemnização de 9:000$.

N. 2.522, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Izidoro Pedrazoli e devedores Antonio Dagnon e sua mulher, com credito declarado de 7:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 16.134, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor João José Garcia e devedores Akiyama Kingoro e sua mulher, com credito declarado de réis 17:962$916, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 15.727, série B, de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Corsi e devedores Antonio Palmiro & Irmãos, com credito declarado de réis 95:057$700, sendo negada a indemnização.

N. 15.665, série B, de Caconde, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Leu e devedores Severino Mariano de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 35:610$000, sendo concedida a indemnização de 17:500$.

N. 5.330, série A, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Santos e devedores Domingos Lobato da Costa Negraes e sua mulher, com credito declarado de 248:960$600, sendo concedida a indemnização de 72:500$000. (Quitação plena).

N. 12.991, série B, de São José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor José Anadão e devedores Julio Bison, sua mulher e outros, com credito declarado de 70:560$000, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

N. 15.702, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima & Cia. e devedor Fernando Augusto Nogueira Filho, com credito declarado de 15:205$300, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 15.086, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Paladino Alves da Costa e devedor Kodjiu Takigawa, com credito declarado de 13:177$021, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 15.557, série B, de Monte Alverne, Estado de S. Paulo, em que são credores Emilio, Tullo e Victorio Simonato e devedores Archanjulino Alves Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 66:846$666, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 16.246, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz Ferreira & Cia. Ltda., e devedores Canciani & Laporta, com credito declarado de 18:939$900, sendo negada a indemnização.

N. 1.810, série A, de Manhuassú, Estado de Minas, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Carangola) e devedor Bernardo Ferreira Leal, com credito declarado de 9:450$000, sendo negada a indemnização.

N. 1.004, série C, de Caldas, Estado de Minas, em que é credor Rogerio Pinto de Carvalho e devedores Sebastião Honorio Corrêa e sua mulher, com credito declarado de 43:019$518, sendo concedida a indemnização de réis 21:500$000.

N. 16.286, série B de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credora Maria de Carvalho Campos e devedores Ozorio Corrêa de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 23:118$874, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 2.033, série A, de Guaxupé, Estado de Minas, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Guaxupé) e devedores Antonio Alves de Lima e outro, com credito declarado de 105:308$800, sendo concedida a indemnização de 50:000$000.

N. 3.148, série C, de Sylvestre Ferraz, Estado de Minas, em que são credores Ribeiro, Junqueira, Irmão & Botelho e devedor José Joaquim Lopes Junior, com credito declarado de 8:480$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.035, série C, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que são credores Pedro Treidler & C. e devedor Antonio Pereira Maduro, com credito declarado de réis 149:273$100, sendo negada a indemnização.

N. 16.282, série B, de Santos Dumont, Estado de Minas, em que é credora Maria da Conceição Paiva Affonso e devedores Silvino Antonio da Silva e outro, com credito declarado de 26:294$427, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 16.177, série B, de Jacutinga, Estado de Minas, em que são credores Alberto Bacu e outro e devedor o Espolio de José Caponi, com credito declarado de 8:069$, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 3.127, série C, de Palma, Estado de Minas, em que é credor Samuel Pereira de Carvalho e devedores João Baptista de Paula e sua mulher, com credito declarado de 46:888$577, sendo concedida a indemnização de 19:000$000.

N. 3.200, série C, de Pouso Alto, Estado de Minas, em que é credor Nagib Gaui e devedores Joaquim Cancio Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 31:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 3.189, série C, de Paraguassú, Estado de Minas, em que é José Camillo da Costa e devedores Arthur Sergio do Prado e sua mulher, com credito declarado de 97:796$500, sendo concedida a indemnização de 47:000$000.

N. 2.996, série C, de Abre Campos, Estado de Minas, em que é credor Sebastião Lopes da Silva e devedores Antonio Juliano Ferreira Campos e sua mulher com credito declarado de 17:545$ sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 2.004, série C, de Manhuassú, Estado de Minas, em que é credor Antonio Thomaz dos Reis e devedor Joaquim Rodrigues de Souza, com credito declarado de 13:470$200, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 3.253, série C, de Tres Pontas, Estado de Minas, em que é credor José Camillo da Costa e devedor Misseno Prado, com credito declarado de 108:000$000, sendo concedida a indemnização de 40:000$.

N. 10.780, série B, de Rio Novo, Estado de Minas, em que é credor Mario Dias Ladeira e devedores Clovis Dias e sua mulher, com credito declarado de réis 5:005$600, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 2.939, série C, de Manhuassú, Estado de Minas, em que é credor Antonio da Terra Flores e devedores José Mariano de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 33:773$000, sendo negada a indemnização.

N. 10.197, série B, de Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Espolio de João José Alves Junior e devedores Joaquim José de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 7:072$120, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 16.330, série B, de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Ernesto Bonifacio e devedores Otilio Bonifacio e sua mulher, com credito declarado de 4:634$861, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 3.168, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Gabriel de Andrade Botelho e devedores José de Carvalho Junior e sua mulher, com credito declarado de 50:000$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$.

N. 2.941, série C, de Itaperuna Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ferrari, Souza & Cia e devedores Nicoláo Martelini e sua mulher, com credito declarado de 37:342$330, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 1.544, série C, de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel Luiz Soares e devedores João Annibal do Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 121:210$000, sendo concedida a indemnização de réis 60:500$000.

N. 2.934, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ferrari, Souza & Cia. e devedores João Antonio da Costa e sua mulher, com credito declarado de 78:559$800, sendo concedida a indemnização de 24:000$.

N. 16.331, série B de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Astolpho Erves de Castro e devedores João Gonçalves Nogueira e sua mulher, com credito declarado de 4:227$600, sendo negada a indemnização.

N. 16.235, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Francisco Soares de Souza e devedores Mario Antonio Tavares e sua mulher, com credito declarado de 7:503$040, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 16.334, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Elias Saad e devedores José Germano de Castro e sua mulher, com credito declarado de 12:108$648, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 2.577, série C, de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Armando Monteiro de Souza e devedores Manoel Bernardino de Souza e seus filhos, com credito declarado de réis 287:777$700, sendo concedida a indemnização de 118:000$.

N. 2.853, série C, de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Bernardo de Oliveira Barbosa e devedor Alberto Maranhão, com credito declarado de 372:189$100, sendo negada a indemnização.

N. 2.600 série C, de Paraty Estado do Rio de Janeiro em que são credores Teixeira Borges & C e devedor Alberto Maranhão, com credito declarado de 34:610$730, sendo negada a indemnização.

N. 2.925, série C, de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Francisco da Silva Araujo e devedora Albertina Leite Franco, com credito declarado de 19:112$000, sendo concedida a indemnização de 9:500$.

N. 16.221, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor Noemi Monte Quixadá e devedores Francisco Cordeiro da Rocha e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 16.219, série B, de Fortaleza Estado do Ceará, em que é credor José Terceiro Fontenelle e devedores Francisco Fontenelle e sua mulher, com credito declarado de 65:324$000, sendo concedida a indemnização de 32:000$.

N. 16.215, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor Laia de Azevedo Sá e devedor Antonio Pompeu de Souza Brasil, com credito declarado de 10:640$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 16.217, série B, de Baturité, Estado do Ceará, em que é credora Elisa Antonio Diogo de Siqueira e devedores Orisson Victor e sua mulher, com credito declarado de 17:611$880, sendo concedida a indemnização e 8:500$.

N. 14.473, série B, de S. Bernardo das Russas, Estado do Ceará, em que é credor Deoclecio Maia Gondin e devedores Francisco Xavier Loureiro e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 16.223, série B, de Lavras, Estado do Ceará, em que é credor Luiz Pinheiro Barboza e devedores João Augusto Lima e sua mulher, com credito declarado de 10:0000$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.224, série B, de Lavras, Estado do Ceará, em que é credor Antão Carneiro de Oliveira e devedores Affonso José de Araujo e sua mulher, com credito declarado de 19:350$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.316, série B, de Soure, Estado do Ceará, em que são credores Alvaro Vidal & Cia. e devedores Florencio Mathias Soares e sua mulher, com credito declarado de 4:385$564, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 16.265, série B, de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Francisco Pasqualotti, com credito declarado de 25:423$860, sendo concedida a indemnização de 12:500$. (Quitação plena).

N. 2.382, série C, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor o Espolio de João Pio de Almeida, com credito declarado de 112:367$500, sendo concedida a indemnização de 55:500$000.

N. 16.387, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Alberto Schwengber e devedor Reinaldo Pohl com credito declarado de réis 13:220$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 16.229, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Mario Sacarello Ferreira e devedores Athanazio José de Quadros e sua mulher, com credito declarado de 37:000$000, sendo concedida a indemnização de 1[illegible]:500$.

N. 13.265, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Prado Kramer & Cia Ltd, com credito declarado de 559:230$600, sendo concedida a indemnização de 261:000$000.

N. 16.250, série B, do Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular de Santo Angelo e devedor Francisco Guilherme Germano Wehrmann, com credito declarado de 18:450$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 16.298, série B, de S. Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Manoel Alfeu de Borba, com credito declarado de 1:500$, sendo negada a indemnização.

N. 15.972, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Olegario Evangelista de Mattos e devedor Aldo Francisco de Souza, com credito declarado de 74:078$100, sendo concedida a indemnização de 30:000$.

N. 10.972, série B, de Maceió, Estado de Alagoas, em que é credor Alcino Casado Lima e devedores Luiz da Rocha Hollanda e sua mulher, com credito declarado de 84:000$, sendo concedida a indemnização de 35:000$.

N. 16.200, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor Pedro Moro Redeski e devedores Antonio Gasparin e sua mulher, com credito declarado de 100:488$000, sendo concedida a indemnização de 50:000$.

N. 16.194, série B, de Rozario Oeste, Estado de Matto Grosso, em que é credor Laurent Salles e devedor Raphael Loschivos, com credito declarado de 11:213$750, sendo negada a indemnização.

CONCURSO ANNUAL DE TACHYGRAPHIA EM S. PAULO

O resultado do terceiro certamen organizado pela Federação Tachygraphica

Promovido pela Federação Tachygraphica Brasileira realizou-se domingo ultimo em São Paulo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o terceiro concurso annual de tachygraphia.

Concorreram á prova cerca de cem candidatos, não só da capital como do interior do Estado.

Antes de iniciado aoncurso, falou o secretario geral da Federação Tachygraphica sr. Fuad Abla, que fez o retrospecto das actividades da instituição, desde 1929.

Os premios foram cinco e cinco os candidatos collocados em primeiro plano: 1º Alfredo Gay — 2º Paschoal Senise — 3º Maria José de Araujo — 4º Adriano Campanhole — 5º José Teixeira da Silva. Conseguiram ainda bôas classificações, occupando os 6º, 7º, 8º, 9º e 10º logares os srs. Mario Gragnanello, Albertino Simões, Nain Diniz Nasser, Raphael Barricelli e Armando Le Voici.

No concurso agora realizado só tomaram parte candidatos que terminaram o curso de tachygraphia em 1935.

No corrente anno, haverá dois certamens, sendo um de 80 palavras por minuto e outro de cem.

Os novos majores intendentes de guerra

De accordo com a classificação intellectual, serão promovidos ao posto de major intendente de guerra os seguintes capitães: aviador, Nicanor Porto Virmoud; de administração, Alcides Alcebiades Richter, Benedicto Cesar Rodrigues, José Paulini, Carlos Baptista Braga, José Epaminondas de Aquino Granja, Cyrillo Aquino de Campos e Quirino Araujo de Oliveira, que acabam de terminar o curso de intendencia.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschilds; Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil senador Macedo Soares, deputados Annes Dias e Pedro Vergara, Leão de Vasconcellos, general Lucio Esteves, commandante da Força Policial, Souza Reis, Osorio de Almeida, e Elias Sotto, delegado geral do Imposto de Renda.

UM FILM SOBRE A TCHESLOVAQUIA

Hoje, ás 10 horas da manhã o Instituto de Exportação da Tchecoslovaquia faz exhibir, no Cinema Pathé-Palace alguns films sobre aspectos e industrias da Tcheslovaquia.

VAE SERVIR COMO AUXILIAR DA FISCALIZAÇÃO DA — LOTERIA —

Foi designado o 3º escripturario da Alfandega desta capital, Dirceu Dantas Duarte para servir como auxiliar da Fiscalização da Loteria Federal durante o mez de fevereiro vindouro.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Sonia Veiga pediu reconsideração da prisão preventiva

O advogado de Sonia Veiga, denunciada no processo referente aos sellos falsos e cuja prisão preventiva, a requerimento do procurador criminal foi deferida pelo juiz da 1ª vara criminal, dirigiu, hontem, petição documentada ao dr. Omar Dutra, solicitando reconsideração do despacho acima referido. O juiz mandou ouvir o dr. Hymalaia Vergolino, procurador criminal da Republica, que opinou contra, dizendo que, desde que o summario de culpa estava marcado para hoje, seria melhor ouvir as testemunhas, para depois julgar da conveniencia de deferir ou não o pedido.

O MAJOR CHEVALIER E RAUL DE BARROS VÃO SER TRANSFERIDOS DE PRISÃO

O juiz federal substituto da 1ª vara deferiu o pedido formulado pelo major Carlos Chevallier e Raul de Barros, para serem transferidos de prisão. Mandou que o primeiro seja conduzido para uma prisão militar do Exercito e o segundo para outra da Policia Militar.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema S. A.

1) O dia do Brasil. 2) "Fui eu o seu 1º amor" de Joubert de Carvalho, canto Margarida Max, ao piano Gaó. 3) Actualidades. 4) "A sombra" de Francisco Mignone", canto Marcel Klass, no piano Gaó. 5) Ministerio da Fazenda. 6) "Canção da Felicidade" de Ary Barroso, canto Margarida Max, ao piano Gaó. 7) Chronica scientifica — Professor Roquette Pinto. 8) "Ficou um beijo em minha bôca" de Joubert de Carvalho, ao piano Gaó, canto Marcel Klass. 9) Noticiario. 10) "Para ventura immensa de te amar" de Ary Kerner, canto Margarida Max, ao piano Gaó. Das 7,30 ás 7,45 — Em hespanhol — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Romanza" de Arthur Napoleão, canto Marcel Klass, ao piano Gaó. 3) Noticiario. 4) "Depois de conquistar" de Plinio Brito, canto Margarida Max, ao piano Gaó. 5) Através do Brasil. 6) Aria da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, canto Marcel Klass, ao piano Gaó.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia á 1 hora — Programma de almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. A's 5 horas — Hora certa, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações, supplemento musical e discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 10 — Programma de operetas. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 324 metros)

Das 10 ás 11 — Programma dos bairros — Musicas populares. Das 11 ás 11,30 — Programma sportivo — Musicas populares. Das 11,30 ao meio-dia — Musica portugueza. Das 12,00 ás 12,30 — Programma cinematographico — Fox-trots. Das 12,30 á 1 hora — Musica seleccionada. Das 5,30 ás 6,45 — Hora do Broadway. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma portuguez com Candida Leal, Isalinda Seramota, Carlos de Campos, Joço Oliveira, Manoel Barlavento, Joaquim Reis, Antenogenes Silva, José Gouvêa e João de Deus. Das 9 horas ás 9,15 — "O meu bilhete" de Paulo Roberto — Musica leve. Das 9,15 ás 9,30 — Programma olympico. Das 9,30 ás 10,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. Das 10,30 á meia-noite — No reinado da folia. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 3 ás 8 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 11 á 1 hora e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma de studio Das 10,30 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações A's 6 — Programma do jantar A's 6,45 — Hora do Brasil A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Dolly Ennor e orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali. Das 8,15 ás 9 — Francisco Alves, Gastão Formenti, Pixinguinha, Luperce Miranda, Jazz symphonico, Almirante, Pereira Filho e regional. Das 9,15 ás 9,45 —Dolly Ennor, Celio Nogueira, Radamés Gnattali, Diabos do Céo, Gartão Formenti e orchestrinha Serenata. A's 10 — Trio Francisco Braga. A's 10,15 — Almirante e orchestrinha. A's 10,30 — Jazz symphonico com musica de dansas.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ao meio-dia — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma regional do studio.

PARTIU O "FRANCONIA" COM OS EXCURSIONISTAS NORTE-AMERICANOS

O "Franconia", que realiza longo cruzeiro de turismo com 34 excursionistas norte-americanos e canadenses deixou a Guanabara hontem á tarde.

Postos á disposição do novo commandante da 7ª região

Foram postos á disposição do commandante da 7ª região militar, afim de serem aproveitados nos serviços do quartel-general da mesma região, os seguintes officiaes, sendo: para o Serviço de Intendencia Regional, os capitães de administração Mario Dias de Lima, Arcirio Gouveia e Graciliano de Abreu Gonçalves; primeiros-tenentes Aarão de Araujo Coelho e Socrates Nogueira Pinto, e os aspirantes Boamerge Pedrosa de Vasconcellos.

Foram ainda postos á disposição do general Newton Cavalcanti os capitães Roberto de Souza Imenes Filho e Luiz Ernesto da Cunha.

CHRONICAS REGIONAES

PIRAPORA — Minas Geraes

XIX

Pirapora — Sucury vivo, recem-apanhado, e vapor de rodas do São Francisco

Conclusão

Vi e, portanto, posso relatar, com a maior precisão, a chegada ao terreno, em frente á escola, não só do referido Surubi, que saboreamos, que tinha o tamanho de um homem, de estatura mediana; porém, de outro mais, da mesma especie e, ainda, de maior dimensão, um verdadeiro monstro; trazido ambos, pelos marinheiros que, pela madrugada, saiam para a pescaria quotidiana.

Coisa algo semelhante, apreciei, muitos annos depois, isto é, em 1925, ao desembarcar do vapor "São Francisco", no porto de Pirapóra, de regresso do porto bahiano, do Bom Jesus da Lapa, á cuja romaria assisti, com o maior interesse.

Eram, precisamente 4 horas da tarde, quando, já fóra da dita embarcação, vi um caboclo reforçado, junto do vapor Wenceslau Braz, ali amarrado, puxar, com muito vigor e rapidez uma linha, que quasi era uma corda, com algo, que ainda não era por mim divisado, debaixo da agua. Momentos depois, aflorou, aos saltos, um enorme peixe que, subjugado pelo forte anzol de cobre, que o prendera pelo maxillar, tornou-se impotente para resistir á desagradavel surpreza da pesca.

Immediatamente corri para junto do pescador felizardo, apreciando mais de perto, a força herculea do referido homem, para puxal-o fóra da agua e, em seguida, subjugal-o.

Momentos depois, vi, junto quasi dos meus pés, estirado na areia da margem do São Francisco, em estado arquejante, um dos grandes e apreciados povoadores das suas aguas que, por serem turvas e barrentas, como de ordinario, são as dos demais rios do paiz, occultam, ás vistas protanas e gulosas dos ichthyophagos, esses preciosos e salutares elementos de nutrição humana.

Era o mesmo, um respeitavel Dourado, com o peso de mais de uma arroba, que muito me encantou pela belleza da sua côr, do seu porte e das suas dimensões. Como eu felicitasse, como fiz, na occasião ao dicto sertanejo pescador e elogiasse a linda presa ali, já quasi inerte, me perguntou elle:

— "Se o senhor quizer compral-o é só me dar por elle quatro mil réis (Rs:4$000).

Cahi das nuvens, como se diz vulgarmente, ao ouvir o alludido preço de venda, por um exemplar ichthyologico fluvial, daquella natureza; como foi dito, com toda a sinceridade e positiva resolução de, por tal forma, realizar a supra citada transacção.

Aquelle peixe, nas bancas do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, daria, de olhos fechados, pelo menos a quantia de cem mil réis (Rs:100$000).

Era uma peça para banquete ou para a mesa de um convento de frades.

Reportando-me, ainda, á ex-Escola de Grumetes, ao seu saudoso commandante e a fauna terrestre do municipio de Pirapóra, não posso esquecer o lindo e manso filhote de onça, apenas com dois palmos de comprimento, que fui encontrar nos aposentos do commandante Barros Cobra, por elle criado, como se fôra um simples gatinho, á sopa de pão e leite e dormindo em sua propria cama. Não só era lindo aquelle pequeno felino, que, com o tempo, torna-se-ia, inevitavelmente, féra: como inseparavel companheiro do grande marinheiro, ao qual pertencia.

Tempos depois, tive noticia, pelo proprio amigo Barros Cobra, de que, depois de achar-se com dentes bem fortes e crescidos e já de garras aguçadas, fugira, numa manhã, um tanto sombria, do seu quarto de dormir, para a matta espessa dos arredores da escola, o seu já inseparavel amiguinho de todas as horas.

Contra as leis naturaes, não ha como remediar. Foi o atavismo que imperou; com todo seu poder e seus caracteristicos de essencia.

Coisa bem semelhante, passou-se, ha pouco, na Patagonia Chilena, como tive opportunidade de relatar na minha obra: "Chronicas de Viagem — Em Demanda da Região Austral", publicada em 1933.

Na Estancia "Boris", de criação de ovelhas, em "Ultima Esperança", pertencente á *Sociedade Exploradora de Tierra del Fuego*, a esposa do sr. Thomas Dick, administrador da mesma, criou, com o maior carinho, um casal de filhotes de Leões — "Puma", féras muito abundantes na localidade; tendo de offerecel-o, mais tarde, ao incipiente Jardim Zoologico de "Punta Arenas", isto é, no anno em que a visitei; ou seja em 1933, pelos instinctos sanguinarios que, de dia a dia, com o respectivo crescimento, ia demonstrando, embora á ella sempre respeitando e obedecendo.

Antes desse facto, verifcado no extremo sul do continente americano, por conseguinte, fóra do Brasil; em seu proprio interior, no anno de 1919, subindo o Rio São Lourenço, em demanda da Capital do Estado do Matto Grosso, parei no Porto do "Alegre", da grande estancia de gado, denominada "São José", da *"Brasil Land Cattle and Packing Company"* e a convite do sr. Manoel Jacintho, ali residente, fui ver um lindo casal de filhotes de onça pintada, que elle e sua senhora, criavam com o maior desvelo.

Quando por ali passei no anno seguinte, fui visitar o mesmo sertanejo e elle, disse-me, lógo que me reconheceu: "Saiba o senhor que vendi por cincoenta mil réis (Rs:50$000) as minhas oncinhas, não podia mais supportar as despezas, á que me obrigavam os seus instinctos carnivoros e a ferocidade, que agora tinham para com todos e até para commigo e minha mulher."

Tambem relatei essa occorrencia, em outra obra minha, que intitula-se: "Cartas Mattogrossenses", publicada em 1927, no seu Capitulo III.

Conseguintemente, o facto, occorrido com o filhote de Onça, de Pirapóra, tinha de dár-se pela fórma como se verificou, sem a menor surpresa para quem estuda os phenomenos da natureza.

Mas, Pirapóra, não é sómente logar de onças, surubis, dourados e piranhas, é um municipio, já de grande movimento e com progresso bem marcado, de recursos varios e de grande hospitalidade para qualquer forasteiro, que o visite.

A cidade de Pirapóra, séde do municipio é toda servida por luz electrica e bem abastecida de agua potavel; com seus centros recreativos, religiosos, de instrucção e de beneficencia bem frequentados. A sua imprensa consta apenas da folha intitulada o "Pirapóra", que muito tem feito pelo municipio e continua a bater-se por tudo o que respeita ao seu progresso social e economico; a liberdade de acção dos seus habitantes e a manutenção do regimen politico em todos os pontos do seu territorio.

Prestem os poderes publicos do paiz a sua devida attenção ás necessidades desse municipio do tradicional Estado das Minas Geraes, que elle, por sua vez, saberá, como recompensar o seu erario publico e corresponder ás suas justas aspirações.

SIMOENS DA SILVA

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu á importancia de 461:279$400, para mais .... 16:228$000, sobre egual data do anno anterior.

— Foi designado para substituir o agente Mario Nogueira, actual chefe da estação de Norte, na Inspectoria de Reclamações, foi designado o agente Neptuno Fiochi, com séde em Rezende, na Central do Brasil.

— A Contadoria Central Ferroviaria, expediu circular a todas as estradas de ferro filiadas, communicando que o director da Navegação Mineira de S. Francisco solicitou a suspensão de trafego mutuo, para o Porto do Rio Branco. Nesse sentido a Central do Brasil fez communicação a respeito.

— A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes officiou á Central do Brasil determinando que ficam sem valor as guias do café em transito, já expedidas pela Estrada e que o valor do imposto de exportação do café deve ser cobrado conforme as observações da pauta mensal.

— A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que a taxa de "Vendas Mercantis", creada pelo Estado de Minas Geraes, deverá ser cobrada á razão de um centesimo, sobre o valor de todos os despachos.

— A administração da Central do Brasil determinou apprehensão dos passes ns. 26.374, 26380, 26340, 7743 e 27545, todos do anno passado, que se acham extraviados.

— A Commissão Central de Compras communicou á administração da Central do Brasil, ter adquirido 200.000 toneladas de carvão do Ruhr, que deverá ser fornecido com a garantia de 8.200 calorias, e o maximo de 10 °|° de meinha, depois de descarregado no vagão. O preço de acquisição foi de 56$335 por tonelada. O primeiro carregamento de 5470 toneladas deverá chegar no dia 31 do corrente mez, ficando assegurada a continuidade dos fornecimentos.

Para contar com o combustivel necessario até março de 1937, conforme é preciso para a regularidade do trafego, terá a Central, no começo do segundo semestre de um pedido de credito supplementar.

— O sub-director da Central do Brasil, dr. Alberto Flores, solicitou de todas as divisões da Estrada a remessa urgente de dados para a mensagem presidencial, os quaes devem estar na directoria, no maximo, até o dia 11 do corrente.

— A directoria da Central do Brasil pediu a relação dos empregados que devem ser excluidos da lista da sub-consignação 4, do orçamento vigente, que trata das gratificações addicionaes e indicar o motivo dessa exclusão. As listas devem ser enviadas até o dia 30 do corrente.

— Tomaram posse e entraram em exercicio, na Central do Brasil, os escreventes de 3ª classe, ultimamente nomeados, Hilario Avellar, Gloria Mattos, Claudemiro Caetano da Silva, que foram classificados na 1ª divisão.

— Foi feita a concessão de 55 °|° de abatimento, nos preços de passagens do interior para esta capital, a vigorar de 18 a 25 do mez de fevereiro terminando a validade do praso de volta a 1 de março. Essa concessão é feita para os festejos carnavalescos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 61 passagens na importancia de 5:520$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 16 passagens, na importancia de .... 931$500; M. da Marinha, 12, na quantia de 1:735$600; M. da Justiça, 17, no valor de 1:079$200; M. da Agricultura, 3, por 386$500; M. da Educação, 11, na somma de 1:209$100; e M. do Trabalho, 3, num total de 88$100.

— Compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho na Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima, director daquella Estrada de Ferro, que se acha veraneando na estação de Miguel Ferreira.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi julgado precisar de seis mezes de licença para seu tratamento, o major Oswaldo de Sá Couto.

— Por ter de aguardar sua reforma, foi mandado addir ao D. P. E. o capitão Astrogildo Serra Silva, do 10º R. I.

— Por terem sido extinctas as taxas, a Cia. de Preparadores de Terreno, por decisão recente do ministro da Guerra, deverão os officiaes que nellas serviram serem aproveitados em outras funcções.

— Por ordem do ministro da Guerra, foi designado para commandar o contingente especial de Porto Velho, o 2º tenente convocado, Waldemar Lisboa Messias, que, em consequencia, foi exonerado de auxiliar da 20ª Circumscripção de Recrutamento.

— Foi dispensado o professor Martiniano da Rocha Bastos, funccionario do magisterio municipal, do cargo de presidente da junta de alistamento militar.

— Foi cancellada nos assentamentos do 1º sargento Athanasio Larrea, do 7º R. C. I. a nota de punição que lhe foi imposta.

— Por ter de seguir para o Rio Grande do Norte, afim de assumir o commando da Força Publica daquelle Estado, foi desligado do D. P. E. o major Josué Justiniano Freire.

— Foram mandados reincluir no contingente da Escola Veterinaria, os serventes que se tornem indispensaveis ao serviço daquella escola.

RECEBERAM ALLIANÇAS DE — FERRO —

Ribeirão Preto, 23 (Do correspondente) — Na séde da Sociedade Dante Alighieri realizou-se a cerimonia de entrega das allianças de ferro aos casaes que doaram as de ouro ao governo italiano, para os fundos de guerra.

NÃO SERÃO READMITTIDOS OS GRAPHICOS DISPENSADOS EM SÃO PAULO

Belem, 23 (Do correspondente) — Os proprietarios dos estabelecimentos graphicos fizeram uma publicação na "Folha do Norte", declarando que dispensaram todos os seus operarios de accordo com o artigo 17. do decreto federal nº 21355. de 13 de maio de 1932 e que por isso não admittir novo pessoal, estando para tanto devidamente habilitados pelo Inspector do Ministerio do Trabalho.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Concurso da "Colheita de Dez Mil Socios"

Em reunião da Directoria realizada a 21 do corrente, foi despachado o seguinte expediente.

Novos socios — Approvadas mais 34 propostas com a quota mensal de 5$000 réis. Foram acceitos os pedidos de remissão dos socios: Adriano Santos, José Francisco Gomes, Albertino José dos Santos, Manuel Gonçalves do Pereira, Manuel da Silva Mattos, Anconio Alves Pereira e Francisco Maria Gouveia.

Repatriação — Concedidas ao socio n. 4.148, duas meias passagens de repatriameneo. Manutenção — Da verba "Soccorros immediaeos" foram dados auxilios de 10$000 réis a 9 solicitanees; de 50$000 ao socio n. 4.150 e de 100$000 réis ao n. 4.151.

Visitas — N atarde de 18 do corrente, a "Obra" teve a honrosa visita do seus benemeritos compatriotas, srs. Raul Monteiro Guimarães, director do Moinho da Luz, Commendador Antonio Pereira Ignacio, grande industrial e mSão Paulo e Commendador João Reynaldo de Faria, da firma carioca, João Reynaldo Coutinho &Cº. Depois de percorrerem as antigas e novas installações elogiaram unanimemente a ordem, disciplina e pratica dos serviços clinicos do Ambulatorio e das varias Assistencias. O sr. Pereira Ignacio desejando registar a sua visita fez á "Obra" o donativo de 1:000$ de réis, pelo que recebeu os cumprimentos gratissimos da directoria.

"Colheita de dez mil Socios" — Ficou resolvido que o inicio das inscripções para o Concurso da "Colheita de Dês Mil Socios" seja no proximo dia 1 de fevereiro, na secretaria da "Obra". Dias antes será publicado na imprensa desta capital o plano desse concurso, o qual estabelece para os socios que agenciarem outros socios, como recompensa moral aos serviços que prestaram, 4 premios, a saber: 1º Premol — duas passagens de ida e volta a Portugal e um cheque de Mil e Quinhentos Escudos; 2º premio — uma passagem de ida e volta e um cheque de Mil Escudos; 3º premio — uma passagem de ida e volta e um cheque de quinhentos escudos; 4º premio uma passagem de ida e volta.

Rei de Inglaterra — Além de consignar na acta um voto de condolencias pelo fallecimento de D. Jorge V, qu efoi communicado ao senhor embaixador de Inglaterra, hasteou o seu pavilhão em signal de profundo sentimento para com a Grã-Bretanha, alliada seis vezes secular de Portugal.

NOTAS RELIGIOSAS

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Determinações dadas pela vigararia geral:

Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solenne procissão do glorioso padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, 26, ás 4 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro e praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Thelegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formação:

a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores.

Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) — Em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direcção do padre Alexandre Tavares em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario sob a direcção do padre Paulo Trabulci na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O apostolado da oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do padre Solano Dantas na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

f) — Ligas de Homens, sob a direcção dos padres João Baptista Smits e padres directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a cathedral, sob a direcção do padre dr. José Joaquim Lucas.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias sob a direcção do padre dr. Matheus Roccati, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

i) — Clero regular e secular no interior da Cathedral sob direcção do padre Nino Minella.

3º — As associações, confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão será exclusivamente reservada aos sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo conego Clodoveu Cayres Pinto, encarregado de dirigir a procissão.

7º Finalmente ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem álas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1936 — Conego Francisco de Assis Caruso, pelo vigario geral.

A mesa administrativa da Irmandade do glorioso patriarcha São José, convida a todos os seus irmãos servidores, irmãs e graduados em geral, para comparecerem em sua egreja matriz, no proximo domingo, dia 26 ás 4 horas, afim de revestidos de suas insignias acompanharem a procissão de São Sebastião.

COLLECCIONADOR DE SERPENTES

O padre Charles Leigh, jesuita e professor no collegio de S. José de Trichinopoly, India, foi condecorado pelo fallecido rei Jorge V com a medalha de prata das Indias. Soube-se então que nas horas vagas o padre Leigh se dedicou a organizar, no collegio de que é hoje reitor, a mais completa collecção de serpentes da Asia, que existe em todo o mundo.

OS DOIS APOSTOLOS

Numa região da Allemanhã septentrional, um sacerdote chegara a apostatar, acceitando um logar de pastor protestante.

Achando-se um dia hospedado em casa de outro pastor numa grande cidade, annunciaram que um homem estava para morrer e parecia precisar muito de soccorros espirituaes. Não podendo sair o dono da casa, foi o apostata visitar o enfermo.

O enfermo habitava uma casa humilde e vivia em estado desolador. Leu-lhe o pastor alguns trechos da Biblia, mas o moribundo respondeu sempre:

— Estou perdido. Para mim não pode haver perdão. Ai de mim!...

Em vão procurava o pastor confortal-o. O moribundo repetia:

— Ninguem me pode auxiliar. Minhas culpas foram enormes. Devo ser condemnado!...

— Mas, pelo amor de Deus — pergunta o pastor — porque está você dizendo isso?

Depois de muita resistencia revelou-lhe o velho sêr sacerdote catholico apostata e que os seus peccados o faziam desesperar do perdão de Deus.

Essa confissão impressionou tremendamente a alma do pastor que o ouvia, e que, reconhecendo naquelle quadro o estado da sua propria alma, sentiu renascer a antiga fé e disse:

— Amigo e irmão, eu te posso ajudar, com o auxilio de Deus. Eu tambem sou um renegado, um apostata, mas sou sempre sacerdote e posso abrir o céo a um moribundo.

Essas palavras foram como que uma mensagem do céo consolando o enfermo, que recebeu a absolvição e morreu na paz de Deus.

O pastor abandonou o protestantismo e converteu-se immediatamente.

UM NACIONALISMO SÃO

— A moda, depois da guerra e com o advento do communismo, é de cada nação se fechar dentro de suas proprias fronteiras. O objectivo é que cada povo se baste a si mesmo, tanto quanto possivel. Dahi o surto nacionalista, que empolga o mundo.

Fazer nacionalismo, porém, nos tempos de hoje, com os espiritos conturbados por factores de toda a ordem, é coisa summamente difficil e delicada.

Entre nós é elle praticado com notavel exito, embora discretamente, pelas forças collocadas ao serviço da egreja.

Haja vista o que occorre com o clero, secular e regular.

Até ha poucos annos, o clero secular que exercia seu apostolado em nosso paiz era constituido de grande numero de sacerdotes estrangeiros. Com a criação de seminarios nacionaes, sobretudo os do Rio, S. Paulo, S. Leopoldo, etc., o clero brasileiro augmentou consideravelmente de numero. Ficou, porém, o clero regular, com uma primazia, em numero de elementos estrangeiros.

O trabalho intenso dos bispos brasileiros em muito poucos annos alterou a face das coisas. Assim, entre as congregações religiosas femininas já se pode dizer que o elemento nacional supera o elemento estrangeiro. As chamadas irmãs de Caridade, que exercem sua missão nos hospitaes, são em maioria brasileiras, filhas do Ceará, de Minas, etc.

Quanto ao clero regular, é notavel o numero de jovens brasileiros que ingressam em conventos. Ainda ha poucos dias entrou para a Ordem Benedictina o filho de uma familia brasileira: o do almirante Penido.

Vem-nos agora de S. Paulo a noticia de varios outros moços de familias, chamados para a vida do claustro: Henrique Chabasseu, Raphael Barbosa, Esvirio Consilio, Svend Kok, Gil Machado e muitos outros.

Gastão Lecreta, formada recentemente pela Faculdade de Direito, como Penido se havia formado pela lei de Medicina, abandona o mundo e ingressa no noviciado dos Frades Capuchinhos.

DOUTRINA DA EGREJA

143. — *Ainda o acaso.* — Ha quem, para fugir á admissão da existencia de um Creador affirme que o mundo é producto do acaso.

Ha que sair do dilemma. Não ha evasiva. Não existe uma terceira hypothese: ou Deus ou o acaso.

Ora, se Deus é incomprehensivel, o acaso é impossivel. Deus ultrapassa a razão e confunde-a. O acaso revolta-a.

A não existencia do acaso é a coisa mais facil de demonstrar. Basta reparar no que elle produz. A irregularidade é a sua caracteristica constante. Nada de continuo vem delle. Ha uma palavra que é o contrario do acaso: é o vocabulo série. Não se tira vinte vezes seguidas o mesmo numero. Não se deixa cair por vinte vezes o dado sobre o mesmo numero. Ora, a natureza terá o mesmo numero desde ha milhões de annos.

Desde ha milhares de seculos tudo o que nasce, tudo o que vive, tudo o que faz viver, tudo o que cresce, tudo o que definha, tudo o que morre, obedece a uma mesma lei, segue a mesma ordem, passa pelas mesmas necessidades.

Por conseguencia, é impossivel que o acaso tenha creado o mundo. Logo, este mundo é obra de Deus. Logo, Deus existe.

DEUS NA HISTORIA

Papini acaba de escrever um artigo, que é um esboço da historia.

"Em mil e quatrocento scomeçou a guerra contra o christianismo. Em 1900, a renegação do Evangelho, ao menos em certos paizes, tornou-se total. Mas Deus não permitte e não tolera uma tal deserção. Um pae verdadeiro acha sempre o caminho para reconduzir os filhos á verdade, por bem ou por mal.

Os meios, que vemos hoje em acção, são atrozes, mas fazem com que os homens sejam constrangidos a ser christãos, queiram ou não queiram, saibam ou não saibam. A necessidade e o terror conduzem-nos onde a palavra de doçura e o exemplo dos santos não conseguiram leval-os.

Zombaram da caridade, e hoje, em quasi todos os paize ada terra, milhões de homens sem trabalho vivem da caridade publica. A esmola é chamada assistencia ou subsidio, mas a substancia é a mesma: os ricos estão obrigados a alimentar os pobres.

Desprezaram a pobreza e procuraram a riqueza, e agora, nos paizes mais ricos e orgulhosos do mundo, o valor do dinheiro precipita-se, as fabricas fecham-se, os bancos quebram, os Estados endividam-se, os capitalistas arruinam-se, e milhões de famintos soffrem e ameaçam.

Não podiam supportar a obediencia a Deus e á egreja, e hoje quasi em toda a parte os homens consentem em obedecer cegamente a partidos ou governos que, sempre mais duros pela terrivel necessidade dos tempos, exigem dos seus subditos uma submissão completa.

Riam-se dos coriscos, da svisões do Apocalipse, e agora esperam com certeza scientifica chuvas de fogo e de gazes mortiferos, que descerão do céo como já foi dito no livro de São João.

E, á semelhança dos primeiros christãos, os "sem Deus terão de esconder-se, com a guerra futura, nessas catacumbas sem altares que são os refugios anti-aereos, os subterraneos collectivos. Quem não quiz seguir a Christo terá de submetter-se ás imitações do Evangelho, impostas pelas consequencias espantosas da recusa do Evangelho."

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DA IMPRENSA CATHOLICA

A commissão organizadora da Exposição Mundial da Imprensa Catholica resolveu dedicar um pavilhão para as revistas e para a imprensa de propaganda das instituições catholicas de estudos superiores. Foi encarregado da sua organização o padre Gemelli, reitor da Universidade Catholica de Milão.

O primeiro trem transportando material para a construcção dos pavilhões para a Exposição entrou na estação do Vaticano no dia 13 de dezembro, ás 12,30 horas. Era um comboio completo, com 12 vagões. Na locomotiva vinha o chefe da estação italiana da fronteira com o Vaticano.

A OBRA MISSIONARIA MUNDIAL

A obra missionaria nas cinco partes do mundo, como se sabe, sob a direcção da Congregação da Propagação da Fé, fundada em 1623 pelo Papa Gregorio XIII. Dahi são distribuidas as offertas dos catholicos do mundo inteiro aos missionarios que labutam nos differentes campos de acção. O numero de sacerdotes, de irmãos e de religiosos que trabalham nos districtos missionarios do mundo é de cerca de seis mil. Quer dizer que ha um missionario para 17.000 pagãos e um sacerdote para 62.500 almas.

No campo missionario trabalham 16.000 sacerdotes para cem milhões de homens, emquanto na Italia, para 42 milhões de habitantes, por exemplo, ha 60.000 sacerdotes.

A terça parte dos missionarios são indigenas. O numero dos convertidos é de 25 milhões.

No anno de 1935, a Propagação da Fé póde dar ás missões 39 milhões de liras. Disso, 25 °|° foi para a Africa, 23 °|° para a China, 12 — para a India Britannica, 9 °|° para a Oceania, 8 °|° para o Japão, Russia e Indo-China.

Houve entretanto seis milhões de liras menos que no anno precedente, devido á crise mundial e principalmente á desvalorização do dollar.

MAGAZINE COMMERCIAL

Est em circulação o 2º numero desse mensario. Além de notas e informações sobre, commercio, agricultura, industria, producção e transporte, publica "Magazine Commercial" os seguintes artigos: "O ministro do Trabalho e a nossa actualidade social" — Lindolpho Collor; O padrão de vida dos operarios paulistas" — Laerte Setubal; "O Imposto sobre a Renda" — João Lyra Filho; "As avenidas economicas do Brasil" — Assis Chateaubriand; "Instituto Nacional de Educação" — Marcos de Souza Dantas; "Evasão de Rendas" — R. Bandeira Varghan; "O seguro contra a miseria" — Frances Perkins; "O anno internacional" — Austregesilo de Athayde; "Aspectos do problema de distancia social em sociologia" — Gilberto Freyre; "Os intellectuaes deante do communismo" — Olivio Montenegro; "Thomas Hardy e o Brasil" — Arnon de Mello, e "O Cinema e o Theatro" — Aluisio Napoleão.

VAE SER OUVIDO POR PRECATORIA

O chefe do Departamento do Pessoal designou o capitão Francisco de Assis Almeida e Souza, para, por precatoria, ouvir o 1º tenente medico, dr. Manoel Machado sobre os quesitos formulados pelo 1º tenente Luiz Vinicius Moreno Maia, encarregado de um I. P. M. no Collegio Militar do Ceará.

Syndicato dos Empregados nas Empresas de Petroleo

Em reunião realizada no dia 20 do corrente, foi acclamada e empossada a seguinte directoria do Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares:

Raul Braga, presidente; Nilo Pinheiro Barroso, 1º secretario; Amazor Ventura Boscoll, 2º secretario; Damião Ventura Boscoll, thesoureiro; José Fiuza Corrêa de Sá e Manoel Vieira da Silva, directores.

CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

Como vem actuando a delegação brasileira

Santiago, 15 (Do correspondente) A delegação do Brasil, na Conferencia Americana do Trabalho, reunida no Chile, tem-se salientado.

A sta. Allenita Diniz Gonsalves, que havia sido acclamada relatora da Commissão do Trabalho de Mulheres e Menores, por vezes occupou a presidencia da referida Commissão substituindo a sra. Fridor Miller, delegada dos Estados Unidos. Na sessão plenaria do dia 13, marcada para serem relatados os trabalhos da Commissão, occupou a tribuna a sta. Diniz. Todos os jornaes noticiaram o facto com destaque.

O ministro do Trabalho do Chile, presidente da Conferencia, convidou, então, a sta. Diniz para sentar-se á mesa da presidencia do Plenario.

A noite do mesmo dia 13 revestiu-se de brilho o banquete offerecido pelo sr. Affonso Bandeira de Mello, presidente da delegação brasileira, a don Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, o qual teve logar nos salões do Club de "La Union", de Santiago.

Compareceram a essa reunião, além dos srs. Alessandri Serrani, ministro do Trabalho, e Harold Butler, director do officio Internacional do Trabalho, personalidades de destaque nos circulos politicos e universitarios do Chile.

Foram então trocados brindes. Falou em primeiro logar o sr. Bandeira de Mello que, após haver exaltado os trabalhos da Conferencia brindou o sr. Cruchaga Tocornal, a quem coube a iniciativa da convocação da Conferencia.

Congratulou-se em seguida com o ministro Serrani, presidente da Conferencia, e com o sr. Harold Butler, seu organizador, pelos successos alcançados, juntando que a presente Conferencia marcará uma época no caminho percorrido pelas reivindicações sociaes.

Disse ainda que a Conferencia havia offerecido occasião para uma melhor comprehensão do espirito americano e maior confraternização das nações do novo mundo.

Terminou agradecendo a hospitalidade do governo chileno, fazendo votos pela prosperidade do Chile.

Levantou-se em seguida o ministro Cruchaga Tocornal para agradecer as palavras do presidente da delegação brasileira, invocando os laços de amizade que o ligam ao sr. Bandeira de Mello, desde os tempos em que exercera no Brasil missão diplomatica.

Disse o quanto prezava a amizade brasileira, acompanhando com vivo interesse os progressos notaveis realizados pelo Brasil nestes ultimos annos.

Teve palavras extremamente carinhosas para o povo brasileiro, cuja cultura muito admira, terminando com votos para uma approximação sempre mais estreita das relações politicas e culturaes entre o Brasil e o Chile.

Falou em seguida o ministro Serrani, para dizer que o exito alcançado pela Conferencia cabe sobretudo ás delegações estrangeiras, que realizaram um trabalho notavel, em que se destacou a delegação brasileira.

Finalmente usou da palavra o sr. Harold Butler, declarando haver a Conferencia affirmado o criterio americano e a fidelidade dos povos da America aos ideaes de Genebra.

A festa da confraternização chileno-brasileira, que constituiu uma nota de grande elegancia, foi seguida de dansas que se prolongaram até ás 2 1|2 da manhã.

COOPERATIVA DE AGRICULTORES DE SOROCABA

Contratos para entrega de 70.000 caixas de laranjas

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura de S. Paulo:

"Um exemplo significativo dos crescentes resultados do cooperativismo em S. Paulo é offerecido pela Cooperativa de Citricultores de Sorocaba. Acaba de ser publicado o relatorio da directoria dessa sociedade, correspondente ao exercicio do ultimo anno. Nesse documento se encontram algarismos bem expressivos. Por elles se verifica que, num anno de safra pequena como o de 1935, a Cooperativa exportou 4620 caixas de laranjas e 30 de tangerinas para a Inglaterra; 2671 caixas de laranjas e 200 de tangerinas para a Belgica; 890 caixas de laranjas, 73 de grape e 1967 meias caixas de tangerinas para a Hollanda e 1.000 caixas de laranjas para a França. Além desse apreciavel volume exportado, directamente, a Cooperativa vendeu em Santos mais de 5.000 caixas de laranjas, no valor de 138 contos de réis.

Somente as frutas que a Cooperativa exportou para a Inglaterra, representam 4262 libras para o activo da nossa balança commercial.

Nas actividades da Cooperativa de Citricultores de Sorocaba ha uma particularidade que merece sempre ser salientada para servir de estimulo aos productores ainda não organizados cooperativamente. E' o facto da sociedade manter relações commerciaes directas com o importador estrangeiro, eliminando assim os intermediarios. Como poderia um productor, isoladamente, chegar a esse admiravel resultado?

As frutas exportadas pela Cooperativa de Citricultores de Sorocaba já são bastante conhecidas nos mercados consumidores pela sua boa qualidade, tornando assim conhecido o nome da sociedade no estrangeiro. Offereco uma prova disso a seguinte nota com que o Boletim do "Bureau International du Travail" abre a pagina de honra do seu n. 13, de 1935.

"Brasil. A exportação cooperativa das laranjas — Apezar das grandes difficuldades que tiveram os productores de laranjas nestes ultimos annos para exportar os seus productos, a cooperativa dos productores de laranjas de Sorocaba conseguiu augmentar suas exportações destinadas á Inglaterra. O mercado deste paiz era considerado como abarrotado, e se a Cooperativa ali se impoz, este resultado, exclusivamente, á qualidade irreprehensivel e uniforme das laranjas que ella exporta. Emquanto os exportadores individuaes se queixam da baixa dos preços, das criticas feitas á qualidade das laranjas que elles exportam e do retrahimento de seus negocios, a cooperativa, ao contrario, vê-se obrigada a augmentar suas installações.

Durante o anno passado, a cooperativa de Sorocaba exportou 11.000 caixas de laranjas; para este anno, ella já fez contratos para entrega de 70.000 caixas".

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIOS

Foram classificados, por necessidade do serviço:

no 26º B. C. (Belém), o 1º tenente de administração, Isaltino Gonçalves Nobra, que reverteu ao serviço activo; e,

os 2os. tenentes convocados: — Jonas de Vasconcellos e Pedro Bernardo Duprat, no 11º R. C. I. (Ponta Porã), e Mario Irenio Barreto de Abreu, no 8º R. C. I. (Uruguayana), os dois primeiros por haverem revertido ao serviço activo do Exercito e o ultimo por ter ficado sem effeito o seu licenciamento, tudo por decreto de 8 do corrente.

A AUTONOMIA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE MINAS — GERAES —

O que nos declarou, a proposito o professor Humberto Bruno

Por ter defendido a autonomia da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas ameaçada agora de ser cassada, o professor Humberto Bruno, teve de demittir-se do cargo que, em commissão, vinha exercendo no Ministerio de Agricultura do Departamento Nacional da Producção Vegetal.

A proposito, aquelle professor declarou-nos o seguinte:

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, é uma instituição que, até o presente, desde sua fundação, sempre cuidou dos interesses da lavoura, quer divulgando entre os agricultores, conhecimentos indispensaveis ao aperfeiçoamento e barateamento da producção, quer instruindo e educando seus filhos de maneira a tornal-os capazes de implantarem, no meio rural em que vivem, o regimen do trabalho efficiente, todo elle guiado por uma mentalidade sã e digna, sempre attenta aos interesses collectivos.

Montada segundo os moldes americanos, teve a Escola, como elemento de victoria, a capacidade realizadora de Bello Lisbôa e a dedicação de companheiros idealistas que souberam sacrificar os proprios interesses e os interesses de suas familias, para levarem a termo um plano de trabalho que proporcionará ás novas gerações mineiras, melhores condições de vida futura.

Deixo a directoria geral do Ministerio da Agricultura, intimamente satisfeito, por ver que, da actuação que tive na defesa da autonomia do referido estabelecimento, resultou alguma coisa de util para o povo de Minas Geraes, visto que, segundo a intenção do governador do Estado, não mais se effectivará o desejo do sr. Israel Pinheiro de desmantellar o conceituado templo de ensino.

Os agricultores de Minas Geraes e de outros Estados que tiveram a ventura de conhecer a Escola de Viçosa, devem estar satisfeitos pela victoria que alcançaram, embora com o sacrificio daquelle que tudo deu á Escola, tudo sim, porque deu-lhe a mocidade com o seu cortejo de energias e enthusiasmos.

O dr. Bello Lisbôa merece bem a dedicação e o apoio de todos aquelles que, penosamente, cultivam a terra para engrandecel-a.

— E o professor Bruno vae reassumir a cathedra?

— Devo reassumil-a. A licença por tempo indeterminado que a Junta administrativa me concedeu em 1934, cessou com a exoneração do cargo que vinha occupando, em commissão, no Ministerio da Agricultura; assim sendo, devo voltar para o meu posto.

— Mas, propala-se que o secretario da Agricultura é contrario á sua permanencia em Viçosa.

— De facto, tive conhecimento disto, porém, não me causou preoccupação, porquanto, não tendo sido cassada a autonomia que a Escola desfruta bem da moralização do ensino, a vontade do secretario da Agricultura não póde prevalecer, deante do que já foi deliberado por 9 agricultores que administram a Escola, com o apoio de uma congregação conceituada".

Um guichet para a venda em grosso de sellos postaes

Attendendo aos interesses do publico, o director regional dos Correios e Telegraphos mandou abrir na succursal da avenida Rio Branco, um guichet para a venda de sellos postaes em grosso e por atacado, das 12 ás 5 horas. Até ás 12 horas serão vendidos na thesouraria da succursal da avenida Rio Branco.

Mandou abrir, tambem, mais um guichet de venda de sellos simples, na referida succursal, afim de descongestionar os serviços.

Propaganda do Brasil no estrangeiro

A Allemanha crea um departamento especial para o Brasil

O dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, recebeu do Departamento de Radio Official da Allemanha (Reichs-Rundfunk-Gesellschaft) uma longa carta em que lhe é informado o interesse sempre crescente entre os ouvintes allemães pelo noticiario economico e pelas audições culturaes transmittidas para o exterior pela "Hora do Brasil". Informa que esse interesse se manifesta por milhares de cartas que chegam á direcção do Radio Official da Allemanha, commentando as audições brasileiras.

Dessa carta transcrevemos textualmente, a titulo de curiosidade, o seguinte trecho:

"Com grande alegria tomamos nota das cartas confirmativas dos nossos ouvintes. Nós até temos a convicção de que essas noticias interessantes, e recebidas com regularidade do Brasil, tiveram como resultado um forte augmento do interesse pelo Brasil, o que por sua vez teve por consequencia um intercambio mais animado de mercadorias entre o Brasil e a Allemanha. Na verdade as condições para relações mercantis entre esses dois paizes são especialmente favoraveis. Attendendo ao facto que uma estreita e intima cooperação entre o Departamento dirigido por v. s. e o serviço de Radio-Diffusão do Reich, é de eminente importancia para o serviço de informações dos circulos interessados no intercambio commercial, acabamos de crear uma repartição especial para o Brasil, encarregada da observação minuciosa de todas essas questões. Esta repartição encarrega-se naturalmente, tambem, de todas as questões relativas ao intercambio mutuo das audições culturaes, e na convicção de que a arte, e dentro da arte em geral, a musica especialmente é um dos meios mais importantes para o entendimento entre os nossos povos a nossa Secção de Radio fará sempre todos os esforços para apresentar aos seus ouvintes do Brasil um programma que seja digno do povo amigo brasileiro e por divulgar cada vez mais na Allemanha os programmas de originalidade sempre crescente que nos envia a "Hora do Brasil".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE POMBA

Pomba, 16 de janeiro — (Do correspondente) — Consorciaram-se, nesta cidade, no dia 31 de dezembro findo, o sr. José Marciano Campos, fazendeiro, com a gentil senhorita Cylene Mendes Ferreira, filha do coronel Alcibiades Mendes Ferreira, fazendeiro neste municipio. Os actos foram paranymphados, por parte do noivo, no civil, pelo capitão Emygdio Gonçalves Campos e senhora, d. Emerita Mendes Campos, e por parte da noiva o sr. Nodgi Mendes Ferreira e d. Cléa Cerqueira Mendes. No religioso, pelo noivo, o coronel Ramiro Homem de Faria e senhora, d. Amelia Campos de Faria, e da noiva o academico Marciano Campos Filho e senhorita Maria Campos de Faria. Foi offerecida esplendida mesa de finos doces e licores, etc., em casa do capitão Nair Mendes Ferreira. O joven casal partiu para Bello Horizonte em viagem de nupcias.

— Bar Chic — Sua inauguração — A sociedade pombense assistiu á inauguração do predio proprio do "Bar Chic", modelar estabelecimento commercial da firma Estanislão & Pereira, desta praça.

O novo predio cuja construcção obedeceu aos rigores da planta, trabalho de abalisado engenheiro, foi feita em cimento armado e as suas linhas graciosas satisfazem a vista dos amantes da architectura.

Presentes ao acto as autoridades judiciarias da comarca, funccionalismo, imprensa, cavalheiros, senhoras e senhoritas, foi procedida a benção pelo reverendissimo padre João Chrisostomo que proferiu, ao terminar, uma saudação aos proprietarios e de cuja solennidade foram paranymphos: os srs. professor José Marcellino do N. Ribeiro e o coronel Alberto dos Reis Santos, tendo cortado a fita symbolica que vedava a passagem, o exmo. sr. dr. José Burnier Pessoa de Mello, juiz de direito da comarca.

Por essa occasião e á noite os srs. Estanislão & Pereira offereceram aos seus amigos e freguezes um calice de licor e chopps tendo recebido, tambem, a visita da lyra musical "Santa Cecilia".

RIO DE JANEIRO

O FALLECIMENTO DO CORONEL LOURENÇO AUGUSTO LEMGRUBER

Carmo, 18 — (Do correspondente) — Falleceu ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, o venerando ancião coronel Lourenço Augusto Lemgruber, chefe de numerosa familia neste municipio.

O enterramento foi realizado no mesmo dia, com grande acompanhamento, no cemiterio da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo.

O extincto, que contava 78 annos de edade, era natural de São Sebastião do Alto, neste Estado, onde nasceu em 10 de agosto de 1857, tendo vindo muito moço para este municipio, onde contraiu matrimonio em 1879, com d. Luiza Lemgruber, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Agostinho, casado com d. Elisa Mesquita Lemgruber; Lourenço, casado com d. Nenê Bittencourt Lemgruber; Fidelis, casado com d. Leonor Araujo Lemgruber; Octacilio, casado com d. Cecilia Lutterback Lemgruber; Sylvio, casado com dona Elvenara Cordovil Lemgruber; Rolando, casado com d. Eulina Carvalho Lemgruber; Olympia, esposa do dr. Licinio Sertã; Maria Luiza, viuva do sr. Ernesto Monnerat; Celina, esposa do senhor Alcides Mello; Luiza, esposa do sr. Joaquim da Silveira Cardoso e senhorita Ottilia Lemgruber, além de 50 netos e 18 bisnetos.

A' familia enlutada têm chegado as manifestações do sentimento de todos quantos tiveram opportunidade de travar relações com o seu venerando chefe.

A PASSAGEM DO AGENTE FISCAL POR VARRE-SAE NÃO AGRADOU

Varre-Sae, 18 de janeiro — (Do correspondente) — Passou por este municipio, no exercicio de suas attribuições, o agente fiscal do imposto de consumo Francisco José Leite Guimarães.

As violencias e arbitrariedades commettidas por esse funccionario em Varre-Sae foram taes que contra ellas se insurgiu a opinião publica, explodindo, pelas portas das lojas e das pharmacias, em anathemas, á sua actuação arbitraria.

MATTO GROSSO

FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL DE MARINHA EM LADARIO

Ladario, 8 de janeiro — (Do correspondente) — Falleceu hoje, ás 2 horas da manhã, o primeiro tenente José Francisco Xavier, que commandava até então a 1.ª companhia de Fuzileiros Navaes, aquartelada no Arsenal de Marinha de Matto Grosso. Ao seu enterramento, serão prestadas as continencias do ceremonial a que tem direito pelo seu posto e pela sua funcção.

— Assumiu, interinamente, as funcções de commandante do Monitor "Pernambuco" o primeiro tenente Josué da Gama Filgueira Lima, por ter regressado ao Rio de Janeiro, afim de cursar a Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado, o commandante effectivo daquella unidade da Flotilha Naval de Matto Grosso.

— Procedente de Porto Esperança, chegou hoje a essa base naval de Ladario a canhoneira "Oyapock", sob o commando do capitão tenente Milton de Siqueira Lopes.

NOTICIAS DE CORUMBA'

Corumbá, 8 de janeiro — Do correspondente) — Foi inaugurada uma nova empresa de Auto Omnibus que explora o serviço de transporte de passageiros entre essa cidade e a de Ladario. Possivelmente, logo que permitta o estado da estrada de rodagem, será inaugurada uma outra linha desses omnibus até o Urucúm.

— Afim de contrair matrimonio com a senhorita Dinah Ribeiro, seguirá para o Rio de Janeiro no proximo dia 16 o doutor Nassim Jabur, medico e elemento de destaque na colonia syria deste Estado.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

GOYAZ

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Goyana, janeiro de 1936 — (Do correspondente) — As eleições municipaes realizadas a 1.º de dezembro, neste Estado, decorreram num ambiente de interesse e de maxima ordem.

No regimen passado os pleitos eleitoraes em Goyas tornavam os municipios theatro de frequentes conflictos sangrentos, facto este muito conhecido do povo brasileiro, dada a repercussão que a elle dava a imprensa do paiz.

Felizmente hoje não se nota mais, para orgulho dos goyanos, esse estado de coisas devido ao sentimento de tolerancia e ao espirito de liberalidade do doutor Pedro Ludovico Teixeira.

O pleito municipal recentemente effectuado e onde não se registrou o menor incidente, é testemunho probante do que vimos de affirmar.

Pelos resultados das urnas já apuradas, de alguns municipios, observa-se a ausencia completa de votos contrarios ao P. S. R., partido que apoia o governador Pedro Ludovico. Com a adhesão verificada antes do pleito municipal de 1 de dezembro, da ala oppositora de Catalão, Campo Jaraguá, ao P. S. R., consideram-se extinctos os ultimos reductos de opposição, no Estado, ao governador Pedro Ludovico.

BALANÇO-PADRÃO DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

O Instituto Brasileiro de Contabilidade, tendo recebido da Directoria das Rendas Internas solicitação no sentido de indicar um representante para fazer parte da commissão designada para o fim de organizar um balanço-padrão das sociedades de economia collectiva, de que trata o decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934, indicou o nome do seu associado Erymá Carneiro, contabilista e professor da Escola Technico-Commercial mantida pelo mesmo Instituto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará depois de amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Cachalote	58	30
2 —	2	Globera	52	40
3 —	3	Niobe	48	35
4 —	4	Ceima	55	50
5 {	5	Veto	55	30
	5	Alfange	54	50

Premio Nó Cégo — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Zirtaeb	58	50
2	Capitú	50	30
3	Volturette	48	25
4	Lumine	53	30
5	Apple Sauce	53	35

Premio Uyrapara — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Moleiro	50	40
	2	Mundo Novo	56	40
2 {	3	Dollar	53	35
	4	Disco	48	50
3 {	5	Contratempo	52	30
	6	Western Union	58	40
	7	Galarim	54	50
4 {	8	Pharaó	58	60
	9	Sovéo	52	40

Premio Rêve d'Amour — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Piolin	55	50
	2	Memby	53	60
2 {	3	Oh!	55	25
	4	Sabre	55	40
3 {	5	Tapirapé	55	23
	6	Olá	55	60
4 {	7	Votú	55	30
	"	Faisã	53	30

Premio Europa — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Enio	55	30
2	Miss Bá	53	30
3	Dolerita	53	40
4	Libra	53	50
5	Caracapú	55	22
"	Aracuan	53	32

Premio Libra — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Uyrapara	55	20
2 {	2	Sanguenol	55	36
	3	Ogarita	53	50
3 {	4	Cortezia	53	40
	5	Poaya	53	60
4 {	6	Oitibó	53	30
	"	Mairy	53	30

Premio Galmita — 1.800 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Colonna	53	30
	2	Dorata	51	35
2 {	3	Kruppe	52	40
	4	Dão Podrito	56	40
	5	Lentejoula	53	50
3 {	6	Tracajá	51	50
	7	Coelho	58	70
	8	Bohemio	57	50
4 {	9	Galmita	57	35
	"	Offensiva	56	35

Premio Tomyrim — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Irapuazinho	56	35
	2	Mussuá	58	50
2 {	3	Cossaco	53	40
	4	Itapoan	55	40
3 {	5	Sem Reserva	52	35
	6	Yvette	51	50
4 {	7	Garboso	57	30
	"	São Sepé	48	30

Premio Lorraine — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Fingidor	58	27
2	Little One	55	25
3	Deliciosa	53	40
4	Morón	54	30
5	Beef	53	35

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS

1 —	Valle Junior	15—20
2 —	O. Daniel de Deus	11—17
3 —	Isac Moutinho	11—17
4 —	Alcantara Gomes	10—16
5 —	A. Santaeusagna	9—16
6 —	Manfredo Liberal	10—15
7 —	Cardoso Machado	10—15
8 —	Odyr do Couto	9—15
9 —	E. Salgado	10—14
10 —	O. Medeiros	9—14
11 —	Raphael Afialo	9—14
12 —	Corrêa Locks	9—14
13 —	A. Corrêa	8—14
14 —	A. Bastos	7—12
15 —	H. de Oliveira	7—12
16 —	M. Cardoso	9—11
17 —	H. Campista	8—11
18 —	Jorge Maia	6—11
19 —	T. Bittencourt	10—10
20 —	N. C. Pereira	7—10
21 —	J. L. Costa Pereira	6— 9
22 —	O. de Carvalho	6— 8
23 —	Sylvio C. Oliveira	6— 8

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	Cyro Werneck	12—18
2 —	A. Smith	10—18
3 —	F. Xavier	10—16
4 —	E. Vaz Esteves	9—16
5 —	Armando Bianchi	11—15
6 —	Uriel Ferreira	11—15
7 —	M. Reis	11—15
8 —	Olavo Bahia	10—15
9 —	João Fittipaldi	10—15
10 —	Ruy Barbosa Netto	8—15
11 —	Rubens P. Souza	10—14
12 —	G. Cunha	9—13
13 —	Lucio Guimarães	8—12
14 —	O. Silva	9—11
15 —	Manoel Miró	7—11
16 —	Oswaldo Toledo	7—11
17 —	Armando Machado	6—11
18 —	B. Oliveira	6—11
19 —	T. G. Vianna	5—11
20 —	L. von Benthel	8—10
21 —	L. Ribeiro	7—10
22 —	Avelino Dias	6—10
23 —	Carlos Carvalho	6— 9
24 —	A. Machado Filho	7— 8
25 —	A. Marques	7— 8
26 —	Helio Azambuja	4— 8
27 —	Jayme Cunha	3— 4

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está nesta capital um ex-presidente da Protectora do Turf

Pelo "Itapé", chegou ante-hontem, de Porto Alegre, o sr. Leonel Faro, socio benemerito da Associação Protectora do Turf, da qual foi por diversas vezes presidente, inclusive no biennio findo, de 1934-9135. O turfman riograndense pretende demorar-se nesta capital, por largo espaço de tempo.

Os nascimentos no anno passado no Estado de S. Paulo

No studo book brasileiro, a cargo da Commissão Central de Criadores, foram registrados até a presente data, 162 productos nascidos no anno passado no Estado de São Paulo. Destes, 54 são oriundos dos estabelecimentos de criação de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado.

O piloto da favorita do premio Galmita

A tordilha Colonna, reapparecendo na ultima reunião do hippodromo da Gavea completamente firme, produziu excellente performance sob a direcção do jockey B. Garrido. Para, ter direito á descarga, não será o profissional hespanhol o piloto da filha de Colosa na apresentação de depois de amanhã, e sim o aprendiz A. Brito.

Um handicap de 2.40 metros no turf pelotense

No fim do proximo mez, será realizado no hippodromo do Jockey-Club de Pelotas, um handicap em 2.450 metros e dotação de 20:000$000, ao qual concorrerão animaes do turf portoalegrense, entre elles, Kosmos, Oboé, Sarre, La Tiranna e Fontina.

Basket

DECIDINDO O CAMPEONATO DA F. M. D.

Cariocas e Botafogo jogarão hoje, a primeira "melhor de tres" na quadra do Vasco

O Campeonato de Basketball da Federação Metropolitana finalizou empatado entre o Carioca e o Botafogo.

Concluido o certamen, a "melhor de tres" entre os ponteiros foi adiada, afim de dar tempo a uma excursão do seleccionado da entidade, ao Rio Grande do Sul, onde tomou parte no Campeonato Farroupilha. Agora, de retorno, os basketballers do Carioca e do Botafogo terão o ensejo de realizar a série de pelejas.

A primeira está marcada para hoje, sexta-feira, na quadra do Vasco da Gama, ás 9 horas, devendo funccionar as seguintes autoridades: — arbitro, Custodio Lobo; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano.

Para esse jogo foi requisitado policiamento e os socios do Vasco terão entrada pessoal. A delegação sportiva do Huracan foi convidada a assistir esse prelio.

Os quadros serão estes: Botafogo — Pitanga e Teté; Frota, Bastos e Aloysio. Carioca — Jairo e Adartino; Barquinha, Bambá e Hello.

*

INDEFERIMENTO DO PEDIDO FEITO PELO BOTAFOGO F. C. DE TRANSFERENCIA DO JOGO COM O CARIOCA

Opresidente em exercicio do Departamento Autonomo de Basketball, tomando conhecimento do officio do Botafogo F. C. de numero 13, hontem, entrado na secretaria da Federação, solicitando transferencia do jogo com o Carioca S. C., marcado para hoje, 24 do corrente, resolveu, de accordo com o parecer do Technico do referido Departamento, baseado no artigo 15 e seu paragrapho do Codigo Esportivo, indeferi-lo.

E' este o teor do mencionado artigo 15 e seu paragrapho:

"Artigo 15 — A' transferencia prévia de um jogo só será feita com a antecedencia minima de 2 dias, quando occorrer motivo de alta relevancia a criterio da directoria do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D.

Paragrapho unico — Quando fôr, solicitada por um dos filiados contendores é de necessidade que seu requerimento seja apresentado, pelo menos, 5 dias antes do marcado para a sua realização, e que delle conste a acquiescencia do adversario."

Remo

O VASCO PREPARA-SE PARA AS ELIMINATORIAS OLYMPICAS

Foram escaladas hontem as guarnições vascainas

A direcção do remo do C. R. Vasco da Gama escalou hontem, as seguintes guarnições que vão participar das eliminatorias Olympicas, as quaes vão iniciar os ensaios desde já:

Skiff — Manoel Correia; Double-skiff — Paschoal Rapuano e Adamor Pinho Gonçalves; Outrigger a remos — Sem patrão — Francisco Gomes Marinho e Eric Barreto; Outrigger a remos — com patrão — Patrão — Antonio Ramos Arouca. Rems: — Arlosto Alves Pinho e Antonio da Silva Leite.

Outrigger a 4 remos — com patrão — Patrão — Amaro Miranda da Cunha, Rems: — Ary Santos, Claudionor Provenzano Osorio Antonio Pereira e Oliverio Popovitch.

O outrigger a 8 remos está sob a direcção do commandante Eusebio de Queiroz, e é formado exclusivamente de elementos da Policia Especial.

Waterpolo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

A F. A. R. J. fará realizar depois de amanhã, á tarde, mais os seguintes encontros officiaes do Campeonato Carioca de Water-polo:

1ª DIVISÃO

C. R. Guanabara x C. Natação e Regatas — A's 4,30 horas — segundos teams — Juiz, Carlos Martins dos Santos. Chronometrista, Paulo do Carmo.

A's 5 horas — Primeiros teams — Juiz, Aladino Astuto — Chronometrista, Armando Guarisch.

2ª DIVISÃO

C. R. Icarahy x C. R. Vasco da Gama — A's 3,30 horas — Segundos teams — Juiz, Armando Guarisch — Chronometrista, Luiz Domingos Fernandes.

A's 4 horas — Primeiros teams — Juiz, José Ferreira Mendes — Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello — Representante Eugenio Faria.

FOOTBALL

A ESTRÉA DO HURACAN NESTA CAPITAL

A esquadra do C. R. Vasco da Gama será o seu adversario

NA PRELIMINAR: BOTAFOGO x ANDARAHY

Para depois de amanhã, em São Januario está marcada uma grande tarde sportiva promovida pela C. B. D. a qual veiu juntar o apoio da F. M. D.

E' a estréa do quadro argentino do Huracan, de Buenos Aires, que pela segunda vez se exhibe nesta cidade.

O valor das suas esquadras, pelos conjuntos que possuem, como pelos elementos que as integram fazem prever um embate sensacional. A equipe vascaina possue maior credencial que o seu rival sendo esperado que obtenha um significativo triumpho em confirmação ao verificado ha annos passados, emquanto que o quadro platino promette desfazer a impressão deixada no espirito publico naquella occasião.

O quadro visitante pisará o campo cruzmaltino na seguinte constituição:

Estrada, Mastrangelo e Moyano; Bongiovanni, Romero e Sosa; Belfiore, Lamas, Mosantonio, Galateo e Gil (cap.).

Reservas: Alberti, Garcia, Espindola, Baldomero, Balsamo e Delfim.

A esquadra vascaina obedecerá a costumeira organização:

Panello, Oswaldo e Italia; Oscarino Zarzur e Calocero; Orlando L. Carvalho, Gradim, Kuko Luna.

Reservas: Rey, Gringo, Poroto Nena, Bahiano e Tião.

O juiz será da Federação Metropolitana.

UMA OPTIMA PRELIMINAR: BOTAFOGO x ANDARAHY

Antecedendo ao internacional haverá uma partida decisiva do Campeonato Official da Cidade, da divisão principal da F. M. D.

Será o encontro entre o Botafogo e Andarahy, match que promette revestir-se de grandes lances pois será a cartada decisiva do quadro da rua General Severiano, na disputa do titulo de campeão. Derrubando as pretensões dos alvi-verdes terá conquistado o 1º Campeonato da Federação Metropolitana de Desportos.

O Andarahy, animado pelo Vasco, o interessado directo na derrota dos botafoguenses, vae disposto a vencer o alvi-negro. Se empatar, a primeira collocação da tabella ficará entre o club local e o seu rival de domingo.

Se vencer, o Andarahy terá elevado [illegible] que ainda tem um jogo sério a decidir com o S. Christovão.

Mas, o Botafogo deve confirmar a preferencia que o publico tem no seu quadro, pois tem um comtudo, um team superior no do seu rival.

Para esse excellente preliminar os teams devem ser estes:

Botafogo — Alberto, Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Leite, Russinho e Patesko.

Andarahy — Diogenes, Cazuza e [illegible]; Ruby, [illegible] e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Mineiro.

A preliminar está marcada para ás 3.30 da tarde e o internacional deverá ter inicio ás 5.30 sendo possivel que terminem sob a luz dos reflectores, facto que não é do agrado do Huracan. Mas foi assim resolvido, devido á alta temperatura que atravessamos.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

Realizando-se depois de amanhã, o encontro de football entre as equipes do Vasco da Gama e do Huracan, de Buenos Aires, no stadium de S. Januario, a directoria do Vasco tomou as seguintes deliberações:

O ingresso dos associados do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de archibancada;

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 1;

Os portadores de permanentes de 1935 representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão central;

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras da curva terão ingresso pelo portão n. 8, da rua Abilio;

Os socios [illegible] terão ingresso pela borboleta [illegible];

A directoria do Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social a pessoas estranhas ao quadro associativo;

As propostas de novos associados, desde o dia 29 do corrente mez, estão sujeitas ao pagamento de duas mensalidades, [illegible] de 1 de janeiro;

Os permanentes de 1935 vigorarão na temporada do Huracan até que sejam substituidos pelos de 1936.

*

O REAPPARECIMENTO DO SÃO PAULO F. C.

Inaugurada a nova séde do tricolor paulista

São Paulo, 23 (Havas) — Com a presença de grande numero de sportistas, realisou-se hontem, á noite, a inauguração da séde social do São Paulo F. C., que acaba de reapparecer no scenario footballistico paulista. [illegible] installada no predio n. 42 da praça Carlos Gomes.

A directoria do tricolor prestou homenagem aos representantes da imprensa sportiva, presentes ao acto. Segundo soubemos, o reapparecimento do São Paulo F. C. será a 25 de janeiro, numa partida que disputará neste capital, com o Santos F. C.

Sabe-se que cinco jogadores do seleccionado do Paraná actuarão no [illegible] tricolor.

SOBRE AS RELAÇÕES DAS ENTIDADES PAULISTAS COM A C. B. D.

Uma nota official da Confederação

Recebemos hontem a seguinte nota official da Confederação Brasileira de Desportos:

"Pessoas evidentemente mal intencionadas fizeram publicar [illegible] gramma a conceituado matutino affirmando que nos meios das entidades paulistas que pertencem á Confederação Brasileira de Desportos, ha queixas amargas pela falta de intercambio de competições sportivas, inclusive campeonatos.

A Confederação Brasileira de Desportos pode asseverar pela palavra autorizada dos legitimos representantes do sport paulista, nella integrados, com quem tem mantido frequentemente em contacto, que carece de fundamento essa informação transmittida tendenciosamente para esta capital.

Aliás é facil de se verificar a falta de fundamento de taes informações deante os seguintes factos incontestaveis:

Athletismo — 8º Campeonato Brasileiro, realizado nos dias 19 e 20 de janeiro de 1935 no Rio de Janeiro. Delle participaram athletas de S. Paulo que levantaram para sua entidade, o titulo de campeã brasileira. Campeonato Sul-Americano de 1935 — realizado no Chile, tendo a Confederação Brasileira de Desportos entregue á Federação Paulista de Athletismo a organização da representação, cuja viagem e despesas com o preparo orçaram em cerca de 60:000$000.

Basketball — 9º Campeonato Brasileiro realizado de 15 de janeiro a 18 de fevereiro de 1935, tendo os paulistas disputado a semi-final em Porto Alegre. Temporada Internacional do Sporting, do Uruguay, realizada em março de 1935, havendo o Sporting disputado, em S. Paulo tres importantes partidas com clubs da Federação Paulista de Bola ao Cesto. 4º Campeonato Sul-Americano de Basketball, realizado de 19 a 29 de junho de 1935. A Federação Paulista de Bola ao Cesto forneceu em maior parte, os jogadores que integraram a representação brasileira. Torneio Farroupilha, realizado em dezembro de 1935, em Porto Alegre, com o concurso da representação da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Jogos amistosos em S. Paulo, realizado em janeiro de 1936 entre as representações da Federação Paulista de Bola ao Cesto e da Federação Metropolitana de Desportos (Districto Federal).

Football — 10º Campeonato Brasileiro, realizado de janeiro a maio de 1935 no qual tomou parte a Liga Paulista de Football. [illegible] Santos, S. Paulo. [illegible]

Natação, saltos e waterpolo — Campeonatos Brasileiros de 1935, realizados nos dias 29 e 31 de março de 1935. Campeonatos Sul-Americanos de 1935, realizados de 20 a 28 de abril. Em todos elles participaram nadadores paulistas.

Remo — Campeonato Brasileiro de 1934, realizado em 18 de novembro de 1934, em Santos. Campeonato Brasileiro de 1935, realizado no dia 7 de julho de 1935, no Rio de Janeiro. Campeonato Sul Americano de 1935 realizado no dia 21 de abril na Lagôa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Em todos esses campeonatos participaram remadores paulistas.

Tennis — Campeonato Brasileiro de 1934, realizado de 1 a 9 de dezembro de 1934. [illegible] Eliminatoria da Copa Davis. [illegible] do Rio da Prata, realizado em Buenos Aires, logo após as eliminatorias da Copa Davis. [illegible] com o concurso de tennistas de S. Paulo. Jogos interestaduaes realizados durante o anno de 1935 entre clubs do Rio e S. Paulo.

O Campeonato Argentino do presente anno findo contou, tambem com a presença de um tennista paulista.

Vê-se, pois, a falta de fundamento na noticia transmittida para esta capital.

[illegible] a falsa apreciação sobre a verdadeira situação sportiva nacional."

*

JA' ESTAVA DEMORANDO

Um "caso" na Sub-Liga

A' Sub-Liga, por intermedio de um dos seus maiores clubs, chegou [illegible] Anchieta, figurando um jogador sem inscripção no [illegible].

Justificava assim o desapparecimento da summula, accusando e [illegible]

[illegible] Chauffeur.

Primeiro, porque o Anchieta, sendo vencedor do jogo, só podia desejar ver ratificada pela Sub-Liga a sua victoria em campo: [illegible]

[illegible] directoria [illegible]

ctores, representantes, juizes e bandeirinhas, abandone as partes interessadas e aja de accordo com as informações que lhes podem prestar essas testemunhas.

*

OS NOVOS DIRECTORES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Com a presença de todos os representantes, a F. M. D. reuniu o seu Conselho Geral para eleger os novos directores, sendo contemplados todos os filiados.

Após as formalidades do protocollo administrativo foram proclamados e empossados os seguintes directores:

Presidente do Conselho Geral — J. M. Castello Branco (S. Christovão).

Presidente da Federação — Cherubim Silva (Vasco da Gama).

1º vice-presidente — Eduardo Trindade (Botafogo).

2º vice-presidente — Jansen Muller (Andarahy).

Conselho de Justiça — Emmanuel Sodré, Eduardo Spindola e Frederico Sussekind.

Conselho de Registro — Ary de Castro Vianna (Bangú), José Mattos (Olaria) e Joaquim Pereira da Silva Filho (Madureira).

Conselho Fiscal — Mario Duque Estrada de Barros (Botafogo), Syzed José de Sant'Anna (Olaria), Franklin Pinto Seidl (S. Christovão) Lourival Dallier Pereira (Carioca), Mario Gabriel de Souza (Madureira) e Egas Muniz dos Santos Corrêa (Vasco da Gama).

Departamento de football — Alberto Balthazar Portella (Vasco da Gama), Balthazar Franco (S. Christovão) e José Marques da Silva (Andarahy).

Thesoureiro da Federação — João Wanderley (Olaria).

Secretario da Federação — José Esteves Fraga Junior (Vasco da Gama).

*

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Conselho Deliberativo

São convidados os membros do Conselho Deliberativo desse club para se reunirem na séde social, em 27 do corrente, ás 8,30 da noite, em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação, em sessão extraordinaria para tomar conhecimento, discutir e votar propostas de titulos honorificos, bem como tratar de interesses geraes.

*

AS MONUMENTAES FESTAS CARNAVALESCAS DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, não poupando esforços para que os associados do rubro-negro possam divertir-se até os extremos no reinado da Folia deste anno, resolveu ampliar o seu já grande programma de festas carnavalescas.

Esse augmento do programma constituirá um successo e será dado a conhecer em poucos dias aos associados do Flamengo, podendo os mesmos estarem certos de que serão festas que por si só garantirão um brilhantismo invulgar.

Depois de amanhã, 26, das 9 á 1 hora da noite, haverá outra domingueira carnavalesca, tendo a direcção social resolvido fazer realizar tambem no terraço do club as dansas, sendo permittidas fantasias, e assim em todas as domingueiras.

Para o proximo dia 8, sabbado, os componentes da Embaixada dos Piranhas estão organizando outra monumental festa carnavalesca sendo os trajes obrigatorios: fantasia de marinheiro, sendo com saia para as damas.

O grande baile de Carnaval do Flamengo terá logar nos amplos salões do rubro-negro, sabbado, 15, das 11 ás 4 horas da madrugada, com toilette de baile para as damas e branco a rigor ou smoking para os cavalheiros. As fantasias serão de preferencia em estylo japonez e haverá premios para as mais lindas, artisticas e originaes.

*

OS PIRANHAS VÃO DAR UMA FESTA POPULAR NO YATCH DOS LARANJAS

A Embaixada dos Piranhas formada de rapaziada do Club de Regatas do Flamengo resolveu realizar um formidavel baile offerecido ao povo carioca e em homenagem ao Flamengo.

Essa festa terá logar a bordo do yatch "Laranja", que se encontra "fundeado" na Esplanada do Castello, havendo convites com os socios do rubro-negro.

Os trajes serão de fantasia de marinheiro, de preferencia, ou então o de passeio.

O originalidade dessa monumental festa popular está desde já garantida e por isto, é de se prever que o yatch não chegue, apezar de suas vastas proporções.

*

UMA UTIL LEMBRANÇA DOS RUBRO-NEGROS

O C. R. do Flamengo, que ora atravessa um periodo de accentuado progresso, graças a orientação de sua directoria, que, seguindo um programma "yankee" tem feito voltar para o pavilhão rubro-negro toda a attenção publica, enviou-nos algumas ventarolas, com o distinctivo flamengo em ponto grande, lembrança bem aproveitada pelos que trabalham nesta casa, pela sua opportuna serventia na presente estação.

*

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO AMERICA F. C.

Estão sendo convocados os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em primeira convocação, na séde social, no dia 26, ás 8 1/2 da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Artigo 65, alineas a, b e c; paragr. 1x, alineas a e b; artigo 66, alineas b e c.

— Conceder o titulo de socio benemerito ao consocio Joaquim Nepomuceno de Moura e o de honorario a d. Maria da Gloria Freire Braga de Siqueira. A segunda convocação no caso de necessidade, será realizada no dia 31 deste mez, ás 8,30 da noite.

Esgrima

O PROMISSOR RESURGIMENTO DO "DOPOLAVORO"

Na esgrima de hoje, tudo caminha ás pressas e galhardamente, longe do passo antigo, pesado e retardatario.

Acompanhando esse diapasão forte do enthusiasmo contagiante da novel directoria da "Federação Carioca de Esgrima" — o Dopolavoro tambem irá demonstrar o se nunca desmentido enthusiasmo pelo fidalgo sport das armas.

Assim é que, na "Casa de Italia", arranha-céo de oito andares ora em construcção na Esplanada do Castello, magnifica installações serão destinadas á sala d'armas do "Opera Nationale Dopolavoro". Um dos seus directores, o sr. Orestes Gerbasi, tudo providencia, de maneira a manter a sua aggremiação as gloriosas tradições que tanto dignificaram a espada italo-brasileira.

E' essa, pois uma noticia auspiciosa.

De facto, é promissor o resurgimento do Dopolavoro, a julgar-se pelo seu passado de glorias e pelo enthusiasmo ora reinante nas suas hostes. Consta-nos até que o Dopolavoro officiará á entidade carioca superintendente da nossa esgrima, pedindo-lhes a indicação de um instructor technico profissional, para orientar o movimento dos seus atiradores.

Tudo isso, é logico, conforta-nos em meio á nossa campanha, pois que assim nos parece estar no bom caminho, trabalhando, sem cessar, pela diffusão de um sport que é, como nenhum outro, uma escola de attitudes e de gestos.

Natação

ARCHIVOS MAL CONTROLADOS

O Flamengo ameaçado de perder o titulo de vencedor do ultimo concurso da L. C. N.

Causou certa surpresa, a noticia circulada hontem, em nossos meios da natação, sobre a possivel desqualificação do Flamengo, como vencedor do ultimo concurso de verão, por ter incluido numa prova de "juvenis" o seu defensor José Roberto Haddock Lobo, que correu e ganhou os 1.500 metros.

Pelo archivo da Liga Carioca de Natação, elle possue de suas victorias e collocações 8,5 pontos e a sua classificação é de "junior". Porém, está provado que houve omissão no referido registro de uma victoria, registrada em maio de 1935. De accordo com que ali está assentado, elle foi incluido na referida prova, quando a sua classe já é de "senior".

O archivo particular do sr. Mauricio Becken, que tem organização superior a qualquer das duas entidades de natação, confirma a existencia do "gato".

De quem a culpa?

Perderá o Flamengo, após tantos esforços, sua collocação de vencedor?

E' o que cabe apurar, afim de que o rubro-negro não seja despojado de um triumpho ao qual fez jús.

Se se effectivar officialmente essa denuncia, por intermedio da Liga ou do Fluminense, que foi o segundo collocado, ao tricolor caberá o titulo, pela differença de 1 ponto sobre o rubro-negro, que descerá.

Dois "novissimos" da Liga de Sports da Marinha, que participarão do concurso da F. A. R. J., no proximo mez

*

A 3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DE NATAÇÃO CONTINUARA' HOJE EM S. PAULO

Na piscina do Tieté-São Paulo, na capital bandeirante, proseguirá hoje, á noite, a disputa da 3ª Preparação Olympica de Natação, promovida pela Liga de Sports da Marinha, com o concurso dos nadadores da F. P. N. e L. C. N.

Athletismo

SERA' AMANHÃ A 2.ª COMPETIÇÃO ATHLETICA FEMININA

Encerram-se hoje as inscripções

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Athletismo, na pista e campo do stadium da rua Guanabara, terá logar amanhã, sabbado, a disputa da 2ª Competição Athletica Feminina, cujas principaes concorrentes pertencem ao Fluminense F. C. e Club Gymnastico Allemão.

Esse novo confronto dos valores athleticos femininos vem sendo aguardado com vivo enthusiasmo, devendo varias provas offerecer desfechos sensacionaes, tal o preparo das jovens disputantes.

O programma será iniciado ás 4 horas, nesta ordem:

4 horas — Corrida de 25 metros — Meninas de 1ª categoria — Arremeso de peso — Moças Arremesso da pelota — Meninas de 1ª e 2ª e jovens de 1ª. Salto em altura — Jovens de 1ª e 2ª categorias.

4,15 — Corrida de 25 metros — Meninas de 2ª categoria.

4,30 — Corrida de 50 metros — Jovens de 1ª categoria.

4,40 — Arremesso do disco — Moças. Salto em altura — Moças.

4,45 — Corrida de 60 metros razos — Jovens de 2ª categoria.

4,50 — Corrida de 80 metros com barreiras — Moças.

5 horas — Corrida de 100 metros — Moças.

5,20 — Arremesso do dardo — Moças e jovens de 2ª categoria.

5,30 — Corrida de 4x75 metros — Jovens de 2ª categoria.

6 horas — Corrida de 4x100 metros — Moças.

Nota — As inscripções devem dar entrada na séde da L. C. A. até ás 18 horas de hoje, 24.

O escotismo ao serviço de ideaes patrioticos

Como falou, ao "Correio da Manhã", o general Newton Cavalcanti, sobre a reorganização dessa instituição educacional

O movimento escoteiro, que tantos frutos produziu na Europa e nos Estados Unidos, encontra-se em sua phase de resurgimento no Brasil. Energias novas, alentadas em duas experiencias de outras campanhas, congregam-se nesta momento, no Rio de Janeiro, para nortear o novel systéma educativo, impulsionando-o, dando-lhe margem á singular actuação entre as forças vivas do paiz, e concorrendo, para que, bem applicado, e racionalmente seguido pelos seus adeptos, se imponha como excellente organização da juventude, preparando as futuras gerações.

Da reorganização do escotismo em nosso meio encarregou-se o general Newton Cavalcanti, animador da educação physica no Exercito e actual commandante da 7ª Região Militar com séde em Recife.

O seu plano de reforma é extensissimo. Desdobra-se em multiplos objectivos praticos. Consta da reconsutrcção summaria dos orgãos escoteiros, feita com os ideaes de installar, no paiz, sob moldes ineditos, a educação profunda da juventude, a assistencia social completa e racional é a preparação dos jovens de hoje, nos moldes pedagogicos pregados por Baden Powell. Desses pontos de vista elle se não apartou e se tornou defensor, mostrando, a quantos o ouvem, a repercussão que terá, no futuro, essa sua obra.

Realmente, no momento, é preciso lutar por uma causa dessa natureza. O conceito generalizado que se formou no paiz, a proposito dos fins do escotismo, é o de que á instituição possue valor restricto, não logrando interessar profundamente as classes mormente aquellas que se dedicam á educação. O escotismo, além disso, praticado fracamente como foi em nossa terra, deixou reflexos circumscriptos, acarretando não ter sido bem comprehendido pelo espirito publico e até confundido com outras organizações. Os frutos, colhidos no seio da juventude brasileira, salvo excepções; foram tambem pequenos.

Dahi, não ter sido conhecido tal como elle é e deveria ser.

O general Newton Cavalcanti, homem pratico, technico, estudando os problemas como brasileiro, e com vontade de trabalhar, imaginou utilizar o escotismo como escola, como instituição nacional de cultura completa, fazendo-o irradiar-se através organizações complexas, em todo o territorio nacional, indo levar a juventude á porta do lar.

Dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil

Mas, como conseguir o desideratum? Como interessar o poder publico e as massas populares no sentido de reorganizar a instituição e fazel-a instrumento essencial de instrucção da mocidade? Como chamar a attenção dos educadores e chefes escoteiros para a nova campanha, incrementando-a em todo paiz?

Ao general Newton Cavalcanti a tarefa, embora tendo motivado infatigaveis trabalhos, foi facil. Elaborou, antes de tudo, o seu programma. Deu-lhe as bases e o *modus faciendi*. Restava executar.

Isso tambem não foi difficil. Por ser da Liga de Defesa Nacional e da Federação dos Escoteiros do Brasil, ahi mesmo, sem esforço obteria collaboradores. Fixou reuniões. Fez a exposição detalhada de seus planos e as caracteristicas geraes da nova obra a que se propoz.

Foi agua na fervura: Na reunião da Liga de Defesa Nacional o "Correio da Manhã" compareceu. Grande numero de dirigentes de tropas escoteiros ouviu a exposição feita pelo general, e deante das finalidades do projecto apresentado, todos hypothecaram a sua solidariedade.

O successo, pois, estava logo alcançado. Mas o general não desejava, como não deseja hoje, que a questão seja inexpressiva. Muito ao contrario, ella se tornará campanha nacional.

O plano, com detalhes, logo após a reunião da Liga de Defesa Nacional, foi publicado em primeira mão pelo "Correio da Manhã", em seu numero de 11 do corrente, consubstanciando a formula geral para reorganização do escotismo em todo o territorio nacional. A escola é utilizada como elemento primacial de preparação da juventude. Será exercida dentro da moral, dentro do direito, com todo rigor, com efficiencia, com obediencia completa aos seus principios.

A reorganização e pratica do escotismo, segundo o que vae sendo feito pelo general Newton Cavalcanti é uma campanha social e educacional. Não é um movimento para se ter nas ruas da cidade meninos e meninas fardados de kaki. Não é um movimento para excursões improductivas, acampamentos estéreis.

A campanha far-se-á tanto nos centros das grandes cidades como tambem nos morros, na zona rural, no sertão, em toda parte, amparando-se num systema educacional intelligente, o filho do trabalhador, o filho do sertanejo, os orphãos, os abandonados ao destino, fazendo-os homens e dando-lhes cultura, consciencia civica.

Por taes motivos, o "Correio da Manhã" acompanhou, desde os primeiros passos e com particular satisfação, o transcurso da execução do plano do general Newton Cavalcanti. Chegou mesmo a ouvil-o na Liga de Defesa Nacional. Porém, sériamente occupado em attender aos innumeros representantes das entidades escoteiras não nos foi possivel obter outros detalhes importantes.

General Newton Cavalcanti, reorganizador do escotismo nacional

OUVINDO O REORGANIZADOR

Procuramos então, hontem, em sua residencia, á rua Arthur Menezes, n. 38, o commandante da 7ª Região Militar. Queriamos que elle nos désse outras minucias de seu programma, de molde a esclarecer o publico brasileiro.

Apezar de ter um summario da obra proposta, já haviamos concluidos pelos objectivos.

Frente a frente ao general Newton Cavalcanti, entretivemos longa palestra durante mais de tres horas. Todo o seu plano foi recordado em traços rapidos, confirmando-se, ponto por ponto, o que divulgára o "Correio da Manhã" em seu numero de 11 do corrente.

O general depois falou sobre a sua conferencia com os jornalistas na Associação Brasileira de Imprensa, dizendo de sua satisfação pelo apoio que elles prometteram dar a essa nova campanha, esclarecendo que de sua exposição resultaram manifestações de interesse que muito o enthusiasmam a proseguir sem desfallecimentos, porquanto comprehende os nobres intuitos da imprensa em obras dessa natureza, principalmente aquelles que se devotam á cultura completa das massas populares.

Dahi, estar disposto a executar, custe o que custar, com ou sem difficuldades, aquillo a que se propoz. Elle não temerá obstaculos de qualquer especie. Novos e velhos, despidos de preconceitos, esquecidos de resentimentos passados, com a comprehensão exacta de seu papel como chefes escoteiros hão de com elle trabalhar, formando uma união sagrada. Appella, por isso, ao patriotismo de todos. A elle não interessam individualismos.

Para tal, desejoso de ter exito e de ser auxiliado com efficiencia, ouviu o governo. Expoz-lhe todo o programma. Recebeu apoio decidido e elementos. Cem contos de réis, foram logo postos a sua disposição para que começasse e carta branca lhe foi dada para agir. Foram expedidas as ordens necessarias a todos os ministerios para os elementos que elle solicitasse fossem fornecidos, resultando assim, ser prestigiada com muito carinho a campanha por elle idealizada.

Realizou ainda, apezar de dispôr de poucos dias de estadia nesta capital, conferencias com o ministro da Educação e delle espera ter o apoio necessario. O sr. Francisco Campos, actual secretario de Educação do Districto Federal e antigo organizador do escotismo em Minas Geraes offereceu tudo que elle necessitasse da cidade na parte relativa á educação da juventude.

Assim, de inicio, estava satisfeito.

Aproveita ainda o ensejo, para agradecer, neste particular, ao "Correio da Manhã" a collaboração expontanea, frizando que nesse sentido com identico enthusiasmo e durante muitos annos, sempre fomos intransigentes defensores da unificação do escotismo nacional e de sua organização.

Depois expõe outros detalhes.

OBJECTIVOS MAXIMOS

O general Newton Cavalcanti, meditando unicamente nos resultados que devem ser colhidos com a reorganização do escotismo nacional, detem-se por alguns instantes. Parece-nos preoccupado com algo de importante. Depois prosegue:

— Eu tenho em mente attingir em toda minha obra, de modo simultaneo, a tres objectivos primaciaes:

a) — assistencia social.

b) — educação escoteira completa nos moldes traçados por lord geenar Robert Baden Powell creando no paiz organizações de boy-scouts modelares, em todos os pontos do paiz e com caracteristicas essencialmente nacionaes;

c) — reeducação profissional dos adultos.

A seguir, a sua explanação particulariza-se em conceitos bem firmados sobre os objectivos visados. Friza, a proposito, que a assistencia social entre nós, segundo pensa o governo, está muito fraca e inefficiente. Somos um povo com larga extensão territorial. Forçoso se torna que em districtos, os mais distantes, grupos e associações de escoteiros se organizem para levar a assistencia social aos menos favorecidos, amparando-os, livrando-os das difficuldades e os chamando para as escolas escoteiras onde deverão receber instrucção completa.

A educação escoteira será ministrada por chefes escoteiros de grande competencia e de envergadura moral reconhecida. Os actuaes, para a obra, serão seleccionados rigorosamente. Serão submettidos a cursos intensivos de aperfeiçoamento, actuando o organizador em ligação constante com os Ministerios da Guerra, Marinha e Educação, para que a instrucção a ministrar obedeça a padrões e tests completos.

Esclarece que com essa preparação dos chefes escoteiros, o escotismo terá grande incremento. Muitos de seus erros, verificados através os annos, advinham dessa circumstancia de não serem todos os chefes capazes de serem educadores de escoteiros.

O movimento foi-se desacreditando a pouco e pouco. Os paes não podiam acreditar na sua efficiencia porque provinham os ensinos de instructores que necessitavam antes de tudo de escoteirização delles mesmos. Como poderiam os meninos ter progresso? Hoje, não. O escotismo, sujeito á sua direcção suprema, e orientada technicamente pela União dos Escoteiros do Brasil, mudará a feição das coisas. Os paes, poderão inscrever seus filhos e ficarem certos de que elles serão educados de verdade, com estudos profundos sobre o movimento.

Nessa altura, elle faz outra parada. Depois, retornando a palestra, fala de sua propria experiencia. Diz, que em sua casa, para conhecer o que é escotismo pratico, organizou uma patrulha de escoteiros. Depois, foi para o campo. Procurou ensinar tudo. Mineralogia, astronomia, sciencias physicas e naturaes, etc. Sentiu-se em difficuldades. Não poude ensinar tudo o que era necessario. Faltava-lhe o conhecimento particularizado de certas especializações. A conclusão dessa sua passagem na direcção da patrulha formou-se em traços muito expressivos. Hoje elle pensa nas applicações multiplas da instituição e reconhece ser vastissimo o seu campo de acção sob o ponto de vista cultural.

Lord Baden Powell, fundador do escotismo

A ESCOLA MODELO DE INSTRUCTORES

Nessa altura, o seu enthusiasmo é grande. O general apresenta-se como conhecedor do escotismo tanto pratico como theoricamente. As tropas escoteiras vão ser escolas completas.

Mas, como fazel-o?

Em primeiro logar elle creará com urgencia, dentro do menor prazo possivel, uma grande escola de instructores de escoteiros nesta capital. As nossas capacidades no terreno cultural vão ser chamadas para ministrar as differentes especializações. O chefe escoteiro, estreante ou não, será obrigado a esse curso de aperfeiçoamento. Elle não poderá dirigir escoteiros sem ser portador do respectivo diploma de chefe.

Professores e professoras de nossa escolas, por intermedio dos orgãos competentes, serão convidados, interessados na frequencia nesse curso. Nesse sentido, elle diz que falará ao prof. Francisco Campos, secretario de Educação, no sentido de ser organizada, no Instituto de Educação, uma secção da Escola de Instructores, para que as futuras professoras ministrem ensinos da escola escoteira.

A União dos Escoteiros do Brasil encarregar-se-á, de modo exclusivo de parte technica de sua obra. Todos os centros de escotismo serão coordenados para obedecel-a.

A Escola de chefes ou de Ins-

...tructuras vae ter como séde a Fortaleza de São João.

Os chefes para realização desse ideal vão ser divididos em tres categorias:

1º — chefes de grupos e patrulhas;

2º — chefes de centros, destinados ao recrutamento de professores escoteiros entre os elementos para ensino especializado e

3º — chefes technicos, constituidos pelos que, pela illustração e saber profundo, tornaram-se no paiz expoentes maximos de cultura.

Assim, pensa elle, o chefe escoteiro será um exemplo. Serão poucos mais serão bons na accepção do termo.

A Escola vae ser organizada no momento para ministrar curso aos chefes destinados ao primeiro escalão, isto é, aquelles que se destinam á direcção de grupos e patrulhas de escoteiros.

CARACTERISTICAS PARTICULARES DO MOVIMENTO

O general interrompe a sua palestra por alguns instantes. Uma tropa de escoteiros, de Villa Rosaly, Estado do Rio, sob a chefia do sr. João Martins Ribeiro, veio do interior visital-o. Vieram empolgados. Realmente a reorganização do escotismo encheu de alegria centenas de tropas escoteiras do paiz. De toda parte elle está recebendo provas de apreço.

Feitas as saudações elle prosegue em suas considerações e insiste nestes pontos:

— O movimento escoteiro que estou organizando, não é internacional. E' um movimento eminentemente nacionalista, educacional e social. Enganam-se os que pensam ao contrario. Os integralistas, neste particular, fizeram restricções. Não explico por que. Se elles me tivessem ouvido, não teriam essa impressão. O que eu quero, dada a sua feição puramente social e educacional, é que a nova escola que vae ser installada em todo o paiz, seja um movimento alheio por completo á politica, á religião, aos partidos aos individualismos.

Desejo a união de todos os brasileiros, o seu concurso, a collaboração prestimosa da imprensa e do radio, para que salva seja a juventude da miseria, do analphabetismo, da degradação dos costumes, do abandono, afinal!

Quero collaborar com o governo e com as autoridades superiores do paiz no sentido de ser creada uma nova mentalidade civica, exaltando na consciencia dos cidadãos a noção perfeita de Deus, Patria, Familia e collaboração reciproca.

Assim trabalharemos com efficiencia em prol da unidade nacional.

Eu pretendo até, para melhor realizar essa funcção nacionalista, substituir muitos nomes e designações escoteiras que foram importados. Os "lobinhos" que são os mais pequeninos escoteiros passarão a ser chamados "colomins" porque este é termo indigena e assim por deante.

A União dos Escoteiros do Brasil terá apenas duas entidades filiadas: Federação dos Escoteiros do Mar e Federação dos Escoteiros de Terra.

A organização dos escoteiros do Mar, ha largos annos desenvolvida com tanta efficiencia pelo Ministerio da Marinha não será modificada. Continuará como está.

A Federação dos Escoteiros de Terra constará de dois departamentos technicos: o de escoteiros e outro de bandeirantes. Para tal, vae ser solicitada a desfiliação da actual Federação de Bandeirantes ao Bureau Internacional de Londres.

A União dos Escoteiros do Brasil é a entidade maxima. Somente ella dirigirá escotismo no paiz. Somente ella se filiará para fins de certames escoteiros mundiaes ao Bureau de Londres porquanto é mister que ella conserve relações de amizade com as organizações escoteiras de outros paizes.

O movimento assim será centralizado e nacionalizado.

LEIS E REGULAMENTOS ESPECIAES

Nesse sentido, interpellamos o general a proposito da lei que organizou o escotismo no paiz. Elle responde-nos que ella continuará em plena vigencia. Apenas o que será feito é a sua regulamentação urgente.

Os pontos que a regulamentação fixará versarão sobre a technica escoteira.

Elle declara ainda que vae entrar talvez para que seja a instituição julgada de utilidade publica, cogitando-se nessa occasião do serviço militar por 3 mezes para os escoteiros de 1ª classe, uniformes, insignias, recompensas, etc.

INICIANDO COM VIBRAÇÃO!

O general Newton prosegue cada vez mais animado. Todos os presentes ouvem-no com muita attenção. As suas palavras despertam muito interesse, creando francas sympathias.

Elle quer que sua obra entre logo na pratica. Dahi, querer falar o minimo possivel. Elle diz que agir é melhor que falar.

Cita então a parte pratica.

Diz que organizou para inicio da campanha, uma grande colonia de férias, na Fortaleza de São João, onde os escoteiros do Rio, vão ser reunidos, do dia 29 do corrente até 21 do mez p. vindouro, numa importante reunião de trenamento, sob a direcção do capitão Ignacio Rollim, por elle designado.

Nessa reunião-acampamento (22 dias de duração) os escoteiros serão instruidos intensivamente por chefes escoteiros de reconhecida... especialmente convidados para tal fim.

Ahi vão ser apreciados os resultados immediatos.

Essa concentração, com séde no Centro Militar de Educação Physica vae produzir grande vibração em todas as organizações escoteiras desta capital.

Assim será installada a primeira organização escoteira desta capital que é a Associação Carioca de Escoteiros, com 25 districtos e correspondendo á 1ª Região Escoteira.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

UNIÃO DOS ESPIRITOS!

O grande patriota pede-nos, quando fala na concentração do dia 29, que o "Correio da Manhã" faça um appello particular a todas as entidades escoteiras e chefes.

Elle quer, para successo de sua obra, que todos se unam e se identifiquem na obra commum.

Os resentimentos, os pontos de vista pessoaes, tudo deve ser esquecido. Acima de todos pairam os ideaes sublimes da obra.

Elle espera que o patriotismo dos chefes escoteiros se exteriorize numa collaboração decisiva ao seu trabalho. E' uma questão de amor ao Brasil friza elle. O escotismo sempre foi organização inflammada, cheia de vibração, dedicada á cultura.

Por que não reviver os tempos do passado?

Despedimo-nos agradecidos.

O GENERAL EMBARCARA' PARA RECIFE A 31

No dia 31 do corrente, o general Newton Cavalcanti embarcará para Recife, afim de assumir o commando da 7ª Região Militar, cargo para o qual foi nomeado recentemente pelo governo.

Em sua substituição, dirigindo o movimento escoteiro nesta capital ficará o major Tristão Araripe que já está presidindo á commissão de reorganização do escotismo nacional.

A REORGANIZAÇÃO DO ESCOTISMO EM PERNAMBUCO

Foi convidado hontem, pelo general Newton Cavalcanti para dirigir o movimento escoteiro naquelle Estado, executando parte do plano estabelecido, o 1º tenente ... commissario nacional da F. E. E. B. e um dos chefes da Tropa de Escoteiros que representou o Brasil no Jamboree de Birkenhead, Inglaterra, em 1929.

Tennis

RELAÇÃO DOS TENNISTAS DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO QUE FIGURARAM NOS CAMPEONATOS OFFICIAES DE 1935 DA F. T. R. J.

Os tennistas pertencentes ao Club de Regatas Botafogo que figuraram nos campeonatos e torneios officiaes pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na temporada do anno passado, foram os seguintes:

José de A. Espinola . . 9 Jogos

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Oswaldo de F. Paiva . . 8 "
George B. Shalders . . 8 "
Carlos Pompeu . . . . 7 "
Felix Vasconcellos . . 7 "
José G. Couto . . . . 3 "
Paulo Affonso Franco . . 2 "
Nelson A. Chamma . . . 1 Jogo

SEGUNDA DIVISÃO

José A. Queiroz . . . 8 Jogos
Octavio Mignani . . . 7 "
Martinho Ferreira . . . 7 "
Nelson A. Chamma . . . 7 "
Roberto Macedo . . . . 4 "
Oswaldo Paiva . . . . 1 Jogo
Felix Vasconcellos . . 1 "
Robert H. Dowes . . . 1 "
Fernando Espinola . . . 1 "
Affonso Portugal . . . 1 "
Carlos Pompeu . . . . 1 "
Ernani Braga . . . . . 1 "
Kolmann V. Briglevies . 1 "

TERCEIRA DIVISÃO

Ernani Braga . . . . . 12 Jogos
Roberto Vasconcellos . . 9 "
Carlos Pompeu . . . . 8 "
Kolmann V. Briglevies . 8 "
Robert H. Dowes . . . 5 "
Martinho Segreto . . . 5 "
Edgard T. Gomes . . . 3 "
Oswaldo Mignani . . . 3 "
Fortunato Azulay . . . 2 "
Fernando Espinola . . . 1 Jogo
Affonso B. Portugal . . 1 "
Joel Oliveira Roxo . . 1 "
Roberto Lima Coelho . . 1 "
Luis Rhemgantz . . . . 1 "

QUARTA DIVISÃO

Joel Oliveira Roxo . . 10 Jogos
Roberto Lima Coelho . . 10 "
Fernando Espinola . . . 9 "
Affonso B. Portugal . . 7 "
Oswaldo Mignani . . . 7 "
Fortunato Azulay . . . 3 "
Kolmann V. Briglevies . 2 "
Martinho Segreto . . . 1 Jogo
Jair Oliveira Roxo . . . 1 "

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Na tarde de amanhã, na quadra principal do Tijuca Tennis Club, serão realizados dois optimos jogos de tennis, entre os principaes elementos do Club Cajuti e dos profissionaes, Walter Lehmann e Jaczyn.

O programma organizado para essa tarde tennistica, é o seguinte:

A's 4 ½ da tarde — Hercilio Soares x W. Lehmann.

A's 5 ½ da tarde — Hercilio Soares e Ruy Ribeiro x W. Lehmann e J. Jaczyn.

A NOVA DIRECTORIA DO TENNIS CLUB DE MACAHE'

Da secretaria desse gremio da elite de Macahé, no Estado do Rio, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a grata satisfação de communicar a v. s. que, em reuniões de assembléa geral, realizadas em 14 de dezembro p. p. e 2 do corrente mez, foi eleita e empossada, a directoria deste club para o exercicio de 1936, constituida dos seguintes associados:

Presidente, Braulino Costa; vice-presidente, Arthur Coelho Junior; 1º secretario, Fabio Franco; 2º secretario, Jair Oliveira; 1º thesoureiro, Cezar Parada Crespo; 2º thesoureiro, Abilio Miranda Brochado; director social, José Passos Souza Junior; director de sports, dr. Umberto de Queiros Mattoso.

Aproveitando a opportunidade, apresento a v. s. os meus protestos de alta estima e consideração, subscrevendo-me cordialmente. — *Fabio Franco*, 1º secretario."

DECLARAÇÕES

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto no capitulo 5, do art. 20, alinea A, dos estatutos sociaes, convido os senhores accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em assembléa geral extraordinaria que será realizada no dia 31 do corrente mez, ás 15 horas, no escriptorio da empresa á rua 13 de Maio, 35, 4º andar, sala 420, para tomar conhecimento do balanço geral, relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal sobre os negocios realizados no semestre findo.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1936. — João Alberto Bressan, gerente. (O 995)

OS GARÇONS E O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Obrigatoriedade de contribuirem desde janeiro de 1935

O Syndicato dos Proprietarios de Cafés avisa aos seus associados e demais interessados que foi resolvida a consulta, por elle formulada, ao Instituto dos Commerciarios no sentido de se saber desde quando é obrigatoria a contribuição dos "GARÇONS", com o seguinte despacho do sr. presidente do instituto:

"O parecer de fls. 8 e 9, com o qual concordou o senhor procurador geral, é claro e não deixa margem a interpretações outras que não a bôa intelligencia que lhe foi dada. RESPONDA-SE, POIS, QUE AS CONTRIBUIÇÕES DOS "GARÇONS" SÃO DEVIDAS DESDE JANEIRO DE 1935, E NESSA CONFORMIDADE DEVERÃO SER RECOLHIDAS. Em 22|1|36. Assignado J. P. Machado da Silva, presidente."" (O 4027)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 24, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 438.

Rio, 24-1-1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 4018)

COLLEGIOS

INTERNATO — PETROPOLIS

TAXA MENSAL — 150$000

Collegio Plinio Leite. Departamentos Feminino e Masculino em predios separados. Cursos officializados. Av. 15 de Novembro 31 e 264 Tels. 2867 e 2407. (O 00990)

ANNUNCIOS

LIMOUSINE

Vende-se uma Ford V 8 1934 com 4 portas. Trata-se á rua Souza Franco 91, ou pelo tel. 48-0826. (65313)

PETROPOLIS

Aluga-se o magnifico palacete com moveis da Avenida Ypiranga 555. Trata-se 129. Rozario 1º andar. (O 04001)

BANHOS DE MAR

Aluga-se optima casa mobiliada a familia de tratamento sem doentes, proxima praia da Boa Viagem Flexas, por 2 a 3 mezes, preço modico. Passo da Patria 119. Nictheroy. (O 03015)

BALCÃO

Vende-se um com 2m.15, de comprimento e 3 gavetas.
Preço de Occasião
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas de impressão AA, n. 3, cortar BB linotypos, mesas para composição estantes, prélo, cortador, aplainador, chamfrador, 2 numeradores "rodizos" etc.
Preço de Occasião
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

PETROPOLIS

DR. ARTHUR CRUZ

Communica a seus amigos e clientes que tem o seu consultorio á rua Paulo Barbosa n. 47, onde os attenderá diariamente das 10 ás 12 e ás 17 horas. Telephone 2234. (O 00689)

FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada.
Antonietta. (O 01921)

PETROPOLIS

Precisa-se para apressar um inventario de pessoa fallecida nesta capital, de oito a 20 contos, sobre bens bem localizados em Petropolis com rendimento annual de uns 50 contos, (negocio licito), outras informações com o viuvo á rua Dr. Porciuncula 56 Petropolis. F. Cortes. Rio, 21-1-936. (O 01909)

ALFANDEGA, 45

Aluga-se amplo armazem no melhor centro bancario. Chaves e tratar no Banco Portugues do Brasil, tel. 23-2020. (O 02934)

Primeiro de Março, 88

Aluga-se esplendido armazem á rua 1º de março 88, Trata-se no Banco Portugues do Brasil. Tel. 23-2020. (O 02932)

Carro de criança

Vende-se um em perfeito estado pela metade do custo. Tel. 27-7173. (N 29807)

Luxuosa sala de jantar

Ultra moderna, folheada a imbuya, custou ha pouco 2:500$000 por 980$000 negocio urgente. R. Riachuelo 416. (N 29805)

URCA

Aluga-se a familia de fino tratamento, luxuosa residencia particular, mobiliada, á rua Candido Gaffrée 202. (N 29834)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mãe afflicta, agradeço á graça alcançada. G. P. (N 29820)

TRADUCTOR

Francez, portuguez, hespanhol. Preciso para assumpto cirurgico scientifico. Antonio. Tel. 22-8583. (O 02976)

PENHA

Vende-se magnifico lote de terreno de 10 x 50, na rua Montevidéo 376, defronte da estação. Escrever ao proprietario, Pensão Almeida, Quarto 87, Nictheroy, Estado do Rio. (O 01960)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; vendo a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", av. Passos 69 (O 00993)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo 412, tel. 26-0950. (O 02994)

TERRENO

Vende-se o optimo terreno da Rua Barão de Cotegipe, esq. de Vianna Drummond (Villa Isabel) medindo 12x28 metros. Tratar á Rua da Carioca n.º 21, com o sr. Gonçalves. (N 29826)

VIOLINO

Vende-se um bom com aro e caixa. Rua Francisco Eugenio n. 53. S. Christovão. (N 29940)

RELOJOARIA Lengacher

RUA DA QUITANDA, 81
Tel. — 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 20 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogio e pendulas (O 760)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789 (O 00199)

Magnifica residencia *Praia Vermelha*

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na praia Vermelha com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações, pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço copa, cozinha, quarto para empregado despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta (O 00914)

Palacete (Tijuca)

Aluga-se optimo palacete de dois pavimentos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, á rua Rego Lopes, 40, chaves no numero 33. (O 01973)

Bolsas para Senhora?
Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 43 Tel. 23-4397 e Ouvidor, 144 (64492)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR 166 (64465)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada.
ANTONIETA. (O 01921)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165 . . . (O 00175)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma dactylographa para uma companhia de construcção. Cartas com informações nesta redacção para C. N. (O 01940)

PAPEL VELHO

Apara de typographia, livros e revistas velhas, archivos compram-se á rua Santanna, 157, tel. 24-6355. (O 02501)

CAPITALISTAS

Particular transfere bons negocios motivo superior procurar Alcides. Av. Rio Branco 103, 3º, sala 9 de 1 ás 3. (O 01958)

Impressão AA - Guilhotina

Vendem-se duas machinas separadas, sendo uma de impressão AA plana allemã em perfeito estado, uma de cortar BB allemã 2 facas.
Preço de Occasião
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

RAPAZES ACTIVOS

PRECISA-SE de rapazes activos e bem apessoados para um serviço com margem para grandes lucros. Dirigir-se á Secretaria do SYNDICATO DOS LOJISTAS, á avenida Rio Branco, 111, 4.º andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, diariamente. (30644)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.: ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (O 01944)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisbôa, 160

WILSON KING & C. Ltd. (64494)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes Rua da Carioca n. 80. 1º andar Tel 22-8012 (O 03053)

ISOLADORES

Procura-se comprar 1.200 isoladores de porcelana para linha transmissora de 33.000 Volts. em serviço, prefere-se de côr. Offertas a Cardoso. Caixa Postal 3.308 — S. Paulo. (O 03020)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224. (O 3056)

PINTOR

Allemão; encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª Preço modicos. Chamar tel. 42-3959 Pintor Ludovig rua Pedro Americo 13 (O 03027)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509, Rio. (O 03014)

DENTISTAS

NEGOCIO VANTAJOSO E URGENTE

Em apartamento para casal, que vae se vagar, aluga-se um gabinete dentario com transferencia de bôa clientela, o unico do bairro da Urca. Informações pelo telephone: 22-0470, diariamente. (O 03007)

QUALIDADE
Acima de tudo!
VINAGRE?
Só de vinho marca "CASTELLO"
Fabricado exclusivamente de vinho

Vinho azedo
Compra-se qualquer quantidade
A' venda em todos bons armazens.
Agentes: AMADEU SOARES & CIA.
Av. Rio Branco n. 122 — 2.º andar
— TEL. 3-3576 — (63928)

ACTOS RELIGIOSOS

Armando da Silva Ferreira Chaves

A LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE desejando manifestar por uma nova homenagem o seu profundo reconhecimento á memoria do saudoso Protector, Sr. ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, tão precocemente desapparecido, convida a todos seus consocios e amigos para a missa de 30.º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 25 do corrente, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se muito agradecida. (O 03037)

Regina Novo de Niemeyer

Carlos Moraes de Niemeyer, senhora e filhos, viuva Casimiro Novo, filhos, genros e nóras, Dr. Luiz de Niemeyer e familia, Major João de Niemeyer e familia e viuva Dr. Frederico de Niemeyer e filhos, Eloy Corrêa da Silva e familia convidam os amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que, por alma da sua querida REGINA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, 3ª feira, 28 do corrente. (O 03034)

Julieta Craveiro Ramos

Marechal Lino de Oliveira Ramos e filhas, Antonio Gentil da Rocha, senhora e filha (ausentes), Raul Rangel de Mello, senhora e filho, Alvaro Ferreira e senhora, Major Severo Barbosa, senhora, filhas e netos, Capitão Arthur da Costa e Silva, senhora e filho (ausente) agradecem sensibilisados a todos que acompanharam até á ultima morada sua pranteada e muito querida esposa, mãe, cunhada, sogra, avó e bisavó, JULIETA CRAVEIRO RAMOS e ao mesmo tempo convidam a assistir á missa do setimo dia que, por sua alma, fazem realizar hoje, dia 24, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, pelo que, mais uma vez, se confessam gratos. (O 02988)

Herman Oscar Jungstedt

Alzira Azambuja Jungstedt e filhos; Carlos Jungstedt, senhora e filhos, penhorados agradecem a todos que, por telephone, telegramma e com a sua presença os confortaram durante o doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô. (O 04009)

Ana Coimbra Moraes

Aureliano José de Moraes e irmãos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de sua inesquecivel mãe, que será celebrada amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem. (O 03067)

D. Julia Koch de Gusmão

(FALLECIDA EM CAMPOS)
(30º DIA)

Cesario de Gusmão Cerqueira, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que será rezada por alma de sua madrinha, parenta e amiga, D. JULIA KOCH DE GUSMÃO, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, dia 25, ás 9 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (O 03041)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações, vigilancias, sigillo e rapidez. Pagamento depois de terminado. (Attende chamado a domicilio). Carioca 34, 3º, T. 22-7957. (O 02979)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias (62971)

O PROF. MOURA LACERDA

Em excursão, attenderá no Parque Monte Alegre Hotel, L. Auxiliar, as pessoas que queiram aproveitar-se de seus reputados methodos puramente naturistas nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente. Correspondencia sempre para Nictheroy, Gavião Peixoto, 327, séde da Autocura. (O 3038)

(41482)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "Edificio Elena" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.) rua Ouvidor, 59-3.º (33298)

RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se, a 3 minutos do centro em logar alto, fresco, abundancia dagua, linda vista sobre a bahia, construcção solida, luxuosa, com todo o conforto moderno, centro de terreno, frente para duas ruas, preço de occasião, facilita-se o pagamento, rua Santo Amaro, chaves no 232, onde se informa. (O 1961)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set. 69-2º. Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda 17 — Tel. 23-6158

FERNANDO DE A. RAMOS — Rod. Silva, 34-A-1º — 23-83-97

DR. MARIO LEMOS

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO

DR. PAULO M. DE LACERDA

EDGAR DE TOLEDO

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone 23-0866

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo 6 — Tel: 23-0800

DR. DAVID MENDES

DR. CANDIDO DE GODOY

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS pela operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. LILLELA PEDRAS

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano 55 7º app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS

DR. JOSÉ SERPA

HERNIAS

HEMORRHOIDAS

HYDROCELE

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES

DR. MANOEL DE ABREU

PROFESSOR ANNES DIAS

VARIZES

DR. LUIZ RAMOS

ASMA — Dr. Ataulfo Martins

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas

DR. ALVARES BARATA

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado

DR. ANNIBAL VARGES

HERNIAS

Dr. Jesuino de Albuquerque

DR. RODOLPHO JOSETTI

DR. CONDEIXA FILHO

DR. HERNANI DE IRAJA'

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

SANATORIO BOTAFOGO

Sanatorio N. S. Apparecida

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES

MATERNIDADE

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

COELHO BARBOSA & Cia.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO

DR. RUPERT PEREIRA

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER

Prof. Dr. Henrique Roxo

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE

PROF. DR. MARIO DE GOES

DR. LINNEU SILVA

DR. JOSÉ JULIO NOVAES

DR. J. ALVES FERREIRA

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES

Doenças da pelle

DR. ALVARO AGUIAR

DR. LADEIRA MARQUES

DR. MARTINHO DA ROCHA

Doenças da nutrição

DR. LEONEL GONZAGA

DR. SUIKIRE

PULMÕES — TUBERCULOSE

CLINICA DE SENHORAS

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

Molestias dos pulmões

DR. HEITOR ACHILLES

TUBERCULOSE

DR. LUIZ S. MARTIN

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. EMILIO SA'

Molestias do estomago

DR. BARBARA'

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

DR. ALVARO CALDEIRA

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE

DR. ALCIDES SENNA

DR. ABSALUD ROCHA

DR. CRISSIUMA FILHO

DR. DACIANO GOULART

Pelle e syphilis

DR. CHAGAS BICALHO

DR. JOAQUIM MOTTA

Dr. Aguinaldo Pereira Rego

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guarané Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES

CLINICA DE ESTHETICA

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA

E. TELLES DE MENEZES

ALCEBIADES LOPEZ

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALISAÇÃO

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra	86$500 a	87$100
Sacadores de dollar	17$450 a	17$580
Dinheiro para libra	85$700 a	86$300
Dinheiro para dollar	17$320 a	17$450

Posição do mercado, irregular.

DURANTE O DIA

Sacadores de libra	—	87$000
Sacadores de dollar	—	17$500
Dinheiro para libra	—	86$100
Dinheiro para dollar	—	17$350

Posição do mercado, calmo.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra	86$600 a	86$800
Sacadores de dollar	17$400 a	17$450
Dinheiro para libra	85$800 a	86$000
Dinheiro para dollar	17$250 a	17$350

Posição do mercado, estavel.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	86$500 a	87$000
Dollar	17$440 a	17$540
Marcos (registermark)	3$930 a	3$800
Marcos (Reichsmark)	7$040 a	7$070
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$.00
Francos	1$151 a	1$160
Lira	—	1$470
Peso argentino	4$795 a	4$820
Peso uruguayo	—	8$570
Pesetas	2$420 a	2$440
Lei	—	$1?0
Francos suissos	5$640 a	5$720
Zloty	3$360 a	3$370
Yen (Japão)	5$100 a	5$110
Shilling austriaco	3$310 a	3$305
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	3$880 a	3$890
Escudos	$780 a	$785
Corôas suecas	4$480 a	4$490
Belgica (ouro)	2$955 a	3$075
Belgica (ouro)	2$930 a	2$950
Florins	11$870 a	11$935
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	86$600 a	87$100
Dollar	17$460 a	17$560
Francos	1$136 a	1$162

A 90 d/v

Libras	86$400 a	86$900
Dollar	17$420 a	17$520
Francos	1$152 a	1$158

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17(125 (5$1071)

A' vista

Londres	—	4 11(256 (5 $236)
Paris	—	$780
Italia	—	$930
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	$330
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$700
Suissa	—	4$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	48$31(

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	86$317
Nova York	—	11$810

A' vista

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$810
Italia	—	$930
Paris	—	$785
Hollanda	—	8$000
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$590
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 13$600, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	47.467.778
Até o dia 22	273.784,843
De 1 a 23	321.252,621

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$400	2$300
Liras	1$250	1$100
Francos	1$170	1$140
Peso uruguayo	8$700	8$200
Francos suissos	8$000	5$400
Francos belgas	$580	$560
Guldens (Hollanda)	11$900	11$500
Kroners (Noruega)	1$700	$900
Kroners (Suecia)	$400	1$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	17$900	17$000
Dollar canadense	17$500	17$000
Marcos	—	4$500
Silling austriaco	3$100	2$900
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$470	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	2$000
Yen (Japão)	5$200	1$000
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$850	$750
Escudos (Portugal)	$810	$780
Pesos argentinos	4$850	4$700
Libras (Perú)	43$000	10$000
Libras (Inglaterra)	88$000	86$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 22

A' vista

S/Londres	—	51$370
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$560
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$723
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$570
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 23

A' vista

S/Londres	—	86$400
" Paris	—	1$148
" Italia	—	1$459
" Portugal	—	$790
" Allemanha (reichmark)	—	6$988
" Allemanha (U. Mark)	—	5$800
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$502
" Allemanha (registermark)	—	3$961
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	$580
" Hespanha	—	2$381
" Suissa	—	5$636
" Tcheco Slovaquia	—	$750
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	3$400
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$349
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$701
" Hollanda	—	11$870
" Japão (yen)	—	5$045
" Austria	—	3$320
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 23

Libras (ouro)		—
Libras (papel)		87$513
Pesetas (papel)		2$131
Libra sul-africana (papel)		—
Reichsmark (papel)		4$320
Dollar americano (papel)		17$650
Dollar barbadense (papel)		—
Franco suisso (papel)		3$767
Peso argentino (papel)		4$878
Franco belga (papel)		$559
Dinar (papel)		—
Franco francez (papel)		1$171
Peso uruguayo (papel)		—
Florim (papel)		12$000
Yen (papel)		—
Corôa sueca (papel)		—
Lira (papel)		1$278
Escudos (papel)		$816
Shilling austriaco (papel)		—
Peso paraguayo (papel)		—
Corôa sueca (papel)		—
Soles (papel)		—
Corôa slovaquia (papel)		—
Corôa norueguesa (papel)		—
Rupia (papel)		—
Pengo (papel)		—
Peso boliviano (papel)		—
Peso chileno (papel)		—
Zloty (papel)		—
Markka (papel)		—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,27 a.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £	$ 4.96.12	$ 4.95.25
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.50
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.21	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.27	B. 29.27

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,22 p.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £	$ 4.96.75	$ 4.95.25
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.28	F. 15.21
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.27

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES - Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.29
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,09 p.m.	
N. YORK - Londres tel., por £	$ 4.95.87	$ 4.95.00
" Paris, tel., por L.	c 6.61.00	c 6.59.62
" Genova tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.70	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.08	c 67.95
" Berna, tel., por F.	c 32.64	c 32.59
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.96	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.30	c 40.31

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK - Londres, tel., por £	$ 4.96.75	$ 4.95.87
" Paris, tel., por L.	c 6.62.00	c 6.61.00
" Genova tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.71	c 13.70
" Amsterdam tel., por Fl.	c 68.12	c 68.00
" Berna, tel., por F.	c 32.66	c 32.64
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.96	c 16.95
" Berlim, tel., por M.	c 40.37	c 40.36

PARIS, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS - Nova York á vista por $	F. 15.11	F. 15.15
" Londres á vista por £	F. 75.06	F. 75.25
" Italia á vista por 100 L.	F. 121.23	F. 121.25

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10.57 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:

	Hoje	Anterior
T/compra	P. 38 5/8	P. 38 5/8
T/venda	P. 39 1/2	P. 39 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	6.489	25	25
Hamburgo	Vigo	7.500	25	25
Stockholmo	Argentina	934	25	25
Londres	Avelona Star	14.000	25	25
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Havre	Formose	10.800	31	31
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Santarém	24
Santos	Pedro II	26
Buenos Aires	Avelona Star	27
Santos	Santarém	27
Laguna	Murtinho	28
Santos	Ayuruoca	28
Porto Alegre	Comte. Ripper	29
Porto Alegre	Iguassú	30
Buenos Aires	General Osorio	30
Buenos Aires	Pan America	31
...	...	—

Do Sul para o Norte

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Rodrigues Alves	24
Maceió	Ucá	25
Manáos	Buependy	28
Recife	Curityba	26
Curityba	Recife	28
Recife	Lages	29
Manáos	Caxambú	30
Recife	Raul Soares	30
Penedo	Asp. Nascimento	30
Belém	D. Pedro II	31
...	...	—

Da America do Norte e Japão

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	24	24
Nova Orleans	Alegrete	5.790	26	26
Nova Orleans	Delnibo	6.356	28	28
Nova York	Pan America	10.000	31	31
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	West Selene	6.347	26	26
Nova Orleans	Lages	5.473	29	29
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	31	31
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25
	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25
	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)			
Bolivia	Condor	—	26
	Condor	27	—

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	30	—
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31
...		—	—

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.27
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.00	L. 61.95
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.50	L. 82.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros

COMPRADORES

ESTADUAES:

	Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	90.0.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 5 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.5.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	61.15.0	61.10.0

FEDERAES:

	Hoje	Anterior
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.10.0	14.10.0
Bahia 1928, 6 %	6.0.0	6.0.0
Pará 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank Ltd (in legralizado)	0.4.0	0.4.0
Bank of London & South America Ltd		
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. ($)	4.10.0 / 10.30	4.10.0 / 10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd (£)	0.1.9	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.17.6	7.17.6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.17.6	1.17.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd., consolidação, 6 % Perp. Deb. 1983	33.0.0	30.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	3.2.4 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.0.5	0.0.5
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.6	1.17.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	39.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 5 ½ %, 1927/47	106.5.0	106.3.9
Consols, 2 ½ %	85.12.6	85.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1936. Movimento do dia 22:

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	634	
De Minas	2.732	
		3.366
Pela Maritima:		
Do Rio	19	
De São Paulo	1.951	
De Minas	1.477	
		3.447
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	1.000	
		1.000
Regul. Fluminense (Rio)	2.740	
Reguladores de Minas	140	
Regulador Espirito Santo	1.099	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		3.900
Total		11.603
Idem o anno passado		8.418
Desde 1 do mez		171.703
Média		7.804
Desde 1 de julho		1.913.702
Média		9.259
Idem o anno passado		1.390.481
Café revertido no stock desde o dia 1 de julho		24.363

EMBARQUES

Cabotagem	—
America do Norte	—
Europa	6.333
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Total	6.333
Idem o anno passado	2.759
Desde 1 do mez	158.595
Desde 1 de julho	1.789.823
Idem o anno passado	1.184.809
Stock	702.184

Consumo do dia 22 do corrente mez	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 18 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	701.684
Idem o anno passado	494.037
Imposto mineiro (janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (do dia 20 a 25 de janeiro de 1936)	1$090

O mercado disponivel desse producto funccionou, bontem, em posição fraca, sem procura de interesse, com regular numero de lotes em demanda de collocação e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registradas transacções de 3.185 saccas e á tarde de 494 ditas, na base de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$300	11$150	— $125
Fevereiro	11$375	11$225	— $075
Março	11$425	11$300	— $075
Abril	11$450	11$350	— $075
Maio	11$425	11$400	— $025
Junho	11$450	11$350	— $050

Vendas: 8.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$250	11$175	+ $025
Fevereiro	11$350	11$225	
Março	11$400	11$300	
Abril	11$450	11$350	
Maio	11$400	11$350	— $050
Junho	11$400	11$375	+ $025

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 23.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.16	5.22
Café para entrega em maio	5.30	5.35
Café para entrega em julho	5.42	5.50
Café para entrega em setembro	5.55	5.60

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.19	5.22
Café para entrega em maio	5.35	5.38
Café para entrega em julho	5.48	5.50
Café para entrega em setembro	5.58	5.60
Vendas do dia	3.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 23 de janeiro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.027	1.377	—	—	3.404
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.791	—	—	2.791
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	800	—	—	800
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	101	—	101
Regulador	—	—	2.931	—	2.931
Regulador	—	—	—	1.089	1.089
Somma das entradas	2.027	4.968	3.122	1.089	11.206
De 1 do mez até o dia 22	21.426	97.409	35.455	17.413	171.703
Até esta data	23.453	102.377	38.577	18.502	182.909

Existencia anterior — dia 22	701.684
Entradas de hoje	11.206
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	712.890

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.897		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	3.330		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	103		
Somma dos embarques	4.332	4.332	
De 1 do mez até o dia 22	153.595		
Até esta data	168.447		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 22	806		
Até esta data	806		
Consumo local diario (3)	—	800	5.332
Existencia ás 6 horas da tarde			707.558

HAVRE, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	120 ½	122 ¾
Café para entrega em maio	122 ¾	125 ½
Café para entrega em julho	128	129 ½
Café para entrega em setembro	131	132 ½
Vendas	5.000	7.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 3/4 francos.

HAVRE, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	119	122 ¾
Café para entrega em maio	121 ¾	125 ½
Café para entrega em julho	126 ¾	129 ½
Café para entrega em setembro	129 ¾	132 ½
Vendas do dia	9.000	7.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3/4 a 3 3/4 francos.

LONDRES, 23.
Mercado disponivel.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/6	30/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 23.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	20$300	20$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$550	20$550
Typo 4, para entrega em março	20$825	20$825
Typo 4, para entrega em abril	20$700	20$700
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em julho	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em agosto	20$000	20$000
Typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 23.
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	20$500	20$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$550	20$550
Typo 4, para entrega em março	20$825	20$825
Typo 4, para entrega em abril	20$700	20$700
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em julho	20$900	20$000
Typo 4, para entrega em agosto	20$000	20$000
Typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 23.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel n. 4, por 10 kilos: hoje 17$300; anterior, 17$300; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 40.849 saccas; anterior, 60.290 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.170 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.141 saccas; anterior, 46.476 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.718 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.139.537 saccas; anterior, 2.143.244 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.539.608 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	45.938
Para a Europa	7.666
Total	53.604

S. PAULO, 23.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	29.000	19.000
Total	41.000	30.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura moderada e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	46.500

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Sergipe	5.527
De Campos	3.890
Total	9.507
Desde 1 do mez	82.358
Saidas	9.535
Desde 1 do mez	94.335
Stock actual	46.472

Cotações

Branco crystal de Campos	47$800 a 48$500
Dito de Sergipe	43$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/0 ¾	5/0 ¾
Assucar para entrega em março	5/2	5/1 ¾
Assucar para entrega em maio	5/3 ¼	5/3
Assucar para entrega em agosto	5/5 ¼	5/5

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.32	2.31
Assucar para entrega em maio	2.35	2.32
Assucar para entrega em julho	2.37	2.34
Assucar para entrega em setembro	2.38	2.36

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.33	2.32
Assucar para entrega em maio	2.35	2.35
Assucar para entrega em julho	2.37	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.39	2.38

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, 10$300; anterior, 10$500.

Usina de 2.ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 8$625; anterior 8$625.

Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Terceira Sorte: hoje, 4$750; anterior, 4$750.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$700; anterior, 6$000 a 6$500.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$500; anterior, 4$000 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	20.700	28.500
Desde 1.º de outubro, em setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.891.700	2.871.000

Exportação:	Hoje	Anterior
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	3.800	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.913.700	1.907.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em condições de estabilidade, com procura destituida de importancia e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.379

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De João Pessoa	1.079
Do Maranhão	121
De Natal	730
Total	1.930
Desde 1 do mez	16.320
Saidas	749
Desde 1 do mez	11.863
Stock actual	11.560

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$500 a 53$500
Typo 5	51$500 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$500 a 51$500
Typo 5	47$500 a 45$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 40$500
Fibra curta, — Paulista:	
Typo 3	47$500
Typo 5	45$500

LIVERPOOL, 23.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
São Paulo Fair	6.34	6.33
Pernambuco Fair	6.19	6.18
Maceió Fair	6.19	6.18
American Fully Middling	6.19	6.18
American Futures, para março	5.97	5.98
American Futures, para maio	5.90	5.91
American Futures, para julho	5.83	5.84
American Futures, para outubro	5.63	5.64

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.0?	5.98
American Futures, para maio	5.95	5.91
American Futures, para julho	5.90	5.84
American Futures, para outubro	5.70	5.64

Mercado — As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.95	11.90
American Futures, para março	11.42	11.39
American Futures, para maio	11.16	11.10
American Futures, para julho	10.80	10.74
American Futures, para outubro	10.38	10.28

Mercado — Commercio em geral activo e negocios na maior parte em entregas futuras. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.47	11.42
American Futures, para maio	11.22	11.16
American Futures, para julho	10.87	10.80
American Futures, para outubro	10.48	10.38

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 pontos.

S. PAULO, 23.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	60$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	60$000
Algodão para entrega em março	—	60$500
Algodão para entrega em abril	58$000	58$100
Algodão para entrega em maio	57$500	—
Algodão para entrega em junho	57$500	—
Algodão para entrega em julho	57$000	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado calmo.

S. PAULO, 23.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	59$000	—
Algodão para entrega em março	60$000	61$000
Algodão para entrega em abril	58$300	—
Algodão para entrega em maio	57$600	—
Algodão para entrega em junho	57$600	58$400
Algodão para entrega em julho	57$500	58$000
Algodão para entrega em agosto	57$000	—
Algodão para entrega em setembro	57$000	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.100	2.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	215.200	214.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	200
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	2.200	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	32.800	57.200

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições animadas e com bastantes negocios realizados.

As apolices da União ficaram bem collocadas e melhoradas nos seus preços, mantendo-se estaveis as municipaes, que tendiam, tambem, a melhorar.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 % regularam bem calmas, não tendo as acções de bancos e de companhias em evidencia despertado grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 1, 6, 2, 10, a	723$000
Ditas idem, 3, 4, 12, 40, a	726$000
Emprestimo de 1903, port., 1, 1, a	700$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 2, a	720$000
Ditas idem, 8, 10, 35, 50, a	722$000
Ditas idem, 25, 50, 75, a	723$000
Ditas port., 1, 2, 2, 2, 7, 18, 14, 10, 15, 1, 19, 19, 35, 43, 50, 50, 100, a	722$000
Ditas idem, 10, 30, a	788$000
Ditas idem, 5, a	735$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, 1, 1, 1, 2, a	853$000
Dito, de 1:000$, c/ juros de 4 semestres, 3, 3, 6, 11, 13, 20, 21, a	748$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 10, 24, a	480$000
Ditas idem, 4, 200, a	485$000
Ditas de 1:000$, 10, 50, a	985$000
Ditas (1932), de 1:000$, 3, a	1:018$000
Ditas idem, 40, a	1:020$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 33, 40, a	413$000
Dito idem, 17, 15, 23, a	416$000
Dito de 1917, port., 5, a	138$000
Dito idem, 100, a	140$000
Decreto 1.535, port. 5, 26, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 20, a	158$000
Decreto 2.093, port., 2, a	180$000
Dito 1.999, port., 200, a	162$000

Estaduaes:

São Paulo de 200$000, 5 % port., 3, 3, 5, 10, 15, a	153$000
Minas Geraes, de 200$, 5%, port. (1934), 3, 3, 4, 4, 4, 5, 6, 5, 6, 15, 20, 20, 26, 38, 50, a	155$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 10, a	727$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, port., 5, 25, a	175$000
Ditas de 1:000$, 9 %, port. 4, 4, 6, 26, a	916$000
Rio de 500$, 8 %, port. 24, a	205$000
Rio (Popular, 2, 3, 10, a	102$000

Debentures:

Tecidos Alliança, 1.ª serie, 25, a	112$000
Bellas Artes, ex/juros, 500, a	210$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	985$000
Ditas (1930)	985$000	983$000
Ditas de 1932	1:020$	—
Ditas Ferroviarias	—	859$000
Ditas de 2.ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	721$000	925$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	724$000
Ditas, port.	725$000	720$000
Emprestimo de 1903	705$000	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	743$000
Ditos, c/ 3 coupons	—	718$000
Dito, c/ 2 coupons	693$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	—
Dito de 6 %	610$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	360$000
Rio (Popular), 4 %	102$000	101$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$000	187$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	635$000	625$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	725$000
Ditas, nom.	—	710$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1931	155$000	151$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	915$000	910$000
Municipaes de 1904, £ 20	416$000	415$000
Ditas, nom.	—	380$000
Ditas de 1906, port.	140$000	139$000
Ditas nom.	—	133$000
Ditas de 1914, port.	—	139$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas, nom.	—	130$000
Ditas de 1931	158$000	155$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	159$000
Ditas de 1920, port.	—	135$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 1.045 (Lagoa)	165$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	169$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	153$000
Ditas decreto 2.035 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas decreto 1.550	166$000	—
Ditas decreto 2.264	155$500	—
Ditas decreto 2.339	160$000	—
Ditas decreto 2.097	163$000	—
Ditas decreto 1.623	125$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	650$000
Ditas de Petropolis	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	420$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	840$000	—
Bancos:		
Brasil	—	365$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	105$000	90$000
Ditas, nom.	100$000	82$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Boavista	—	365$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	208$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Alliança	205$000	—
Petropolitana	155$000	—
Esperança	250$000	210$000
Progresso Industrial	300$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Confiança	—	200$000
Sagres	—	320$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	110$000
Victoria a Minas	—	145$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	250$000
Ditas, nom.	—	215$000
Mestre Blatgé	—	310$000
Debentures:		
Docas de Santos	166$000	163$000
Docas da Bahia	—	503$000
Hotels Palace	205$000	—
Manuf. Fluminense	—	210$000
Antarctica Paulista	194$500	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Nova America	—	1:040$
C. Brahma	—	1:023$
Bellas Artes	212$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de bateria de accumulador, dynamo, holophote, interruptor, valas para motor, mandris, etc.

Dia 24 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para a installação e exploração da cantina da fabrica.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 41 e 60.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 25 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de medicamentos, drogas, etc.

Dia 25 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 25 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 25 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria para a venda de polvora imprestavel para fins utilitarios.

Dia 25 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 13.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de lubrificantes e tintas para pinturas.

Dia 27 — Deposito Central de Aviação Campos dos Affonsos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 24.

Dia 28 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15 e 17.

Dia 28 — Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Setima Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza, moveis e utensilios.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18, 19 e 21.

Dia 30 — Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de limpeza e utensilios para navios.

Dia 31 — Casa da Moeda, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 31 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a installação de um café restaurante no edificio da rua 1.º de Março n. 161.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 14 do corrente

CONTRATOS

De Santos & Matheus, firma composta dos socios solidarios Antonio Antunes dos Santos e Matheus Varella, para o commercio de açougue, á rua Senhor dos Passos n. 145, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Sisler & Comp., firma composta dos socios solidarios Jacob Sisler e Simon Spitzer, para o commercio de fabrico de doces, á rua São Christovão n. 295, com

LEILÕES

Leilão de joias amanhã 25 de Janeiro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (30417) 77

IMPLORANDO À CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 201 narração 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos passando privações appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Perugaro, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 89 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59. (porão)

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives, 81, pode ser visto diariamente das 2 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 89, loja. (O 3048) 1

ALUGA-SE na rua da Alfandega, 120, um bom predio com loja e dois andares para negocio e escriptorios; o predio está aberto e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 22-4196. (O 3010) 1

ALUGA-SE na rua Sylvio Romero, 24, uma boa e excellente casa com 5 quartos e tudo mais para familia de tratamento; a casa está aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Teleph. 22-4196. (O 3009) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Lavradio, 70, com 12 quartos. Tratar na rua 7 de Setembro n. 126. (N 29811) 1

ALUGA-SE esplendida loja á rua do Senado n. 16. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (O 2931) 1

DOIS RAPAZINHOS empregados no commercio e estudantes, precisam de um quarto modesto sem mobilia com ou sem pensão no centro da cidade. Cartas para G., nesta redacção. (O 4082) 1

GRANDE salão de frente, 3 saccadas, optima installação sanitaria. Mayrink Veiga, 24, proximo Av. Rio Branco. (O 3028) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE esplendido predio á rua Antonio Salema 43 proximo da rua Barão de Mesquita. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (O 2930) 3

ALUGA-SE o optimo predio de dois andares com garage, á rua Caravellas n. 280; chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 89, loja. (O 2974) 4

ALUGA-SE na rua Barão de Mesquita n. 499, uma bella casa com porão habitavel, grande varanda, bom terreno e excellentes commodos para familia de tratamento; a casa está aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 22-4196. (O 3011) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para familia de alto tratamento o predio da rua da Matriz n. 30, com dois pavimentos. Chaves no n. 48. (O 2981) 4

ALUGA-SE com ou sem pensão um optimo quarto com janellas para o mar, a casal ou 2 moças. Av. Pasteur, n. 53. (O 2985) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um na praia de Botafogo, com optimo passadio. — Phone 26-4547 ou 26-4559. (O 1936) 4

ALUGA-SE uma pequena loja, duas portas; travessa dos Tamoyos, esquina da rua Marquez de Abrantes. Chave e informações no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (O 1926) 4

FLAMENGO — Good room for couple — running water — wholesome food — Rua Senador Vergueiro, 86. (O 8043) 4

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se a pensão Botafogo. Rua Marquez de Abrantes, 204. Tel. 26-2739. Cosinha familiar. (O 726) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas Praia de Botafogo n. 58. (Morro da Viuva). (65235)

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis, um pequeno para solteiro. Gago Coutinho, 22. (O 4033) 5

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto em casa de familia, residencia nova a pessoa de tratamento. Rua Hermenegildo de Barros n. 40. Tel. 42-1594. (O 0786) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO no Lido — Luxuoso com 3 quartos, 3 salas. Rua Haritoff, 54. (O 04013) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente propria para consultorio medico ou dentario e para residencia de pessoas que trabalhem fóra, com direito a telephone, sala de espera, etc. Edificio Castro Araujo, 2º andar, Rua Bolivar, 61, 2º andar, esquina de Copacabana. (O 3062) 8

ALUGA-SE no Lido novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 52, com 5 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (O 4026) 8

ALUGA-SE boa casa á rua 5 de Julho, 121. Tratar á rua Copacabana, 746. Tel. 27-0319. (O 996) 8

APARTAMENTOS. — Deseja V. S. residir no Leme ou Copacabana? não precisa perder tempo, procure informações na CASA CONTINENTAL, á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46. (O 00097) 8

ALUGA-SE o predio terreo de 5 quartos e outras dependencias, á rua projectada 15, junto ao n. 197 rua Renato Ribeiro, Copacabana. Onde se trata. (O 2955) 8

APART. LUXO — Leme — Barato, bom passadio, sala, quarto, varanda com vista para o mar. Gustavo Sampaio n. 153. (O 2939) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada, na rua Haritoff, 75, Copacabana, posto 2; tratar das 12 ás 2 horas e das 6 ás 8 horas. (O 888) 9

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de optimo asseio e ordem, a senhores do commercio ou a casaes sem filhos; sem moveis; preços de 140$ a 200$000; perto dos melhores postos de banhos, entre os postos 2 e 3, á rua Barata Ribeiro n. 216; tel. 27-3455. (O 1990) 8

ALUGAM-SE só tres apartamentos novos e bons, por 320$, 370$ e 390$, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, 314. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca, 15, 2º sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 1970) 8

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se um, acabado de construir á rua Santa Clara, 242. Trata-se na mesma rua no 289. (O 3022) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Em apt.º de boa familia, aluga-se sala mobilada com pensão a casal ou pessoa só. Rua Ipanema, 43, apart.º 6 — Telephone 27-6186. (O 4021) 8

COPACABANA — Aluga-se, por dois mezes: fevereiro e março, magnifica casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha, quarto de empregados, banheiro, chuveiro, toda mobiliada pelo aluguel mensal de 1:000$000. Fica junto ao Posto 4. Tratar com dr. Ribeiro de Castro, Avenida Rio Branco, 117, 5º andar. (O 02945) 8

CASA MOBILADA — Aluga-se á rua Salvador Corrêa, 116 (1º) Leme. — Quatro quartos, duas salas, etc. Contrato de dois annos. Mostra-se diariamente. (O 1951) 8

POSTO 4 — Aluga-se um esplendido quarto mobiliado a casal que trabalhe fóra, ou a rapaz, á rua Domingos Ferreira, 136, sem pensão. (O 02985) 8

POSTO 4 — Aluga-se em casa de familia estrangeira de tratamento, linda sala independente bem mobilada, com todo conforto e caffé, a casal ou senhor distincto; unico inquilino. Tel. 27-7023. (O 1983) 8

Flamengo

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 53. Alugam-se a casaes distinctos ou a pessoas de todo respeito uma bellissima sala de frente e um optimo quarto, ambos com agua corrente. Boa mesa. (O 3016) 10

FLAMENGO — Em pensão familiar alugam-se salas e quartos para familias e cavalheiros, preços convidativos com optimo passadio. Corrêa Dutra, 131. (O 2913) 10

Ipanema

APARTAMENTOS alugam-se em edificio novo, a 400$000, optimo ponto de Ipanema. Rua Barão da Torre 583 (esquina da rua Annibal de Mendonça). Tratar com o sr. Waldemar, á rua Paysandú n. 106. Tel. 25-1777. (O 1804) 12

ALUGA-SE a casa da II, Prudente de Moraes, 250, c. IV, mobilada, telephone, por 5 mezes c/ 3 q., 2 s, a casal sem creanças. (O 2040) 12

ALUGA-SE optimo apartamento, n. 5 da avenida Henrique Dumont 125, chaves por favor n. 1. Tem garage. Trata-se á rua Buenos Aires, 255; phone 24-1593. (O 1919) 12

APARTAMENTOS. — Ipanema. Ruas Nascimento Silva 568, e Alberto de Campos 217 — Aluguel desde 420$000. Phone 22-0011. (O 01929) 12

Lapa

ALUGA-SE uma boa sala, sem mobilia, e um quarto, em casa muito socegada e limpa, para moças solteiras, perto dos banhos de mar. Rua Conde Lage, 52, casa de familia. (O 1941) 15

Leblon

ALUGA-SE, em casa de familia, apartamento independente (quarto e banheiro), acabado de construir. Tem garage. Pede-se referencias. D. Pedrito, 17, Leblon, a 40 metros da praia. (N 29832) 17

LEBLON — Aluga-se á pequena familia tratamento, casa acabada construir, dois pavimentos, 1 sala, 3 quartos, demais dependencias, jardim, abrigo automovel, 480$000. Tel. 27-3501. (O 4007) 17

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 225, pode ser vista diariamente, das 12 ás 4 1/2 da tarde. Trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 89, loja. (O 2970) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE por 300$ na rua da Estrella, excellente casa para pequena familia. Tel. 28-0141. (O 2902) 22

Santa Thereza

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se, por 4 a 5 mezes, com telephone e radio. Rua Almirante Alexandrino n. 364. (O 4008) 23

ALUGA-SE um sala independente com ou sem mobilia, com optima pensão e todo conforto, á rua Felicio dos Santos, 63, Santa Thereza. Phone 22-8156. (O 3060) 23

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, W. C. e quarto de empregados, agua quente e fria. Aluguel 400$000. Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo) ns. 187-A e 195. Tem omnibus e bondes á porta. Trata-se no local das 8 da manhã ás 5 da tarde. (O 3053) 24

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 518-A (Bairro Santa Genoveva), as casas 16 e 18 da rua Gerontia, com 3 quartos, 2 salas e dependencias; chaves com o encarregado no local. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (O 2933) 24

Tijuca

ALUGAM-SE as casas V e VI da rua S. Miguel n. 42. Chaves no II. Informações 26-1307. (O 3018) 27

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos acabados de construir. Rua João da Matta n. 49, entre rua José Hygino e rua D. Delphina. Aluguel 850$000. (O 993) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio á rua Aquidabam, 187 (Bôca do Matto), com quatro quartos, salas de visitas e de jantar e porão habitavel. Trata-se á rua 5 de Julho, 132. Telephone 27-4105. (N 29707) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 484; chaves no local, com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 89, loja. (Meyer). (O 2972) 29

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 8 da rua Raul Barroso, 77, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, pequeno quintal. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (O 2929) 29

ALUGA-SE a casa I da rua Teixeira de Azevedo, 81, no Engenho de Dentro, com 2 quartos, sala; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, s. 307. (O 3030) 29

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — Meyer. Vende-se novissimo, acabamento aprimorado, estylo colonial, 3 quartos, 2 salas, copa ampla, optimo banheiro, quarto empregada, em rua transversal á Dias da Cruz e proximo a esta. Trata-se pelo telephone 48-3021. (O 4028) 91

CASA, VENDE-SE na B. do Matto, logar saudavel em rua socegada, 2 quartos, 2 salas, agua mineral, proximo do bonde e omnibus; rua Lins Vasconcellos, 641, botequim. (O 3019) 91

CASA, TIJUCA — Vende-se acabada de construir, com todo o conforto e bom gosto. Rua Almirante Cockrane, 158; chaves no n. 157. (O 4020) 91

TERRENO — Meyer. Vende-se de 8x20 á rua Marilia de Dirceu, proximo á rua Eulina, por preço de occasião. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 4022) 91

TERRENO — Vende-se optimamente situado na avenida Maracanã, com 12 ms. ou mais de testada por 22, com frente para 2 ruas. Tratar directamente com o proprietario no Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 707. Edificio Carioca. (O 4025) 91

VENDE-SE por 44 contos optimo terreno de 12x50, junto á Av. Delphim Moreira, facilitando-se muito o pagamento MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63071) 91

VENDE-SE, por 160 contos, optimo, novo e amplo palacete na Muda da Tijuca. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (63071) 91

VENDE-SE TERRENO de 10x20, á rua Grajahú, telephone 26-1851, das 8 ás 9 e das 12 ás 14. (O 4034) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 476, com todas as accommodações, para pequena familia; vêr e tratar, com Fernando Dutra, á rua do Rosario n. 148, 1º andar. (O 3026) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, branca, para casa de familia de tratamento. Exige-se referencias. Tratar a qualquer hora, á Ladeira dos Tabajaras n. 18-A — Copacabana. (O 1933) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma empregada portugueza para arrumadeira em casa de familia; ou hotel, tendo optimas referencias. Ordenado 150$000. Teleph. 22-7103. (O 28941) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de um homem que entenda de lavoura para tomar conta de um sitio em Mendes que dê referencias de sua conducta pode ser casado mas sem filhos. Tratar á rua Jorge Rudge n. 37, Villa Isabel. (O 3086) 55

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma. Ordenado 120$000, rua São José, 22, 1º andar. (O 4012) 55

RAPAZ — Precisa-se para limpeza e entrega. Rua Uruguayana, 49. (O 4030) 55

PRECISA-SE para uma senhora só residente no Leblon, de empregada para todo o serviço, inclusive cosinha trivial, e que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Apresentar-se até 17 horas, rua José Antonio dos Santos, 59, Leblon. (O 02940) 55

PRECISA-SE moças com pratica de fabrica de perfumarias. Rua Haddock Lobo n. 80. (O 1853) 55

Automoveis de occasião

CHRYSLER SEDAN CONVERSIVEL, 75 — Optimo estado, vende-se. Procurar Alcides. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 9. (O 1958) 64

LIMOUSINE DODGE — 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar das 8 ás 9 e das 12 ás 14. Gago Coutinho, 22. (O 4035) 64

Chiromantes

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 00110) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 2730) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0340. 7 Setembro, 94, 2º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 01176) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 03002) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. (O 03002) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho. Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 23-1649, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (N 02736) 72

ALUGA-SE por 150$000 uma sala propria para gabinete dentario. Rua do Ouvidor n. 151. (O 3046) 72

DR. BLATTER Dentista Raios X Pyorrhéa, Dipl. Pensylvania, U. S. A. Tel. 22-9080. Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 183. (N 61463) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 1122) 73

DINHEIRO, particular deseja collocar emprestimo sob hypotheca de predios e terrenos em qualquer bairro, desde 8 % de juros ao anno; e promissorias a commerciantes; rua Buenos Aires n. 101, sobrado, sala 3. (O 4016) 73

HYPOTHECAS RAPIDAS — Centro. Avenida Rio Branco, 103, 3º, sala 9, com Alcides. (O 1957) 73

Diversos

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA a funccionarios publicos, pensionistas e militares, desde 100$000 até 200$ em 24, 36 e 48 mezes. (Qualquer estado). Rua do Rosario, 129 (elevador). (O 4023) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta desde um commodo — 24-4848. (O 4039) 74

DANSAS MODERNAS de salão e para o proximo Carnaval, senhorita de familia ensina a moças e cavalheiros. Preços modicos. Telephone 26-2264. (O 1968) 74

Instrumentos de musica

RADIOS a escolher desde 200$. Vende-se um lote de bons radios. Rua Uruguayana n. 49. (O 4081) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (03051) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 TEL. 22-1553 (O 04019)

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1553. (O 04019) 76

JOIAS DE OURO E BRILHANTES paga-se até 23$ a gramma até 8:000$ o kilate, rubis, esmeraldas, moedas e antiguidades, compro e pago bem — Travessa do Ouvidor n. 16. (N 29842) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87. (O04036) 76

OURO em joias até 22$ a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162 loja. (O 03650) 76

ATE' 10:000$000 o kilate de brilhantes, ouro até 23$ á gramma, compra a Joalheria São Pedro á trav. Ouvidor n. 8, avaliação gratis. (O 03047) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorisado. Paga ao preço do Banco do Brasil. 86, RUA S. JOSE' N. 86. Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 1830) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5396. (O 298) 81

Moveis novos e usados

OCCASIÃO — Tendo que ausentar-se particular vende urgente lindos e finos moveis, de talha e estylo, quadros e objectos de arte. Proprio para pessoas de gosto. Teleph. 25-4036. (O 2001) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 00089) 83

DORMITORIOS com 10 peças folheados á imbuya com espelhos internos, ultimo modelo. Vendem-se novos a 1:250$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29880) 83

SALA DE JANTAR, inteiramente folheada á imbuya, com 12 peças. Vendem-se novas a 1:200$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29830) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 01986) 83

DORMITORIOS modernos folheados á imbuya, typo apartamento. Vendem-se novos a 600$. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica. (N 29820) 83

600$000 — Sala de jantar completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas e garantidas á rua Frei Caneca n. 9. (N 29851) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 2816) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 2816) 83

DORMITORIO MODERNO c/ 4 peças, 390$; outro c/ 8 peças, 680$000. Negocio urgente. Rua Riachuelo, 418. (O 1917) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares? tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (O 2156) 84

Professores

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1553. (O 3061) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Com grande pratica, curso primario, admissão, 1.ª série gymnasial. Vae a domicilio. Tel. 42-3132. (O 3005) 87

CONCURSO para Contadoria da Republica, Prefeitura e Policia. Diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 1988) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma official. "Acad. Tachigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3, 4, 7 e 8 — Secretarias 7. (O 2740) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora com pratica de ensino em Jardim da Infancia e outra para curso primario. Ordenado 200$000. Tratar no Externato Mello e Souza (rua Copacabana, 1.046), das 9 ás 11. (N 29815) 87

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 25-4022. D. Dinorah. (N 19655) 93

FRAQUEZA SEXUAL? Use: Tonico Nervét — optimo e energico fortificante dos nervos e da sexualidade. — Em todas as drogarias. (6436)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º, s. 1 — 9 ás 18. D. PEDRO MAGALHÃES (O 02384) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3113. (O 1171) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (O 01175) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres. (O 00193) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (63852) 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora. (O 182) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — P. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (64493) 80

IMPOTENCIA Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (O 2095) 80

VIAS URINARIAS e operações. Cura rapida e segura da GONORRHÉA e suas complicações no homem e na mulher. Utero, ovario, prostata, estreitamento da urethra. Cura radical da hydrocele sem operação e das hernias. Dr. DOMINGOS GÓES, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Santa Casa. Rua Assembléa n. 61. A's 5 horas. (N 00689) 80

MOLESTIAS CHRONICAS Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 2 ás 6. (O 2910)

CONSULTORIO — Aluga-se um mobiliado. Tratar Edificio Rex, sala numero 1.005, das 5 ás 7. (N 20409) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES Partos, Dças. Sras. Operações. Quitanda, 47, 1º salas 12 e 14. 23-5587 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0364. (O 888) 80

Pomada Minancora Cura todas Feridas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$ a 4$ AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (61477)

MISTURE E MANDE

488 - 22 920 - 5

661 - 16 735 - 9

RECEITAS DEVOLVIDAS Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.513 — 8.681 — 0.694 — 4.113 — 9.332 — 383 — 396.

CONSTANTINO 147 497 177 099 920

---

capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marcos Augusto da Silva & Comp., retira-se o socio Marcos Augusto da Silva, recebendo a importancia de 35:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Alvaro Augusto da Silva & Comp.

De Panificação Modelar Limitada, o socio Carlos d'Araujo Reis, cede e transfere a Armando Duarte Corrêa, a quota na importancia de 15:000$000.

DISTRATOS

De Costa, Carvalho & Andrade, retiram-se os socios José Lopes da Costa, Abelardo Navarro de Andrade, recebendo cada um a importancia de 4:800$000 ficando com o activo e passivo o socio Arthur Lopes de Carvalho na importancia de 4:840$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De S. S. Soares, para o commercio de louças etc., á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 67, loja, com capital de 30:000$000.

De Joaquim Gomes Terceira, para o commercio de panificação etc., á rua Aracaty n. 49, com capital de 30:000$000.

De Joaquim Pires, para o commercio de liquidos etc., á praça 3 de Maio n. 11, com capital de 10:000$000.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Commissão da tarifa

Reunião de 22 de janeiro de 1936.

Guilh. Berner.
Heitor Ribeiro & Cia.
Casa Mayrink Veiga S. A.
N. Ventura & Cia.
Paulo Bastos & Cia.
Oscar Hermany & Cia.
Companhia Industria Papeis e Cartonagem.
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Carlos Kern & Cia.
Cia. Blackstaff de Linhos Ltda.
Atlantic Refining Company of Brasil.
Ernesto Igel & Cia.
Productos Evans Ltda. (duas questões).
Otis Elevator Company.
Magalhães Figueira & Cia.
Otis Elevator Company.
Magalhães Figueira & Cia.
Otis Elevator Company.
J. Gentil Filho.
Sociedade Industrial de Machinas Fetine Ltda.
Cofermat Cia. Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção S. A.
Schinitt & Alberto.
Dias Garcia & Cia. Ltda.
J. G. Stubbing.
Crashley & Cia.
Otis Elevator Company.
Pedro Moraes.
Officio n. 2, de 15 de janeiro de 1936, da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.
Charlton Amos.
Almeida, Fontes & Cia.
David Levy.
Arp & Cia.
Productos Evans Ltda. (duas questões)
K. Nishitani.
Olympia Machinas de Escrever Ltda.
Ernesto Igel & Cia.
Marques de Sá & Cia. Ltda.
The Leopoldina Railway Co. Ltda.
Representação do conferente sr. Mario Guarand (Juiz Chaine).
Zehkoff & Cia. (duas questões).
J. Gentil Filho.
Companhia America Fabril.
Moreno Borlido & Cia.
Cordoaria Brasileira S. A.
Lucius Keller & Cia. Ltda.
Otis Elevator Company.
Companhia Nacional de Fumos e Cigarros.
Chame & Cia.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 13 a 18 de janeiro de 1936:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	50$500	51$500
Fibra média — Ceará — typo 5	47$000	47$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	45$500	46$500
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos. Extra seltos: De Angra	280$000	280$000
De Paraty	230$000	250$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos. Extra seltos: De 40 grãos	250$000	280$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$420	$440
AZEITE		
Diversas marcas	6$000	1$500
ALHOS — Cento		
Nacional	6$000	7$000
Estrangeiro	14$000	16$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	55$000	58$000
Especial	54$000	56$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez especial	46$000	48$000
Japonez de 1ª	41$000	43$000
Japonez de 2ª	36$000	38$000
Sanga	17$000	18$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	48$000	49$000
S. Amarello	42$500	43$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	32$000	33$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 litros		
Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa		
Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$270	3$600
P. Alegre, lata com 3 kilos	3$270	3$600
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$270	3$600
De Laguna, lata com 20 kilos	3$270	3$300
De Itajahy lata com 20 kilos	3$300	3$450
De Itajahy, lata com 3 kilos	3$300	3$550
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$300	3$550
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$650	$800
Rio Grande	$550	$800
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	37$000	38$000
Estrangeiras	—	—
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	8$200	8$600
Em grão — typo 7	10$700	11$300
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	20$000	20$500
De Porto Alegre — Entrefina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 60 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
REMOIDO		
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARINHA DE TRIGO — 40 kilos		
De 1ª qualidade	—	47$000
De 2ª qualidade	—	46$000
De 3ª qualidade	—	43$000
Semolina	—	48$000
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	26$000	28$000
Preto novo, especial	44$000	50$000
Manteiga	80$000	85$000
Branco nacional	23$000	24$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Mulatinho	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em corda: Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	35$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande: Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	45$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
De Santa Catharina: Especial de 1ª	16$000	40$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia: Especial	50$000	60$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$000	4$500
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	14$500	15$000
Amarello	12$000	13$000
Mesclado	18$000	18$500
Vermelho	—	—
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	35$000
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	—	—
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	2$800	3$000
Commum	2$600	2$900
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barris	—	4$400
De linhaça — Em lata	—	4$550
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$400
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	1$700	2$200
QUEIJO		
Palmyra, typo "Reino"	10$000	12$000
Typo Prata, nacional	6$500	6$800
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	4$700
Do Norte, moido	—	5$000
De Cabo Frio grosso	—	5$300
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000
VINHO — Pipa		
Do Rio Grande	—	140$000
Barril		
Estrangeiro — Virgem	—	1:950$
Estrangeiro — Verde	—	2:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:950$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande patos e mantas	2$000	2$200
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$300
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$900	2$200
Do Triangulo Mineiro e Goyaz: Especial	—	—
Especial	—	—

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	720$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	728$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 22 do corrente	16.389:292$000
Idem em 23 do corrente	1.159:442$800
Total	17.548:734$300
Em egual periodo de 1935	16.192:620$800
Differença para mais em 1936	1.356:113$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 22. *Fechamento*

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	10.12	10.18
Para entrega em março	10.16	10.22
Para entrega em abril	10.25	10.28
Mercado	Access.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.40	10.40
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	1.00.62	1.00.12
Para entrega em julho	89.00	88.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.388:835$000
Renda de 1 a 23 do corrente	22.716:247$000
Em egual periodo de 1935	22.396:756$700
Differença para mais em 1936	319:490$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uçá".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
Do Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
De Santos, vapor nacional "Baependy".
De Nova York e escalas, vapor inglez "Eastern Prince".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Suecia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".
Para Nova York e escalas, vapor inglez "Fraunconia".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Towa".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Aracajú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Franconia" — Turismo.
Armazem 3 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Towa".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Sheridan".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "H. Prince".
Armazem 7 — Vapor hollandez "Towa" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Lydia M" — Importação.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Godofredo" — Importação.
Armazem 9 — Chatas nacionaes com carga do "H. Princess".
Pateo 9-10 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Luz" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Weldyr" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

---

84) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

te fidalgo, promette-te cem pistolas se tu nos servires bem... Trata-se de embaraçar dois cães tinhosos que vão ali em baixo, e és tu a encarregada dessa missão.

— E a gente ri-se? perguntou Cidalisa.

— A arrebentar pelas ilhargas, respondeu Chaverny.

V I

A FILHA DO MISSISSIPI

Oriol não protestou contra a promessa das cem pistolas, por haverem falado ao mesmo tempo na sua fidalguia. Cidalisa o que queria era regabofe. Boa rapariga! Disse logo:

"Visto ser coisa que faz rir, cá estou eu!"

Não levaram muito tempo a educal-a. Dahi a um instante, passando de grupo a grupo, lá se foi collocar no seu posto, que era entre os nossos dois mestres de armas e Aurora. Ao mesmo tempo uma esquadra enviada em destacamento pelo general Chaverny, rompia as escaramuças contra Cocardasse e Passepoil; outra esquadra manobrava na intenção de separar Aurora do seu exercito defensor.

Cocardasse foi o primeiro que levou uma cotovelada. Soltou um terrivel "Tripas de Judas!" e levou a mão ao espadim; mas Passepoil disse-lhe ao ouvido:

Andar com juizo.

Cocardasse não teve remedio senão mastigar o freio. Um formidavel encontrão fez oscillar Passepoil.

— Andar com juizo, disse-lhe Cocardasse, vendo fuzilar-lhe nos olhos um relampago de ira.

Assim os austeros penitentes da *Trappe*, ao encontrarem-se e ao separarem-se, pronunciam a estoica phrase: "Irmão, o sepulchro nos espera".

— Com mil trunfos.

Fôra um bruto calcanhar que espalmara o peito do pé do gascão, emquanto o normando cambaleava segunda vez por causa de uma bainha de espada que se lhe embaraçara nas pernas.

— Andar com juizo!

Taranne, que fôra já bem succedido, bateu com o corpo em cheio em Passepoil, e chamou-lhe desastrado; Gironne deu um rude encontrão em Cocardasse, e ainda por cima chamou-lhe biltre.

As orelhas dos nossos dois valentes estavam já vermelhas como uns pimentões.

— Meu velho, murmurou Cocardasse ao receber a quarta offensa, olhando tristemente para Passepoil, parece-me que não tarda que me sangue.

Passepoil assoprava que nem uma phoca; não respondeu: mas, quando Taranne voltou á carga, esse imprudente financeiro levou uma bofetada collossal. Cocardasse soltou um suspiro de profundo allivio. Não fôra elle quem principiara. Um murro só bem applicado, prostou na arena Gironne e o innocente Oriol.

Houve desordem. Foi obra de um instante; a segunda esquadria commandada por Chaverny em pessoa, tivera tempo de cercar Aurora e de a desviar do seu caminho Cocardasse e Passepoil, depois de terem posto em fuga os assaltantes, olharam para a sua frente e viram o dominó côr de rosa no mesmo logar. Era Cidalisa que estava ganhando conscienciosamente as suas cem pistolas.

Cocardasse e Passepoil, contentes por terem jogado impunemente o socco, puzeram-se a velar por Cidalisa, repetindo com modos triumphantes.

"Andar com juizo!"

Entretanto Aurora, desorientada, depois de perder de vista os seus dois protectores, não tinha remedio senão seguir os movimentos dos que a cercavam. Estes fingiam ser impellidos pela multidão, e dirigiam-se insensivelmente para o pequeno bosque, situado entre o tanque e o terraço de Diana. No centro desse bosque é que se erguia o nicho de Le Bréant.

As alamedazinhas, rasgadas na espessura, colleavam em espiral, segundo a moda ingleza que se principiava a usar nessa época. A multidão andava pelas avenidas principaes deixando quasi desertas essas veredas. Principalmente junto do nicho de Le Bréant, havia uma perfeita soledade. Erguia-se ali isolado um caramanchel. Foi para esse logar que impelliram a pobre Aurora.

Chaverny deitou-lhe a mão á mascara. A afflicta menina deu um grande grito, reconhecendo o seu galanteador de Madrid.

Ao grito dado por Aurora abriu-se a porta do nicho. Um homem de alta estatura, mascarado, e revestido com um amplo dominó preto, appareceu no limiar, de espada desembainhada.

— Não se assuste, gentil menina, disse o marquez, todos quantos aqui estamos somos unanimemente seus admiradores.

E, dizendo isto, quiz ver se passava o braço á roda da cintura de Aurora que bradou por soccorro. Só bradou uma vez, porque Albret, que se collocara detrás della tapou-lhe a bôca com um lenço de seda. Mas esse brado unico bastou. O dominó negro passou a espada para a mão esquerda. Com a direita agarrou em Chaverny pela nuca e atirou com elle a dez passos de distancia. Albret teve a mesma sorte.

Dez floretes lampejaram á luz dos lampeões. O dominó preto, passando de novo a espada para a mão direita, desarmou com duas pranchadas Gironne e Nocé que estavam na frente. Oriol que viu isto, não fez lá mais nada. Ganhando logo á primeira as esporas de cavalleiro, o novo fidalgo deu á canella berrando: "Aqui d'El-Rei". Montaubert e Choisy avançaram.

Montaubert caiu de joelhos por que um fendente deitou-lhe uma orelha abaixo, Choisy, menos feliz, levou uma cutilada em pleno rosto.

Comtudo os guardas francezes vinham acudir á bulha. Os nossos aventureiros, todos mais ou menos maltratados, dispersaram-se como um bando de estorninhos. Os guardas francezes não encontraram pessoa alguma no caramanchel porque o dominó preto e a menina haviam-se sumido como que por encanto.

Apenas ouviram a bulha do fechar da porta do nicho de mestre Le Bréant.

"Com seiscentos! disse Chaverny encontrando Navailles no meio de uma multidão, que bordoada! Tenho vontade de apanhar aquelle maganão, ainda que não seja senão para lhe fazer os meus cumprimentos pela força do seu pulso!"

Gironne e Nocé appareceram de cabeça baixa. Choisy estava para um canto, tapando a cara com o lenço ensanguentado; Montaubert escondia, quanto lhe era possivel, a orelha derrubada. Uns cinco ou seis tinham tambem ficado com gilvazes mais ou menos difficeis de dissimular. Só Oriol estava intacto. Denodada barriguinha!

Olharam uns para os outros com cara de tolos. Fôra infeliz a expedição, e todos barafustavam lá de si para si, procurando adivinhar o nome do terrivel lutador. Conheciam como os seus dedos todos os frequentadores das salas de armas de Paris. Estas não faziam flôr como tinham feito no fim do seculo precedente. Não havia tempo. Não havia jogador de florete conhecido capaz de derrotar oito ou dez brigões como aquelles, e, diga-se em boa verdade, sem isso lhe dar muito incommodo. O dominó negro não se embaraçara nas pregas amplas do seu fato. Tinha caido a fundo umas duas ou tres vezes apenas, com todo o socego. Famoso florete, era innegavel!

Por força que era estrangeiro. Nas salas de armas não havia um jogador tão destro, mettendo na conta os mestres de armas e os seus ajudantes.

Havia pouco falara-se no duque de Nevers, que morrera na flôr da edade. A memoria desse homem conservara-se em todas as academias; jogador leve como o pensamento, pé de bronze, olho de lynce! Mas morrera, e todos quantos ali estavam podiam dar testemunho de que o dominó preto não era nenhum fantasma.

Havia um homem no tempo de Nevers, um homem ainda mais habil que o proprio Nevers, um official dos cavallos-ligeiros de El-Rei, chamado Henrique de Lagardère. Mas que importava o nome do terrivel esgrimidor? O certo era que os nossos devassos não estavam felizes nessa noite. O corcunda batera-os com a lingua, o dominó negro com a espada. Tinham que tirar duas desforras.

— O bailado! O bailado!

— Sua Alteza Real!... as princezas!... para aqui, para aqui!

— O senhor Law... para aqui! O senhor Law na companhia de milord Stairs, embaixador da rainha Anna!

— Não empurrem, que diabo! Ha logar para todos!

Desastrado, insolente, bruto!

E o resto... o prazer da multidão; costellas arrombadas, pés esmagados, mulheres asphyxiadas!

Do fundo da chusma partiam gritos abafados; ha mulheres que são loucas por se metterem em apertos! Não vêm nada absolutamente, soffrem martyrios, mas não podem resistir á attração deste supplicio!

Vejam o senhor Law! Lá vem o senhor Law! Lá subiu acostado do regente!

— Aquella senhora, de dominó côr de perola, é a marqueza de Parabère.

— E aquella de dominó côr de mel, é a duqueza de Phalaris.

— Como o senhor Law está corado. Aquillo foi coisa que jantou bem!

— Como Sua Alteza Real está pallido! Talvez recebesse más noticias de Hespanha!

— Silencio! Socego! O bailado! O bailado!

Brotaram os primeiros compassos na orchestra colocada em torno do tanque. Deu-se a famosa *primeira arcada*, em que ainda se

(Continua)

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BRINDE AO AMOR: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A FOX FILM apresenta

BRINDE AO AMOR

(HERE'S TO ROMANCE)

com

Nino Martini

ANITA LOUISE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÕES UNIDOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CAROLE LOMBARD

FRANK MAC MURRAY em

CORAÇÕES UNIDOS

(Hands across the table)

AMA O TEU PROXIMO — Desenho

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DESFILE DE PRIMAVERA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

DESFILE DE PRIMAVERA

com

FRANZISKA GAAL

WOLF ALBACH RETTY

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
OS 4 BAMBAS: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Robert Young

BETTY — FURNESS — LEO CARRILLO — PRESTON FOSTER — STUART ERWIN — TED HEALY em

OS QUATRO BAMBAS

(The band plays on)

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-09

HOJE — A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SIR GUY STANDING

TOM BROWN RICHARD CROMWELL em

O ULTIMO COMMANDO

ESCOLHA AS ARMAS — desenho do MARINHEIRO
PERDOE-ME AS LUVAS — short.
Paramount News e complemento nacional D. F. B.

DOMINGO só na matinée
TIM MAC COY em

A LEI TRIUMPHA

Segunda-feira — GINGER ROGERS em NAMORADEIRA PROFISSIONAL

Segunda-feira NO **IMPERIO**

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

CLAUDE RAINS

— EM — **O MYSTERIO DE EDWIN DROOD**

(THE MYSTERY OF EDWIN DROOD)

com DOUGLAS MONTGOMERY, HEART ANGEL, VALERIE HOBSON, DAVID MANNERS.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Cinédia-Waldow apresenta o seu primeiro grande film de 1936

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

TELEPHONE — 22-7092 — **HOJE**

BLOCO DOS 1$500

Allô Allô Carnaval

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos mais queridos artistas do "broadcasting" carioca.

No programma:

RECANTOS PITTORESCOS (documentario nac. D. F. B. Fox Movietone News (novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA apresenta

BORIS KARLOFF

— em —

O mysterio do quarto escuro

(Improprio para creanças até 10 annos)

NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO

TEL. 42-18-41
HORARIO DE HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

A FOX FILM apresenta

A SENSACIONAL REPRISE

«CAVALCADE»

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL

POLTRONAS 4$400
MEIAS ENTRADAS 2$200

BROADWAY

TEL. 22-67-85
HORARIO:
2—3.40—5.20—7 h.—8.40—10.20

HOJE

Historia de um homem que trocou de personalidade para salvar a filha!

Brigitte **HELM** em **"DE JOGADOR A PRINCIPE"**

COMPLEMENTO: — S. PAULO EM FOCO Nacional da D. F. B.

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS [illegible]
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE

HARRY PIEL em **O REI DO CIRCO**

E: JANET GAYNOR em **AMOR SINGELO**

OS AVENTUREIROS HEROICOS 11º e 12º ps.

O ULTIMO COMMANDO

2ª FEIRA

com SIR GUY STANDING, ROSALIND KEITH - TOM BROWN, RICHARD CROMWELL

Buster Keaton em **ROMANCE RUSTICO**

OS AVENTUREIROS HEROICOS 13º e 14º eps.

NACIONAL

R. V. PATRIA - 260072
HOJE em Matinée e Soirée
2 Films encantadores

O CONDE DE MONTE CHRISTO

por ROBERT DONAT e ELISSA LANDI

No Tempo da Innocencia

JOHN BOLES e IRENE DUNNE

PETROPOLIS

Vende-se no Quarteirão England admiravel propriedade a preço convidativo: duas casas de residencia em terreno murado de 42.000 metros quadrados com todos os recursos modernos. Arvores fructiferas, bosque, piscina, boxes para cavallos, garage, etc. Informações á rua Uruguayana 104, 1º Eduardo Dale. (O 03055)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Tels. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (O 03059)

CASTELLO

A uma hora e meia de automovel em logar de grandes recursos, vende-se admiravel propriedade para grande familia, sanatorio, collegio, etc. Condições vantajosas. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º Eduardo Dale. (O 03054)

AUTOMOVEL

Vende-se á dinheiro, por preço razoavel. "Ford" sedan de 4 cylindros (2 portas, optimo motor; pintura da fabrica; 5 pneus novos; com velocimetro marcando apenas 29.000 kilometros. — Caro excencialmente economico.
Ver e tratar á rua de S. Bento 13 — 2º andar. (O 03057)

TERRENO ESPOLIO

O leiloeiro Agenor autorizado por alvará venderá em leilão amanhã dia 25 o esplendido terreno de 11 x 66 á rua Getulio junto ao n. 270 Meyer. (O 03062)

ZUNGA

Ainda não consegui. Talvez amanhã segue carta. (O 03064)

VENDE-SE

Piano-Pianola allemão, quasi nova — com 120 rolos de musicas — Inglez — Tel. 27-4337. (O 03006)

Grande predio construido de cimento armado na estação S. Fcº. Xavier

Aluga-se o optimo predio, proprio para fabrica ou deposito com entrada para automovel, Costa Lobo 85 chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março 39, loja. (O 02971)

COFRE

Vende-se um com 1m50 de alto por 60 centimetros de frente.
Preço de Occasião
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

Impressor n. 3

Vende-se uma boa machina minerva franceza, muito forte. Preço de liquidação de negocio.
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Tamandaré, 77 esquina Cattete, espaçoso apartamento com 2 salas e 3 quartos e mais dependencias. Informações com o porteiro. (O 04006)

SITIO — CORRÊAS

Vende-se com 133.000 m. 2. 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas. (O 01928)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada. Maria e Guimarães. (O 01914)

Armazem de liquidos e commestiveis no Meyer

Vende-se fazendo 20:000$000 com probabilidades de fazer muito mais ponto unico na localidade; ver e tratar á rua Dias da Cruz n. 291. Motivo emprevisto, occasião unica. (O 01938)

BANHOS DE MAR

Aluga-se por 3 mezes, apartamento completamente mobiliado, a 30 metros da praia, 2 salas, 3 quartos e dependencias, com direito a telephone e geladeira electrica. Ver e tratar rua Araujo Gondin 8. Leme. (O 01937)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se dois, rua Alberto de Campos 234 esquina Maria Angelica. Sala, dois quartos, dependencias. Modernos, para pequenas familias. 430$000 e taxas — chaves com o vigia. Tratar com o dr. Ribeiro, edificio Rex 1404|6., — tel. 22-8730. (O 02921)

AUTOMOVEL

Vende-se um Hupmobile, 8 cylindros, phaeton, em perfeito estado e com bom emplacamento. Telephone 23-3245, sr. Haroldo. (O 01955)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Alugam-se dois optimos apartamentos com o maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (O 01946)

APARTAMENTOS

Alugam-se, acabados de construir para familia de tratamento. Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação do Morro da Viuva). (N 29777)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 1975)

UNDERWOOD

Vende-se uma machina de escrever em perfeito estado. Por liquidação de negocio.
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

TURBINA PELTON

Vende-se perfeita e baratissima. Rua Uruguayana 49, tel. 22-8665. (O 04028)

BANHOS DE MAR URCA Casa Mobiliada

Aluga-se á rua Odilio Bacellar n. 6, confortavelmente mobiliada, com dois pavimentos, quatro salas, quatro quartos, banheiro, quarto para criado e demais dependencias, jardim e garage; trata-se á Praça Floriano nº 31-39 — 2º andar, tel. 22-7690. Pode ser vista a qualquer hora do dia. (N 09819)

IPANEMA

Aluga-se a casa á rua Barão de Jaguaribe n. 326, recentemente construida á capricho para residencia do proprietario, com dormitorios w. c., luxuosa sala de banho e garage. Aluguel 1:300$. A casa está aberta. Trata-se com o sr. Lowndes, á rua da Alfandega 81-A, 4º andar. (O 04003)

CHEVROLET — 1934

Vende-se um master de luxo em perfeito estado, quasi novo, 4 portas e 6 rodas ver e tratar á rua Laranjeiras 91, (O 04004)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos e confortaveis, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo, roupa de cama, café pela manhã, telephone etc., com bellissima vista para Santa Thereza, Christo Redemptor, etc. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá. (O 04027)

Ceramica e Fabrico de Louça

Precisa-se de uma pessoa entendida no fabrico desses productos. Probabilidades de um excellente emprego. Requer abundantes fontes de referencias. Tratar á rua da Alfandega 24. (O 03049)

Rua da Constituição 71, loja

Recebe-se propostas para locação de dois enormes armazens com grande area nos fundos. Telephonar para 27-4727 ou cartas para este jornal a O 03043. (O 03043)

Garage para um carro

Aluga-se á rua Barão de Lucena 28 (Botafogo). Tel. 26-4829. (O 03045)

Armario de aço

Vende-se um em perfeito estado marca "Terrell's com 4 prateleiras, preço de occasião.
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida de uma graça obtida — Madeleine Robert. (O 03003)

Radio — Concerta-se

Com perfeição a preços modicos. R. Uruguayana 49, tel. 22-8665. (O 04028)

Predio para embaixada ou legação

Aluga-se magnifico com vastos salões e demais dependencias. Rua das Laranjeiras 143; pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na av. Rio Branco 20, 2º andar com D. Marina. (O 02982)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Santanna 157, tel. 24-6355. (O 02502)

PREDIO PARA NEGOCIO — CENTRO

Aluga-se o optimo predio da rua dos Ourives 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (O 02973)

BOTAFOGO

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Itu' 10 entrada por Miguel Pereira — Largo dos Leões ou vende-se o predio todo tem garage e quarto independente, logar fresco e saudavel. Bairro Christo Redemptor. (O 00981)

Palacete em Copacabana

Aluga-se optima residencia a familia de tratamento. Ver de 1 ás 6 á rua Copacabana 676. (O 02937)

Pharmacia - Vende-se

Em bom logar, e optimo ponto, 1 hora distante do centro. Tratar pelo telephone 29-8194 das 9 ás 11 horas. (N 29817)

Rua da Quitanda, 62

Aluga-se grande armazem á rua acima, no melhor centro commercial da praça. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2020. (O 02928)

EMPREGO

Precisa-se auxiliar escriptorio com pratica facturas e correspondencia. Cartas proprio punho e pretensões a L. X. A. nesta folha. (O 02939)

LEBLON

Vendo na av. Ataulpho de Paiva, 14 x 26 lado da sombra e 13 x 30 na rua Dias Ferreira, junto ao n. 161. Tratar com o dono, tel. 27-3109. (O 02953)

LEBLON

Vendo na rua Antonio dos Santos 10 x 30 junto ao n. 70 e 10 x 32 na rua Azevedo Lima do lado da sombra e proximo do mar. Tratar com o dono, tel. 27-3109. (O 02952)

SALA DE JANTAR

Motivo viajem vende-se optima e moderna sala de jantar, 13 peças. Rua Barão de Ubá 145 proximo Haddock Lobo. (O 03947)

Grande Fabrica de Colchões

Luis Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reforma de colchões por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua Sant'Anna 100 (O 01656)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (O 02983) (O 02924)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia, o ultimo dos optimos apartamentos acabados de construir á rua Andrade Pertence 37. (O 04011)

LINOTYPO MOD. 8

Vende-se uma machina modelo 8 com 3 magazines em perfeito estado livre e desembaraçada.
Preço de Occasião
Rua Regente Feijó 62 (O 03065)

Avenida para renda

Vende-se a avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 casas para frente da rua, completamente novas e 23 casas internas, todos magnificamente alugadas; preço 350 contos; trata-se á praça 15 de Novembro 20, salas 507|8. (O 03033)

Copacabana - Posto 2 Apartamento

Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff 95, Palacete Oceanico — exclusivamente familiar. E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage.
Tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (O 03029)

Titulo Jockey Club

VENDO UM
Tel. 23-3383 (O 04010)

MACHINA LAICA

Compra-se uma em perfeito estado, procurar Pimentel. Tel. 29-0770. (O 03017)

Furnished House

To let, 4 months, a finely furnished house, Azevedo Sodré 161 Lagoa Rodrigo Freitas) 1:300$000 a month. Informations with the owner, rua do Cattete 234. (O 03023)

TERRENOS

Compra-se terreno de 8 a 10 metros de frente. Quer-se de Copacabana a Leblon. Telephone 27-6839. (O 03025)

Grande armazem para Deposito

Aluga-se o grande armazem para deposito ou garage, da rua Teixeira de Azevedo 23, no Engenho de Dentro; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 507. (O 03032)

Chacara em Corrêas

Vende-se o utroca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara no Parque. S. Manuel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores frutiferas, boa casa mobiliada, 4 quartos 2 salas, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo, boa varanda garage com 2 quartos, cocheira para 3 animaes gallinheiro — o terreno tem 2,200m2. muita agua. Informações em Corrêas no Armazem Popular com o sr. Gabriel — tratar no local com Edgard. (O 01931)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães, 4. Botafogo. Preços 10$000 a hora 6 horas 50$000.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 — 1$100
HOJE — HOJE

A R K O. apresenta o suggestivo drama da vida social moderna norte-americana.

A CULPA DO DIVORCIO

com Edward Arnold e Karen Morley

RADIAL FILMS apresenta em 1.ª mão.

Justiça Selvagem

um *western* inedito de John Wayne e Narcy Schulbert ecortado das mais arriscadas aventuras e lutas em campo aberto

---

Cine-Theatro (Tel. 22-7881) **Carlos Gomes** HOJE

FREDRIC MARCH e MERLE OBERON apresentam notaveis creações em

O ANJO DAS TREVAS

Complementos: A DEUSA DA PRIMAVERA desenho colorido. Fox Movietone News e Nacional da D. F. B. — **2$**

TERRENO LEME

Vende-se optimo terreno 12 x 29 á rua Gustavo Sampaio. Informações tel. 23-6184. (O 03040)

VETERINARIO

Dr. Eugenio Motta

Attende a domicilio. T. 38-0144 (O 03039)

POPULAR — HOJE

NILS ASTHER em A SOMBRA DO CRIME
RICHARD ARLEN em SURPRESAS DE CUPIDO
BEN LYON em ROMANCE SANGRENTO
BUSTER KEATON em CAMPEÃO DE PADUCAH
Amanhã: A Batalha — O Sultão Maldito — O Corvo — Os Aventureiros Heroicos, 7.º e 8.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

ADOLF WOLBRUEK em **O Barão Cigano**
WILL ROGERS em RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.º e 10.º episodios
2.ª feira: Baroneza no Nome — Uma valsa na Russia

PRIMOR — HOJE

George Raft em CARAVANA MUSICAL
Charles Boyer — EM — **SHANGHAI**
OS AVENTUREIROS HEROICOS 9.º e 10.º episodios
2.ª feira: O Rei do Circo — Quando os Deus Desfazem e domens sem nome

HADDOCK LOBO — HOJE

WARNER OLAND em **CHARLIE CHAN NO EGYPTO**
Boris KARLOFF — EM — **O CORVO**
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7.º e 8.º episodios
2.ª feira: Baroneza no Nome — Joanna d'Arc

VARIETE' — HOJE

FRED MAC MURRAY em **HOMENS SEM NOME**
Maurice CHEVALIER — EM — O TENENTE SEDUCTOR
OS AVENTUREIROS HEROICOS 5.º e 6.º episodios
2.ª feira: Turandot — Conquistador por acaso

CINE-THEATRO PARIS — HOJE

MARTHA EGGERTH em SEU MAIOR TRIUMPHO
CHESTER MORRIS em PRINCEZA O' HARA
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º episodios.
NO PALCO:

TATUSINHO (O IMPERADOR DO RISO)

Apresenta novos artistas em um formidavel acto variado com — CANÇÕES — SAMBAS — MARCHAS — SCKTCHS e BAILADOS
1.ª sessão: ás 16.30 — 2.ª sessão: ás 21.30 — Domingos, feriados e dias santos: ás 16.30 — 19.30 — 21.30.
2.ª FEIRA: Na tela: O CORVO — TANGO BAR

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583

HOJE — Das 13 ½ horas em deante, o film "Só para adultos"

VIRGENS PERVERSAS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª FEIRA — Lançamento de um dos grandes films do "Programma Tabaris" CARNE DE TODOS"